

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

Alessandra Carine Portolan

**APROXIMAÇÃO ENTRE ESTUDO TERMINOLÓGICO  
DIGITAL E ANALÓGICO COM VISTAS À TRADUÇÃO EM  
INGLÊS/PORTUGUÊS NA ÁREA DA SAÚDE**

Florianópolis  
2016



Alessandra Carine Portolan

**APROXIMAÇÃO ENTRE ESTUDO TERMINOLÓGICO  
DIGITAL E ANALÓGICO COM VISTAS À TRADUÇÃO EM  
INGLÊS/ PORTUGUÊS NA ÁREA DA SAÚDE**

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito final para a obtenção do título de Doutora em Estudos da Tradução.

Orientadora: Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão

Florianópolis  
2016

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Portolan, Alessandra Carine  
APROXIMAÇÃO ENTRE ESTUDO TERMINOLÓGICO DIGITAL  
E ANALÓGICO COM VISTAS À TRADUÇÃO EM INGLÊS/ PORTUGUÊS NA  
ÁREA DA SAÚDE / Alessandra Carine Portolan ; orientadora,  
Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão - Florianópolis, SC,  
2016.  
253 p.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa  
Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós  
Graduação em Estudos da Tradução.

Inclui referências

1. Estudos da Tradução. 2. Terminologia bilingue.. 3.  
Área da Saúde. . 4. Tradução e Paratradução.. I. Durão, Adja  
Balbino de Amorim Barbieri. II. Universidade Federal de  
Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Estudos da  
Tradução. III. Título.

Alessandra Carine Portolan

**APROXIMAÇÃO ENTRE ESTUDO TERMINOLÓGICO DIGITAL E ANALÓGICO COM VISTAS À TRADUÇÃO EM INGLÊS/PORTUGUÊS NA ÁREA DA SAÚDE**

Esta tese foi julgada adequada para a obtenção do Título de DOUTORA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO, e aprovada em sua forma final pelo programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Data de aprovação: 07 de dezembro de 2016.

---

Profa. Adja de Amorim Balbino Barbieri Durão, Dra.  
(Coordenadora do Curso)

**Banca Examinadora:**

---

Profa. Dra. Adja de Amorim Balbino Barbieri Durão  
(Orientadora)  
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

---

Prof. Félix Bugeño Miranda, Dr.  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

---

Prof.. Aylton Barbieri, Dr.  
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

---

Prof. Dra. Rosana Budny  
Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

---

Profa. Dra. Gisele Tyba Orgado  
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

---

Profa. Dra. Rachel Sutton  
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Dedicatória

À Helena, sem dúvidas!  
Farol em minha Vida.  
Surgiu em meio ao Doutorado e  
tornou ainda mais intensa e importante  
esta fase de minha formação.





## AGRADECIMENTOS

Ao Professor Ronaldo minha maior consideração. Homem sábio com quem trocar materiais e ideias foi sempre um hábito e um prazer. Obrigada pela sua dedicação e paciência com as minhas limitações no acompanhamento até a fase quase final deste processo.

À profa. Adja, muitíssimo obrigada pelas palavras e ações assertivas às minhas necessidades! Agradeço ter sido a Sra. a escolhida a me conduzir neste período de conclusão.

Aos professores Marco Rocha e Aylton Barbieri pelas importantes considerações para a evolução desta pesquisa no momento de qualificação.

Ao Nei, meu parceiro e maior incentivador. Um ser de caráter invejável e merecedor de minha admiração. O pai, o conselheiro, o 'dindo' de muitos que o cercam. Amo-te!

À equipe da PPGET, pelo pronto atendimento e acompanhamento efetivo das minhas atividades.

Ao IF Catarinense – *Campus* Concórdia, seus servidores e alunos, pela possibilidade a mim concedida de poder me dedicar plenamente ao desenvolvimento deste trabalho.



“The secret of getting ahead is getting started. The secret of getting started is breaking your complex overwhelming tasks into small manageable tasks, and starting on the first one.”

(Mark Twain)



## RESUMO

No âmbito desta tese, desenvolvo discussões a respeito do estudo terminológico realizado a partir da aplicação de recursos informáticos da Linguística de *Corpus*, confrontando este método digital com uma abordagem analógica essencialmente humana, na busca por revelar a saliência de termos para a área da Saúde. Meu objetivo é conjugar essas duas perspectivas de processamento do texto com objetivo de apresentar modelos de fichas terminológicas que possam vir a contribuir para a elaboração de repertórios de termos relevantes com vistas à sua tradução. De forma adicional, recorrerei ao uso de elementos linguísticos correlatos como forma de considerar movimentos semânticos geralmente desconsiderados nas fichas terminológicas, buscando recuperar a parcela humana, por vezes deixada de lado, no âmbito do rigor dos textos técnicos e da aplicação de instrumentos digitais para a extração de dados de natureza linguística. Para levar a cabo a presente proposta de estudo, empregarei as bases da Linguística de *Corpus* proposta por Sardinha (2004; 2014), Baker (1995), Tagnin (2004) e outros para o processamento informático, lexicográfico propriamente dito, recorrência aos trabalhos de Welker (2004), Guerra (2003), Barbosa (1989), Otaola Olano (2004) and Borba (2003). Finalmente, para o tratamento de informações de natureza científica, antropológica, sociológica e cultural, tomarei o modelo de Genette (2009) e de Yuste Frías (2010).

**Palavras-chave:** Terminologia bilíngue. Área da Saúde. Tradução e paratradução.



## ABSTRACT

I develop, within this thesis scope, discussions about technological study from the Corpus Linguistics computing resources application, confronting this digital method with human essence you approach, held from grammatical studies that show the boss we have in the Health area. My goal is seeking to establish communion between the two word processing perspectives in order to consider drawing up glossaries, dictionaries and lists of salient terms to view with the translation work. As extended, I will adopt the related terms as a way to consider semantic movements generally disregarded in terminology records, trying to recover the human portion, sometimes set aside under the technical texts rigor. For carrying this proposed study out, I will use the Corpus Linguistics foundations proposed by Sardinha (2004 & 2014), Baker (1995), Tagnin (2004) and others, for computer processing, lexicographical, recurrence to Welker (2004), Guerra (2003), Barbosa (1989), Otaola Olano (2004) and Borba (2003) work. Finally, for the political, anthropological, sociological and cultural informations treatment I will adopt the model proposed by Genette (2009) and Yuste Frías (2010).

**Keywords:** Bilingual terminology. Health. Translation and Paratranslation.





## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Mapeamento da pesquisa (Portolan, 2015)
- Figura 2 – Esquema conceitual lexicográfico
- Figura 3 – Holmes' conception of translation studies<sup>1</sup> (Toury, 1995)
- Figura 4 – Página principal do WordSmith tools – versão 5.0
- Figura 5 – Desenho do *corpus* BNC World
- Figura 6 – Desenho do sub-*corpus* BNC Med
- Figura 7 – Desenho do *corpus* JPED
- Figura 8 – *Wordlist*: Interface do *Corpus* BNC World
- Figura 9 – *Wordlist*: Interface do Sub-*Corpus* BNC Med
- Figura 10 – *Keywords*: Interface do *Corpus* BNC World para BNC Med
- Figura 11 – *Wordlist* JPED Língua Portuguesa, base para busca correspondentes tradutórios
- Figura 12 – *Keywords* JPED Inglês, base para *Clusters*
- Figura 13 – Representação das *Clusters* para INCREASE – JPED-En
- Figura 14 – *Interface Concord* da *keyword* INCREASE – JPED-En
- Figura 15 – Demonstração da elaboração do projeto HealthTerm na plataforma E-terms

---

<sup>1</sup>

Concepção de Holmes sobre Estudos da Tradução.



## LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 – Seleção de termos da área da Saúde com base em *corpora*
- Tabela 2 – Demonstração do Trabalho de extração Correspondentes Tradutórios para as *Keywords*
- Tabela 3 – Termos selecionados para estudo com correspondentes tradutórios e sua frequência de uso, em ordem alfabética.
- Tabela 4 – Representação da extração das *Keywords* BNC
- Tabela 5 – Representação de correlações com *Increase* – por *Collocates*
- Tabela 6 – Palavras compostas com base em *Cluster – Increase*
- Tabela 7 – Representação de correlações com *Increased* – *Collocates*
- Tabela 8 – Palavras compostas com base em *Cluster – Disease*
- Tabela 9 – Representação de correlações com *Disease - Collocates*
- Tabela 10 – Representação de correlações com *Diseases – Collocates*
- Tabela 11 – Representação das composições de *Study - Cluster*
- Tabela 12 – Representação de correlações com *Study – Collocates*
- Tabela 13 – Palavras compostas com base em *Cluster – Studies*
- Tabela 14 – Palavras compostas com base em *Cluster – Studied*
- Tabela 15 – Palavras compostas com base em *Cluster – Rate*
- Tabela 16 – Representação de correlações com *Rate – Collocates*
- Tabela 17 – Palavras compostas com base em *Cluster – Patients*
- Tabela 18 – Representação de correlações com *Patients – Collocates*
- Tabela 19 – Palavras compostas com base em *Cluster – Patient*
- Tabela 20 – Palavras compostas com base em *Cluster – Results*
- Tabela 21 – Representação de correlações com *Results – Collocates*
- Tabela 22 – Palavras compostas com base em *Cluster – Result*
- Tabela 23 – Palavras compostas com base em *Cluster – Risk*
- Tabela 24 – Representação de correlações com *Risk – Collocates*
- Tabela 25 – Palavras compostas com base em *Cluster – Health*
- Tabela 26 – Representação de correlações com *Health – Collocates*
- Tabela 27 – Palavras compostas com base em *Cluster – Treatment*
- Tabela 28 – Representação de correlações com *Treatment – Collocates*



## LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 – Tamanho de *Corpus*
- Quadro 2 – Apresentação ficha terminológica de trabalho
- Quadro 3 – Definições de “doença”
- Quadro 4 – Divisão por características similares do conceito de “doença”
- Quadro 5 – Microestrutura do glossário
- Quadro 6 – Exemplos de propostas de verbetes
- Quadro 7 – Conjunto terminológico em estudo, em Língua Portuguesa, na ordem alfabética
- Quadro 8 – Ficha terminológica Termo (1) *increase/AUMENTO*
- Quadro 9 – Proposta de Verbetes *increase/AUMENTO*
- Quadro 10 – Ficha terminológica Termo (2) *disease/DOENÇA*
- Quadro 11 – Proposta de Verbetes para *disease/DOENÇA*
- Quadro 12 – Ficha terminológica Termo (3) *study/ESTUDO*
- Quadro 13 – Proposta de Verbetes para *study/ESTUDO*
- Quadro 14 – Ficha terminológica Termo (4) *rate/ÍNDICE*
- Quadro 15 – Proposta de Verbetes para *rate/ÍNDICE*
- Quadro 16 – Ficha terminológica Termo (5) *patients/PACIENTES*
- Quadro 17 – Proposta de Verbetes para *patients/PACIENTES*
- Quadro 18 – Ficha terminológica Termo (6) *results/RESULTADOS*
- Quadro 19 – Proposta de Verbetes para *results/RESULTADOS*
- Quadro 20 – Ficha terminológica Termo (7) *risk/RISCO*
- Quadro 21 – Proposta de Verbetes para *risk/RISCO*
- Quadro 22 – Ficha terminológica Termo (8) *health/SAÚDE*
- Quadro 23 – Proposta de Verbetes para *health/SAÚDE*
- Quadro 24 – Ficha terminológica Termo (9) *treatment/TRATAMENTO*
- Quadro 25 – Proposta de Verbetes para *treatment/TRATAMENTO*



## **LISTA DE ABREVIACÕES**

BNC – *British National Corpus*

DICIO – Dicionário on-line Português

DT - Definição Terminológica

JPED – Jornal de Pediatria

JPED-Pt – Jornal de Pediatria – Português

JPED-En – Jornal de Pediatria – Inglês

LSP - Language for Specific Purpose

s.f. - substantivo feminino singular

s.m. - substantivo masculino singular

TCT - Teoria Comunicativa da Terminologia

TEXTECC – Textos Técnicos e Científicos

TGT - Teoria Geral da Terminologia

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.





## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	27
OBJETIVOS	34
<i>Objetivo Geral</i>	34
<i>Objetivos Específicos</i>	35
JUSTIFICATIVA	35
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	37
PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	40
CAPÍTULO I	41
1. TERMINOLOGIA BILÍNGUE	41
1.1 ASPECTOS HISTÓRICOS DA TERMINOLOGIA	41
1.2 ABORDAGENS TEÓRICAS DA TERMINOLOGIA	44
1.2.1 <i>Teoria Geral da Terminologia (TGT)</i>	44
1.2.2 <i>Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT)</i>	47
1.2.3 <i>Socioterminologia</i>	51
1.2.4 <i>Terminologia Textual (TT)</i>	51
1.3 UNIDADE TERMINOLÓGICA	52
1.4 DEFINIÇÃO TERMINOLÓGICA (DT)	54
1.5 TRADUÇÃO E TERMINOLOGIA	55
1.5.1 <i>A Terminologia nos Estudos da Tradução</i>	57
1.6 CATEGORIZAÇÃO TERMINOLÓGICA	58
1.6.1 <i>Entendendo a Categorização</i>	59
1.6.2 <i>Do termo ao conceito: os dicionários semasiológicos</i>	61
CAPÍTULO II	63
2. LINGUÍSTICA DE <i>CORPUS</i> NA EXTRAÇÃO TERMINOLÓGICA BILÍNGUE	63
2.1 LINGUÍSTICA DE <i>CORPUS</i>	63
2.2 DEFINIÇÃO E FINALIDADE DE UM <i>CORPUS</i>	65
2.3 <i>CORPORA</i> EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO	67
2.4 APRESENTAÇÃO DO <i>SOFTWARE WORDSMITH TOOLS</i> VERSÃO 5.0	70
2.4.1 <i>WordList</i>	71
2.4.2 <i>Concord</i>	71
2.4.3 <i>Keywords</i>	72
CAPÍTULO III	73
3. MONOSSEMIA EM ÁREA DE ESPECIALIDADE	73
3.1 ÁREA DE ESPECIALIDADE	73
3.1.1 ÁREA DA SAÚDE	74
3.2 MONOSSEMIA TERMINOLÓGICA	75

CAPÍTULO IV	77
4. METODOLOGIA	77
4.1 APRESENTAÇÃO DOS <i>CORPORA</i> DE ESTUDO	77
4.1.1 Apresentação do corpus <i>BNC World e sub-corpus BNC Med</i>	78
4.1.2 Apresentação do corpus <i>JPED</i>	80
4.2 UTILIZAÇÃO DO <i>WORDSMITH TOOLS</i>	82
4.3 SELEÇÃO DAS LÍNGUAS DE TRABALHO	82
4.4 EXTRAÇÃO DAS UNIDADES TERMINOLÓGICAS COM BASE EM <i>CORPUS83</i>	
4.5 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DOS CORRESPONDENTES TRADUTÓRIOS EM LÍNGUA PORTUGUESA	91
4.6 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DOS ELEMENTOS CORRELATOS AOS TERMOS DE ESTUDO	97
4.7 ELABORAÇÃO DAS FICHAS TERMINOLÓGICAS	100
4.8 ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DE DEFINIÇÕES TERMINOLÓGICAS	104
4.9 ESTRUTURA DO GLOSSÁRIO: MACRO E MICROESTRUTURA	107
4.10 GLOSSÁRIO <i>HEALTHTERM</i> NA PLATAFORMA E-TERMOS	110
CAPÍTULO V	113
5. ANÁLISE DE DADOS	113
CONSIDERAÇÕES FINAIS	177
BIBLIOGRAFIA	187
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS	187
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GERAIS	199
REFERÊNCIAS DAS FONTES UTILIZADAS NAS DEFINIÇÕES/TERMOS EM ANÁLISE	200
APÊNDICES	201
APÊNDICE A - LISTA DE <i>KEYWORDS</i> DO <i>BNC WORLD</i> E <i>BNC MED</i>	201
APÊNDICE B - LISTA DE PALAVRAS EXTRAÍDAS DO CORPUS <i>JPED</i> – LÍNGUA PORTUGUESA QUE SERVIRÃO DE BASE PARA A BUSCA DOS CORRESPONDENTES TRADUTÓRIOS ÀS <i>KEYWORDS</i> DO <i>BNC</i> .	209
APÊNDICE C – PROPOSTA DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE DA ÁREA DA SAÚDE ACRESCIDO DE CORRELATOS	219
APÊNDICE D – FICHAS TERMINOLÓGICAS	227
ANEXOS	248
ANEXO A - LISTA DE PALAVRAS DE PARADA ( <i>STOPWORDS</i> ) FONTE: WIKIPEDIA	248
ANEXO B – PLATAFORMA AMBIENTE COLABORATIVO E-TERMOS	253

## INTRODUÇÃO

De modo amplo, a presente investigação desenvolve-se no entorno do postulado de Genette (1982; 2009), que preconiza o conceito de que a descrição da identidade do texto, de seus peritextos e epitextos, pauta-se como tarefa fundamental à definição da denotação de unidades lexicais e expressões. Tal asserção se adequa perfeitamente ao estudo de textos científicos, tendo em vista que os discursos se desenvolvem e se transformam em paralelo às evoluções científicas próprias de cada campo do conhecimento. Os progressos das ciências naturalmente incidem sobre a natureza das línguas e, em particular e de forma mais incisiva sobre as línguas de especialidade, definindo também tendências léxico-terminológicas.

Segundo Desmet (1996, p.81), o que permite distinguir as línguas de especialidade são suas terminologias, isto é, o conjunto de termos de um certo campo do saber científico e técnico utilizado nos textos e/ou nos discursos especializados. Desmet acrescenta que a Língua de especialidade se caracteriza por certo hermetismo, cuja origem se encontra, por um lado, em seus conhecimentos extralinguísticos – o campo do saber a ela ligado. De outro lado, sobre o plano do léxico, constituído sobretudo pelo material terminológico que veicula esse saber, ou seja, os conceitos científicos e técnicos. Mas há ainda o fenômeno de redução da polissemia quase inerente às línguas de especialidade, pois emerge constitutivamente. Isto faz com que nos glossários terminológicos seja a denotação o fenômeno que nos interessa sobretudo, pois as ambiguidades normalmente de ordem conotativa são, em geral, afastadas quando se busca a exatidão. Com efeito, a denotação em um texto de Área da Saúde nem sempre corresponde àquela primeira entrada presente nos dicionários gerais (cf. Desmet, 1996, p. 81). Como se sabe, o emprego de muitos termos pode não ser contemplado nos dicionários de língua geral justamente por não serem lexias comuns na língua do cotidiano.

Seria mero exagero falar de “monossemia” nos textos de especialidade. Todavia, enquanto tendência, pode-se aceitar que a monossemia emerge a partir dos usos e práticas naturais das línguas de especialidade e suas inclinações à exatidão. (ANDRADE, 1998). Quanto mais pontual for a natureza do campo de estudos, tanto mais serão evitados os efeitos polissêmicos e os usos metafóricos. São as referências e atribuições específicas que geralmente concedem vida aos termos e, por extensão,

justificam a importância da ciência que os estuda, ou seja, a Terminologia<sup>2</sup>.

As relações entre forma e significado não decorrem, pois, do estabelecimento de um elo biunívoco e binário entre uma entidade e outra, mas de processos de concatenação induzidos pelo próprio discurso em contexto de uso, ou seja, por elementos de natureza linguística exercendo seu papel de agente dinamogênico (YUSTE FRÍAS, 2014)<sup>3</sup> para a construção do sentido dos textos de forma geral, e das significações locais das unidades lexicais e expressões de forma específica, partindo, como assevera Genette (1982; 2009, p. 10-11) das margens para o centro, ou seja, dos contextos pragmáticos e discursivos para o texto. As significações locais, em textos de campos científicos, só se cristalizam ancoradas em outros referentes com os quais dividem o mesmo espaço textual e discursivo (YUSTE FRÍAS, 2010, p. 289).

Sabemos que apesar dos progressos e da importância da Linguística de *Corpus* no âmbito dos estudos lexicográficos e terminológicos, a intervenção humana permanece como critério fundamental à referendação de entradas de dicionários e glossários específicos. Do processamento automático decorre a possibilidade de tratamento de milhões de dados em tempo reduzido. Por sua vez, do lado humano sobressai a capacidade de processamento de parcelas abstratas que a máquina ainda não é capaz de processar.

Minhas perspectivas atuais vão ao encontro de uma contribuição para a elaboração de um Glossário Bilíngue no Ambiente Colaborativo E-terms, o que me conduziu à busca de conhecimentos adicionais que pontuassem cientificamente a importância do estudo terminológico em relação a sua contextualização no universo científico considerado, ou mais propriamente, em relação ao gênero científico estudado.

A minha expectativa inicial frente a esta pesquisa era de que a seleção de termos resultantes fossem da área de especialidade da Pedia-

---

<sup>2</sup> Terminologia: em sentido amplo, refere-se simplesmente ao uso e estudo de termos, ou seja, especificar as palavras simples e compostas que são geralmente usadas em contextos específicos. Sendo em outras palavras, o estudo dos termos técnicos usados por exemplo em ciências específicas ou artes em geral. Constantemente esta ciência é confundida com a Lexicologia; contudo, a Terminologia se apropria tão somente dos termos técnicos, não aceitando dubiedade na semântica (BARROS, 2002), KRIEGER; FINATTO, 2004).

<sup>3</sup> Agente dinamogênico: possuidor de fatores estimulantes para a construção de sentido (YUSTE FRÍAS, 2014).

tria, isso antes da extração e contraposição dos dados. Esta expectativa justifica-se pelo estudo envolver além do *corpus* BNC e seu *sub-corpus* BNC *Med*, específico da área da Saúde, o *corpus* paralelo JPED, específico da Pediatria. Idealizei que na contraposição dos corpora BNC *Med* e JPED para busca das *keywords*, metodologia utilizada para seleção dos termos de maior relevância/frequência na área, o conteúdo de maior especificidade se sobressairia frente ao outro de conteúdo mais amplo.

Os resultados da pesquisa, presentes no capítulo de Análises dos Dados, apresentam a prevalência de termos genéricos da área da Saúde frente a termos específicos da Pediatria. São 87% de termos da área da saúde em geral e apenas 13% de termos considerados da especialidade da Pediatria, como: criança/*children*, refluxo/*reflux*. Isso define a minha proposta de Glossário Bilíngue da Área da Saúde acrescido de correlatos.

Vislumbrei o presente estudo induzida pela hipótese de que o estabelecimento de significações (locais) e de sentido (do texto) emerge não somente a partir das relações linguístico-textuais, mas também em razão de configurações semânticas e pragmáticas que envelopam todo e qualquer item linguístico em situação dita “real”, isto é, textual. Aliás, tais estratificações são meramente de ordem teórico-metodológicas, aceitas para fins de estudo científico, tendo em vista que a comunicação envolve a ideia de continuidade, de redes heurísticas, manifestadas na língua por meio de relações intertextuais (BAKHTIN, 2010 [1953]). Em outras palavras, seria difícil separar, de forma estanque, forma e sentido ao se tratar do léxico. Eis então a importância da complementaridade entre o processamento automático e a análise humana. A ideia de que a Linguística de Corpus está mais próxima da computação do que das Ciências da Linguagem é mera impressão. A

De fato, a língua(gem) possui características que lhe são inerentes, tal como seu caráter holístico e rizomático. O fenômeno de intertextualidade define-se perfeitamente como uma das características do discurso (KRISTEVA, 1974). Outro traço, de extensão e teor similares, concerne ao seu caráter dialógico (BAKHTIN, 2000). Como subcategoria da intertextualidade, pode-se considerar que toda e qualquer referência a entidades externas ao texto, sejam elas realizadas a partir de componentes de caráter verbal ou não verbal (e.g. código linguístico ou códigos íconotextuais), referendam a relação com outros textos anteriores, contemporâneos ou até mesmo futuros. Neste último caso, tome-se como exemplo um diagnóstico médico a partir de exames já realizados:

ele prenuncia uma série de textos futuros em função da detecção de exames presentes. A análise de todo e qualquer componente de natureza linguística implica seu estudo *en amont* e *en aval*, respectivamente montante e jusante; sincrônico e diacrônico, etimológico e no uso presente.

As estratificações constituem, com efeito, uma das premissas das ciências modernas e instauram o método clássico da análise, ou seja, decompor o todo em partes para melhor estudar, mas também considerar a globalidade, isto é, o espaço de onde o elemento dissecado foi subtraído, pois somente em contexto assumirá suas funções plenas. Logo, não se pode negar que as estratificações auxiliam na delimitação e na dissecação científica dos objetos linguísticos para que possam ser investigados em suas minúcias, mas também que o caráter rizomático e holístico constitui a chave para que as formas e suas significações possam garantir concatenação plena no âmbito textual.

No caso da interpretação e da tradução, cujo foco recai sobre a transferência de códigos, sempre norteada por restrições antropológicas, sociológicas, culturais, políticas e – no caso das línguas de especialidade, implicações de cunho científico, não há como não considerar extensões maiores que permitam melhor pontuar significações (locais), mas sobretudo sentidos (das frases, dos períodos, dos textos), inclusive se estendendo aos referentes (e.g. imagens ilustrativas), tal como se executa dicionários e glossários da Botânica e sucedâneos. Na área da Saúde, em diferentes contextos, as representações imagéticas podem ser essenciais para as especificações de traços ligados aos termos. Ora, os dicionários ditos “ilustrados”, ou as enciclopédias ilustradas, não são novidade nem no campo lexicográfico, nem nos estudos terminológicos (PARRA, 1985).

O problema da pertinência da ilustração somente poderá ser completamente solucionado no âmbito de uma teoria geral dos mecanismos explanatórios (BUGUEÑO, 2009; BUGUEÑO; FARIAS, 2009a), uma vez que se admite que uma ilustração é funcional quando a definição não é (ou não é por si só) suficientemente elucidativa.

Nesta investigação, sempre norteada por postulados científicos que sugerem, entre outros, a definição: (i) de um objeto de estudo; (ii) de método(s) de investigação; (iii) e de teorias de suporte (DEMO, 2001; ECO, 2004), buscarei oferecer um passo adiante no estudo de termos presentes em textos do campo da Área da Saúde. Naturalmente, trata-se de um exercício de análise que não será, em absoluto, suficiente; tampouco visará à exaustão – tarefa, aliás, impossível, tendo em vista os

constantes avanços da ciência de modo geral e a consequente evolução e mudanças que se operam no nível linguístico de modo inexorável.

Como tradutores, sabemos que as flutuações tanto ao nível da forma quanto, e mais frequentemente, de sentido podem variar em função dos avanços realizados em áreas anexas. Aliás, muitas vezes sem que percebamos, a questão de emprego de tempos verbais na área médica faz parte de uma dinâmica linguística que merece estudo mais aprofundado. Um exemplo concerne ao emprego de tempos verbais ligado a <nomes de doenças> (LIMA, 1995), podemos dizer que o “paciente teve gripe”, pois se trata de um estado extrínseco que obedece um ciclo previsível, com início, meio e fim. Mas não posso dizer que o “paciente teve AIDS” ou que “teve hepatite C”, pois ainda se referem a afetações intrínsecas, cuja cura está por ser descoberta. Todavia, a partir do momento em que surge um medicamento capaz de curar a AIDS ou a hepatite C por completo será possível empregar o pretérito perfeito do verbo TER e a partir daquele instante asseverar que: “o paciente teve AIDS”, “o paciente teve hepatite C”.

Saussure (2011), aliás, já antevira e explicitara ser a língua um fato social, logo, a relação consequência/causa é inerente aos movimentos e transformações linguísticos, sobretudo em função dos rápidos avanços científicos operados no interior de ramos do conhecimento. Basta considerar, por exemplo, o surgimento de um novo medicamento ou de uma nova técnica para que as bases linguísticas de determinado campo científico se alterem em poucas horas, gerando muitas vezes efeito cascata, ou seja, acarretando a redefinição de outros termos implicados no mesmo fenômeno ou em fenômenos similares que com o passar do tempo são capazes de revelar dados etimológicos de grande importância para os estudos diacrônicos.

Meu desejo é que a presente investigação ofereça algumas reflexões, que possam sobretudo permitir, a mim mesma, enquanto tradutora e pesquisadora, a ampliação da visão que tinha a respeito das atividades de interpretação e de tradução no campo da Área da Saúde antes da realização deste trabalho. Neste sentido, sem pretender avançar resultados, percebo que ao atrelar *terminologia e correlação com o léxico*, simplesmente referendo a suposição de Saussure (2011 [1916]) em relação ao fato de que toda e qualquer atribuição de significação a unidades e expressões linguísticas, enquanto entradas de dicionário, advém de seu emprego discursivo. Se a estrutura de muitos dicionários comporta hierarquicamente denotação, conotações, associações, exemplos de uso, antônimos e remissões, somente as situações de emprego efetivo, cor-

rente e recente poderão auxiliar na definição de significações atualizadas que conduzam ao estabelecimento com correspondentes em outros idiomas.

A menos que se disponha de grandes equipes de trabalho, a construção de dicionários ou glossários não pode ser realizada por um indivíduo ou por um pequeno grupo de pessoas (WELKER, 2004, p. 11). O recurso à Linguística de *Corpus* para o pesquisador solitário representa um dos maiores trunfos da “Linguística Computacional”, já que o processamento automático de dados linguísticos permite otimizar o emprego de tempo do terminólogo. Todavia, o trabalho de análise lexical, gramatical, semântica, enunciativa e discursiva implicam a análise humana. Sabemos que o *Google Tradutor*, por exemplo, trabalha por exaustão e a partir de cálculos estatísticos. Apesar das impressões iniciais que causou em seu lançamento, serve tão somente como uma ferramenta auxiliar – mas não confiável – para uso lúdico ou quando uma das línguas possa ser desconhecida do consulente.

Não se trata, portanto, de instaurar rupturas entre o numérico e o manual, mas de buscar complementaridade e comunhão entre os domínios. Se em alguns momentos se adota sistematizações, categorizações e separações entre os componentes da língua, tais procedimentos poderão ser classificados como estratégias para a realização de estudos sistemáticos e para a apresentação de trabalhos acadêmico-científicos.

Não pretendendo abalar a suposição de que ao lidar com os fenômenos linguísticos, com vistas à interpretação e à tradução – à exceção das aplicações puramente *teóricas* e *críticas* – do ponto de vista da *prática*, não há como desconsiderar o discurso e suas implicações peritextuais e epitextuais (GENETTE, 1982;2009; YUSTE FRÍAS, 2010) em suas bases antropológicas, sociológicas, culturais, políticas e, como já observado acima, no caso das línguas de especialidade, as orientações de ordem científicas, geralmente mais rigorosas (cf. no caso presente: a Área da Saúde) em termos de exatidão, mas menos rígidas em termos de profusões poéticas e construções abstratas: metafóricas, metonímicas, catafóricas e demais sucedâneos.

Otaola Olano (2004, p. 136) considera que cabe ao terminólogo contemporâneo a seguinte dúvida: os modernos métodos de prospecção estatística do léxico – capazes de processar em poucas horas, ou minutos, milhões de entradas, cujo volume exigiria o empenho de centenas de horas de trabalho manual atencioso –, podem substituir a análise realizada pelo ser humano? Por certo, não há como negar que os sistemas informatizados trouxeram possibilidades de estudo outrora inimaginá-



veis, conforme destacam, entre outros, (OTAOLA OLANO, 2004), sobretudo em termos quantitativos. Alguns sistemas de base estatística, como o já citado *Google Tradutor*, já atingem níveis de processamento que os pauta como instrumento de consulta em relação a alguns gêneros textuais em que os fenômenos de polissemia e, por conseguinte, de ambiguidade, não são salientes como no campo literário de forma geral e poético de modo pontual. Todavia, o trabalho do tradutor está certamente garantido por muitos e muitos anos, seja ele dedicado ao campo literários ou científico.

Naturalmente e de antemão, se trata sobretudo de integrar os métodos de investigação. Se, por um lado, através da informática dispomos de capacidade de armazenamento atualmente quase ilimitada, capacidade de processamento de grandes volumes de textos e possibilidade de obtenção de diferentes resultados; por outro lado, diante de produtos ligados a uma entidade de natureza abstrata – a língua, que emerge do pensamento humano e da inserção social e cultural dos indivíduos (VIGOTSKY, 1998), ligada a processos cognitivos inerentemente humanos, analisável por meio da própria língua enquanto ferramenta de análise – surge nosso interesse em defender através da metalinguagem, o julgamento das oscilações e tensões sincrônicas e diacrônicas que incidem sobre a língua. Nos interessa igualmente defender a exatidão do registro dos recursos linguísticos imprescindíveis ao desenvolvimento da área médica, em particular da Área da Saúde.

Logo, o exercício das aplicações próprias à Linguística de *Corpus* nos interessa a partir dos leques de possibilidades que o Processamento de Textos, enquanto disciplina, oferece ao terminólogo e aos tradutores. Em contrapartida, nos interessa acreditar que as teorias e métodos próprios à lexicografia, à terminologia, que conduzem à investigações de dados de natureza linguística, continuam permitindo desvelar problemas e encontrar soluções a questões que a máquina talvez ainda ignore, como a resolução de ambiguidades, ou de forma mais ampla, a própria tradução totalmente automática, até a atualidade só viável se realizada sobre boletins meteorológicos.

Minha *thesis*, repetida ao longo do texto da presente investigação, consiste em buscar dirimir parte dessa sombra que paira sobre minha concepção pessoal a respeito da tradução na área da saúde, um campo de conhecimento sobre o qual me debruço frequentemente e sobre o qual pretendo compreender melhor a partir do estudo de materiais linguísticos de suporte ao tradutor, buscando focalizar não somente dificuldades, mas sobretudo o que é óbvio mas não é percebido, isto é, justamente as

parcelas que eventualmente tenham se tornado opacas diante do caráter consubstancial das línguas que confrontamos no processo tradutório. Se, por um lado, o tratamento da língua exige aproximação para melhor ver, por outro lado, também é necessário afastamento para que se possa melhor enxergar (DEMO, 1995).

Para fechar esta introdução, lembro-me a partir de minhas leituras sobre etimologia, e em referência ao universo helênico e à língua grega, que a palavra ‘cemitério’, do latim tardio *coemeterium*, derivado do grego ‘κοιμητήριον’ [kimitírion], a partir do verbo ‘κοιμάω’ yhu [ki-máo] "pôr a jazer" ou "fazer deitar", denotava, em um passado já distante, o lugar onde se fazia uma breve ‘*siesta*’ após o almoço das jornadas matutinas de trabalho cansativo (CUNHA, 2010). Com o advento do cristianismo, a palavra foi então adotada pelos cristãos para nomear o lugar onde enterravam seus mortos, que permaneceriam à espera da volta do Messias. Autores como Yuste Frías (2014), por exemplo, sugerem que os dicionários comportam ‘cadáveres de palavras’, por analogia, podemos assim dizer que os dicionários são cemitérios para alguns termos que já caíram em desuso; diferentemente, constituem também espaços abertos para que novas levas lexicais encontrem suas raízes mais fecundas e que, a partir dessas fontes, seja possível contribuir com o avanço das ciências investindo sobre seus recursos de troca, de divulgação, de registro: a língua e seu léxico, as línguas de especialidade e suas terminologias.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Com base em pressupostos teóricos da Linguística de *Corpus* (SARDINHA, BAKER, TAGNIN), objetivo processar, localizar, catalogar e descrever termos relevantes para estudo e descrição, respectivamente a partir de tratamento estatístico e por meio de análise linguística gramatical. Viso estabelecer integração entre a abordagem estatística e estudos de base linguística com vistas ao trabalho do tradutor da Área da Saúde.

Paralelamente, busco discutir a pertinência de cada uma das duas abordagens em diálogo. Viso, igualmente, verificar a comunhão entre as duas perspectivas e os dados decorrentes de cada método de tratamento tornar-se-ão mais importantes para compor o modelo de ficha termino-

lógica que adotarei ao final desta investigação para a composição de verbetes dos termos da área da saúde gerados e selecionados para análise, sempre associados a seus correlatos em inglês.

## **Objetivos Específicos**

Trata-se de oferecer modelos e descrições demonstrativas para a definição de fichas terminológicas criadas com base nas duas abordagens - estatística e linguística -, respectivamente obtidas: quantitativa e através de análise qualitativa. Em outras palavras, trata-se de considerar o estudo lexicométrico ao lado do estudo lexicográfico e terminológico para a proposição de um glossário bilíngue no par linguístico Inglês/Português na especialidade da Área da Saúde.

O *corpus* de base, composto de textos da Área da Saúde, deverá ter sua “identidade” delineada, posto que orientações de ordem semântico-pragmática constituirão parâmetros essenciais para a descrição dos usos linguísticos na referida área do conhecimento. Viso elaborar fichas exemplificativas com vistas à interpretação e à tradução de termos em contexto, com uso de elementos linguísticos correlatos ao termo central.

## **JUSTIFICATIVA**

Na época em que elaborei minha dissertação de mestrado, defendida em 2011, na UFSC, e intitulada 'Uma contribuição para a elaboração de um glossário bilíngue na área de pediatria com base em linguística de *corpus*', por nas referências na qual tomei por base o uso de novas tecnologias para elaboração de dicionários com auxílio da Linguística de *Corpus*, me familiarizei com processamentos de natureza estatística e quantitativa, cujo foco centrava-se na extração terminológica bilíngue, também na área da saúde. Naquele trabalho, eu buscava oferecer reflexões e contribuições para o processamento do léxico, limitando meu interesse ao estudo de unidades lexicais e expressões compostas, visando sobretudo a localização de termos por meio de prospecção baseada sobre a forma das palavras. Naturalmente, a significação das unidades lexicais, isto é, dos termos do campo examinado, emergia no âmbito das listas de colocações, nas quais o elemento linguístico aparecia acompanhado de parcelas de textos que o antecediam e que o seguiam, realçando algo sobre sua significação, mas não mais do que isso, pois de modo

geral, a prospecção estatística processa sequências de caracteres que formam “palavras”. Aliás, uma denominação bastante vazia, pois faz referência a uma entidade inepta, posto que pouco significa em termos de sistema linguístico em funcionamento efetivo. O termo “palavra” gera muitas críticas, pois é exacerbadamente genérico e parece pouco dizer, por tal razão seu emprego será evitado ao longo deste estudo.

Para interpretar e traduzir, seja na área da saúde, seja em âmbito mais geral, é imprescindível poder dispor de informações e conhecimentos não somente relativos à área concernente, mas também à experiências sensíveis, isto é, de ordem prática (AZENHA JR., 1999, p. 66) leia-se: instrutiva e formativa do domínio, além de política, antropológica, sociológica e cultural. Em função do público visado, por exemplo, faz-se necessário conhecer e considerar eventuais particularidades e restrições – ou *constraints*<sup>4</sup> – decorrentes de respeito à crenças religiosas, hábitos culturais, políticas comerciais (de fornecimento e disponibilidade de medicamentos e tratamentos), entre outros aspectos não percebidos nas primeiras atividades de tradução.

Os dicionários de uso corrente podem ser considerados como depositórios dinâmicos de usos discursivos. Trata-se, com efeito, do reflexo de momentos culturais e políticos por vezes muito precisos. O instrumento de registro pode ocultar sua intenção de discorrer sobre um vocabulário pretendidamente baseado nos modelos *standard* (padrão) da língua. Ora, sabe-se que o dinamismo da língua(gem), assim como as evoluções científicas podem tornar obsoletos determinados usos linguísticos em pouco tempo, tal como discutido linhas acima. As significações das entidades lexicais, sejam elas simples, ou compostas, sofrem desgastes e às vezes exigem reformulações.

É natural e esperado que um tradutor não se sinta no direito de modificar e/ou manipular (leia-se “ampliar”) o conteúdo de um documento objeto de tradução, notadamente na área médica, circunscrição em que se roga pela exatidão e pela concisão. Todavia, em termos de proposta teórica e no âmbito desta investigação, nada nos impede de recorrer ao uso de elementos correlatos ao termo central e também à paratextualização (e.g. adoção de notas e ilustrações de ordem imagética) para o aporte de informações suplementares que possam ser pertinentes para a ampliação de informações a respeito das entidades terminológicas consideradas em sua relação com o âmbito textual, local em

---

<sup>4</sup> *Constraint* é uma palavra inglesa que significa restrição, limitação (www.linguee.pt)

que se realiza sua vitalidade linguística. Realizarei, pois, minha pesquisa a partir das bases acima definidas com vistas ao tratamento do material terminológico, sobretudo comparando as orientações da Linguística de *Corpus* com o estudo gramatical e a análise da presença de correlatos.

A ideia de trabalhar com base no uso de ferramentas computacionais para extração dos dados passíveis de investigação científica, além do anseio de que tal recurso possa ser de interesse a profissionais tradutores, assim como aos estudiosos da interpretação e da tradução, funda-se nas leituras realizadas no decorrer das disciplinas cursadas durante a minha formação de mestrado e doutorado, em ambos os casos na PGET/UFSC, as quais me levaram a conhecer e reconhecer as novas perspectivas quanto ao uso de dicionários; tanto nas sessões de orientação quanto na troca de experiências com pesquisadores em formação junto dos quais passei a conhecer o *corpus* BNC World, o sub-*corpus* BNC Med e o *corpus* JPED, e as ferramentas do *software* WordSmith. Estes últimos conduziram meu interesse profissional e acadêmico para a relação entre a tradução técnica e a Linguística de *Corpus*, e foram escolhidos para contribuir com o estudo terminológico digital presente neste estudo, especialmente na seleção dos itens lexicais analisados.

## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Para responder à proposta de contribuir com estudos terminológicos quantitativos e qualitativos de textos da área da saúde em Português e Inglês, com vistas à tradução, optei por apresentar o presente trabalho da seguinte maneira:

No primeiro capítulo tratarei de Terminologia, de Categorização (taxonomia) em suas relações com os Estudos da Tradução. No segundo capítulo contemplarei a Linguística de *Corpus* e sua contribuição na extração material lexical especializado utilizado na LSP<sup>5</sup> estudada. Passarei então à descrição da Área de Especialidade: Saúde, à monossemia – à inexpressividade da polissemia em áreas específicas – terminológica, de forma a evidenciar singularidades, com especial atenção aos *Frames* Semânticos. Em seguida, procederei à abordagem e às correlações do termo, ferramenta tida por relevante na busca pela identificação, por analogia, de um termo desconhecido.

---

<sup>5</sup> *LSP - Language for Special Purposes* é uma expressão inglesa que significa Linguagem para Fins Especiais.

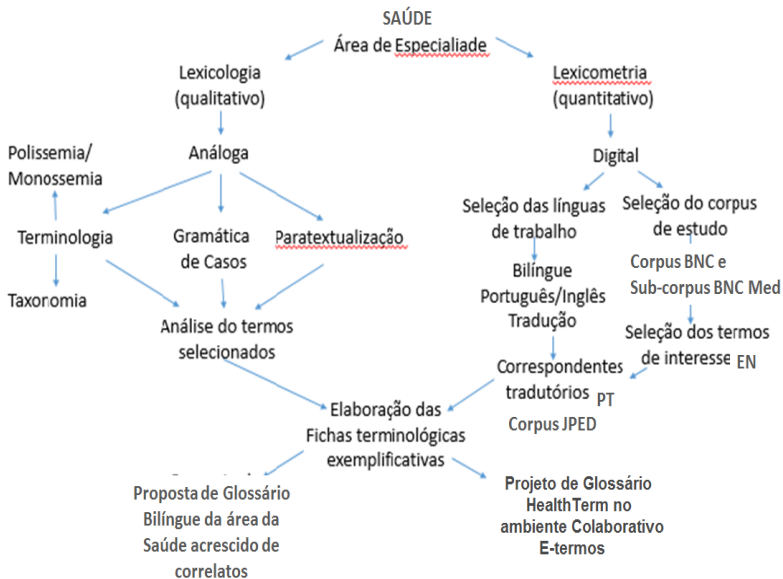
Seguirei com a metodologia utilizada, a saber:

- (i) seleção das línguas de trabalho;
- (ii) apresentação do *corpus* de estudo;
- (iii) processo de extração lexical e a escolha dos termos para análise.

Na sequência, partirei para a análise dos termos selecionados, em seus contextos. Por fim, apresentarei os resultados obtidos nesta investigação, propondo a elaboração de fichas terminológicas exemplificativas, que constituirão bases à produção de um modelo de glossário da área da saúde acrescido de correlatos, além da presença de paratextos (notas e ilustrações), junto ao Ambiente Colaborativo E-terms.

Tomando por base o mapeamento de Holmes (1988, p. 66-80) e as ideias de Pagano e Vasconcellos (2003, p. 9), proponho aqui a grade taxonômica hierárquica da presente pesquisa:

**Figura 1** – Mapeamento da pesquisa



\*Esquema elaborado pela autora da pesquisa

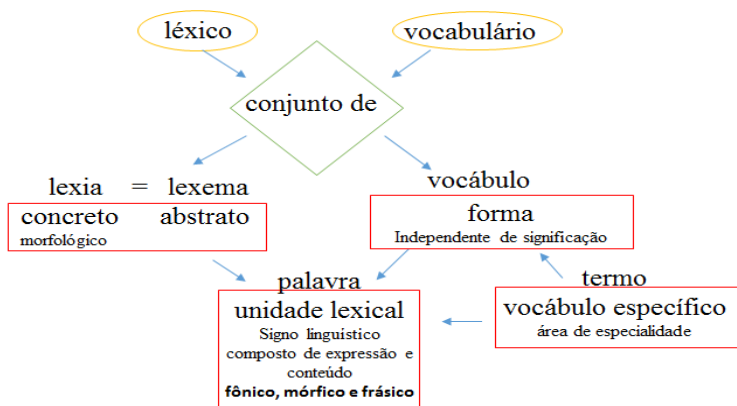
No quadro anterior, apresento um mapa estrutural da presente pesquisa, suas interfaces e sequência metodológica. Parto da área de especialidade – Saúde. Em análise quantitativa, assumo o estudo da Lexicometria, ação de cunho digital, através da qual seleciono o *corpus* de estudo (BNC/BNC Med) e línguas de trabalho (Inglês/Português). Estes dados definidos, sigo para a seleção dos termos de interesse, em inglês e, em seguida, seus correspondentes tradutórios, com auxílio do *corpus* paralelo JPED.

Em paralelo, iniciei análise aos termos selecionados, ação análoga qualitativa à pesquisa. Para isso desenvolvi estudo em torno da Lexicografia, Monossemia na área de especialidade, a Terminologia, a Taxonomia, com auxílio ainda das teorias da Gramática de Casos e da Paratextualização.

Por conseguinte, unindo as informações computacionais e as análises obtidas manualmente desenvolvi a Elaboração das Fichas Terminológicas exemplificativas, as quais serviram de base para a Proposta de Glossário Bilingue da área da Saúde acrescido de correlatos e do Projeto de Glossário HealthTerm no ambiente colaborativo E-terms.

Antes de partir aos pressupostos teóricos, apresento esquema de conceitos adotados nessa pesquisa para: *léxico*, *lexia*, *palavra*, *vocabulo*, *vocabulário* e *termo* com base nas considerações de Otaola Olano (2004) e Barros (2004).

**Figura 2** – Esquema conceitual lexicográfico



\*Esquema elaborado pela autora da pesquisa

## PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Neste capítulo, contemplarei teorias e suportes metodológicos situados tanto no centro quanto nos perímetros de minha pesquisa. Em princípio, tratarei de Terminologia<sup>6</sup>, sua definição, objetos de estudo, seus aspectos históricos e abordagens teóricas, com base em Barbosa (1989), Borba (2003), Guerra (2003), Otaola Olano (2004), Barros (2004) e Welker (2004). Em seguida, explorarei as relações da Terminologia com a Tradução, com base em Cabré (1998) e Williams e Chesterman (2002). Por fim, falarei da área de especialidade em questão, ou seja, a Área da Saúde com base em Lerat (1997) e os dicionários Houaiss (2007), Michaelis (2015) e os dicionários eletrônicos Dicio on-line, DM Dicionário Médico e EBAH Glossário da Área da Saúde, em língua portuguesa, utilizados na estruturação das fichas terminológicas, situando-a no âmbito dos parâmetros teóricos abordados anteriormente.

---

<sup>6</sup> Conforme explica Barros (2004, p. 39), Terminologia, quando cunhada com letra inicial maiúscula, se refere à disciplina. Quando com letra inicial minúscula se refere a um determinado conjunto de termos de uma área de especialidade, e.g., a terminologia botânica.



## CAPÍTULO I

### 1. TERMINOLOGIA BILÍNGUE

Para Barbosa (1989, p. 13), a Terminologia consiste de um conjunto de itens lexicais técnico-científicos que constituem o vocabulário específico de uma ciência, de uma tecnologia, de um pesquisador, de uma equipe de pesquisadores ou de uma área de conhecimento. Qualquer disciplina e, com maior razão, qualquer ciência tem necessidade de um conjunto de termos rigorosamente definidos pelos quais designa as noções que lhe são funcionais: esse conjunto de termos constitui a sua terminologia. Trata-se do que comumente se chama de área de especialidade e vocabulário técnico científico correspondente.

Para Welker (2004) a constituição de uma terminologia própria caracteriza, em toda ciência, o advento ou o desenvolvimento de uma conceitualização nova, assinalando, assim, um momento decisivo de sua história. Uma ciência só começa a existir ou consegue se impor na medida em que faz existir e em que impõe seus conceitos, através de suas denominações linguísticas (BORBA, 2003, P. 307). Ela não tem outro meio de estabelecer sua legitimidade senão através da especificação de seu objeto de estudo e de denominações amplas ao domínio, podendo este estes se referir a uma ordem de fenômenos, a um domínio novo ou a um modo novo de relação entre os dados. Denominar, isto é, criar um conceito, é, ao mesmo tempo, a primeira e última operação de uma ciência. (BENVENISTE, 1989, p. 252).

#### 1.1 Aspectos históricos da Terminologia

Segundo Barros (2004, p. 25) a evolução da ciência tem provocado mudanças profundas na organização social dos diferentes grupos humanos e, paralelamente a esse processo, desenvolve-se outro, de natureza linguística, já que cada descoberta ou invento recebe um nome e passa a ser designado por meio de um termo. Verifica-se, assim, um processo de desenvolvimento terminológico tão importante quanto o econômico ou social.

A Terminologia enquanto noção pode ser considerada tão antiga quanto a própria linguagem humana, já que desde os tempos mais

remotos, as pessoas sentem a necessidade de nomear os elementos que as cercam. Além da necessidade de nomear itens correntes do meio e da vida cotidiana – materiais e abstratos – o contato entre diferentes grupos humanos sempre implicou a necessidade de “compreender as realidades nomeadas por outros seres humanos” (BARROS, 2004, p. 28).

Do contato entre diferentes civilizações com conjuntos terminológicos específicos e por vezes diferenciados, surge a necessidade de “compilar palavras, relacionar conteúdos e identificar equivalentes” (BARROS, 2004, p. 28). Dessa necessidade nascem os dicionários bilíngues e obras similares, nos quais os termos ocupam lugar de destaque.

Ainda que os termos científicos possam figurar em dicionários de língua – assim como figuram em dicionários terminológicos<sup>7</sup> – o tratamento que se lhes concede em suas definições é diferenciado em cada uma dessas obras, já que “o grau de precisão de uma definição dependerá do *objetivo* para o qual ela foi elaborada”<sup>8</sup> (WUSTER, 1998, p. 66). Dessa forma, as definições terminológicas (DT) são, via de regra, mais precisas que as definições lexicográficas para o contexto estudado, conforme exemplificado a seguir.

A palavra *prevalência* foi consultada em dois dicionários – em um dicionário de língua (HOUAISS, 2007) e em um dicionário da área Médica (PEREIRA, 1995). No Houaiss (2007, p. 197), encontrei a seguinte definição:

**prevalência** *s.f.* 1.característica do que prevalece; superioridade, supremacia”. 2.Também há indicação de sinonímia por: eminência (HOUAISS).

Já em Pereira (1995, p. 564–565):

---

<sup>7</sup> WUSTER (1998) os define como dicionários especializados ou como dicionários terminológicos e os diferencia dos dicionários de língua. “Los diccionarios de lengua sólo contienen datos relativos a la forma de los términos y, generalmente, también a su significado. Por lo general, los diccionarios enciclopédicos también contienen este tipo de información lingüística, pero combinada con datos de otro tipo mucho más detallados” (WUSTER, 1998, p.162). Para ele, dicionários enciclopédicos são um tipo de dicionário terminológico (ibid, p. 163).

<sup>8</sup> “El grado de precisión de una definición dependerá del objetivo para el cual ha sido elaborada” (WUSTER, 1998, p.66) grifos do autor.

**prevalência** *s.f.* a proporção ou número de casos de alguma doença existentes numa população em certo momento. Ex.: No Brasil, a prevalência de hanseníase foi 12,51 casos por 10.000 habitantes em 1993.

A partir desse exemplo é possível notar que é inexacto dizer que “a literatura apresenta elevada prevalência de hepatite C”. É mais adequado dizer que “a literatura apresenta relatos sobre prevalências elevadas da doença.” Em casos de dúvidas, pode-se usar termos neutros como vigência, presença, existência, ocorrência (PEREIRA, 1995).

A compilação de obras dicionarísticas é prática antiga e presente em diferentes civilizações, em diferentes momentos históricos (WELKER, 2004, p. 56). No entanto, “o homem não se limitou à compilação dos termos e passou a refletir sobre a linguagem” (BARROS, 2004, p. 30). Segundo Welker (2004) e Remenche (2010), as primeiras reflexões terminológicas remetem a Platão (427-347 a.C.), quando este filósofo discute a origem das palavras e a pertinência dos nomes.

Para Barros (2004), outras contribuições para a compreensão da terminologia enquanto (i) conjunto de termos de uma área técnica ou científica, e (ii) como disciplina de natureza linguística que estuda esses conjuntos, partiram de pesquisadores de outras áreas que não a ciência da linguagem. Temos por exemplos mais recentes as pesquisas em Terminologia de Assumpção (2013): *Morfologia Vegetal: uma proposta terminológica online*; Azevedo (2014): *A terminologia aduaneira para viajantes: proposta de glossário multilíngue com equivalências*, ambas desenvolvidas junto à PPGET/UFSC.

Os estudos iniciais sobre questões referentes aos termos propriamente ditos visavam aspectos práticos e deram origem às chamadas Escolas de Terminologia. Essas Escolas podem ser categorizadas quanto aos seus enfoques. As Escolas de Viena, Praga e a Russa se caracterizam pela valorização da dimensão cognitiva dos termos, orientação metodológica para o tratamento das unidades terminológicas visando “a padronização dos termos técnicos e o aparelhamento das línguas para responderem às exigências de uma comunicação profissional eficiente” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 31).

No entanto, a consolidação da Terminologia enquanto disciplina científica que estuda termos de uma determinada área de especialidade,

só ocorre efetivamente a partir dos trabalhos do engenheiro austríaco Wuster (1898-1977), que trabalhou em colaboração com pesquisadores da Escola de Viena e mais tarde elaborou a *Teoria Geral da Terminologia* (TGT), publicada em obra póstuma em 1979.

A partir desse momento, os estudos terminológicos ultrapassam seus núcleos de origem e passam a ser adotados nas mais diversas partes, inclusive no Brasil, onde “os estudos terminológicos passaram a se desenvolver de modo mais claro a partir dos anos de 1980.” (BARROS, 2004, p. 33).

## 1.2 Abordagens teóricas da Terminologia

Para a presente investigação tomarei a Terminologia como uma disciplina autônoma, haja vista suas próprias teorias e métodos de estudo, “que estuda o comportamento das unidades terminológicas, recorrendo aos contextos e, de forma mais abrangente, aos textos em que ocorrem” (COSTA, 2001).

Explorarei principalmente a Teoria Geral da Terminologia (TGT), de Wuster (1979), por ser a proposta terminológica mais conhecida, bem como por sua importância histórica; a Socioterminologia, por envolver o contexto discursivo; a Terminologia Textual, por considerar o texto, e, finalmente, a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), de Cabré<sup>9</sup>, por se configurar como uma alternativa bem estabelecida à TGT, segundo Sales (2007, p.2).

### 1.2.1 Teoria Geral da Terminologia (TGT)

Segundo Cabré, no prefácio à tradução da obra seminal de Wuster (WUSTER, 1998), a TGT progressivamente se tornou uma das propostas terminológicas mais difundidas e a que inspirou a maioria dos trabalhos realizados até o final do século passado. Foi por muito tempo

---

<sup>9</sup> E pesquisadores do Instituto de Linguística Aplicada da Universidade Pompeu Fabra (UPF), Barcelona, Espanha.

o “único *corpus* sistemático de principios considerado como teoria da Terminologia”<sup>10</sup> (WUSTER, 1998, p. 11).

Ainda no prefácio (WUSTER, 1998), ele identifica como característica mais relevante da TGT o enfoque central nos conceitos e a orientação normativa dos trabalhos terminológicos.

Wuster (1998) estabeleceu para a Terminologia um objeto de análise e funções de trabalho muito precisas. De acordo com sua proposta, a atividade terminológica se centra na recopilación de conceptos e termos para a normatização (fixação de noções e denominações estandarizadas) dos termos de especialidade (ou seja, das unidades integradas pela associação de um conceito e uma denominação, de caráter simbólico, próprias da ciência e da técnica) com a finalidade de assegurar a univocidade da comunicação profissional, fundamentalmente no plano internacional (WUSTER, 1998, p.11)<sup>11</sup> (tradução da autora).

Essa teoria surgiu da necessidade técnica e científica de “normatizar denominativa e conceitualmente suas disciplinas visando garantir a comunicação profissional e a transferência de conhecimentos”<sup>12</sup> (WUSTER, 1998, p.11). Wuster a desenvolveu a partir de reflexões sobre a prática de um âmbito específico: o desenvolvimento de um glossário sobre máquinas-ferramenta (*The Machine Tool*) (WUSTER, 1998).

Para Wuster (1998), os conceitos são vistos como ponto de partida para todo trabalho terminológico que objetive estabelecer

<sup>10</sup> “El único corpus sistemático de principios que puede considerarse una teoría sobre la terminología (...)” (WUSTER, 1998, p. 11).

<sup>11</sup> “WUSTER estableció para la terminología un objeto de análisis y unas funciones de trabajo muy precisos. Así, y de acuerdo con sus palabras, la actividad terminológica se centra en la recopilación de conceptos y de términos para la normalización (fijación de nociones y denominaciones estandarizadas) de los términos de especialidad (es decir, de las unidades integradas por la asociación de un concepto y una denominación, de carácter simbólico, propias de la ciencia y de la técnica) con la finalidad de asegurar la univocidad de la comunicación profesional, fundamentalmente en el plano internacional” (WUSTER, 1998, p. 11). (tradução da autora)

<sup>12</sup> “[...] normalizar denominativa y conceptualmente sus disciplinas con vistas a garantizar la comunicación profesional y la transferencia de conocimientos” (WUSTER, 1998, p. 11). (Tradução da autora)

delimitações claras entre eles, e deles só interessam as suas denominações. Portanto, os conceitos exercem uma função dupla: servem-nos como “meio de classificação mental (para *entender*) e, conseqüentemente, também para comunicar”<sup>13</sup> (WUSTER, 1998, p. 39).

No sentido de alcançar o ideal da comunicação internacional unívoca, a TGT auxiliou a Terminologia a se desenvolver enquanto disciplina e promoveu reflexões sobre o estatuto terminológico de uma unidade lexical. Segundo Barros (2004, p. 55), “com os trabalhos de Wuster a Terminologia assumiu contornos científicos na Europa Ocidental”.

A TGT apregoa a univocidade como ideal a ser alcançado, sem a qual a precisão da comunicação especializada pode ser comprometida. O uso de sinônimos em um mesmo texto deveria ser desencorajado, já que representaria uma carga inútil para a memória do leitor e poderia dar a impressão de que conceitos diferentes estejam sendo empregados no mesmo texto<sup>14</sup>. Dessa forma, o próprio Wuster (1998) reconhece a limitação teórica da TGT – que não pode ser aplicada nem à linguagem coloquial, nem à formal – e que “a exigência da biunivocidade<sup>15</sup> absoluta não é mais que uma ilusão”(WUSTER, 1998, p. 137).

Para Wuster (1998), a relação entre termos e significados deve ser permanente (relativamente invariável), dessa forma, um sistema linguístico justifica a sua estabilidade.

Para Remenche (2010, p.351), a concepção wusteriana é fundamentada num modelo positivista de ciência, em que os conceitos científicos são estáveis, pragmáticos e universais e, ainda, a língua científica é um lugar homogêneo e transparente, que tem por função expressar verdades científicas.

A TGT “fundamenta-se epistemologicamente no princípio da dissociação entre pensamento e linguagem” (KRIEGER; FINATTO,

<sup>13</sup> “[...] que utilizan como medio de clasificación mental (para *entender*) y, por consiguiente, también para comunicarse” (WUSTER, 1998, p. 39), grifos e tradução do autor.

<sup>14</sup> “En la escuela primaria, aprendemos que hay que utilizar alternativamente los sinónimos para evitar la monotonía. Por el contrario, en el lenguaje especializado, los sinónimos muchas veces dan la falsa impresión de que existe más de un concepto, con la carga inútil que esto representa para la memoria.” (WUSTER, 1998, p. 137).

<sup>15</sup> Biunivocidade: quando “el concepto está adscrito a una sola denominación, y viceversa” (WUSTER, 1998, p. 137). (Tradução da autora)

2004, p.33). Apesar de reconhecer a importância histórica e metodológica da teoria de Wuster (WUSTER, 1998), sua orientação prescritiva e fundamentação científica positivista não refletem a comunicação especializada real de uma ciência empírica em desenvolvimento.

### 1.2.2 Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT)

A Terminologia teve as últimas décadas do século passado marcadas por intensa produção, sobretudo na descrição de conjuntos terminológicos, elaboração de obras terminográficas, desenvolvimento de tecnologia adequada ao tratamento computacional de terminologias e ao planejamento linguístico. (BARROS, 2004, p. 56). Esse período vem sendo caracterizado por uma revisão dos pressupostos teóricos e metodológicos da disciplina, pautados pelo incremento de investigações terminológicas de base linguístico-comunicacional (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 34), que conduziram a observações sobre as limitações da TGT (Barros, 2004, p. 57, tradução nossa).

O debate em Terminologia divide a defesa da TGT – inicialmente suficiente para determinados propósitos – e a busca por novos caminhos capazes de acompanhar a complexidade que envolve o tratamento das unidades terminológicas empregadas nas comunicações especializadas (ibid, 1998a). Para Cabré (1998, p.69), as críticas à TGT têm duas causas principais: “o reducionismo com que se concebeu a matéria e suas aplicações, e a excessiva uniformização a que se quis submeter a disciplina devido à universalidade dos princípios que a sustentavam.”<sup>16</sup>

Em sua proposta, por um lado, Cabré (1998a, p. 70) procura ressaltar elementos da TGT que embora conferissem coerência a essa proposta, não deram conta da “complexidade e diversidade das unidades especializadas em sua vertente comunicativa global”; por outro lado, busca indicar elementos para constituir a base de uma nova teoria da Terminologia que:

“dê conta tanto da função representacional da Terminologia como de sua função

---

<sup>16</sup> “(...) el *reduccionismo* con que se había concebido la materia y sus aplicaciones, y la excesiva *uniformización* a la que se había querido someter la disciplina en aras de la universalidad de los principios que la sustentaban” (CABRÉ, 1998a, p.69), grifos e tradução da autora.

comunicativa, em diferentes níveis de formalidade e para matérias especializadas de conteúdos e estruturas muito diversos”<sup>17</sup> (CABRÉ, 1998a, p. 70).

Cabré (1998a) concebe a Terminologia como disciplina inter e transdisciplinar<sup>18</sup>, integrada por fundamentos procedentes das ciências da linguagem, da cognição e das ciências sociais. Por conta desses fundamentos, a unidade terminológica é vista como unidade poliédrica, isto é, linguística, cognitiva e sociocultural (ibid, p. 73).

A prática terminológica, portanto, passa a ser considerada tridimensional e a Terminologia passa a ser caracterizada como multifuncional.

A vertente social “ressalta o caráter comunicativo da terminologia”<sup>19</sup> (CABRÉ, 1998a, p.75). A vertente linguística destaca o lado natural da linguagem terminológica, que compartilha características com a linguagem geral (ibid, p.75).

Um ponto importante na TCT, de acordo com Cabré (1998a) é a defesa da diversidade de aplicações da Terminologia. A recopilação de termos e a elaboração de dicionários terminológicos são as facetas mais conhecidas da Terminologia, mas na TCT estas não são as únicas aplicações nem as mais representativas do conjunto dessas aplicações (CABRÉ, 1998a).

Cabré (1998a) também ressalta que a prática terminológica é afetada por fatores socioculturais e que devem variar segundo contextos, finalidades, recursos e disciplinas e que “essa especificidade condiciona a atualização de uma concepção predominante” (CABRÉ, 1998a, p.71).

---

<sup>17</sup> “(...) que permita dar cuenta de la función representacional de la terminología como de su función comunicativa a distintos niveles de formalidad y para materias especializadas de contenidos y estructuras muy diversos.” (CABRÉ, 1998a, p.70), tradução da autora.

<sup>18</sup> Esse caráter inter e transdisciplinar se justifica quando “además de incluir en sus fundamentos elementos procedentes de distintas disciplinas, los integra en un capo propio y específico, que no puede explicarse pura y simplemente como la adición de los fundamentos de las disciplinas que la integran, sino como una reorganización conceptual de los mismos” (CABRÉ, 1998a, p.70).

<sup>19</sup> “Desde la vertiente social, se ha resaltado el carácter comunicativo de la terminología (...)” (CABRÉ, 1998a, p.75).



A TCT surge nesse contexto em resposta à “necessidade de uma nova proposta teórico-metodológica para a Terminologia” (BARROS, 2004, p. 57), sem deixar de reconhecer o valor da TGT e a sua contribuição ao desenvolvimento dos estudos em Terminologia.

Na elaboração de produtos terminográficos não se registram variações denominativas e conceituais que os termos seguidamente comportam, o que tem como consequência o não atendimento a muitas necessidades informacionais dos usuários (KRIEGER; FINATTO 2004, p. 35).

Para Cabré (1998a, p.77), os aspectos que demonstram o caráter redutivo da TGT são:

- (i) padronização como finalidade da teoria;
- (ii) dicotomia conceito/significado;
- (iii) redução do termo a sua condição denominativa;
- (iv) consequente desinteresse pelas estruturas morfológicas e aspectos sintáticos das unidades lexicais;
- (v) consequente ignorância dos aspectos comunicativos e discursivos dos termos;
- (vi) desinteresse pela variação formal e conceitual gerou um método de trabalho prescritivo.

A TCT “representa uma ruptura epistemológica significativa na história da disciplina” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 36) por basear-se na valorização dos aspectos comunicativos da linguagem de especialidade e por reconhecer os termos como elementos naturais de línguas naturais. Segundo Barros (2004, p. 57), “a TCT não aceita a distinção proposta entre ‘unidade terminológica’ (termo) e ‘unidade lexical’ da língua geral (palavra)”, considerando os termos como “unidades linguísticas que exprimem conceitos técnicos e científicos, mas que não deixam de ser signos de uma língua natural (geral)”.

De acordo com o princípio comunicativo, uma unidade lexical pode assumir caráter de termo dependendo de seu contexto e situação. Como consequência, “o conteúdo de um termo não é fixo, mas relativo, já que varia conforme o cenário comunicativo em que se inscreve” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 35). Tais proposições levam a TCT a postular que *a priori* não há termos, nem palavras, somente unidades lexicais, tendo em vista que essas adquirem estatuto terminológico no

âmbito das comunicações especializadas (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 35).

Por sua natureza normativa, a TGT se baseia no tratamento onomasiológico de seus termos – partindo do significado para determinar os significantes. Por outro lado, – por considerá-los como parte das aplicações reais da Terminologia, a TCT abarca tanto tratamentos onomasiológicos quanto semasiológicos. Nesse sentido, minha proposta se alinha à TCT por partir da análise dos termos<sup>20</sup> para buscar suas definições e compará-los com equivalentes em língua inglesa. Partirei da análise dos termos enquanto unidades lexicais que adquirem estatuto terminológico ao serem usados em uma área de especialidade. O tratamento semasiológico – do significante ao significado – contrasta o preconizado pela TGT.

Metodologicamente, essa distinção entre terminologia representacional e comunicacional do conhecimento *in vitro* (consensual, estandardizado), ou do conhecimento *in vivo* (espontâneo, natural) tem uma primeira consequência inevitável:

a terminologia comunicacional natural deve ser necessariamente descritiva e posteriormente visar à recopilação, em uma etapa de análise e resolução de problemas, e podendo-se considerar então se é ou não adequado intervir para reduzir essa variação.<sup>21</sup> (CABRÉ, 1998a, p. 80).

Esta proposta, enquanto trabalho terminológico de cunho comunicacional natural, tem natureza descritiva e serve “à tradução, à expressão especializada e à normatização de línguas em contextos sociolinguísticos regulados por políticas que admitem variação”<sup>22</sup>

---

<sup>20</sup> Em português brasileiro.

<sup>21</sup> “Metodológicamente, esta distinción entre terminología representacional y comunicacional del conocimiento *in vitro* (consensuado, estandarizado) o del conocimiento *in vivo* (espontáneo, natural) tiene una primera consecuencia inevitable: la terminología comunicacional natural debe ser necesariamente descriptiva y sólo con posterioridad a la recopilación, en una etapa de análisis y resolución de problemas, podrá considerarse si es o no adecuado intervenir para reducir esta variación” (CABRÉ, 1998a, p. 80). Tradução da autora.

<sup>22</sup> “La [terminología] básicamente comunicacional sirve a la traducción, a la expresión especializada y a la normalización de las lenguas

(CABRÉ, 1998a, p.81). Sendo assim, esta proposta mantém seu caráter descritivo ao incluir termos de dois sistemas de classificação das formas de vida vegetais e não prescrever o uso de formas preferenciais quanto aos termos ambíguos.

### 1.2.3 Socioterminologia

Contraopondo-se aos postulados da TGT, a Socioterminologia, corrente teórica divulgada a partir dos anos 90, sustenta a importância da variação terminológica como representativa da identidade linguística e cultural das terminologias. Segundo Teixeira (2008), os principais autores vinculados a essa escola são Boulanger (1995), Gambier (1993) e Gaudin (1993;1996), com desenvolvimento sobretudo em países bilíngues como o Canadá. A Socioterminologia discute o papel dos termos em uso em seu contexto social e propõe que os termos devem ser analisados *in vivo*, e não *in vitro* (TEIXEIRA, 2008, p. 153).

Nessa perspectiva terminológica, os termos são signos linguísticos, invertendo a lógica da visão tradicional da Terminologia de que os conceitos se sobrepõem à forma e ampliando as restrições normativas determinadas pela ideia de que é possível eliminar ambiguidades discursivas nos discursos técnico-especializados. Assim, obras terminográficas de cunho socioterminológico teriam a missão de abarcar as diferentes formas associadas a um conceito de acordo com as comunidades que as utilizam e com a circulação dessas formas na prática discursiva dos usuários.

### 1.2.4 Terminologia Textual (TT)

Como observa Azeredo (2007, p. 31), as linguagens especializadas representam “um todo que especifica um *modus dicendi* típico de uma determinada área de especialidade”, o que envolve mais do que unicamente a presença de termos. Assim, para a Terminologia Textual (TT), “o texto deve ser o principal foco de estudo, pois é através

---

en contextos sociolingüísticos regulados por políticas que admitten variación.” (CABRÉ, 1998a, p. 81). Tradução da autora.

dele como um todo que se poderá explicar a preferência por determinados recursos linguísticos em relação a outros” (id., p. 32). Em outras palavras, o foco da TT extrapola os limites do termo abarcando também os padrões e recorrências de estruturas linguísticas dos textos produzidos nas diferentes áreas de especialidade. Logo, a TT e a Linguística de *Corpus* dialogam de forma horizontal e complementar, pois ambas partilham suas bases teóricas indispensáveis ao estudo textual do discurso especializado.

Uma perspectiva que contempla a textualidade do discurso especializado dialoga também com os Estudos de Tradução na medida em que oferece ao tradutor de textos técnico-científicos ferramentas que auxiliam nos processos tradutórios, e não somente no que se refere aos termos encontrados em tais textos.

É fundamental tanto para o tradutor como para o revisor de textos entender que o texto especializado é construído por um enunciador que se particulariza ao mesmo tempo em que segue e prossegue um caminho de conhecimentos e de práticas discursivas, abrigando toda uma série de intertextualidades. De acordo com o que expõe Finatto (2007, p. 449) a precisão terminológica não é garantia de tradução adequada ou de revisão eficiente.

### **1.3 Unidade terminológica**

A Terminologia enfoca o termo como objeto privilegiado, de estudo e tratamento. No entanto, o desenvolvimento de pesquisas teóricas e aplicadas levou a Terminologia a se interessar por outros dois objetos: a fraseologia (VARGAS; DURÃO, 2010) e a definição (KRIEGER; FINATTO, 2004). A fraseologia – expressão típica das comunicações profissionais - é “uma construção sintagmática nuclear, um nódulo cognitivo que transmite conhecimento especializado”, como destacam Krieger; Finatto (2004, p. 75). A definição já foi tratada por Wuster (1998) e sendo incluída como objeto de estudo da Terminologia por corresponder à “materialização linguística do componente conceitual do termo”.

Para Wuster (1998, p. 21), “uma unidade terminológica consiste em uma *palavra* à qual se atribui um conceito como seu significado”<sup>23</sup>. Para esse autor, a diferenciação entre ‘termo’ e ‘palavra’ consiste nos conceitos que deles têm terminológicos e linguistas. Para os últimos, a palavra é “uma unidade inseparável composta de forma e conteúdo” (WUSTER, 1998, p. 22)<sup>24</sup>. O conceito é tido como componente responsável pela atribuição do estatuto de termo a uma unidade lexical da língua e é ele que distingue *palavra* e *termo*<sup>25</sup>.

Outra propriedade vinculada à dimensão conceitual Wusteriana das unidades terminológicas é a de invariabilidade semântica. O significado das unidades terminológicas não sofreria alteração quando da mudança de contexto, pois os termos “se limitam a expressar conteúdos das ciências e das técnicas” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p.77).

Um termo é, antes de uma unidade linguística, uma unidade de conhecimento, cujo valor define-se pelo lugar que ocupa na estrutura conceitual de uma especialidade. Assim, as unidades terminológicas são vistas como meros rótulos e etiquetas com as quais, conscientemente, denominam-se os resultados das ciências e das técnicas. Tal denominação reducionista dos termos decorre da compreensão de que significante e significado são entidades autônomas. (KRIEGER; FINATTO, 2004, p.78)

No entanto, as novas correntes dos estudos terminológicos apresentam posicionamento distinto segundo o qual os termos são “itens lexicais que não se distinguem da palavra do ponto de vista de seu funcionamento” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 78). De acordo com Cabré (1998c, p.119) “[...] os termos não formam parte de um sistema independente das palavras, mas conformam com elas o léxico do falante

---

23 “Una unidad terminológica consiste en una *palabra* a la cual se le asigna un concepto como su significado” (WUSTER, 1998, p. 21), grifos e tradução do autor.

24 “[...] la palabra es la unidad inseparable compuesta de forma y contenido” (WUSTER, 1998, p. 22). Tradução da autora.

25 Palavra: unidade de texto (BARROS, 2004, p.41).

Termo: unidade lexical de conteúdo específico dentro de um domínio específico (BARROS, 2004, p.40).

[...]”<sup>26</sup>. Desse ponto de vista, uma unidade lexical pode assumir o valor de termo dependendo do contexto comunicacional em que se insere.

Exemplos do dinamismo da linguagem incluem os processos de terminologização, banalização, homonímia, sinonímia, polivalência e polissemia (KRIEGER; FINATTO, 2004). Além de sofrerem esses efeitos, as terminologias sofrem o efeito da “larga difusão do conhecimento científico e tecnológico” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p.80) e participam de diversos cenários comunicativos, passando a integrar o léxico geral dos falantes de uma língua, ainda que sofram alterações conceituais nesse processo.

Para Cabré (1998a, p. 80), o termo passa a ser visto como uma entidade poliédrica que cumpre, ao mesmo tempo, a função de “representar o conhecimento especializado e de ser veículo de transmissão desse conhecimento”<sup>27</sup>.

Nesse trabalho, os termos são aceitos como unidades lexicais que adquirem estatuto terminológico quando em situação de comunicação especializada, conforme apregoa a TCT.

#### 1.4 Definição terminológica (DT)

Wuster (1998, p. 65) também se dedicou ao estudo das definições. Para ele, em sentido amplo, a definição é “a descrição de um conceito mediante conceitos conhecidos, expressos, geralmente, por meio de palavras”<sup>28</sup>, por isso devem usar vocabulário presumidamente conhecido do consulente. Uma definição terminológica (DT) não precisa

---

<sup>26</sup> Lo único que intentamos defender es que “los términos no forman parte de un sistema independiente de las palabras, sino que conforman con ellas el léxico del hablante [...]” (CABRÉ, 1998c, p.119). Tradução da autora.

<sup>27</sup> Nadie pone en duda que los términos cumplen dos funciones al mismo tiempo: “la de representar el conocimiento especializado y la de ser vehículos de transmisión de ese conocimiento” (CABRÉ, 1998a, p.80). Tradução da autora.

<sup>28</sup> “[...] una definición es la descripción de un concepto mediante conceptos conocidos, expresados generalmente por medio de palabras” (WUSTER, 1998, p. 65). Tradução da autora.

ser exaustiva; seu grau de precisão depende do objetivo para o qual foi confeccionada (WUSTER, 1998).

Para Barros (2004), a definição compreende o “enunciado que exprime uma ideia completa, no qual o termo estudado se encontra atualizado” (BARROS, 2004, p. 109). A confecção desse enunciado é feita mediante *descritores* que são utilizados na “identificação de características de um conceito num contexto” (BARROS, 2004, p. 109).

Para Krieger e Finatto (2004, p. 92), as definições – ou enunciados definitórios – “identificam facetas de compreensão de fenômenos e de determinados valores no seio das diferentes ciências e áreas de conhecimento”. Essas estudiosas reconhecem a existência de vários tipos de enunciados definitórios, tais como a definição lexicográfica, a definição lógica, a definição explicativa, a definição enciclopédica e a definição terminológica (DT) – objeto da investigação terminológica.

A DT pode ser adotada em glossários, dicionários, artigos, manuais e compêndios, e é definida como um enunciado-texto que dá conta de significados de termos ou de expressões de uma técnica, tecnologia ou ciência no escopo de uma situação comunicativa profissional, veiculando, assim, conceitos de uma área de conhecimento (KRIEGER; FINATTO, 2004, p.93).

## 1.5 Tradução e Terminologia

Em seu mapeamento dos Estudos da Tradução, Williams e Chesterman (2002, p. 7) identificam doze áreas de pesquisa em tradução e exploram cada uma delas com o intuito de prover orientação para pesquisadores iniciantes na área<sup>29</sup>. A oitava área identificada por eles concerne à ‘Terminologia e Glossários’. Nela, a pesquisa pode ter cunho teórico ou prático, sendo que para qualquer dessas abordagens é preciso buscar fundamentação teórica em teorias da Terminologia. Dependendo

---

<sup>29</sup> As áreas de pesquisa em Tradução elencadas por eles incluem: Text Analysis and Translation, Translation Quality Assessment, Genre Translation, Multimedia Translation, Translation and Technology, Translation History, Translation Ethics, Terminology and Glossaries, Interpreting, The Translation Process, Translator Training e The Translation Profession (WILLIAMS; CHESTERMAN, 2002).

da abordagem metodológica escolhida, os autores também identificam como necessário o conhecimento de ferramentas de extração terminológica, assim como a noção de como se formular uma definição e como representar sistemas conceituais diferentes. Em seguida, os autores listam alguns exemplos de pesquisas teóricas e práticas, afirmando que em níveis avançados o domínio tende a ser muito restrito, como é o caso do presente estudo.

Para Cabré (1998b) não há dúvida acerca da relação existente entre Tradução e Terminologia. No entanto, essa relação se limita à tradução de textos de especialidade já que “a terminologia, com exceção de casos muito particulares, só é necessária para a tradução especializada”<sup>30</sup> (CABRÉ, 1998b, p. 187). Por sua dimensão cognitiva e comunicativa a Terminologia é “a base da comunicação entre os especialistas, e o tradutor de textos de especialidade, atuando como mediador, se converte em um tipo de especialista”<sup>31</sup> (CABRÉ, 1998b, 187).

Como destacam Cabré (1998b, p. 191) e Williams e Chesterman (2002, p. 9), por conta da responsabilidade atribuída ao tradutor e pela importância que a Terminologia tem nos contextos de especialidade, é extremamente importante que o tradutor tenha uma sólida formação em Terminologia. Cabré (1998b) ressalta ainda que a Terminologia é imprescindível às dimensões teórica e prática da tradução de textos de especialidade por ser “ponto-chave nesse tipo de texto, já que os elementos que concentram maior densidade de conhecimento especializado são os termos”<sup>32</sup> (CABRÉ, 1998b, p. 192).

Na presente proposta, procurei minimizar os problemas que podem surgir nos contextos das práticas tradutórias por meio de pesquisa extensiva no âmbito do *corpus* selecionado – privilegiando termos efetivamente em uso, assim como do aproveitamento do

---

<sup>30</sup> “La terminología, con excepción de casos muy particulares, sólo es necesaria para la traducción especializada” (CABRÉ, 1998b, p.187). Tradução da autora.

<sup>31</sup> “[...] la base de la comunicación entre los especialistas, y el traductor especializado, actuando de mediador, se convierte de hecho en una especie de especialista [...]” (CABRÉ, 1998b, p.187). Tradução da autora.

<sup>32</sup> “Punto clave en este tipo de textos, ya que los elementos que concentran con mayor densidad el conocimiento especializado son los términos” (CABRÉ, 1998b, p.192). Tradução da autora.



ambiente virtual para confeccionar verbetes que contenham as informações necessárias para sanar essas possíveis dificuldades.

Esta pesquisa tem caráter interdisciplinar por englobar conceitos de três áreas – Terminologia, Tradução e Saúde – e pretende ser uma contribuição da lexicometria e da lexicologia para o estudo terminológico de textos da Área da Saúde, com vistas à Tradução.

### 1.5.1 A Terminologia nos Estudos da Tradução

Ao discorrer sobre a interface entre Terminologia e Tradução, Cabré (1998b, p.196) elencou uma série de princípios que caracterizam a atividade terminológica e a diferenciam da atividade tradutória.

O *primeiro princípio* destaca que o trabalho terminológico segue uma metodologia própria de acordo com a teoria trabalhada. Assim, a tradução de termos não deveria basear-se na tradução direta, mas na busca por “denominações naturais que em cada língua correspondem a um conceito especializado”<sup>33</sup> (CABRÉ, 1998b, p. 196).

O *segundo princípio* reforça que, enquanto associação entre forma em conteúdo, o termo não pode ser reduzido “nem a um conceito independente de sua forma em uma dada língua, nem a uma denominação desassociada de um conteúdo”<sup>34</sup> (CABRÉ, 1998b, p. 196).

O *terceiro princípio* destaca a diferença entre unidade terminológica e unidade de tradução. Para Cabré (1998b, p. 196) a unidade terminológica é “uma unidade de conhecimento lexicalizada em uma denominação, de uso frequente em textos especializados”<sup>35</sup>. Uma das formas de compensar a falta de uma unidade terminológica na língua de chegada é por meio da lexicalização neológica, desde que convenientemente caracterizada. “Esse princípio proporciona uma das chaves da qualidade de uma tradução especializada que vem a ser a precisão.” (CABRÉ, 1998b, p. 197)

---

33 “[...] denominaciones naturales que en cada lengua corresponden a un concepto especializado” (CABRÉ, 1998b, p.196). Tradução da autora.

34 “[...] no puede reducirse ni a un concepto independientemente de su forma en una lengua determinada, ni a una denominación no asociada a un contenido” (CABRÉ, 1998b, p.196). Tradução da autora.

35 “Una unidad terminológica es una unidad de conocimiento lexicalizada en una denominación, de uso frecuente en los textos especializados” (CABRÉ, 1998b, p.196). Tradução da autora.

Pelo *quarto princípio*, as unidades terminológicas se relacionam às bases da língua geral e ao campo específico do qual fazem parte. Este princípio “é o que preserva o caráter linguístico da terminologia”<sup>36</sup> (CABRÉ, 1998b, p. 197).

O *quinto princípio* ressalta que o termo se caracteriza, não em abstrato, mas a partir de um campo do conhecimento,. Dessa forma, “as unidades de comunicação só adquirem *status* de termo quando inscritos em uma área de especialidade definida”<sup>37</sup> (CABRÉ, 1998b, p. 197).

O *sexto princípio* destaca que a “terminologia de uma área de especialidade não é preexistente”<sup>38</sup> (CABRÉ, 1998b, p. 197), mas construída em cada trabalho terminológico. Esse princípio pressupõe que “todo trabalho terminológico deve estabelecer e delimitar em primeiro lugar seu campo de trabalho e as dimensões sob as quais será concebido”<sup>39</sup> (CABRÉ, 1998b, p. 198), o que nos leva a crer que os textos de especialidade não escapam ao caráter intrínseco de todos os demais tipos de textos: a dialogia. A minha intenção com este comentário é antecipar argumentos diante de eventuais acusações de que os trabalhos terminológicos deixam supor que o texto de especialidade seria um gênero à parte, desmembrável da literatura e de outras modalidades de textos correntes.

O *sétimo princípio* trata do dinamismo dos âmbitos de especialidade e o *oitavo princípio* ressalta que para todo dado terminológico deve existir uma fonte real e concreta.

## 1.6 Categorização Terminológica

---

<sup>36</sup> “[...] se preserva el carácter lingüístico de la terminología” (CABRÉ, 1998b, p.197). Tradução da autora.

<sup>37</sup> “[...] las unidades de comunicación sólo adquieren rango de términos si se inscriben en un ámbito de especialidad definido” (CABRÉ, 1998b, p.197). Tradução da autora.

<sup>38</sup> “[...] la terminología de un ámbito especializado no es preexistente” (CABRÉ, 1998b, p.197). Tradução da autora.

<sup>39</sup> “[...] todo trabajo terminológico debe establecer y delimitar en primer lugar su campo de trabajo y las dimensiones bajo las que será concebido” (CABRÉ, 1998b, p.198). Tradução da autora.

A taxonomia é definida por uma classificação sistemática e é conceituada no âmbito da Ciência da Informação como ferramenta de organização intelectual empregada em portais institucionais e bibliotecas digitais como um novo mecanismo de consulta, ao lado de ferramentas de busca (BAILEY, 2007). A organização das informações através do conceito de Taxonomia permite alocar, recuperar e comunicar informações dentro de um sistema de maneira lógica através de navegação. Neste estudo, utilizo o método de categorização, bem como os princípios e cânones para elaboração de taxonomias, já testado em serviços de informação que tem diferente natureza e propósito, como meios de representação e de acesso aos termos escolhidos para análise.

### 1.6.1 Entendendo a Categorização

A categorização consiste da organização de seres e objetos do mundo em categorias ou grupos de categorias com o propósito específico de classificar e reunir entidades que nos cercam por sua semelhança ou pontos em comum. Aristóteles foi o primeiro a empregar o termo “categoria” no contexto filosófico, em seu tratado *Órganon*. A partir desse conceito, Aristóteles analisa a diferença entre classes e objetos, aprofundando e sistematizando o esquema de classificação proposto por Platão.

Partindo da definição de que “categorias são grupos de termos de alta generalização, uma vez que ainda não se encontram aplicadas” (ARTÊNCIO, 2007), o Estagirita idealizou suas dez categorias: substância, quantidade, qualidade, relação, lugar, tempo, posição, posse, ação, paixão ou passividade. Das dez categorias, a substância se sobressai, pois os componentes que Aristóteles chamou de “substância” não são as únicas reais, embora integrem a categoria dos mais importantes.

Das ideias de Aristóteles até nossos dias, a sua doutrina acerca das categorias foi ganhando adeptos e sucessivas reelaborações e estimulou os teóricos contemporâneos, ratificando a ideia de que, em certo sentido, ainda raciocinamos a partir de certas categorias definidas por Aristóteles em pleno início do século XXI. Toda essa discussão serve para ratificar que o ato de estabelecer categorias hierárquicas se constitui como uma atividade complexa que não pode ser entendida como mero ato de classificar ou arbitrar grupos de coisas e termos para representar o conhecimento registrado.

Quem primeiro introduziu a noção de Categoria nos sistemas de classificação foi Ranganathan (1967), com suas cinco Categorias Fundamentais: Personalidade, Matéria, Energia, Espaço, Tempo. As categorias fundamentais poderiam ser entendidas como

"categorias as mais genéricas possíveis e passíveis de se manifestarem de diversas formas, capazes de hospedar todos os objetos da natureza até então conhecidos pelo homem e de classificá-los de acordo com sua natureza conceitual, cada um numa e somente numa categoria." (RANGANATHAN, 1967, p. 167)

Vickery (1960,1980), do Classification Research Group<sup>40</sup>, desenvolveu estas categorias propondo o seguinte desdobramento: coisas, substâncias, entidades que ocorrem naturalmente; produtos; instrumentos; constructos mentais. Suas partes constituintes, órgãos. Sistemas de coisas. Atributos de coisas, qualidades, propriedades, incluindo estrutura, medidas; processo, comportamento. Objeto da ação (paciente). Relações entre coisas, interações, efeitos, reações. Operações sobre coisas; experimentos, ensaios, operações mentais. (WILSON, 1972; VICKERY, 1980).

Kandelaki (1981, p. 135), teórico russo da Terminologia, propôs nove categorias para a Ciência e a Técnica: categoria dos objetos, dos processos, dos estados, dos regimes, das propriedades, das grandezas, das unidades de medida, das ciências e ramos das ciências, dos profissionais e suas ocupações. Como se pode observar, as categorias são meta-níveis.

O método de Categorização consiste de recurso indireto para a organização das ideias, do pensamento e o raciocínio (GIL, 2000). Serve como princípio para organizar, para reunir classes e estas é que são no-

---

<sup>40</sup> Classification Research Group (CRG) - Grupo de Pesquisas sobre Classificação, fundado em 1948, em Londres, que passou a propor a utilização das classificações facetadas, criando inclusive diversas classificações especializadas, isto é, para campos específicos do conhecimento. O CRG propôs, então, uma "ordem padrão de citação", reformulando o PMEST de Ranganathan. Esta ordem compreende as seguintes categorias: todo (objeto do assunto, ou produto final), tipos, partes, materiais, propriedades, processos, operações e agentes, aos quais podem ser acrescentados espaço e tempo, bem como a forma de apresentação (FOSKETT, 1996, p. 158).

meadas, as facetas. Entretanto, além de se constituírem em princípio para organização do raciocínio, as categorias fornecem ordens possíveis para a disposição dos tópicos numa taxonomia (MARTÍNEZ et. al, 2004), tópicos esses que, dependendo do contexto, ou seja, da finalidade de aplicação da grade taxonômica obtida (tipo de instituição, tipo de documento agregado, tipo de usuário), podem ser escolhidos a partir de uma ou de várias subcategorias.

Não há nada mais básico do que a categorização para o pensamento, percepção, ação, e discurso. Cada vez que se discrimina algo como “um tipo” de coisa, por exemplo, uma árvore se procede à categorização (LAKOFF & JOHNSON, 1980).

### **1.6.2 Do termo ao conceito: os dicionários semasiológicos**

Os repertórios lexicográficos e terminográficos são ferramentas que se encarregam de tratar das significações dos termos de determinado campo científico. Entre os diferentes tipos de dicionários, os dicionários onomasiológicos são instrumentos importantes para o atendimento dessa necessidade, pois têm o intuito de auxiliar na compreensão dos mecanismos que permitam passar do conceito à forma tratada e vice-versa.

No caso da presente investigação, pretendo que a abordagem adotada seja a semasiológica, uma vez que parte de textos reais e, destes, identifica e extrai as unidades terminológicas em vez de buscar primeiramente os conceitos da área de especialidade para, então, chegar às suas denominações.

Segundo Baldinger (1970), *semasiológicos* são repertórios cujas unidades lexicais são classificadas em função da forma, em ordem alfabética; esse tipo de dicionário distingue-se dos dicionários *onomasiológicos* que são repertórios cujas unidades lexicais são classificadas em função dos conceitos que representam. Em um dicionário semasiológico, o consulente busca o significante de um termo ou palavra, enquanto num dicionário onomasiológico o consulente deve encontrar a unidade lexical ou o termo que a exprima.

“Cada trabalho em particular adota uma estratégia em função da sua temática, objetivos, contexto, elementos implícitos e recursos dispo-

níveis”<sup>41</sup> (CABRÉ, 1999, P. 67) e, de acordo com esta perspectiva, determinado trabalho pode adotar, por exemplo, uma abordagem semasiológica ou onomasiológica para o estudo terminológico conforme os objetivos de seu estudo, ou seja, tal trabalho poderia partir dos conceitos para, então, chegar às suas denominações (abordagem onomasiológica) ou, então, realizar o processo inverso: partir das denominações para então chegar aos conceitos (abordagem semasiológica). Destarte, a TCT permite que o trabalho terminológico tenha autonomia ao oferecer parâmetros mais maleáveis, se comparados aos da TGT que prevê somente a abordagem onomasiológica.

---

<sup>41</sup> [...] *cada trabajo en concreto adopta una estrategia en función de su temática, objetivos, contexto, elementos implicados y recursos disponibles.* (CABRÉ, 1999, p. 67) Tradução da autora.

## CAPÍTULO II

### 2. LINGUÍSTICA DE *CORPUS* NA EXTRAÇÃO TERMINOLÓGICA BILÍNGUE

#### 2.1 Linguística de *Corpus*

Para contribuir com o estudo dos termos da área da Área da Saúde, tanto oferecendo dados quantitativos quanto suas propriedades qualitativas em relação ao par linguístico Inglês/Português e com vistas às atividades de interpretação e tradução, trago à baila conceitos de Sardinha (2000), um dos pesquisadores de destaque no campo da Linguística de *Corpus* (LC) no Brasil. A Linguística de *Corpus* ocupa-se da coleta e exploração de dados linguísticos textuais coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística. Como tal, dedica-se à exploração da língua através de evidências empíricas, extraídas por computador, permitindo que grandes bancos de dados sejam analisados de forma mais confiável e rápida.

No Brasil, a pesquisa em *corpus* em geral se desenvolve em centros de pesquisa mais voltados ao Processamento de Linguagem Natural, aos estudos Lexicográficos e à Linguística Computacional (SARDINHA, 2004). Porém, já há vários *corpora* eletrônicos de destaque disponíveis, tais como o NILC/São Carlos, do Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional, com textos brasileiros de registro jornalístico, didático, epistolar e redações de alunos e o *corpus* COMET (*Corpus* Multilíngue para Ensino e Tradução), em construção junto ao CITRAT (Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, um *corpus* eletrônico que tem por objetivo servir de suporte a pesquisas linguísticas, principalmente nas áreas de tradução, terminologia e ensino de línguas.

Considerando-se a existência de *corpora* antes mesmo da existência do computador, já que o sentido original da palavra '*corpus*' é 'corpo', 'conjunto de documentos' (conforme o dicionário Aurélio), pode ser um erro concluir que a Linguística de *Corpus* deve sua existência à tecnologia de computação, entendendo sim que o advento do computador mudou o cenário das pesquisas apoiadas em usos reais de língua, as

quais são utilizadas para fazerem generalizações ou esboçarem teorias a respeito do funcionamento linguístico.

Com o acesso aos computadores facilitado na década de 80 e à internet nos idos de 90, a informática inseriu-se nas mais diversas áreas de estudo, desempenhando papel indispensável no meio acadêmico e também no âmbito profissional. Salienta-se a sua contribuição para a popularização de *corpora* e de ferramentas de processamento, o que potencializou o reaparecimento e fortalecimento da pesquisa linguística baseada em *corpus*.

Atualmente, a Linguística de *Corpus* é caracterizada pela coleta e análise de *corpora* eletrônicos com auxílio de ferramentas igualmente eletrônicas.

As ferramentas computacionais na Linguística de *Corpus* são geralmente utilizadas para reorganização e extração de informações do *corpus*, para observação e interpretação de dados, fornecendo novas perspectivas para a análise linguística.

Com uma abordagem empirista, contrária à abordagem racionalista, do ponto de vista linguístico, a Linguística de *Corpus* tem como eixo central a noção de linguagem como sistema probabilístico. De acordo com essa noção, os traços linguísticos não ocorrem de forma aleatória, sendo possível evidenciar e quantificar padrões. É comum, nesta área afirmar que a linguagem é padronizada, isto é, existe uma correlação entre os traços linguísticos e os contextos situacionais de uso da linguagem.

Segundo Halliday (1994), se a produção de textos envolve escolhas, estas estão obviamente ligadas a uma probabilidade. De acordo com isso, cada escolha tem uma probabilidade maior ou menor de ser realizada pelo falante.

Essa previsibilidade depende de alguns fatores culturais, sociais e históricos para ocorrer. Sendo assim, o conhecimento expressivo dos itens lexicais e de seus colocados poderá implicar na fluência ou não de uma determinada língua, pois é essa unificação que trará a proximidade da fala de nativos do idioma. As colocações, conceito frequentemente utilizado na lexicologia inglesa de Halliday (1994), designam combinações frequentes de unidades lexicais fixadas na norma ou uma combinação de palavras que se distingue pela sua alta frequência de uso, como *desejar ardentemente*, etc., o que motiva que este tipo de construções seja catalogado como sendo unidades *semi-idiomáticas*.

Sinclair (2003) afirma que as palavras não ocorrem aleatoriamente em um texto, pois temos um grande número de expressões pré-



construídas que se constituem em escolhas que fizemos quando elaboramos um diálogo ou texto. Certos de que as palavras não se combinam por acaso, importa seguir algumas regras gramaticais que podem levar o leitor nativo a uma maior compreensão do que se pretende dizer.

## 2.2 Definição e finalidade de um *Corpus*

Em princípio, Baker (1995) define a palavra *corpus* com significado original, ligado a qualquer coleção de textos, processados ou não, e geralmente oriundos de um autor específico. Porém, a definição da palavra mudou em três parâmetros nos últimos anos com o crescimento da Linguística de *Corpus*. Hoje, um *corpus* é uma coleção de textos, que devem ser autênticos e não inventados, capturados e também armazenados de forma eletrônica e representativos a uma língua ou variedade linguística. Baker (1995) ressalta que um *corpus* deve conter textos de diversas fontes, e escritos por diversos autores, para atender necessidades específicas.

*Corpus* now means primarily a collection of texts held in machine-readable form and capable of being analyzed automatically or semi-automatically in a variety of ways: a *corpus* may include a large number of texts from a variety of sources, by many writers and speakers and a multiple of topics. What is important is that it is put together for a particular purpose and according to explicit design criteria in order to ensure that it is representative of the given area or sample of language it aims to account for (BAKER, 1995, p. 225).<sup>42</sup>

---

<sup>42</sup> *Corpus* tem seu significado destacado atualmente como sendo uma coleção de textos em forma legível através de uma máquina (computador) e capazes de serem analisados automaticamente ou semi-automáticamente em uma variedade de modos: um *corpus* pode incluir um grande número de textos de uma variedade de fontes, oriundos de muitos escritores e oradores e também um múltiplo de tópicos. O importante é que estão reunidos para um propósito específico e, de acordo com critérios de estruturação explícitos, para assegurar que sejam representativos para determinada área ou amostra de idioma que tem por objetivo considerá-los (BAKER, 1995, p. 225). Tradução da autora.

Para Sinclair (1991), *corpora* são textos autênticos eletronicamente armazenados, representativos de uma determinada língua ou área a ser estudada.

Da mesma forma, Tagnin (2004) afirma que:

“um *corpus* é “uma coletânea de textos em formato eletrônico, compilada segundo critérios específicos, considerada representativa de uma língua (ou da parte que se pretende estudar), destinada à pesquisa”.(TAGNIN, 2004, p. 92)

Em estudo sobre o uso de *corpora* nos dicionários, encontrou-se que para o *Dicionário de didáctica das línguas*, de Galisson e Coste (1983), *corpus* é “um conjunto finito de enunciados tomados como objeto de análise. Mais precisamente, conjunto finito de enunciados considerados característicos do tipo de língua a estudar, reunidos para servirem de base à descrição e, eventualmente, à elaboração de um modelo explicativo dessa língua.” (GALLISON E COSTE, 1983, p. 102).

Já o *Dicionário de linguística*, de Dubois *et al.* (1988) trata *corpus* por um conjunto de enunciados a partir do qual se estabelece a gramática descritiva de uma língua. O *corpus* “não pode ser considerado como constituindo a língua, mas somente como uma amostra da língua.” (DUBOIS, 1988, p. 33)

Segundo o *Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem*, de Ducrot e Todorov (2007) *corpus* é “...conjunto, tão variado quanto possível, de enunciados efetivamente emitidos por usuários da referida língua em determinada época” (DUCROT e TODOROV, 2007, p. 145).

O *Dicionário de Linguagem e Linguística*, de Trask (2004), considera *corpus* como um “conjunto de textos escritos ou falados numa língua, disponível para análise” (p. 68). No mesmo verbete, o autor apresenta as vantagens de se utilizar *corpus* para a descrição da língua e sugere formas de armazenamento. Esta é a visão de *corpus* para a Linguística, diferente da definição dada a *corpus* pela própria Linguística de *Corpus*.

O *corpus*, portanto, tem por finalidade contribuir com a pesquisa acadêmica ou profissional sobre o léxico e a gramática, além de auxiliar nas investigações históricas ou culturais da língua. Embora o *corpus* seja muito utilizado por linguistas interessados nos diversos aspectos da língua, o seu uso é bem aceito também por não linguistas. Exemplo é o uso que pesquisadores da literatura fazem de *corpus* para análises de

aspectos relacionados a determinado período de tempo da literatura, bem como o uso que professores de línguas estrangeiras fazem dele para investigações estatísticas quanto à padronização da língua, entre outros favorecimentos.

Tagnin (2004) explicita para que os *corpora* servem na Tradução, na Terminologia, no Ensino DDL (data-driven learning), na detecção de padrões lexicais fraseológicos (colocações, coocorrências) e terminológicos (lucros e perdas, controle de qualidade; na compilação de dicionários e glossários e, também, na detecção de padrões gramaticais (coligações) e na detecção da prosódia semântica (Ex.: cause x causar).

Além dessa variedade de análises linguísticas já citadas, os *corpora* servem ainda para a verificação da frequência das palavras mais comuns dentro de uma área específica, para a análise da frequência das classes gramaticais, para a análise de um *corpus* de aprendiz, a utilização do *corpus* de aprendiz para elaborar material didático ou para ampliar o estudo sobre a lexicografia pedagógica, a produção de dicionários e glossários como ferramenta de apoio para profissionais tradutores e estudantes de tradução.

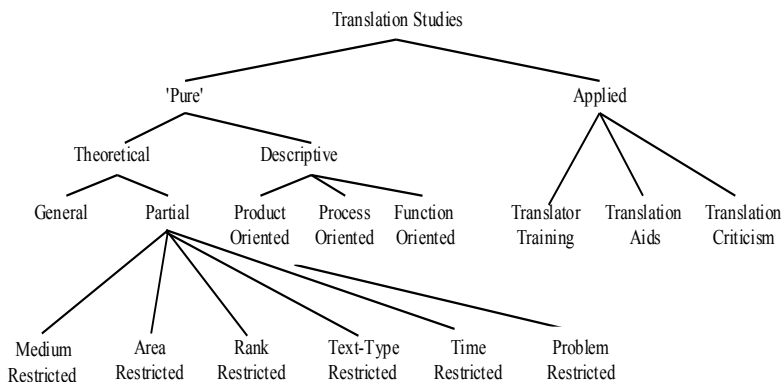
Assim, é possível desenvolver diferentes análises linguísticas e em diversos campos do saber utilizando-se procedimentos técnicos baseados em *corpora*. Contudo, ao fazer uma coleta ou seleção de um *corpus* faz-se necessário estabelecer uma série de critérios, entre os quais estão a necessidade de questionar a finalidade para a qual se quer aplicar o *corpus*, para quem se destina o *corpus*, quais línguas serão trabalhadas, qual o tamanho do *corpus* utilizado, ou seja, é preciso desenhar as bases da pesquisa e, sobretudo, definir seu propósito.

### 2.3 *Corpora* em Estudos da Tradução

Como disciplina acadêmica, os Estudos da Tradução, só passaram a ser considerados oficialmente a partir da segunda metade do século XX graças a Holmes, que apresentou pela primeira vez um artigo com o nome de *The name and nature of translation studies* no Setor de Tradução do Terceiro Congresso Internacional de Linguística Aplicada, realizado em Copenhague, em 1972. No entanto, somente em 1988 foi oficializada como disciplina independente.

Holmes (1972, 1988) fez um mapeamento sugerindo os assuntos que a disciplina de Estudos da Tradução envolveria, como apresentado na figura abaixo. Este autor iniciou um movimento político/acadêmico com intuito de criar um espaço específico para o desenvolvimento de uma reflexão sobre a teoria e a prática da tradução.

**Figura 3** - Holmes' conception of translation studies<sup>43</sup> (from TOURY, 1995, p.181)



O Mapa de Holmes *Translation Studies*, reproduzido a partir do trabalho de Toury (1995), serviu de base para o estudo científico da disciplina de Estudos da Tradução. O autor sugeriu, além do nome para a disciplina, alguns ramos de pesquisa, divididos em estudos puros e aplicados.

Segundo Munday (2001), os ramos dos estudos puros da tradução têm dois objetivos principais: (i) visam a descrever o produto, ou seja, descrever os fenômenos da tradução chamados de *Descriptive Translation Studies* (DTS) e (ii) tentam estabelecer princípios gerais de significados para que estes fenômenos possam ser explicados e previstos, chamados de *Translation Theory* (TTh).

Pagano e Vasconcellos (2003) explicaram a proposta de mapeamento da disciplina de Estudos da Tradução de Holmes, da década de 1970, época em que o avanço tecnológico e as ferramentas de apoio que possibilitam novas pesquisas ainda não tinham sido descobertos. Hoje,

<sup>43</sup>

Concepção de Holmes sobre Estudos da Tradução.

desenvolveram-se outros ramos de pesquisa no contexto dos Estudos da Tradução, assim como, os Estudos da Tradução com base em *corpus* e o estudo de multimídia em estudos da tradução, dentre outros assuntos não contemplados por Holmes.

Estudar a tradução a partir da aplicação do uso de *corpora* muda a visão da língua tanto de forma quantitativa quanto qualitativa (BAKER, 1993), pois o *corpus* apresenta um número grande de exemplos (quantidade), através dos quais é possível visualizar a contextualização de determinado termo, tais exemplos oriundos de uma composição ou extraídos da vida real de falantes nativos, o que qualifica a investigação.

Tendo-se por objetivo realizar uma pesquisa na área de tradução com base em *corpus* faz-se necessário conhecer e classificar os tipos de *corpus* existentes a serem estudados. Baker (1995) e Tagnin (2004) estabelecem três tipos de *corpora*: os *corpora* paralelos, os *corpora* comparáveis e os *corpora* multilíngues. Na presente pesquisa utilizarei o corpus JPED, classificado desta forma como instrumento comparável e paralelo (Inglês/Português), tendo como *corpus* de referência o BNC e seu subcorpus BNC Med (Inglês).

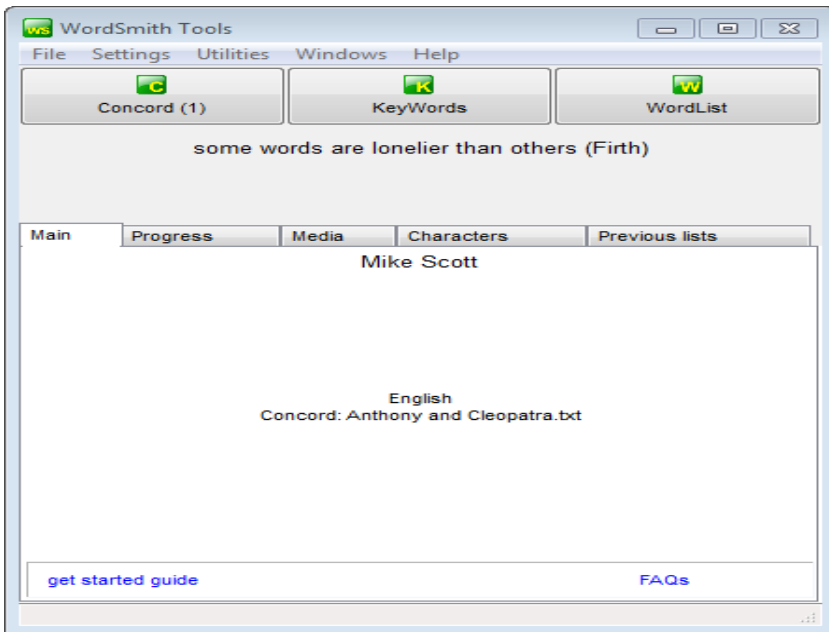
Dentre as ferramentas de apoio ao tradutor oferecidas pela internet estão os *corpora* paralelos de tradução especializada, como: (i) o JPED que está alinhado em Inglês/Português, disponível em ‘Corpora Query Interface’; (ii) o ‘Turigal’, (*corpora* da área de turismo), alinhado em Inglês/Português, o projeto ‘Cluvi’ (Corpus Linguístico da Universidade de Vigo); (iii) o ‘CorTrad’ (da área de culinária e divulgação científica) alinhado em Inglês/Português, um *corpus* multilíngue para o ensino e tradução.

A consulta de um *corpus* paralelo na língua alvo, seja para pesquisar terminologias ou buscar por frases idiomáticas, é algo que vem se tornando familiar, pois lhes permite explorar grande quantidade de textos de forma rápida e precisa (ZANETTIN, 2000). Os *corpora* podem oferecer ampla ajuda na decisão pelos itens lexicais de maior importância e os termos que os cercam com maior frequência. Coulthard desenvolveu em 2005 o emprego de uma metodologia de aplicação de *corpus* para Tradução através do JPED. Em 2010, Marian propôs, em tese, o uso de *corpora* como ferramenta de apoio para tradução: uma análise das coocorrências do item lexical “hearing”. Budny (2012) publicou um Guia prático português-inglês de Matérias-primas e insumos da indústria moveleira - Móvel *in Paris*.

## 2.4 Apresentação do *software* WordSmith Tools versão 5.0

Como ressalta Fernandes (2006), ferramentas computacionais para o processamento de um *corpus* devem ser utilizadas com fins de análises textuais. Para desenvolver o presente estudo, utilizei o programa de análise textual *WordSmith Tools 5.0*, um *software* desenvolvido por Mike Scott (1996) e publicado pela *Oxford University Press*, representante de um conjunto integrado de programas capaz de permitir a análise do léxico e de seu comportamento frente ao texto.

**Figura 4** - Página principal do WordSmith tools – versão 5.0



Fonte: [www.lexically.net/wordsmithmanual](http://www.lexically.net/wordsmithmanual)

O programa coloca à disposição do analista diferentes recursos, os quais, se devidamente manipulados, se revelam eficazes e poderosos na análise de vários aspectos da linguagem. Entre esses aspectos, estão a composição lexical, a temática de textos selecionados e a organização retórica e composicional de gêneros discursivos.

O programa *WordSmith Tools*, assim como outros aplicativos digitais, especificamente programados para o processamento de dados de natureza linguística, desempenha suas funções com base em três princípios abstratos, a saber:

- (1) **Ocorrência.** Os itens devem estar presentes; itens que não ocorreram não são incorporados porque não são observáveis;
- (2) **Recorrência.** Os itens devem estar presentes pelo menos duas vezes; isto não significa que itens de frequência 1 não tenham relevância;
- (3) **Cocorrência.** Os itens devem estar na presença de outros. Um item isolado é muito pouco informativo. Ele obtém significância na medida em que é interpretado como parte de um conjunto formado por outros itens.

Na sessão que segue, faço uma breve descrição das ferramentas e de seus principais instrumentos:

#### 2.4.1 *WordList*

Esta ferramenta permite a feitura de listas de palavras. O programa é pré-definido para produzir, a cada vez, duas listas de palavras, uma ordenada alfabeticamente (identificada pela letra ‘A’ entre parênteses) e outra classificada por ordem de frequência das palavras (com a palavra mais frequente encabeçando a lista). Cada uma destas listas é apresentada em uma janela diferente, e juntamente com as duas janelas correspondentes à lista alfabética (‘A’) e por frequência (‘F’), o programa oferece uma terceira janela (‘S’) na qual são feitas estatísticas relativas aos dados usados para produção das listas.

#### 2.4.2 *Concord*

O *Concord* faz levantamento das diferentes ocorrências em que aparecem determinados termos, uma ferramenta, por excelência, para análise lexical. Para fazer a concordância de uma palavra na geração de um glossário, deve-se primeiramente observar as de maior frequência na lista denominada *Keywords* e gerar a sua concordância na ferramenta

denominada *Concord*, que cria concordâncias das palavras de busca, gera listas de colocados (listas das palavras que ocorrem à esquerda e à direita da palavra de busca selecionada, em ordem de frequência), listas de padrões de colocados (frases comuns), listas de agrupamentos lexicais, e exibe um mapa gráfico que mostra em que locais cada palavra ocorre no *corpus*. Esse comando demonstra todas as ocorrências dessas associações nos mais diferentes contextos, o que também ajuda a localizar expressões recorrentes da área, entretanto, nesta pesquisa não utilizaremos essa ferramenta: ateremo-nos às ferramentas *Worlist* e *Keywords* do *WordSmith* para elaborar o glossário objeto de nossa pesquisa.

### 2.4.3 *Keywords*

A ferramenta *Keywords* contrasta uma lista de palavras (ou mais de uma) de um *corpus* de estudo com uma lista de palavras de um *corpus* de referência. O resultado desse contraste é uma lista de palavras-chave, ou palavras cujas frequências são estatisticamente diferentes no *corpus* de estudo e no *corpus* de referência.

Os componentes principais de uma análise de palavras-chave são:

- (a) um *corpus* de estudo, representado por uma lista de frequência de palavras. O *corpus* de estudo é aquele que se pretende descrever.
- (b) um *corpus* de referência, também formatado como uma lista de frequência de palavras. A sua função é a de fornecer uma norma com a qual se fará a comparação das frequências do *corpus* de estudo.

As palavras cujas frequências no *corpus* de estudo forem significativamente maiores segundo o resultado da prova estatística são consideradas chave, e passam a compor uma listagem específica de palavras chave.



## CAPÍTULO III

### 3. MONOSSEMIA EM ÁREA DE ESPECIALIDADE

#### 3.1 Área de Especialidade

Segundo Barbosa (1989, p. 14), terminologia é um conjunto de palavras técnicas e científicas que constituem o vocabulário específico de uma ciência, de uma tecnologia, de um pesquisador ou grupo de pesquisadores ou de uma área de conhecimento. Qualquer disciplina e, com maior razão, qualquer ciência tem necessidade de elaborar um conjunto de termos pelos quais designa as noções que lhe são indispensáveis: esse conjunto de termos constitui a sua terminologia e o que chamamos de área de especialidade.

Para Cabré (1998b), a comunicação especializada se caracteriza basicamente por três elementos: a especificidade do tema e sua perspectiva cognitiva, os interlocutores e a terminologia. Considera-se área de especialidade caso:

- (i) o tema seja especializado ou veicule conhecimento especializado;
- (ii) os interlocutores sejam especialistas de uma matéria específica;
- (iii) o conhecimento especializado se materialize linguisticamente nos termos empregados – sendo que a densidade terminológica cresce à medida que aumenta a especialidade do texto (CABRÉ, 1998b).

Os termos são levantados para formar um vocabulário que faz parte de uma ciência ou arte. Segundo Alves (1996), “o vocabulário busca ser representativo de um universo de discurso -- que compreende, por sua vez, discursos manifestados, configura uma norma lexical discursiva.” (ALVES, 1996, p. 43)

### 3.1.1 Área da Saúde

A área da Saúde é uma das muitas áreas do conhecimento que trabalha, em sentido amplo, com a prevenção e cura das doenças em contexto médico (WIKIPEDIA, 2016). O conceito de Saúde refere-se a práticas, abordagens e conhecimentos, incorporando conceitos materiais e mentais, técnicas manuais e exercícios, aplicados individualmente ou combinados, a indivíduos ou a colectividades, de maneira a tratar, diagnosticar e prevenir doenças, visando à manutenção e restauração do bem-estar.

A área da Saúde possui diversas especializações, algumas subespecializações e as denominadas "áreas de atuação". A capacidade do profissional que atua na área da saúde é justamente a de lidar e trabalhar, no escopo de sua atividade, com atribuições de significações e sentidos singulares (particulares, específicos, pontuais).

Geralmente, acredita-se serem pontuais os significados encontrados no discurso da Área da Saúde pois, em geral, a palavra contida em vocabulário técnico tem um significado unívoco, monovalente, cabendo considerar que, mesmo no vocabulário técnico ocorrem áreas de imprecisão, e.g., o termo AVALIAÇÃO:

**avaliação** *s.f.*: “1 Ato de avaliar, seu efeito. 2 Apreciação, cômputo, estimação. 3 Determinação do justo preço de qualquer coisa alienável. 4 Valor de bens, determinado por avaliadores.” (HOUAISS, 2007)

**avaliação** *s.f.* “Ato de avaliar. Cálculo do valor comercial de uma propriedade. O valor comercial é o preço mais provável pelo qual uma propriedade pode ser comprada ou vendida por pessoas capazes. As avaliações são feitas por especialistas denominados avaliadores.” (MICHAELIS, 2015)

Para a área de especialidade da Saúde o termo se refere a “Examinar a condição clínica do paciente, com vistas à realização de um procedimento ou em acompanhamento posterior ao mesmo.” (BRASIL, 2001). Não havendo mais de uma interpretação para a unidade terminológica neste contexto.

### 3.2 Monossemia terminológica

A visão de tradução como um processo de transporte de signos monossêmicos de uma língua de partida para outra de chegada pode parecer bem adequada à tradução de textos da área da Saúde, uma vez que essa área busca o ideal científico de estabilidade na comunicação, sobretudo no que se refere à equivalência terminológica. Nessa mesma direção, está o ideal de comunicação clara, explícita e eficaz para os usuários de cada área de conhecimento que norteia os trabalhos do Comitê 37 de Terminologia da ISO (Organização Internacional de Normalização), responsável por normalizar e controlar o vocabulário de áreas especializadas.

Mesmo buscando a estabilidade tradutória, a terminologia da Área de Saúde sofre variações, singularidades polissêmicas difíceis de serem percebidas quando se lida com a língua enquanto uma entidade consubstancial, porém fruto de diferenças de padrão de convencionalidade em diferentes comunidades discursivas. Além de variação textual e discursiva, há que se considerar as interpenetrações entre termos e palavras comuns da linguagem cotidiana, como também a situação de uso de um termo de maneira diferenciada em distintas subáreas de uma mesma ciência. Também podem ser verificadas diferenças terminológicas fruto do tipo de abordagem profissional, com um termo que ‘se comporta’ de maneira diferente em função de circular em uma área de pesquisa ou em uma área de clínica em Ciências da Saúde.

A polissemia, um dos ápices do princípio da economia linguística, pode, eventualmente, recair sobre as formas dos léxicos. Como ninguém pode dominar toda a língua e suas línguas de especialidade, restringir-se a campos semânticos ou lexicais constitui um artifício para lidar com a questão da ambiguidade, aspecto que as LSPs (Language for Specific Purpose) tendem a minimizar em suas circunscrições.



## CAPÍTULO IV

### 4. METODOLOGIA

Neste capítulo será apresentada a metodologia utilizada nesta pesquisa. Pretende-se usar a técnica para contribuir de forma isenta para a aproximação entre estudos terminológicos de base estatística e de base linguística, acrescida de correlatos, com vistas à tradução no par Inglês/Português na área da Saúde.

Aqui será focado a:

- (i) apresentação dos *corpora* de estudo;
- (ii) utilização do *WordSmith tools*;
- (iii) seleção das línguas de trabalho;
- (iv) mecanismo de extração das unidades terminológicas com base em *corpus*;
- (v) elaboração das Fichas Terminológicas;
- (vi) identificação dos correspondentes tradutórios dos termos selecionados – Português;
- (vii) elaboração das propostas de definições terminológicas;
- (viii) estrutura de um Glossário bilíngue da área da Saúde acrescido de correlatos: macro e microestrutura;
- (ix) glossário HealthTerm na plataforma E-terms.

#### 4.1 Apresentação dos *Corpora* de Estudo

O interesse pelo estudo de *corpus* como material de apoio às traduções dá-se devido aos materiais costumeiramente encontrados para este fim não propiciarem aos aprendizes a prática necessária, ou mesmo por não confirmarem suas traduções com exemplos reais, de áreas técnicas específicas. Acredita-se que a utilização de *corpora* por tradutores funciona como um meio de auxiliar tanto a elaboração de pesquisa quanto na prática profissional, por possibilitar a exploração de diversos aspectos linguísticos e tradutológicos.

Os desenhos dos *corpora* foram feitos com base em alguns critérios propostos por Baker (1995), Sardinha (2000) e Fernandes (2006),

tais como a classificação do *corpus*, o número de línguas, o domínio, a direcionalidade, a restrição temporal, o modo e o tamanho do *corpus*.

De acordo com o **Quadro 1** apresentado na sequência, pode-se afirmar que o *corpus BNC* é um *corpus* de tamanho grande (100 milhões de palavras) do inglês moderno, lançado em 1995, este, portanto, é um *corpus* representativo nas diversas áreas as quais abrange. Na mesma perspectiva, o *corpus JPED* é considerado de médio porte, sendo, desta forma, um *corpus* representativo dentro da área da Saúde. São 283 artigos científicos da especialidade da Pediatria em português, publicados em 2003 e 2004, traduzidos para o inglês (*corpus JPED* /COULTHARD, 2005). São 785.488 *tokens* (palavras) em português e 729.923 *tokens* (palavras) em inglês, não sendo considerados resumos/*abstracts* e as referências bibliográficas nesse cômputo.

#### Quadro 1 - Tamanho de *Corpus*

Nº. Palavras	Tamanho
80 a 250 mil	Pequeno-médio
250 mil a 1 milhão	Médio
1 milhão a 10 milhões	Médio-grande
10 milhões ou mais	Grande

Fonte: Sardinha (2000)

Uma das principais vantagens de esta pesquisa ser baseada em *corpus* é a possibilidade de analisar dados empíricos. Tagnin (2004) salienta que neste tipo de pesquisa o foco está no uso, medido pela frequência de ocorrências: “uma busca num *corpus* produzirá colocações que estão em uso, ou seja, um *corpus* não fornecerá apenas a forma correta, mas principalmente a forma mais usual na língua sob investigação (Tagnin, 2004, p. 198).”

#### 4.1.1 Apresentação do *corpus* BNC World e do sub-*corpus* BNC Med

O *corpus* a ser analisado é o BNC World, um *corpus* escrito em inglês, considerado grande segundo classificação proposta por Sardinha (2000). Quanto ao modo, ele é escrito (90%) e considerado de domínio



**Figura 6 - Desenho do sub-corpus BNC Med**

The screenshot shows a Windows Internet Explorer browser window with the address bar displaying <http://conc.lexutor.ca/concordancers/multi/conc.pl?inputs=>. The browser interface includes a menu bar (Arquivo, Editar, Exibir, Favoritos, Ferramentas, Ajuda) and a toolbar with various icons. The main content area shows the following text:

Home > Concordancers > MultiConc input > Output

**MultiConc Output**

Multiple Concordances (Corpus=*bnc\_medicine.txt*)

| health |

---

Hits: 020

[001] answers. Concentrations of metals in gastric juice in HEALTH and peptic ulcer disease Abstract The concentration  
 [002] copper 1.2 µ M: these did not differ significantly in HEALTH or disease. Because samples were contaminated with 1  
 [003] Approval for the study was granted by the Gloucester HEALTH Authority Ethical Committee. Results Table I shows  
 [004] mmittee of the University of Aberdeen and the Grampian HEALTH Board, with all patients giving informed consent. SI  
 [005] tients considered inoperable on the grounds of general HEALTH or with distant metastases or extension of the tumour  
 [006] proved by the Ethical Committee of the West Birmingham HEALTH Authority. MATERIALS Reference bile acids were obta  
 [007] secretory agents. Secretory diarrhoea is an important HEALTH problem particularly in developing countries. In ord  
 [008] contrast medium (Gadolinium DTPA - Gd DTPA, Schering HEALTH Care Ltd), has added a new dimension to MRI, particu  
 [009] gister of hospital inpatients at the National Board of HEALTH and Welfare, a population of monozygotic or dizygotic  
 [010] sion Service using the standard National Institutes of HEALTH test for class I and a modified National Institutes o  
 [011] test for class I and a modified National Institutes of HEALTH test using immunomagnetic beads for class II. Antine  
 [012] cian in charge of the patient to the National Board of HEALTH. A registry of these applications for cimetidine use  
 [013] red an individual application to the National Board of HEALTH. During 1999 - 90, 63648 users had their application  
 [014] ere available over the counter. The National Board of HEALTH estimates that the use of peptic ulcer drugs without  
 [015] cost of each study was calculated with the advice of a HEALTH economist and a hospital finance officer. It was bas  
 [016] onvention for expressing capital costs in the National HEALTH Service. The annual equivalent for our equipment was  
 [017] nents to the studies which were approved by the Harrow HEALTH Authority Ethical Committee. INFLAMMATORY BOWEL DISE

The browser's taskbar at the bottom shows the 'Iniciar' button, several open applications (Materi..., 2011..., MULTI..., image...), and the system tray with the clock showing 15:55.

Fonte: [www.bnc.com](http://www.bnc.com)

#### 4.1.2 Apresentação do *corpus* JPED

Para correspondentes tradutórios em Língua Portuguesa das *keywords* geradas pela comparação entre BNC World e BNC Med esta ação far-se-á pelo uso do *corpus* paralelo JPED, oriundo do Jornal de Pediatria, maior e mais completa revista de Pediatria da América Latina, publicada oficialmente pela Sociedade Brasileira de Pediatria e disponível gratuitamente pelo endereço <http://www.jpmed.com.br>, em português brasileiro, com tradução em inglês Americano. O Comitê editorial tem por chefe o professor Renato Soibelman Procianoy, do Departamento de Pediatria do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre – RS.



A escolha específica do *corpus* JPED – Português/Inglês justifica-se por ele permitir a análise paralela dos textos no par linguístico de meu interesse e domínio. Com publicação bimensal e em circulação desde 1934, o *Jornal de Pediatria* está vinculado publica artigos originais, de revisão e relato de casos, abrangendo os diversos campos da Pediatria. Através da publicação e divulgação de relevantes contribuições científicas da comunidade médico-científica nacional e internacional da área de Pediatria, o JPED busca elevar o padrão da prática médica e do atendimento médico especializado em crianças e adolescentes.

**Figura 7** – Desenho do *corpus* JPED

The image shows the homepage of the *Jornal de Pediatria* website. At the top left, the journal title "Jornal de Pediatria" is displayed in a large, blue serif font, with the logo of the Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) and the website address "ped.com.br" below it. To the right, there are language selection buttons for "Português" and "English", and a search bar with the text "Pesquisa avançada". Below the header, a navigation menu contains buttons for "NO PRELO", "NÚMERO ATUAL", "TODA A COLEÇÃO", "SUPLEMENTOS", and "COMITÊ EDITORIAL". The main content area features a preview of the current issue, "Número Atual", for January-February 2017, Vol. 93, No. 1, pages 1-106. It includes a small thumbnail of the journal cover and a brief description of the journal's scope. Below this, it lists the journal's ISSN (1678-4782) and its JCR impact factor for 2015 (2.062). At the bottom, there are buttons for "Número Atual" and "Os mais lidos", and a "Siga-nos no" icon. The footer contains an "Editorial" section with the title "Sepsis-associated acute kidney injury – is it possible to move the needle against this syndrome" by Prasad Devarajan, Rajit K. Basu, and a link to the full text in PDF format. To the right of the editorial is the SBP logo, which consists of a stylized globe with a figure holding a child, and the text "SOCIETATE BRASILEIRA DE PEDIATRIA" below it.

Fonte: [www.jpmed.com.br](http://www.jpmed.com.br)

## 4.2 Utilização do *WordSmith tools*

Um dos programas mais práticos em termos de facilidade de uso e também um programa desenvolvido para análise é o *WordSmith Tools*, escrito por Mike Scott, e publicado pela Oxford University Press. O presente estudo faz uso das ferramentas *Wordlist* e *Keywords* para suas análises, além de contar com um dos utilitários providos pelo *WordSmith* denominado *Clusters*, que permite relacionar os agrupamentos em que as palavras de busca aparecem, sendo que para a presente pesquisa foram selecionadas algumas das palavras-chave específicas da área da área da Saúde.

O programa permite observar os fenômenos da língua de forma mais rápida e segura, além de calcular a frequência para se obter o que é mais provável na língua.

## 4.3 Seleção das línguas de trabalho

A escolha das línguas de trabalho se justifica pelo fato do Português ser minha língua nativa e do Inglês ser a língua estrangeira na qual possuo maior nível de proficiência, além do fato de minha formação acadêmica ser em Letras –Português/Inglês. A decisão pela área da Saúde justifica-se por ser uma das áreas das qual atuo como docente e também como tradutora técnica do inglês para o português há mais de dez anos, além de considerar as especificidades/dificuldades da tradução médica.

Aparte de minha familiaridade com as línguas de trabalho, também saliento que o inglês se configura como a principal língua usada na comunicação acadêmica internacional, conforme atestado por um histórico de publicações em língua inglesa apresentado por Augusto-Navarro (2007) e é praticamente exigência para qualquer pesquisa que pretenda ter alcance internacional.

Qualquer avanço para além das obras de cunho didático exigirão que o estudante/pesquisador se articule com a literatura em língua inglesa, para tanto justifica-se plenamente a elaboração de um glossário *online*, por garantir acesso livre e gratuito, com possibilidade de atualização, sempre que necessário.

#### 4.4 Extração das unidades terminológicas com base em *corpus*

Como explicitado anteriormente (ver subseção 1.6.3), esta pesquisa tem abordagem semasiológica, isto é, parte das denominações para chegar aos conceitos. Por conseguinte, dei início à compilação dos termos por meio de um método automático, como descrito a seguir.

Os *corpora* a serem estudados não precisaram ser capturados e nem alinhados, pois já se encontravam prontos e disponíveis em rede.

A primeira etapa da seleção do material foi decidir a área de estudo. A escolha específica pela área da Saúde justifica-se por se considerar as necessidades do tradutor da área médica, sendo que alguns termos da área são mais conhecidos por brasileiros em língua inglesa. Decidiu-se então contribuir com a criação de um glossário específico da área da Saúde, bilíngue (Inglês/Português), com base em *corpus* e acrescido de correlatos.

A decisão pelos *corpora* de estudo justifica-se pela representatividade do *corpus* BNC (British National Corpus) e por já possuir um sub-*corpus* denominado BNC Med, por estar alinhado com o JPED em conteúdo e por permitir a análise comparativa no par linguístico Inglês/Português, o que permite a análise paralela dos textos de interesse e domínio.

Os procedimentos utilizados para a coleta da amostra dos dados contemplam os seguintes passos:

- (i) Primeiramente, foi feita a seleção de 500 itens lexicais do *corpus* na interface do BNC World;
- (ii) Usando a ferramenta *Wordlist* do *WordSmith Tools*, foi feita a captura das palavras, uma seleção aleatória, na qual foi obtida a lista das 500 palavras mais frequentes do *corpus* BNC World, conforme apresentado na **Figura 8**, a seguir, uma apresentação da lista de palavras (*Wordlist*) gerada através do corpus BNC Geral (*World*), por ordem de frequência e porcentagem de uso.

**Figura 8** - *Wordlist*: Interface do *Corpus BNC World*

N	Word	Freq	%	Texts	%	Lemmas	Set
1	THE	6,055,105	6.09	4,050	99.90		
2	OF	3,049,564	3.07	4,040	99.65		
3	AND	2,624,341	2.64	4,050	99.90		
4	TO	2,599,505	2.61	4,049	99.88		
5	A	2,181,592	2.19	4,045	99.78		
6	IN	1,946,021	1.96	4,047	99.83		
7	#	1,604,421	1.61	3,167	78.12		
8	THAT	1,052,259	1.06	4,026	99.31		
9	IS	974,293	0.98	4,027	99.33		
10	IT	922,687	0.93	4,022	99.21		
11	FOR	880,848	0.89	4,036	99.56		
12	WAS	863,917	0.87	3,931	96.97		
13	I	732,523	0.74	3,830	94.47		
14	ON	731,319	0.74	4,027	99.33		
15	WITH	659,997	0.66	4,012	98.96		
16	AS	655,259	0.66	3,992	98.47		
17	BE	651,535	0.66	4,011	98.94		
18	HE	593,609	0.60	3,739	92.23		
19	YOU	588,503	0.59	3,619	89.27		
20	AT	524,075	0.53	4,000	98.67		
21	BY	513,444	0.52	3,910	96.45		
22	ARE	458,368	0.46	3,995	98.54		

frequency | alphabetical | statistics | filenames | notes  
512,588 | Type-in | demo limit = 100

Fonte: wordSmith 5.0/wordlist

- (iii) Na sequência, foi feita a seleção do sub-corpus na interface do *BNC Med* de 500 itens lexicais, e utilizando-se da ferramenta *Wordlist* do *WordSmith Tools*, foi feita a captura das palavras, uma seleção aleatória, na qual foi obtida a lista das 500 palavras mais frequentes do sub-corpus *BNC Med*, conforme apresentado na **Figura 9**, a seguir, uma representação da lista de palavras (*Wordlist*) gerada através do sub-corpus *BNC Med*, por ordem de frequência e porcentagem de uso;

**Figura 9** – Wordlist: Interface do Sub-Corpus BNC Med

N	Word	Freq	%	Texts	% Lemmas	Set
1	THE	80,122	5.26	1	100.00	
2	#	63,990	4.20	1	100.00	
3	OF	59,708	3.92	1	100.00	
4	AND	40,948	2.69	1	100.00	
5	IN	40,713	2.67	1	100.00	
6	TO	29,300	1.92	1	100.00	
7	A	24,639	1.62	1	100.00	
8	WITH	17,605	1.16	1	100.00	
9	WAS	13,904	0.91	1	100.00	
10	IS	13,847	0.91	1	100.00	
11	FOR	13,625	0.89	1	100.00	
12	THAT	12,287	0.81	1	100.00	
13	PATIENTS	11,489	0.75	1	100.00	
14	WERE	11,027	0.72	1	100.00	
15	BY	9,839	0.65	1	100.00	
16	BE	9,329	0.61	1	100.00	
17	AS	8,037	0.53	1	100.00	
18	THIS	7,639	0.50	1	100.00	
19	OR	7,526	0.49	1	100.00	
20	FROM	6,730	0.44	1	100.00	
21	ON	6,636	0.44	1	100.00	
22	ARE	6,560	0.43	1	100.00	

Fonte: wordSmith 5.0/wordlist

- (iv) Depois de ter as listas de palavras de ambos os *corpora* em mãos, foram baixadas as listas de palavras geradas e, então, extraídas delas as *keywords*, tendo o BNC Geral como *corpus* de referência. Utilizou-se para isso a ferramenta *keywords* do *WordSmith* e foram geradas as palavras-chave tanto no BNC *World* como no sub-*corpus* BNC *Med*, que possibilitaram analisar as co-ocorrências e significados dentro do contexto literário;
- (v) Selecionou-se, então, a opção *keywords* e delimitou-se a relação entre o BNC *World* com o BNC *Med*. No processamento são gerados os léxicos de maior relevância em nível de frequência junto aos *corpora*.
- (vi) Foram analisadas as palavras-chave geradas pelo *corpus* BNC *World* e, em seguida, foram analisadas as palavras-chave geradas pelo sub-*corpus* BNC *Med* foi feita na se-

quência a análise dos itens lexicais mais frequentes entre o *corpus BNC World* e o sub-*corpus BNC Med*.

**Figura 10** – *Keywords*: Interface do *Corpus BNC World* para *BNC Med*

N	Key word	Freq.	%	RC. Freq.	RC. %	Keyness	P	emmas	Set
1	PATIENTS	11.489	0,75	17.313	0,02	58.246,79	0,0000000000		
2	#	63.990	4,20	1.604.421	1,61	43.771,96	0,0000000000		
3	DISEASE	3.864	0,25	8.669		17.063,32	0,0000000000		
4	GASTRIC	1.994	0,13	2.079		11.148,73	0,0000000000		
5	NON	1.690	0,11	1.241		10.222,75	0,0000000000		
6	TREATMENT	2.919	0,19	12.124	0,01	10.057,41	0,0000000000		
7	PATIENT	2.322	0,15	7.282		9.079,44	0,0000000000		
8	STUDY	3.331	0,22	21.844	0,02	8.938,49	0,0000000000		
9	ACID	1.985	0,13	4.988		8.476,01	0,0000000000		
10	CELLS	2.222	0,15	7.646		8.348,84	0,0000000000		
11	CLINICAL	1.521	0,10	2.994		7.082,41	0,0000000000		
12	CONCENTRATIONS	1.293	0,08	2.070		6.429,95	0,0000000000		
13	SERUM	1.154	0,08	1.317		6.306,99	0,0000000000		
14	PYLORI	1.100	0,07	1.103		6.208,17	0,0000000000		
15	WERE	11.027	0,72	308.363	0,31	5.997,29	0,0000000000		
16	CELL	1.577	0,10	5.418		5.928,85	0,0000000000		
17	BILE	1.069	0,07	1.174		5.899,69	0,0000000000		
18	ET	1.525	0,10	5.331		5.689,62	0,0000000000		
19	COLITIS	1.000	0,07	1.008		5.636,61	0,0000000000		
20	OESOPHAGEAL	942	0,06	848		5.452,24	0,0000000000		
21	MUCOSA	972	0,06	1.039		5.400,67	0,0000000000		

Fonte: wordSmith 5.0/keywords

- (vii) Em análise comparativa entre o *corpus BNC Word* e o sub-*corpus BNC Med*, considerando os 500 itens mais frequentes, gerou-se os termos abaixo como palavras-chave de maior significância dentro dos *corpora* em estudo, sendo que 322 foram selecionadas como relevantes ao estudo em questão.

Os critérios de seleção dos termos foram a pertinência e o estatuto lexical, isto é, mesmo que o *corpus BNC* seja uma coleção de textos com grande número de lexias, nesta pesquisa foram considerados apenas as 500 primeiras listadas através do *WordSmith* como de maior frequên-

cia. Desses 500 termos, preposições, artigos, símbolos e termos isolados foram desconsiderados para a tarefa de contribuir para a constituição de um glossário bilíngue na área da Saúde acrescido de correlatos. Para tanto, foram considerados os termos da lista que estivessem inseridos na categoria: substantivos, adjetivos e verbos e fossem pertinentes à área estudada.

**Tabela 1** – Seleção de termos da área da Saúde com base em *corpora*

TERMOS	
Abdominal	Assessment
Abnormal	Associated
Absence	Asthma
Absorption	Autonomic
Acid	Bacterial
Active	Barium
Activity	Basal
Acute	Baseline
Addition	Bicarbonate
Adhesion	Biliary
Admission	Biochemical
Aggregation	Biopsy
Albumin	Bladder
Alcohol	Bleeding
Anaemia	Blood
Anal	Bowel
Analysis	Calcium
Anti	Cancer
Antibody	Carcinoma
Antigen	Cardiac
Antral	Cardiovascular
Arterial	Care
Artery	Cases
Aspirin	Cells
Assay	Changes

Cholangitis	Dietary
Cholecystectomy	Difference
Cholesterol	Disease
Chronic	Disorders
Cirrhosis	Distal
Clinical	Distension
Coeliac	Doctors
Colitis	Dose
Colon	Drug
Colonoscopy	Duct
Colorectal	Duodenal
Complications	Duodenum
Concentration	Duration
Congenital	Effect
Constipation	Efficacy
Contraction	Emptying
Controls	Endoscopy
Coronary	Enzyme
Correlation	Epithelial
Creatinine	Epithelium
Cyclosporin	Eradication
Cystic	Ethanol
Cytoplasmic	Evaluated
Deaths	Evidence
Decreased	Examination
Deficiency	Examined
Dependent	Excluded
Described	Excretion
Detection	Faecal
Diabetes	Failure
Diabetic	Fasting
Diagnosis	Fatty
Diagnostic	Fetal
Diarrhoea	Fibrosis
Diet	Fluid



Founds	Infants
Frequency	Infarction
Function	Infection
Gastric	Inflammation
Gastritis	Inflammatory
Gastrointestinal	Infusion
Gene	Inhibition
General	Inhibitors
Gliadin	Injection
Glucose	Insulin
Gluten	Intestinal
Group	Intestine
Haemoglobin	Intravenous
Haemorrhage	Invasive
Healing	Lamina
Health	Lesion
Heparin	Lipid
Hepatic	Lymphocytes
Hepatitis	Liver
High	Lung
Histamine	Malignant
Histological	Manometry
Histology	Measurement
Hospital	Medical
Hypertension	Membrane
Hypoglycaemia	Metabolism
Identified	Metaplasia
Idiopathic	Method
Ileum	Monoclonal
Imaging	Morbidity
Incidence	Mortality
Increase	Motility
Incubation	Mucosa
Indomethacin	Muscle
Induced	Myocardial

Neuropathy	Procedure
Neutrophil	Proliferation
Obstruction	Proportion
Obtained	Prostaglandin
Occurred	Protein
Oesophagus	Psychiatric
Omeprazole	Pulmonary
Oral	Range
Outpatient	Rate
Oxygen	Ratio
Pain	Receptor
Pancreas	Rectal
Pancreatitis	Recurrence
Parietal	Recurrent
Pathogenesis	Reduction
Patients	Referral
Pepsinogen	Reflux
Peptic	Regression
Peptide	Related
Percutaneous	Remission
Performed	Renal
Perfusion	Reported
Phosphate	Resection
Plasma	Respiratory
Plasminogen	Results
Platelet	Risk
Platelets	Sclerosing
Polyps	Screening
Population	Secretion
Postprandial	Secretory
Prednisolone	Sensitivity
Prescribing	Serum
Pressure	Severe
Prevalence	Significant
Previous	Sodium

Specific	Tract
Specimens	Transplantation
Sphincter	Treated
Staining	Treatment
Standardised	Trial
Statistical	Tumour
Stimulation	Type
Stomach	Ulcer
Stricture	Ultrasound
Subjects	Urinary
Sulphate	Urine
Surgery	Using
Surgical	Values
Survival	Vascular
Symptomatic	Venous
Symptoms	Ventricular
Syndrome	Virus
Systemic	Vitamin
Therapeutic	Vitro
Therapy	Ward
Tissue	Weight

Fonte: Dados da Pesquisa

Por fim, 302 itens compõem a listagem de termos específicos da área e servirão de base para a contribuição na elaboração de um glossário bilíngue da área da Saúde.

#### **4.5 Procedimentos para a coleta dos correspondentes tradutórios em língua portuguesa**

Recorri ao *corpus* JPED, de conteúdo da área da Saúde, na intenção de encontrar correspondentes tradutórios em língua portuguesa para as *keywords* extraídas entre *BNC World* e *Med*.

Apesar do *corpus* ter sido compilado no período de 2000 a 2004, e ser compatível com o programa *WordSmith*, por ter sido utiliza-

do em pesquisas anteriores, na busca pelo objetivo de obter os correspondentes tradutórios, algumas ações ainda precisaram ser desenvolvidas:

- (i) Inicialmente, fazendo uso do *software WordSmith*, foi acessada a ferramenta *Wordlist* e selecionou-se o *corpus JPED-Pt*, para gerar uma lista com os 500 itens lexicais de maior frequência, o que servirá de base para a busca dos correspondentes tradutórios;

A figura 11, a seguir, é uma representação dos dados gerados com auxílio da ferramenta *Wordlist* do *WordSmith tools*.

**Figura 11** — *Wordlist JPED Língua Portuguesa*, base para busca correspondentes tradutórios

N	Word	Freq.	%	Texts	%mmas	Set
1	#	7,909	6.58	1100.00		
2	DE	6,893	5.74	1100.00		
3	A	3,946	3.29	1100.00		
4	E	3,455	2.88	1100.00		
5	O	2,223	1.85	1100.00		
6	EM	2,044	1.70	1100.00		
7	DA	1,893	1.58	1100.00		
8	QUE	1,689	1.41	1100.00		
9	DO	1,684	1.40	1100.00		
10	COM	1,516	1.26	1100.00		
11	OS	1,154	0.96	1100.00		
12	PARA	1,141	0.95	1100.00		
13	NO	975	0.81	1100.00		
14	SE	958	0.80	1100.00		
15	NA	950	0.79	1100.00		
16	NÃO	822	0.68	1100.00		
17	DOS	787	0.66	1100.00		
18	AS	730	0.61	1100.00		
19	FOI	694	0.58	1100.00		

Fonte: wordSmith 5.0/wordlist

- (ii) Em posse da lista de palavras geradas, foram tomadas as *keywords* obtidas entre BNC World e BNC Med e a *Wordlist* gerada do *corpus JPED-Pt*, posicionadas de forma paralela, iniciou-se a procura por termos que correspondes-

sem ao significado original em língua inglesa de cada palavra-chave em estudo, agora em língua portuguesa;

Sabendo que o programa *WordSmith* não possui ferramenta que desenvolva tal função; passou-se para o trabalho manual. Aí a importância da aproximação do método digital com a abordagem essencialmente humana, indispensável nesta tarefa de encontrar as correlações de cada palavra-chave.

Contou-se, então, com o domínio tanto da língua portuguesa quanto da língua inglesa, bem como de dicionários de ambas as línguas para desenvolver a tarefa de captura de cada um dos itens de correspondência tradutória.

Na sequência, apresenta-se uma representação do trabalho realizado, com as *keywords* do *corpus* BNC, mais lista de palavras extraídas do *corpus* JPED-Pt, as quais servirão de base para a busca dos correspondentes tradutórios às *keywords* do BNC.

**Tabela 2** – Demonstração do Trabalho de extração Correspondentes Tradutórios para as *Keywords*

N	Keyword BNC Med Base glossário	Wordlist JPED Corresp. Tradut.
1	Abdominal	a
2	Abnormality	à
3	Absence	ácido
4	Absorption	acima
5	Acid	acordo
6	Activity	adequado
7	Acute	adolescentes
8	Addition	adultos
9	Adhesion	aleitamento
10	Admission	além
11	Age	alguns
12	Aggregation	alta
13	Albumin	alteração
14	Alcohol	alterações

15	Anaemia	alto
16	Anal	amamentação
17	Analysis	ambos
18	Anti	amostra
19	Antibody	amostras
20	Antigen	analgesia
21	Assessment	análise
22	Associated	ano
23	Asthma	anos
24	Bile	anterior
25	Biliary	antes
26	Biochemical	anti
27	Biopsy	anticorpos
28	Bladder	apesar
29	Blood	asma
30	Bowel	após
31	Breastfeeding	as
32	Cancer	às
33	Care	ascariíase
34	Cases	aplicação
35	Cell	aspectos
36	Cholangitis	assim
37	Cholecystectomy	associado
38	Cholesterol	autores
39	Chronic	avaliação
40	Cirrhosis	baixa
41	Clinical	baixo
42	Coeliac	base
43	Colitis	biliar
44	Colon	célula
45	Colonoscopy	classificação
46	Colorectal	clínica
47	Complications	clínicas
48	Concentration	coleta
49	Congenital	cólica

Fonte: Dados da Pesquisa

- (iii) Do contraste feito entre os termos em língua inglesa e os termos em língua portuguesa oriundos de *corpora* diferentes, foram encontrados 72 correspondentes tradutórios em língua portuguesa, para itens que estão entre os 322 termos selecionados como relevantes à área de estudo, dos 500 inicialmente gerados.

A tabela seguinte apresenta a listagem das *keywords* para as quais foram encontrados, manualmente, na contraposição dos *corpora* BNCMed e JPED-Pt, correspondentes tradutórios, colocados nesta relação em ordem alfabética, para fins de apresentação, lembrando que para o processamento junto ao *software* WordSmith a frequência foi considerada como critério de seleção.

**Tabela 3** – Termos selecionados para estudo com correspondentes tradutórios e sua frequência de uso, em ordem alfabética

n.	Keywords bnc-med	freq.	wordlist jped-pt	freq.
1.	alterations	91	alterações	121
2.	breastfeeding	197	amamentação	58
3.	sample	225	amostra	72
4.	analgesia	73	analgesia	100
5.	analysis	120	análise	122
6.	ascariasis	35	ascaridíase	35
7.	asthma	89	asma	94
8.	increase	112	aumento	125
9.	assessment	76	avaliação/ teste	168
10.	cause	63	causa	41
11.	strains	101	cepas	60
12.	surgery	422	cirurgia	36
13.	cholestasis	60	colestase	68
14.	colic	77	cólica	67
15.	control	64	controle	69
16.	growth	68	crescimento	42
17.	children	638	crianças	590
18.	culture	167	cultura	132
19.	deficiency	46	deficiência	72
20.	development	76	desenvolvimento	93
21.	weaning	72	desmame	60
22.	diabetes	39	diabetes	43

23.	diagnosis	172	diagnóstico	197
24.	disease	164	doença	175
25.	pain	186	dor	127
26.	effects	43	efeitos	38
27.	enterocolitis	49	enterocolite	53
28.	study	100	estudo	395
29.	test	64	exame	65
30.	pregnant	48	gestantes	53
31.	rate	176	índice	40
32.	hydrocephalus	73	hidrocefalia	48
33.	hiv	39	hiv	86
34.	hospital	138	hospital	62
35.	age	276	idade	273
36.	incidence	75	incidência	101
37.	infection	112	infecção	139
38.	insulin	80	insulina	54
39.	lymphocytes	52	linfócitos	84
40.	doctors	39	médicos	46
41.	mortality	134	mortalidade	43
42.	birth	99	nascimento	85
43.	newborns	48	recém-nascidos	45
44.	occurrence	40	ocorrência	75
45.	patients	45	pacientes	570
46.	parents	134	pais	87
47.	parameters	54	parâmetros	49
48.	pediatric/ians	81	pediatra/tria/ca	52
49.	penicillin	656	penicilina	44
50.	weight	81	peso	128
51.	pneumonia	70	pneumonia	48
52.	pressure	44	pressão	40
53.	prevalence	52	prevalência	152
54.	procedures	41	procedimentos	52
55.	protein	144	proteínas	35
56.	protocol	48	protocolo	60
57.	reduction	66	redução	119
58.	resistance	90	resistência	64
59.	response	59	resposta	69
60.	results	70	resultados	179
61.	risk	59	risco	198
62.	health	41	saúde	138



63.	syndrome	54	síndrome	71
64.	symptoms	44	sintomas	48
65.	serotypes	191	sorotipos	75
66.	sucking	54	sucção	57
67.	therapy	68	terapia	65
68.	treatment	129	tratamento	182
69.	vaccine	44	vacina	94
70.	ventilation	188	ventilação	119
71.	life	113	vida	156
72.	vitamin	89	vitamina	87

Fonte: Dados da Pesquisa

Assim, almeja-se contribuir para a construção de um glossário bilíngue na área da saúde com uso de correlatos, com a apresentação dos termos mais frequentes em Língua Inglesa e sua correspondência tradutória em Língua Portuguesa.

#### 4.6 Procedimentos para coleta dos elementos correlatos aos termos de estudo

Em seguida optou-se por encontrar e analisar palavras compostas ligadas a termos selecionados neste estudo, a frequência e as co-ocorrências dessas palavras-chave com demais termos, de diferentes classes gramaticais. Para isso, contou-se com o auxílio do utilitário *Clusters e Collocates*, da ferramenta *Concord* do *WordSmith*, que permitem relacionar os agrupamentos em que aparecem as palavras de busca e a frequência em que ocorrem.

Essa função foi facilitada pela questão de as palavras-chave já terem sido geradas e o conteúdo dos *corpora* já estar inserido no programa *WordSmith*. Assim, acionando a função *Clusters*, prontamente aparecem as palavras-chave e as ocorrências de composições com os demais léxicos, em ordem de frequência, cabendo ao pesquisador apenas selecionar as composições que estejam alinhadas, pertinentes à presente pesquisa.

- (i) Foram selecionados 09 termos (*1.aumento, 2. doença., 3.estudo, 4.índice, 5.pacientes, 6.resultados, 7.risco, 8.saúde, 9.tratamento*) de maior frequência junto às 72 *Keywords* do BNC/BNC Med, em língua inglesa, com cor-

respondente tradutório em língua portuguesa através do JPED-Pt, para representação de amostragem analítica de suas correlações e agrupamentos com elementos de diferentes classes gramaticais.

- (ii) Para a análise das *clusters/collocates* optei por utilizar as *keywords* do *corpus* JPED-En. Para isso extraí a *Wordlist* do JPED-En e, em seguida, as *keywords* do mesmo *corpus*, tendo por *corpus* de referência o BNC Med.

**Figura 12** – *Keywords* JPED inglês, base para *Clusters*

N	Key word	Freq.	% Freq.	RC	%yness	P	mmas	Set
1		7,764	6.4234,42	1.6110,08	0,0000			
2	PATIENTS	656	0.5417,31	0.02222,63	0,0000			
3	NEWBORNS	186	0.15	11	412,83	0,0000		
4	BREASTFEEDING	197	0.16	155	162,83	0,0000		
5	CHILDREN	638	0.5341,33	0.04061,57	0,0000			
6	OF	6,398	5.2949,56	3.07359,50	0,0000			
7	STUDY	422	0.3521,84	0.02537,41	0,0000			
8	CLINICAL	228	0.19	2,994	421,80	0,0000		
9	DIAGNOSIS	172	0.14	1,718	161,47	0,0000		
10	OBSERVED	216	0.18	5,007	113,63	0,0000		
11	PREVALENCE	144	0.12	967	079,07	0,0000		
12	NEONATAL	97	0.08	142	380,03	0,0000		
13	ET	194	0.16	5,331	937,47	0,0000		
14	HYDROCEPHALUS	75	0.06	15	925,99	0,0000		
15	AL	193	0.16	5,668	908,30	0,0000		
16	SEROTYPES	67	0.06	1	889,21	0,0000		
17	PEDIATRIC	70	0.06	14	864,29	0,0000		
18	PRESENTED	201	0.17	7,909	834,93	0,0000		
19	AGE	276	0.2321,48	0.02799,30	0,0000			

Fonte: wordsmith 5.0/keywords

- (iii) A partir das *Keywords* geradas, selecionei o utilitário *Concordance*, componente da opção *Compute* da barra de ferramentas, para a busca de *clusters* e *collocates*. Tal ação

pode também ser assumida diretamente pela página inicial do *WSTools*, através da ferramenta *Concord*.

**Figura 13** – Representação das *Clusters* para INCREASE – JPED-En

N	Cluster	Freq	Set	Length
1	INCREASE IN THE	32		3
2	AN INCREASE IN	28		3
3	THE INCREASE IN	11		3
4	THE INCIDENCE OF	10		3
5	IN THE INCIDENCE	9		3
6	THE VIRAL LOAD	6		3
7	THE INCREASE OF	6		3
8	IN THE VIRAL	5		3

concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes

8 Set INCREASE IN THE

Fonte: wordsmith 5.0/concord-clusters

- (iv) Outro utilitário envolvido na análise dos agrupamentos e correlações dos termos de estudo foi o *Collocates*, o qual disponibiliza a frequência e posicionamento individual dos elementos que permeiam o termo núcleo.

**Figura 14 - Interface Concord da keyword INCREASE – JPED-En**

Concord																			
File Edit View Compute Settings Windows Help																			
N	Word	With	Relation	Texts	Total	Total	Left	Right	L5	L4	L3	L2	L1	Centre	R1	R2	R3	R4	R5
1	INCREASE	increase	0.000	1	112	0	0	0	0	0	0	0	0	112	0	0	0	0	0
2	THE	increase	0.000	1	103	40	63	7	8	1	5	19	0	12	35	4	7	5	
3	IN	increase	0.000	1	82	3	79	2	0	0	1	0	0	71	1	2	4	1	
4	OF	increase	0.000	1	65	20	45	7	3	7	3	0	0	11	0	9	21	4	
5	AN	increase	0.000	1	33	33	0	0	0	0	0	0	33	0	0	0	0	0	
6	TO	increase	0.000	1	29	23	6	4	0	3	7	9	0	0	0	3	2	1	
7	A	increase	0.000	1	28	27	1	2	2	2	21	0	0	0	0	0	1	0	
8	AND	increase	0.000	1	19	9	10	2	1	3	2	1	0	0	0	1	5	4	
9	VIRAL	increase	0.000	1	15	1	14	0	1	0	0	0	0	0	5	5	3	1	
10	WITH	increase	0.000	1	13	7	6	1	1	0	4	1	0	0	0	2	3	1	
11	IS	increase	0.000	1	13	8	5	2	0	2	4	0	0	0	0	0	3	2	
12	LOAD	increase	0.000	1	12	2	10	1	0	1	0	0	0	0	0	2	5	3	
13	INCIDENCE	increase	0.000	1	11	0	11	0	0	0	0	0	0	0	1	10	0	0	
14	HIV	increase	0.000	1	9	3	6	2	1	0	0	0	0	0	3	3	0	0	
15	HYDROCEPHALUS	increase	0.000	1	8	1	7	1	0	0	0	0	0	0	2	0	1	4	
16	THERE	increase	0.000	1	7	7	0	0	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	
17	HAVE	increase	0.000	1	6	5	1	2	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	
18	THIS	increase	0.000	1	6	2	4	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	3	
19	THAT	increase	0.000	1	6	6	0	2	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	
20	LEVELS	increase	0.000	1	6	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	
21	REPLICATION	increase	0.000	1	6	1	5	0	0	1	0	0	0	0	0	5	0	0	
22	WE	increase	0.000	1	5	4	1	2	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	
23	BONE	increase	0.000	1	5	1	4	0	0	1	0	0	0	1	3	0	0	0	
24	BY	increase	0.000	1	5	3	2	1	0	0	2	0	0	1	0	0	1	0	
25	SIGNIFICANT	increase	0.000	1	5	5	0	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	0	
26	FREQUENCY	increase	0.000	1	5	0	5	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	

Fonte: wordsmith 5.0/concord-collocates

Com essa pequena amostra, busca-se salientar a probabilidade de que a ocorrência do termo de estudo seja agrupada, com frequência, por outros elementos, que essas informações podem ser obtidas eletronicamente, selecionando-se o léxico de interesse e processando-o através do utilitário *Clusters e Collocates* do *WordSmith*.

## 4.7 Elaboração das Fichas Terminológicas

Após constatado, analogicamente, o seu caráter de termo específico da área da Saúde, por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, armazenei as unidades terminológicas validadas em fichas terminológicas de trabalho. Essas fichas são tradicionalmente criadas no

levantamento terminológico, pois apresentam uma síntese de toda a pesquisa realizada a respeito de um determinado termo em um único documento, de certa forma padronizada, permitindo edições e correções posteriores das informações. A título de ilustração, apresento a ficha terminológica de trabalho do termo “doença/disease”, no **Quadro 2**, abaixo, alocando aqui a língua portuguesa a frente, sem interferir no conteúdo de análise.

**Quadro 2** – Apresentação da ficha terminológica de trabalho

<b>FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO</b>				
1.	<b>N.º de série:</b> 24			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	disease / doença	s.f.	BNC/JPED	175/164
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1.Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam um ser vivo, alterando o seu estado normal de saúde. O vocábulo é de origem latina, em que “ <i>dolentia</i> ” significa “dor, padecimento”.			Houaiss
b.	1.Alteração a saúde, no equilíbrio dos seres vivos; moléstia: doença epidêmica. 2.Mal que ataca as plantas. 3.Fig. Forte paixão, obsessão, mania. 4.Doença de Basedow, conjunto de distúrbios orgânicos provocados pela atividade excessiva da glândula tireoide, ou hipertireoidismo, e cujos sintomas são o bócio, a exoftalmia, a taquicardia, o aumento do metabolismo de base e perturbações psíquicas. 5.Doença do peito, tuberculose.			Dicio
5.	<b>Proposta de definição:</b> Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam o indivíduo, alterando o seu estado normal de saúde.			
6.	<b>Correlações/Ocorrências:</b>		S.F.	
	1.‘ <i>the impact of the disease on the person and his family</i> ’(Concord/disease/ofthe-6)/o impacto da doença sobre o indivíduo e sua família; 2.‘ <i>of disease free</i> ’; 3.‘ <i>of this disease</i> ’ e.g. <i>clinical observations of</i>		Of/de The/o,a Free/livre This/este	

	<p><i>this disease were first described</i>'(Concord/disease/ofthis-3)/observações clínicas desta doença foram descritas anteriormente. 4.'<i>obtained a level of disease-free survival for five years</i>'(Concord/disease/survival-15)/obteve um nível de sobrevida livre de doença por cinco anos; 5.'<i>the severity of the disease</i>'(Concord/disease/of the-15)/a severidade da doença; 6.'<i>the bone loss related to the disease occurs during the first five years</i>'(Concord/disease/tothe-15)/a perda óssea relacionada à doença ocorre durante os primeiros cinco anos; 7.'<i>the probability of development of the disease in the group exposed</i>'(Concord/disease/thein-13)/a probabilidade de desenvolvimento da doença no grupo exposto.</p>	<p>Survival/sobrevida for/para, por five/cinco to/para in/em</p>	
7.	<b>Observações:</b> -	12.	<b>Ilustração:</b>
8.	<b>Remissiva:</b> Ant. DIMINUIÇÃO		
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015		
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015		
11.	<b>Documentador:</b> ACP		

#### Descrição da Ficha Terminológica:

- 1) **N.º de série:** indica a sequência, em ordem alfabética contínua, da unidade terminológica dentro do conjunto terminológico coletado.
- 2) **Designação/Correspondente:** apresenta o termo coletado em sua forma verbal plena, na língua de base (língua inglesa) e, respectivamente, o seu correspondente tradutório em língua portuguesa, extraído do *corpus* JPED-Pt.
  - a. **Referências gramaticais:** apresenta a classe gramatical, gênero e número da designação. Para fins deste trabalho, somente as seguintes combinações foram percebidas, a saber: s.m. substantivo masculino singular; s.f. substantivo feminino singular; s.f.pl. substantivo feminino plural.
  - b. **Fontes:** conjunto de texto no qual a designação principal foi encontrada. Para este procedimento a fonte utilizada foi o *corpus* JPED-En (Língua Inglesa).

- c. **Frequência:** número de ocorrências que a designação e o correspondente apresentaram no *corpus* de estudo.
- 3) **Outras designações:** indica as variações gráficas e as formas verbais reduzidas (siglas, supressões, abreviações, contrações, etc.) que a designação principal apresentou, acompanhadas de suas respectivas referências gramaticais, fontes e frequência, tal qual para a designação principal. Os sinônimos foram registrados separadamente.
  - 4) **Definição/contexto:** definições encontradas para o termo em dicionários e glossários já existentes.
    - a. **Fonte:** conjunto de textos onde a definição foi encontrada. Na **página 202** relaciono uma lista das fontes das definições com suas informações pertinentes.
  - 5) **Proposta de definição:** sugestão de definição com base na harmonização e adaptação daquelas encontradas para a designação principal, calcada nas informações expostas nas subseções 1.4 e 4.5.
  - 6) **Correlações/Ocorrências:** Ocorrências de relação frequente do termo de estudo com elementos que o cercam, com exemplos de uso do termo em análise extraído do *corpus* JPED-En, a partir da ferramenta *Concord* do *software* *WordSmith*.
  - 7) **Observações:** inclui notas linguísticas, quando necessário.
  - 8) **Remissivas:** relaciona o termo apresentado com outros dentro do conjunto terminológico. Para fins desta pesquisa, utilizei: “Ver.”, para sinônimos; “Ver também”, para termos hipônimos; “Ant.”, para antônimos.
  - 9) **Data do primeiro registro:** quando a designação principal foi registrada pela primeira vez, contando a partir do dia da coleta.
  - 10) **Data do último registro:** quando foi a última modificação das informações contidas nesta ficha.
  - 11) **Documentador:** sigla para o documentador do termo.
  - 12) **Ilustração:** representação não-linguística (imagética), de auxílio à elucidação da unidade terminológica. De fato se trata de uma modalidade semiótica expressiva de caráter visual, como o código escrito textual, capaz de oferecer traços para a discriminação de traços específicos com seus correlatos existentes nas realidades.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, mantive todas as fichas em um mesmo arquivo do *Microsoft Word* 2010, sob o título “Fichas

Terminológicas”, contendo as mesmas informações dispostas nas fichas, para fácil recuperação das informações nelas inseridas. As fichas terminológicas elaboradas para este trabalho podem ser encontradas no **Apêndice D**.

#### 4.8 Elaboração das propostas de definições terminológicas

Para formular as propostas de definição terminológica, parti de definições já existentes encontradas em obras terminográficas (glossários, bancos de dados, dicionários, etc.).

No caso do termo “doença”, por exemplo, foi possível obter três definições distintas, com base nas informações providas pelo dicionário de língua de base Michaelis, pelo dicionário Houaiss, pelo Dicionário de Termos Médicos *online*, como ilustradas no **Quadro 3**.

**Quadro 3** – Definições de “doença”

4.	<b>Definição:</b>	<b>Fontes:</b>
a.	1.Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam um ser vivo, alterando o seu estado normal de saúde. O vocábulo é de origem latina, em que “ <i>dolentia</i> ” significa “dor, padecimento”.	Houaiss
b.	1.Alteração a saúde, no equilíbrio dos seres vivos; moléstia: doença epidêmica. 2.Mal que ataca as plantas. 3.Fig. Forte paixão, obsessão, mania. 4.Doença de Basedow, conjunto de distúrbios orgânicos provocados pela atividade excessiva da glândula tireoide, ou hipertireoidismo, e cujos sintomas são o bócio, a exoftalmia, a taquicardia, o aumento do metabolismo de base e perturbações psíquicas. 5.Doença do peito, tuberculose.	Michaelis
c.	Enfermidade, moléstia, afecção; processo mórbido definido que se manifesta por uma série de sintomas e sinais mais ou menos constantes.	DM Dicio. Médico

Fonte: Dados da Pesquisa



Em um segundo momento, identifiquei as características presentes em cada definição supracitada, de forma a delinear o conceito de “doença”. Desta forma, subdividi as definições em diferentes características percebidas (A, B e C) e separei estas últimas por coluna, como sugere Barros (2004, p. 216), agrupando características similares sob a mesma coluna. Quando uma característica foi encontrada em uma definição, mas não em outra, atribui um hífen “-” ao espaço no qual esta informação deveria ser alocada. Como ilustra o **Quadro 4** abaixo, foi possível perceber três características distintas no conceito de “doença”, com base nas definições apresentadas.

**Quadro 4** – Divisão por características similares do conceito de “doença”

<b>Características:</b>	A	B	C
<b>Conceito a)</b> Fonte: Houaiss	Dor, padecimento	Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam um ser vivo	-
<b>Conceito b)</b> Fonte: Michaelis	Moléstia	Alteração à saúde, no equilíbrio dos seres vivos	Mal que ataca as plantas. Forte paixão, obsessão, mania. 4. Doença de Basedow, conjunto de distúrbios orgânicos provocados pela atividade excessiva da glândula tireoide, ou hipertireoidismo, e cujos sintomas são o bócio, a exoftalmia, a taquicardia, o aumento do metabolismo de base e perturbações psíquicas. 5. Doença do peito, tuberculose.
<b>Conceito c)</b>	Enfermidade,	Processo	-

Fonte: DM Dicionário Médico	Moléstia, afecção	mórbido defi- nido que se manifesta por uma série de sintomas e sinais mais ou menos cons- tantes	
-----------------------------------	----------------------	--	--

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base neste esboço, harmonizei as definições apresentadas por meio da síntese de cada característica identificada (A, B e C) em uma única definição. A característica C foi identificada explicitamente somente no conceito B, com conteúdo pouco relacionado à área de especificidade “*Mal que ataca as plantas. Forte paixão, obsessão, mania*”.

Percebe-se, logo, que a característica “*Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam um ser vivo*” evidencia a proximidade do termo “DOENÇA” com o contexto da Área da Saúde.

A característica A foi encontrada nos três conceitos apresentados, e o núcleo de seu conteúdo diz respeito a sinônimos e adjetivos ao termo “DOENÇA”, com destaque para “padecimento” (conceito A), “moléstia” (conceito B) e “enfermidade” (conceito C), sendo, portanto, uma das características norteadoras na definição deste termo.

Pode-se conceber, com o apanhado acima, que a definição do termo “doença” parte do conceito de um “Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam a saúde do indivíduo, alterando o seu estado normal de saúde”, aspectos mais subentendidos pela característica B.

Em consonância com a proposta em tese, da importância do acréscimo do contexto com o uso de correlatos na interpretação dos termos de uma área de especialidade, procurei aliar ao conceito-base do termo, as informações de que essa ‘doença’ causa “alteração à saúde, no equilíbrio dos seres vivos”, o que é evidenciado na característica B.

Ainda quanto à característica B, percebe-se que esta é uma partícula essencial para a definição do conceito deste termo, uma vez que ela está presente em todas as definições, embora haja leves diferenças redacionais entre elas. Por fim, cheguei à seguinte proposta de definição terminológica para <DOENÇA>/disease:

*Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam a saúde do indivíduo, alterando o seu estado normal de saúde.*

Como anteriormente mencionado, minha proposta de glossário pretende atender, primariamente, às necessidades de um público-alvo específico (profissionais médicos e colegas tradutores), que, além da harmonização das definições, demanda determinados ajustes, sobretudo, no que diz respeito à linguagem utilizada. Para tanto, ao se considerar que o tradutor, *a priori*, não detém conhecimentos especializados na área da saúde, decidi acrescentar às entradas em proposta de glossário, a análise de elementos correlatos ao termo central, além de, sempre que possível, fazer uso de paratextos, e.g, notas linguísticas para melhor explicar o termo a ser definido.

#### 4.9 Estrutura do Glossário: macro e microestrutura

Com o objetivo de organizar a apresentação do conjunto de termos na proposta de um Glossário Bilingue de Área da Saúde acrescido de Correlatos (**ver Apêndice C**), adotei alguns critérios para as disposições macro e microestruturais:

Para a organização macroestrutural (BARROS, 2004; CABRÉ, 1999b), estabeleci os seguintes critérios:

- Os verbetes serão apresentados em ordem alfabética contínua e serão grafados em negrito e em letras minúsculas;
- Serão reservadas entradas independentes para sinônimos, não para variantes gráficas e siglas, embora compartilhem da mesma definição.

Para a organização microestrutural (BARROS, 2004; CABRÉ, 1999b), proponho a seguinte organização:

##### Quadro 5 – Microestrutura do glossário

<b>Verbete:</b>	<b>termo-entrada</b> ± [outras designações] + ( <i>correspondente tradutório Língua Inglesa</i> ) + definição. <i>referências gramaticais</i> + correlações + “ocorrência de contexto na Área da Saúde” ± remissiva(s) ± nota(s)/ilustrações.
<b>Legenda:</b>	“+” indica a obrigatoriedade do componente que o sucede. “±” indica a facultatividade do componente que o sucede.

Fonte: dados da pesquisa.

Onde:

- a) **Termo-entrada:** em negrito e minúscula, apresenta as unidades terminológicas selecionadas;
- b) **Outras designações:** entre colchetes, sinaliza as variantes gráficas e as formas reduzidas (siglas, supressões, etc.) do termo-entrada, quando houver.
- c) **Definição:** apresenta minha proposta de definição, fundamentada nas informações expostas nas subseções 1.4 e 4.5. Elas são iniciadas com letra maiúscula e pontuadas ao final. Quando empregado outro termo do glossário no decorrer da definição, o termo será grafado em itálico. Nos casos de sinonímia, somente o termo mais frequente no *corpus* de estudo receberá a definição, enquanto que os demais receberão a indicação “**Ver**” seguida do termo a ser consultado.
- d) **Referências gramaticais:** em itálico e minúscula, apresenta a **classe** gramatical, gênero e número do termo-entrada. Neste trabalho, somente as seguintes combinações foram percebidas, a saber: *s.m.* = substantivo masculino singular; *s.f.* substantivo feminino singular; *s.f.pl.* substantivo feminino plural; e *s.2g.*
- e) **Correlatos:** entre aspas e em itálico, apresenta um exemplo de uso do termo no contexto da Área da Saúde, conteúdo extraído do *corpus* de estudo. No exemplo, o termo ilustrado estará em itálico.
- f) **Remissivas:** relaciona o termo apresentado com outros dentro do conjunto terminológico. Para fins desta pesquisa, utilizei: “**Ver**”, para sinônimos; “**Ver também**”, para termos hipônimos; “**Ant.**”, para antônimos. O termo indicado será apresentado em maiúsculas.
- g) **Notas/Ilustrações:** paratextos que indicam informações linguísticas complementares, relevantes para a elucidação do significado da unidade terminológica, como ilustrações, imagens, citações de bulas de remédios, e esquemas que possam integrar as fichas no sentido de auxiliar na resolução para problemas, especificamente, de tradução.

## Quadro 6 - Exemplos de propostas de verbetes

**patients (pacientes)** Indivíduos sob tratamento ou cuidados médicos.

<p>1. 'the success of extubation in all of the <u>patients</u> studied' (Concord/patients/of-5)/o sucesso da extubação em todos os pacientes estudados; 2. 'the results observed in the <u>group of patients with cirrhosis are analyzed</u>' (Concord/patients/group-51)/os resultados observados no grupo de pacientes com cirrose são analisados; 3. 'blood cultures are collected from 65.5% of this same <u>group of patients and pneumococcus is isolated</u>' (Concord/patients/group-53)/amostras de sangue são coletadas de 65.5% deste mesmo grupo de pacientes e pneumococo é isolada; 4. 'a small <u>number of patients</u> that present increased viral load' (Concord/patients/number-1)/um pequeno número de pacientes que apresentam aumento na carga viral; 5. 'the incidence of hydrocephalus patients is analyzed by subgroup (Concord/patient/hydrocephalus-4)/a incidência de pacientes com hidrocefalia é analisada por subgrupos; 6. 'The diagnoses of the <u>patients</u> was pneumonia' (Concord/patients/the-12)/O diagnóstico dos pacientes foi pneumonia; 7. 'evaluating pain in <u>patients who cannot express it verbally</u> (Concord/patients/in-20)/avaliar a dor em pacientes que não podem expressá-la verbalmente; 8. 'The <u>patients with</u> the highest risk are treated with the most intensive chemotherapy' (Concord/patients/with-18)/Os pacientes em casos mais graves são tratados com a quimioterapia mais intensiva; 9. 'the morbidity and mortality of <u>patients and</u> also because hand hygiene (Concord/patients/and-3)/a morbidade e mortalidade do paciente e também por causa da higiene das mãos; 10. 'a factor predisposing <u>patients to enterocolitis</u> (Concord/patients/to-5)/ um fator que predispõe os pacientes à enterocolite; 11. 'effectively corrected for the <u>patients in the enterocolitis group</u>' (Concord/patients/for-10)/efetivamente corrigidos pelos pacientes do grupo em enterocolite; 12. 'four <u>patients presented</u> antinuclear antibodies and one <u>presented</u> chronic iridocyclitis' (Concord/patients/presented-24)/ quatro pacientes apresentaram anticorpos antnucleares e um apresentou iridociclite crônica; 13. 'Associated diagnoses for the 45 <u>patients studied</u> are shown in Figure 2' (Concord/patients/studied-19)/Diagnósticos associados aos 45 pacientes estudados</p>	<p>S.M. + F. of the group of group of patients number hydrocephalus the of in with and to for presented studied</p>
---	---

são mostrados na Figura 2.

\*Atendimento médico ao  
paciente

Fonte: Dados da Pesquisa

#### 4.10 Glossário *HealthTerm* na plataforma E-terms<sup>44</sup>

Após as propostas de definição dos termos de estudo no contexto da área da Saúde e a estruturação de um Glossário Bilíngue da Área da Saúde acrescido de Correlatos, com intuito de difundir e firmar o conteúdo resultado com esta pesquisa, parti para a criação de um projeto (HealthTerm) e a inserção dos termos estudados na plataforma E-terms. O e-Termos<sup>45</sup> é um ambiente computacional colaborativo *online* de acesso livre e gratuito dedicado à gestão terminológica. Seu objetivo principal é viabilizar a criação de produtos terminológicos, tanto para fins de pesquisa ou divulgação acadêmica (e-Termos, 2009).

Esse projeto acadêmico foi desenvolvido em parceria entre o Laboratório de Organização e Tratamento da Informação Eletrônica (LabInfo) da Embrapa Informática Agropecuária (CNPTIA), o Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional (NILC) da Universidade de São Paulo (USP) e Grupo de Estudos e Pesquisas em Terminologia (GETerm) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O projeto busca propor soluções para a viabilização da pesquisa e da prática terminológica, por meio da utilização de um ambiente computacional colaborativo baseado na *internet* (**Anexo B**).

Para propor um projeto terminológico é preciso cadastrar-se no site e descrever o projeto e suas particularidades, bem como todos os profissionais envolvidos. Em seguida, a proposta é avaliada por profissionais, podendo ser aprovada ou não.

Após o cadastro e aprovação do projeto ‘HealthTerm’, segui com a inclusão dos membros à equipe. O ambiente e-Termos prevê quatro tipos de usuários – gerente de projeto, especialista de domínio, terminólogo ou linguista e usuário final (consultante), sendo que somente para os três primeiros usuários é necessário cadastro (e-Termos, 2009).

<sup>44</sup> Ambiente Colaborativo Web de Gestão Terminológica.

<sup>45</sup> Acrônimo de Termos Eletrônicos (e-Termos, 2009).

O projeto disponível na plataforma e-Termos consta de seis etapas (Compilação Automática de *Corpus*, Compilação e Suporte para Análise de *Corpus*, Extração Automática de Candidatos a Termos, Edição do Mapa Conceitual, Criação e Gerenciamento da Base de Dados Terminológica, Edição dos Verbetes e Intercâmbio de Produtos Terminológicos).

Devido ao fato de que o *corpus* e os termos já terem sido previamente definidos, as três primeiras etapas foram puladas e a lista de termos foi gerada manualmente.

A Etapa 4 da plataforma abriga as ferramentas de criação, edição e visualização dos mapas conceituais; além dos recursos computacionais para a inserção e avaliação dos termos pelos usuários especialistas (e-Termos, 2009). Já a Etapa 5 é responsável pela criação e preenchimento da ficha terminológica e da elaboração da base definicional (e-Termos, 2009), ações já desenvolvidas pela presente pesquisa.

A Etapa 6 inclui a edição dos verbetes e difusão, intercâmbio e consulta dos produtos terminológicos. Também agrupa um conjunto de ferramentas de exportação de dados terminológicos para os fins de difusão e intercâmbio e interfaces de consulta de verbetes (e-Termos, 2009).

Considerando-se que a compilação dos meus termos de estudo já foi realizada com auxílio do *software WordSmith* e a utilização do ambiente colaborativo E-termos, neste caso, serviu para difundir os resultados do presente estudo, não serão cumpridas todas as 6 etapas previstas na plataforma, (i) partirei já da Etapa 3, com o *upload* dos 72 termos de estudo, em arquivo *.txt*; (ii) seguirei com a inclusão de um protocolo para a apresentação dos verbetes que comporão o Glossário, ação a ser realizada na Etapa 5; (iii) preenchimento das Fichas Terminológicas em acordo com o protocolo por mim elaborado; (iv) e, por fim, na Etapa 6, publicarei os verbetes dos 72 termos selecionados, estruturando assim a proposta de Glossário Bilingue de Área da Saúde acrescido de correlatos, projeto denominado HealthTerm na plataforma E-termos.

A partir do cumprimento dessas etapas será possível atestar a eficiência da plataforma no desenvolvimento de projetos terminológicos, uma ferramenta prática e de alta relevância aos profissionais de tradução/terminologia.

O capítulo que segue tratará de analisar os dados coletados na presente pesquisa.





## CAPÍTULO V

### 5. ANÁLISE DE DADOS

A análise da terminologia empregada para a descrição dos termos da área da Saúde é de extrema importância. Para propor definições e correspondentes tradutórios em Língua Inglesa para esses termos é preciso compreender a que se referem, precisamente nos contextos discursivos em que são empregados.

Determinar as propriedades sintático-semânticas de um termo circunscrito em seu ambiente textual corrobora com a ideia de que no escopo terminológico, uma das principais tendências que definem os textos como científicos (de especialidade) consiste justamente na possibilidade de redução do caráter polissêmico e, por extensão, dos fenômenos de ambiguidade decorrentes das relações entre significante/significado e referentes que geram efeitos polissêmicos. A pluralidade de significações consiste de processo geralmente gerado pelo fenômeno da economia linguística, mediante o qual se recorre à composições já existentes, para fazer referência a novas noções.

Um dos princípios para a instauração das línguas e das linguagens é justamente o princípio da economia. Ora, sem a reutilização das mesmas formas, seja no plano fônico (homófonos) ou no plano da escrita (homógrafos), seria impossível atribuir nomes. A sobreposição de formas para fazer referência a diferentes entidades desemboca na impossibilidade de estabelecimento de ligações biunívocas entre significante/significado e referente no escopo das diversas realidades com as quais todo usuário de uma língua experimenta.

Normalmente, em se considerando os termos circunscritos nos *thesaurus*, a definição de significações só será possível a partir da consideração do contexto. Sob esse prisma, devemos admitir que os estudos estatísticos se revestem de importância sobretudo para a definição das denotações de cada entrada, tanto no que concerne a dicionários de línguas de especialidade, quanto de dicionários ditos “gerais”. Todavia, as prospecções estatísticas realizadas sobre textos de determinado domínio científico por vezes parece desconsiderar que parte do léxico, assim como de perífrases, composições nominais e de noções decorrentes remetem aos usos ditos “gerais”, podendo ocasionar incoerências quando da estratificação das línguas de especialidade. Ora,

basta considerar o próprio campo da Saúde, no qual é esperado que termos como “doença” e “paciente” apresentem elevados percentuais de ocorrência nos textos. Note-se que ao considerar *corpora* representativos da língua de modo amplo é provável que ambas as palavras apresentem percentuais de ocorrência elevados. Eis, então, um importante argumento para que se recupere a importância de se atrelar os estudos quantitativos dedicados às línguas de especialidade, às pesquisas realizadas sobre a língua corrente. Parece ser prudente que a Linguística de *Corpus* estratifique terminologias por áreas de conhecimento, mas também que esteja apta a avaliar o caráter funcional desses mesmos termos no âmbito de usos não científicos.

As propriedades sintático-semânticas de nomes e verbos definem, em grande parte, seus empregos no âmbito pragmático e também instauram conceitos e as relações entre eles. Parece que os estudos terminológicos tendem, cada vez mais, a tornar a Lexicometria (quantitativo) como campo auxiliar e não como disciplina definidora da pertinência de uma entrada de dicionário, seja em se tratando de abordagens dedicadas à terminologia especializada em caráter mais amplo, seja em termos de pequenos glossários. Um dos argumentos concerne à necessidade de – após as prospecções quantitativas – se recorrer à verificação da pertinência – e validade – dos resultados dos estudos de cunho linguístico através da apreciação de especialistas da área estudada, cabendo tal tarefa à Lexicografia e à Linguística de *Corpus* em sentido amplo.

Naturalmente, o princípio da coarticulação, teoricamente desenvolvido por autores como Martinet (1973), sugere que a língua se ergue a partir de suas bases mínimas (os fonemas), para compor morfemas e, finalmente, entidades lexicais simples e compostas. Logo, não se trata, absolutamente, de supor – no escopo da presente tese – que o fato de abordar e investigar dados de natureza sintática e semântica seria suficiente para marcar postura que ultrapasse a pseudo aridez dos estudos quantitativos. Trata-se, explicitamente, de buscar mostrar a importância de se agregar métodos e metodologias de estudo com vistas a unir quantidade e qualidade.

Neste início de século os computadores destinados ao grande público, assim como os *softwares* comercializados em grande escala, ainda são incapazes de imitar o processamento cognitivo humano em termos de definição de significações (locais) e de sentidos textuais (gerais). Ademais, a língua e suas manifestações em forma de textos escritos ou orais constituem entidades complexas que se fundem com a

própria expressão do pensamento. Os estudiosos da linguagem, mesmo atuando sobre os textos, serão sempre convidados a tratar das relações entre formas fixadas (signos) e abstrações, antes de se referirem à entidades do universo dito “real”.

No caso da Linguística de *Corpus*, em um primeiro momento, se estará a tratar de sequências de caracteres identificáveis. Em um segundo momento, caberá considerar os atributos e propriedades linguísticas que as formas assumem no âmbito discursivo. Ademais, à exceção de palavras erguidas a partir de induções sonoras naturais, como é o caso de algumas onomatopeias, as relações entre signo e referente serão sempre de natureza arbitrária, cabendo tratá-la gramaticalmente. Em resumo, trata-se aqui de justificar minha decisão de dedicar um capítulo ao tratamento do léxico da especialidade que confira a meu trabalho um caráter funcional, que de forma ampla denomino “gramatical”.

Em sendo a língua e as linguagens meios para a troca de informações, para a exposição de estados e processos, a meu ver, não há como circunscrever a análise de componentes linguísticos com vistas à tradução sem considerar extensões que conduzam ao processamento de significações (locais) e sentidos (gerais). Eis, então, nesta breve introdução ao Capítulo V, algumas reflexões destinadas a suprir minhas preocupações ao propor um trabalho que possa, por um lado, interessar a intérpretes e tradutores, e, por outro lado, que tome por base os resultados obtidos à luz de processos metodológicos da Linguística de *Corpus*.

Finalmente, cabe destacar que minha ideia de língua remete-me à consciência de que se trata do conjunto de todos os textos que a compõem, ou seja, de textos passados, presentes e até projetados para o futuro (e.g. projeções científicas). À minha ótica, a língua apresenta algumas características inerentes, quais sejam:

- (i) o princípio da economia que gera o fenômeno da polissemia e, por extensão, de ambiguidade;
- (ii) número finito de unidades passíveis de gerar infinitas sentenças, base necessária à comunicação, implicando novamente o princípio da economia linguística;
- (iii) a dialogia, segundo Bakhtin (1979) ou intertextualidade, segundo Kristeva (1974) e Barthes (1973), que faz com que a definição (i.e. denotações, conotações, exemplos, antônimos) ligada à entidade linguística discriminada se atualize em função de orientações que emanam de suas

- circunscrições e afiliações – que caracterizam as ditas “línguas de especialidade”;
- (iv) o caráter ideológico impresso nas línguas como definições mais amplas que se sobrepõem, por vezes, à questão das “línguas de especialidade”.

De modo geral, linguistas, intérpretes e tradutores consideram consensuais todas essas premissas amplamente consideradas por Saussure (1969), Chomsky (1975), Bakhtin (1979), Kristeva (1974), Barthes (1973), entre outros. Todavia, alguns deles, como Saussure, foram levados a considerar estados sincrônicos e diacrônicos como estratificações necessárias à definição do objeto da ciência linguística. Tais pressupostos teóricos nos levam a considerar que os textos de especialidade se firmam a partir de regras gerais. Em outras palavras, não há texto de especialidade que não esteja condicionado às regras da língua corrente. As línguas de especialidade, em verdade, se caracterizam por tendências, salvo no caso de línguas construídas, como o Esperanto, ou de linguagens informáticas ou criadas para espaços diegéticos específicos (e.g. dos quadrinhos). Logo, ampla parte de empregos lexicais da área da Saúde estão naturalmente registrados em dicionários não especializados dedicados à língua geral e corrente.

Como acima aludido, sabe-se, por exemplo, que o termo <PACIENTE>/*patient* nem sempre comporta o traço semântico de “*um indivíduo que tem a virtude da paciência; conformado; resignado*”(Michaelis). Em outros termos, a ativação de traços semânticos agrega sutilezas que fazem com que atribuições parciais se incorpore nas denotações lexicais do domínio estudado. O termo <PACIENTE> no campo da Área da Saúde passa a agregar traços que o revestem de características diferenciadas, induzindo à < *Indivíduo sob tratamento ou cuidados médicos*>.

Muito embora alguns termos cuja análise possa parecer desnecessária, tal suposição revela o caráter consubstancial que a língua adquire e que poderia, eventualmente, conduzir asserções como: “todo e qualquer intérprete ou tradutor sabe como se traduz a unidade lexical <PACIENTE>”. O <PACIENTE>, inserido no contexto discursivo da Área da Saúde pode, potencialmente, se caracterizar pela suposição de que está circunscrita em um ambiente medical em razão de exigência de observação, de estado alterado ou carente de cuidados médicos. Tal caracterização pode ocorrer por meio de processos metonímicos ou até

catafóricos e as evidências se revelam, por vezes, a partir de análises textuais.

Por se tratar aqui da busca pela aproximação do estudo terminológico estatístico da análise linguística com base em textos da Área da Saúde, na relação Inglês/Português com vistas à tradução, será concedida atenção especial a termos que contemplem a classe gramatical dos substantivos dentre os termos gerados, uma vez que se revelaram como os mais salientes. A análise dos dados consiste em trabalhar o material coletado, examinando algumas das principais tendências dos textos da área da Saúde, tal como padrões, relações e interferências.

De posse dos dados gerados pelo *corpus BNC World*, um *corpus* considerado de tamanho grande e geral em relação aos assuntos que envolve, em forma de tabela, iniciou-se a leitura de todas as lexias extraídas, selecionou-se as palavras-chave em evidência, considerando a frequência em que ocorrem e a sua relevância para a área da Saúde. Essa etapa foi realizada manualmente, selecionando-se os 500 termos mais frequentes, e isolando-se dessas as *stop words* (palavras de parada), consideradas desnecessárias na presente pesquisa. Apresentou-se, então, os termos *patient, disease, gastric e treatment*<sup>46</sup>, como destaque no quesito frequência, sendo que o termo *gastric*, apesar de estar ligado à área da Saúde Geral, não é considerado aqui como de maior relevância para a área de Área da Saúde, foco deste estudo.

No exame das palavras-chave providas pelo sub-*corpus* BNC Med são destacadas as lexias *patient(s), disease, treatment, group, cell(s), health, gastric, acid, results, care, studies, years, time, normal, age, increase(d), general, clinical, high, data*, tidos como imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa, e apresentadas aqui por ordem de frequência, podendo-se constatar o índice de frequência de cada um dos itens citados nas tabelas contidas no **Apêndice A** deste trabalho.

A tabela a seguir apresenta uma demonstração de como os termos foram gerados, por ordem de maior frequência dentro dos *corpora* em estudo, o número de ocorrências de cada termo, a porcentagem com que aparecem em relação ao *corpus* de referência, em ocorrências e também em porcentagem. Essas palavras servirão de base para a seleção de termos específicos da área, por pertinência, além de atender ao estatuto lexical.

---

<sup>46</sup>

Ver Apêndice A.

**Tabela 4** – Representação da extração das *Keywords* BNC

N	Keyword	Freq.	%	RC. Freq.	RC %	Keyness
1	Patients	11.489	0,75	17.313	0,02	58.246,79
2	# (Números)	63.990	4,2	1.604.421	1,61	43.771,96
3	Disease	3.864	0,25	8.869		17.063,32
4	Gastric	1.994	0,13	2.079		11.148,73
5	Non	1.690	0,11	1.241		10.222,75
6	Treatment	2.919	0,19	12.124	0,01	10.057,41
7	Patient	2.322	0,15	7.282		9.079,44
8	Study	3.331	0,22	21.844	0,02	8.938,49
9	Acid	1.985	0,13	4.988		8.476,01
10	Cells	2.222	0,15	7.646		8.348,84

Fonte: Dados da Pesquisa

Com intuito de focalizar palavras específicas de interesse à presente pesquisa, optei inicialmente pela subtração de unidades lexicais consideradas irrelevantes para o presente estudo, mantendo apenas termos que compunham as classes de substantivos, verbos e adjetivos. O objetivo era focar núcleos de sentenças e termos específicos da área da Saúde. Comungo aqui ter revisto esta ação no avançar das minhas análises por diagnosticar, mais a frente, que elementos como artigos, preposições e até mesmo símbolos representam papel indispensável para a entendimento das correlações ocorridas com os termos eleitos para estudo e seu contexto. Segue, no **Anexo A**, uma lista de palavras consideradas de parada (*Stop Words*) em inglês, contendo a tradução das mesmas para o português.

Para a busca pelos correlativos tradutórios em língua portuguesa às palavras-chave geradas da contraposição entre o *corpus* BNC World e o sub-*corpus* BNC Med, com vistas a contribuir com a construção de um glossário bilíngue Inglês/Português, optei pelo uso do *corpus* JPED-Pt, pelo seu conteúdo paralelo ao *corpus* de referência e obtive correspondentes para 72 termos, dos 322 selecionados como relevantes à área de estudo.

Entendo como relevante o número de correspondentes tradutórios encontrados e considera-se que a variação linguística existente entre

idiomas diversos, pode fazer com que a comparação entre dois *corpora*, mesmo que alinhados em conteúdo, não gere correspondentes para todos os léxicos buscados, de um idioma para outro. E suponho que aliar o *corpus* JPED ao BNC World e Med para a busca dos correspondentes tradutórios é válido, considerando a especificidade do conteúdo e o número de lexias disponíveis à intenção de colaborar com a constituição de um glossário bilíngue na área da Saúde.

Ainda durante a busca pelos correspondentes tradutórios em língua portuguesa, chamou-me a atenção os termos *decreased*, *increased*, *evaluated*, e *occurred*, flexões de verbos, ocorrerem em língua portuguesa com correspondentes nominalizados, respectivamente: *diminuição*, *aumento*, *avaliação* e *ocorrência*, isto é, as ocorrências não mantêm a categoria gramatical de uma língua para outra.

Com base na extração estatística dos *corpora* de estudo, apresento, abaixo e a seguir, o conjunto de 72 termos a serem analisados, que servirão de base para a composição das fichas terminológicas deste trabalho, respondendo a minha meta de propor um modelo de glossário bilíngue da área da saúde com uso de correlatos.

**Quadro 7** – Conjunto terminológico em estudo, em língua portuguesa, na ordem alfabética

alterações, amamentação, amostra, analgesia, análise, ascaridíase, asma, aumento, avaliação, causa, cepas, cirurgia, colestase, cólica, controle, cultura, deficiência, desmame, diabetes, diagnóstico, doença, dor, efeitos, enterocolite, estudo, exame, gestantes, hidrocefalia, hiv, hospital, idade, incidência, índice, infecção, insulina, linfócitos, médicos, mortalidade, nascimento, neonatos/recém-nasc., ocorrência, pacientes, pais, parâmetros, pediatria, penicilina, peso, pneumonia, pressão, prevalência, procedimentos, proteínas, protocolo, redução, resistência, resposta, resultados, risco, saúde, síndrome, sintomas, sorotipos, sucção, terapia, tratamento, vacina, ventilação, vida, vitamina.

Fonte: Dados da pesquisa

Passo, doravante, à análise das correlações que envolvem as unidades léxicas selecionadas para as descrições. Como amostragem, apresentarei os 10 termos abaixo, selecionados justamente por apresentarem cem (100) ou mais ocorrências nos *corpora* de estudo.

### Termo (1) – *increase* / aumento

O primeiro termo definido para a análise de especificidades na área da saúde <AUMENTO> e suas composições, considerando-se ter por base os *corpora* BNC e BNC Med, em língua inglesa e que para essa análise de composições os termos serão destacados em Inglês, com seus correspondentes em língua portuguesa.

Com auxílio do utilitário *Collocates* da ferramenta *Concord – WordSmith Tools*, evidenciou-se que, das 112 ocorrências de <increase> na situação de substantivo, junto às *keywords* BNC/BNC Med, o termo aparece como núcleo em suas composições na totalidade, conforme representado na tabela abaixo, são 112 aparições em que se destaca a coligação do artigo <the> ao termo central, são 103 registros, em especial posicionado a sua direita, porém não diretamente, em R2 (right 2 - a segunda palavra à direita), em relação ao termo de análise, são 35 ocorrências, e.g., *The increase in the prevalence of obesity*/o aumento na prevalência da *obesidade* (Kws-increase, 12), estando diretamente ligado do termo, à esquerda (L1) por 19 vezes e à direita (R1) por 12 vezes.

Nesta perspectiva, evidencio a correlação de <increase> com o adjetivo <VIRAL>. São 15 ocorrências, todas à direita 5 (R2) e 5 (R3). Uma composição de destaque, com base em *collocates* envolve a preposição <in> diretamente à direita R1, e.g., *a genuine increase in viral activity*/aumento real na atividade viral (*Concord-increase/2*). São 71 ocorrências de um total de 82 aparições.

**Tabela 5** – Representação de correlações com *Increase* – por *Collocates*

Increase							
N.	Word	Freq..	L2	L1	centre	R1	R2
1.	increase	112	0	0	112	0	0
2.	the	103	5	19	0	12	35
3.	in	82	1	0	0	71	1
4.	of	65	3	0	0	11	0
5.	an	33	0	33	0	0	0
6.	to	29	7	9	0	0	0
7.	a	28	21	0	0	0	0
8.	and	19	2	1	0	0	0



9.	viral	15	0	0	0	0	5
----	-------	----	---	---	---	---	---

Tal evidência passa a ser melhor elucidada com o auxílio do utilitário *Clusters*, que também é da Ferramenta *Concord* do *WSTools*. Abaixo apresento uma representação das *Clusters* geradas para o termo <INCREASE>/aumento.

**Tabela 6** - Palavras compostas com base em *Cluster – Increase*

Increase		
N.	Palavras compostas	Freq.
1.	increase in the	32
2.	an increase in	28
3.	the increase in	11
4.	the incidence of	10
5.	in the incidence	9
6.	The viral load	6
7.	the increase of	6
8.	in the viral	5

Destaca-se a correlação de <increase> com <IN>, na maioria das vezes posicionada à direita do termo, caso recorrente nas primeiras três *clusters* trazidas acima, e.g., *Increase in the viral load*/Aumento na carga viral (*Concord-increase/8*). O elemento ainda aparece, em destaque, com outra composição, agora à esquerda do termo. Com o artigo indefinido <AN> são 33 as ocorrências e todas em posição direta à esquerda (L1), a composição ‘um aumento’ depende atenção neste estudo, e.g., *An increase in the incidence of diabetes*/Um aumento na incidência do diabetes. (*Concord-increase/24*). Utilizo-me do exemplo acima para evidenciar a correlação de <AN> com <INCREASE> e unida a análise anterior da recorrência de <IN> diretamente à direita do termo, seguida de <THE>, em (R2), e enfatizo a recorrência da composição ‘an increase in the’/‘um aumento na’ junto ao *corpus*.

Em sequência à composição acima, ainda em análise aos *Collocates* e *Clusters* de <INCREASE>, trago à baila a presença do substantivo feminino <INCIDENCE>/incidência junto ao *corpus*. Registro que, de 11 ocorrências totais do termo, por 10 vezes ele fica posicionado como terceiro elemento à direita do núcleo (R3), o que, aliado à análise anterior apresenta a recorrência da composição ‘*an increase in the incidence*’/um aumento na incidência (*Concord-increase/1*) no *corpus* de estudo. Sendo que a composição <IN THE INCIDENCE> coocorre por 9 vezes, e.g. *factors possibly related to the increase in the hydrocephalus incidence*/fatores possivelmente relacionados ao aumento na incidência da hidrocefalia, e a composição <THE INCIDENCE OF> apresenta a frequência de 10 coocorrências, a composição mais recorrente de ‘*incidence*’ junto ao *corpus*, em correlação com <INCREASE>. e.g. *There is no observable increase in the incidence of the disease*/ Não há aumento representativo na incidência da doença (*Concord-increase/8*).

**Tabela 7** – Representação de correlações com Increased – *Collocates*

Increased							
N.	Word	Freq.	L2	L1	Centre	R1	R2
1.	increased	69	0	0	65	0	0
2.	of	39	2	1	0	0	13
3.	the	28	2	6	0	2	1
4.	and	26	0	10	0	1	2
5.	in	20	0	2	0	6	2
6.	to	17	4	2	0	0	4
7.	an	12	0	10	0	0	1
8.	with	10	3	4	0	0	1

O termo também aparece junto ao *corpus* na estrutura <INCREASED>, referenciando tanto verbo como adjetivo. São 69 ocorrências, número representativo frente às 112 ocorrências de <increase>. Destes 69 registros, o termo aparece como núcleo em 65 casos, quase que na totalidade. Por 13 vezes a preposição <of> compõe com o termo núcleo em R2 (segunda à direita). Há 10 ocorrências diretas de <and> com *increased*, L1 (primeira a esquerda). E.g. *and*

*increased respiratory rate*/e aumentou a taxa respiratória. (Concord-25).

Chamo a atenção para o aparecimento de <increased> como verbo no particípio, e.g. *the increased prevalence may be the effect*/A prevalência aumentada pode ser o efeito. Aí uma das 29 ocorrências do artigo <the> conjugado diretamente ao termo núcleo.

Acrescento à tabela acima a ocorrência de <patient> junto aos *Collocates*. E.g. *patients presented increased suceptibility to infection*/pacientes apresentaram maior suceptibilidade à infecção. Neste caso *increased* ocorre como adjetivo, especialmente em língua inglesa, estrutura frasal na qual temos o adjetivo frente ao substantivo ‘*increased suceptibility*’/suceptibilidade aumentada, no que realizo interferência ao propor tradução contextualizada para língua portuguesa, sugerindo a expressão ‘maior suceptibilidade’ para a sentença exemplificada. Sugiro então a reflexão sobre quanto a possibilidade de readequação do então adjetivo para substantivo, propondo ao invés da redação ‘maior suceptibilidade’ a expressão ‘aumento na suceptibilidade’.

Há outras ocorrências de <INCREASED> enquanto adjetivo junto ao *corpora*, como em ‘*occurs with increased frequency among patients*’/ocorre com alta frequência entre pacientes (*Concord-increased/1*) e ‘*in addition to a decrease in proteins due to increased consumption*’/Além de uma diminuição das proteínas, devido ao aumento do consumo (*Concord-increased/19*). Dedico atenção para a tradução de increased consumption: de forma literal traria a redação consumo aumentado, forma pouco usual entre os usuários da língua portuguesa, caso ao qual também propõe-se a mudança para <INCREASED> de adjetivo para substantivo, apresentando-o como ‘aumento do consumo’, visando ao melhor atendimento da tradução na área de especificidade da Área da Saúde.

Particularmente, chamo a atenção para a sentença ‘*both situations in which the care given to expectant mothers is increased provoking an increased derivation of such patients to tertiary hospitals*’/ambas situações em que o cuidado dado às gestantes é aumentado, provocando um aumento no número de encaminhamentos destas pacientes para hospitais especializados. (*Concord-increased/3*), exemplo no qual temos duas ocorrências de <INCREASED>. Em <IS INCREASED>/ é aumentado tem seu registro como verbo em pretérito perfeito, em composição com verbo ‘*to be*’ e em <INCREASED DERIVATION>. Em língua inglesa <INCREASE> desempenha papel de adjetivo, em frente ao substantivo <DERIVATION>, porém, pelo contexto estudado,

e para maior clareza em língua de chegada, para a tradução, em língua portuguesa a expressão varia de ‘derivação aumentada’ para ‘aumento no número de encaminhamentos’, passando agora a representar a classe dos substantivos, em língua portuguesa. Aproveito, assim, para salientar aqui importância de atenção ao contexto, aos termos correlatos ao termo núcleo.

Como fruto da análise do termo <AUMENTO> trago abaixo a ficha terminológica de trabalho, constituída com a conjugação do auxílio de ferramentas eletrônicas e de trabalho analítico. Tento evidenciar importância em se unir o estudo estatístico e as análises pessoais realizadas com vistas à tradução.

### Quadro 8 – Ficha terminológica Termo (1) *increase* / AUMENTO

<b>FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO</b>				
1.	<b>N.º de série:</b> 08			
2.	<b>Designação/ Correspondente</b>	<b>Ref. Gramaticais</b>	<b>Fonte</b>	<b>Frequência</b>
	<i>increase</i> / aumento	s.m.	BNC/JPED	125/112
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1. Ação ou resultado de aumentar; acrescentamento, acréscimo, ampliação; elevação, aumentação; 2. Crescimento; 3. Engrandecimento; 4. Melhoria, progresso; 5. Gram Tipo de morfema que se caracteriza por um reforço que, ao lado das desinências secundárias, caracteriza determinadas categorias.			Michaelis
b.	1. Acréscimo; ação ou efeito de aumentar, de fazer com que fique maior, mais alto ou mais volumoso: aumento de salário; 2. Progresso; ação de se desenvolver: aumento da qualidade de vida; 3. Exagero; ação ou resultado de expressar alguma coisa de modo excessivo, com maior intensidade do que realmente é: esse quadro é um aumento; 4. Óptica; 5. Relação ou quociente entre o ângulo de visão de um mesmo objeto, a mesma distância, por meio de um sistema óptico ou de visão a olho nu; 6. Óptica. Ampliação; elevação da razão entre a dimensão linear da imagem e da dimensão linear de um			DICIO

	objeto, num sistema óptico.	
5.	<b>Proposta de definição:</b> Elevação dos índices clínicos sob análise, agravamento da intensidade, piora.	
6.	Correlações/Ocorrências: 1. ' <u>the increase in the prevalence of obesity</u> '(Kws-increase-12)/o aumento na prevalência da <i>obesidade</i> ; 2. ' <u>increase in the viral load</u> '(Concord-increase-8)/aumento na carga viral); 3. ' <u>an increase in the incidence of diabetes</u> '(Concord-increase/24)/um aumento na incidência do diabetes; 4. ' <u>an increase in the incidence</u> '(Concord-increase/1)/um aumento na incidência; 5. ' <u>there is no observable increase in the incidence of the disease</u> '(Concord-increase/8)/não há aumento representativo na incidência da doença; 6. ' <u>a genuine increase in viral activity</u> '(Concord-increase/2)/aumento real na atividade viral.	S.M. the/o,a in/em an/um in the incidence/ na incidência the incidence of/ a indência de viral/viral viral load/ carga viral
	1. ' <u>and increased respiratory rate</u> '(Concord/increased-25)/e aumentou a taxa respiratória. 2. ' <u>both situations in which the care given to expectant mothers is increased</u> '(Concord-increased/3)/ambas situações em que o cuidado dado às gestantes é aumentado.	V. INCREASED and / e is / é
	1. ' <u>occurs with increased frequency among patients</u> '(Concord-increased/1)/ocorre com alta frequência entre pacientes; 2. ' <u>both situations in which the care given to expectant mothers is increased provoking an increased derivation of such patients to tertiary hospitals</u> '(Concord-increased/3)/ambas situações em que o cuidado dado às gestantes é aumentado, provocando um aumento no número de encaminhamento destas pacientes para hospitais especializados; 3. ' <u>in addition to a decrease in proteins due to increased consumption</u> '(Concord-increased/19)/além de uma diminuição das proteínas, devido ao <u>aumento do consume</u> ; 4. ' <u>patients presented increased suceptibility to infection</u> '(Concord-increased/4)/ pacientes apresentaram maior <u>suceptibilidade</u> à infecção.	ADJ. INCREASED frequency/ frequência derivation/ encaminhamento consumption/ consumo susceptibility/ suceptibilidade
7.	<b>Observações:</b> -	12. <b>Ilustração</b>
8.	<b>Remissiva:</b> Ant. DIMINUIÇÃO	
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015	
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015	

11.	<b>Documentador:</b> ACP	
-----	--------------------------	--

### Quadro 9 - Proposta de Verbetes para AUMENTO / increase

**increase ≠ decrease (aumento)** Elevação dos índices clínicos sob análise, agravamento da intensidade, piora.

1. 'the increase in the prevalence of obesity'(Kws-increase-12)/o aumento na prevalência da *obesidade*; 2. 'increase in the viral load'(Concord-increase-8)/aumento na carga viral); 3. 'an increase in the incidence of diabetes'(Concord-increase/24)/um aumento na incidência do diabetes; 4. 'an increase in the incidence'(Concord-increase/1)/um aumento na incidência; 5. 'there is no observable increase in the incidence of the disease'(Concord-increase/8)/não há aumento representativo na incidência da doença; 6. 'a genuine increase in viral activity'(Concord-increase/2)/aumento real na atividade viral.

S.M.  
the/o,a  
in/em  
an/um  
in the incidence  
the incidence of  
viral  
viral load

1. 'and increased respiratory rate'(Concord/increased-25)/e aumentou a taxa respiratória. 2. 'both situations in which the care given to expectant mothers is increased'(Concord-increased/3)/ambas situações em que o cuidado dado às gestantes é aumentado.

V.  
INCREASED  
and / e  
is / é

1. 'occurs with increased frequency among patients'(Concord-increased/1)/ocorre com alta frequência entre pacientes; 2. 'both situations in which the care given to expectant mothers is increased provoking an increased derivation of such patients to tertiary hospitals'(Concord-increased/3)/ambas situações em que o cuidado dado às gestantes é aumentado, provocando um aumento no número de encaminhamento destas pacientes para hospitais especializados; 3. 'in addition to a decrease in proteins due to increased consumption'(Concord-increased/19)/além de uma diminuição das proteínas, devido ao aumento do consumo; 4. 'patients presented increased susceptibility to infection'(Concord-increased/4)/pacientes apresentaram maior susceptibilidade à infecção.

ADJ.  
INCREASED  
frequency/  
frequência  
derivation/  
encaminhamento  
consumption/  
consumo  
susceptibility/  
susceptibilidade

## Termo (2) – *disease* / doença

Nas 164 ocorrências envolvendo o termo <DISEASE>, o termo apresenta-se como núcleo das sentenças, dado gerado com auxílio do utilitário *Collocates* do *WordSmith*. Na tabela abaixo podemos averiguar as principais composições ocorridas com *disease* junto aos *corpora*. A presença de <OF> em três construções merece ser evidenciada. São 40 ocorrências de ‘*of the disease*’ e.g. ‘*the impact of the disease on the person and his family*’ (Concord/disease/ofthe-6)/o impacto da doença sobre a pessoa e sua família; 06 ocorrências de ‘*of disease free*’ e 5 de ‘*of this disease*’ e.g. *clinical observations of this disease were first described* (Concord/disease/ofthis-3)/observações clínicas desta doença foram descritas anteriormente.

A presença de <SURVIVAL>/sobrevivência também é destacada nesta análise. São três *clusters* envolvendo o termo em correlação a <DISEASE>. Em ‘*disease free survival*’ são 15 ocorrências; 9 ocorrências de ‘*free survival for*’ e.g. *obtained a level of disease-free survival for five years* (Concord/disease/survival-15)/obteve um nível de sobrevida livre de doença por cinco anos, sendo que destas, 7 apresentam a composição ‘*survival for five*’.

O artigo <THE> chama atenção nas ocorrências em ‘*of the disease*’, e.g. *the severity of the disease* (Concord/disease/of the-15)/ a severidade da doença; ‘*to the disease*’ e.g. *the bone loss related to the disease occurs during the first five years* (Concord/disease/tothe-15)/a perda óssea relacionada à doença ocorre durante os primeiros cinco anos; ‘*the disease in*’ e.g. *the probability of development of the disease in the group exposed* (Concord/disease/thein-13)/a probabilidade de desenvolvimento da doença no grupo exposto; ‘*the disease and*’. O termo recorre junto aos *corpora* por 179 vezes e destas, em 74 ocorrências se posiciona em L1 (primeira a direita), conforme *Collocates* de *Disease* através do *WordSmith*, em correlação direta com <DISEASE>.

**Tabela 8 -** Palavras compostas com base em *Cluster – Disease*

disease		
n°	palavras compostas	freq.
1.	of the disease	40
2.	disease free survival	15

3.	free survival for	9
4.	congenital heart disease	8
5.	survival for five	7
6.	to the disease	7
7.	the disease in	7
8.	for five years	7
9.	of disease free	6
10.	with congenital heart	5
11.	of this disease	5
12.	the disease and	5

Com base nos Collocates de <DISEASE> são 17 ocorrências de ‘*disease-free*’ e destas, 15 seguem aliadas a <SURVIVAL>, compondo ‘*disease-free survival*’ e.g. *the incidence of disease-free survival* (Concord/disease/survival-11)/a incidência de sobrevida livre de doença. Conforme as *clusters* acima <OF> compõe essa estrutura por 6 vezes junto aos *corpora*.

**Tabela 9** – Representação de correlações com *Disease* – *Collocates*

disease							
N.	Word	Relation	Total	L2	L1	Centre	R1
1.	the	disease	179	7	74	0	2
2.	disease	disease	166	0	0	164	0
3.	of	disease	107	55	10	0	2
4.	and	disease	61	1	2	0	15
5.	in	disease	28	0	0	0	11
6.	a	disease	26	2	6	0	3
7.	to	disease	26	7	0	0	1
8.	with	disease	25	6	0	0	1
9.	for	disease	24	4	2	0	3
10.	free	disease	17	0	0	0	16
11.	is	disease	16	2	0	0	7
12.	survival	disease	16	1	0	0	0
13.	by	disease	15	2	0	0	1



Dando sequência às análises de *Disease*, apresento ainda a recorrência do termo também no plural, <DISEASES>, são 52 ocorrências, repetindo muitos dos correlatos do termo selecionado para estudo <DISEASE>, como *of, the, and, with*, com ênfase à recorrência da composição ‘*infectious diseases*’/doenças infecciosas. São 6 registros, sendo 5 diretamente relacionados a ‘*disease*’ em L1 (primeiro a esquerda) e.g. *parasitical infectious disease are common (Concord/diseases/infectious-7)/doenças infecto-parasitárias são comuns.*

**Tabela 10** – Representação de correlações com *Diseases* – *Collocates*

diseases							
N.	Word	Relation	Total	L2	L1	Centre	R1
1.	diseases	diseases	52	1	0	50	0
2.	of	diseases	31	6	4	0	1
3.	the	diseases	18	1	0	0	1
4.	and	diseases	18	3	0	0	7
5.	with	diseases	11	3	1	0	0
6.	for	diseases	11	4	0	0	1
7.	to	diseases	10	2	0	0	0
8.	are	diseases	8	0	0	0	3
9.	in	diseases	8	0	0	0	1
10.	that	diseases	7	2	0	0	1
11.	other	diseases	6	1	3	0	1
12.	a	diseases	6	0	0	0	0
13.	infectious	diseases	6	0	5	0	0

Abaixo, a ficha terminológica de <DISEASE>, com união dos dados coletados em análise:

**Quadro 10** – Ficha terminológica Termo (2) *disease* / DOENÇA

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 24			
2.	Designação/ Correspondente	Ref. gramati- cais:	Fonte:	Frequência:

	<i>disease/ doença</i>	s.f.	BNC/JPED	175/164
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>		<b>Fontes:</b>	
a.	1.Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam um ser vivo, alterando o seu estado normal de saúde. O vocábulo é de origem latina, em que “ <i>dolentia</i> ” significa “dor, padecimento”.		Houaiss	
b.	1.Alteração a saúde, no equilíbrio dos seres vivos; moléstia: doença epidêmica. 2.Mal que ataca as plantas. 3.Fig. Forte paixão, obsessão, mania. 4.Doença de Basedow, conjunto de distúrbios orgânicos provocados pela atividade excessiva da glândula tireoide, ou hipertireoidismo, e cujos sintomas são o bócio, a exoftalmia, a taquicardia, o aumento do metabolismo de base e perturbações psíquicas. 5.Doença do peito, tuberculose.		Dicio	
5.	<b>Proposta de definição:</b> Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam a saúde do indivíduo, alterando o seu estado normal de saúde.			
6.	<b>Correlações/Ocorrências:</b> 1. ' <i>the impact of the disease on the person and his family</i> '(Concord/disease/ofthe-6)/o impacto da doença sobre a pessoa e sua família; 2. ' <i>of disease free</i> '; 3. ' <i>of this disease</i> ' e.g. <i>clinical observations of this disease were first described</i> '(Concord/disease/ofthis-3)/observações clínicas desta doença foram descritas anteriormente. 4. ' <i>obtained a level of disease-free survival for five years</i> '(Concord/disease/survival-15)/obteve um nível de sobrevivida livre de doença por cinco anos; 5. ' <i>the severity of the disease</i> '(Concord/disease/of the-15)/a severidade da doença; 6. ' <i>the bone loss related to the disease occurs during the first five years</i> '(Concord/disease/tothe-15)/a perda óssea relacionada à doença ocorre durante os primeiros cinco anos; 7. ' <i>the probability of development of the disease in the group exposed</i> '(Concord/disease/thein-13)/a probabilidade de desenvolvimento da doença no grupo exposto.		S.F. Of/de The/o,a Free/livre This/este Survival/sobrevida for/para, por five/cinco to/para in/em	

7.	<b>Observações:</b> -	12.	<b>Ilustração:</b>
8.	<b>Remissiva:</b> Ant. DIMINUIÇÃO		
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015		
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015		
11.	<b>Documentador:</b> ACP		

### Quadro 11 - Proposta de Verbetes para *disease* / DOENÇA

<p><b><i>disease</i> (doença)</b> Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam a saúde do indivíduo, alterando o seu estado normal de saúde.</p> <p>1. <i>the impact of the disease on the person and his family</i> (Concord/disease/ofthe-6)/o impacto da doença sobre o indivíduo e sua família; 2. <i>'of disease free'</i>; 3. <i>'of this disease'</i> e.g. <i>clinical observations of this disease were first described</i> (Concord/disease/ofthis-3)/observações clínicas desta doença foram descritas anteriormente. 4. <i>obtained a level of disease-free survival for five years</i> (Concord/disease/survival-15)/ obteve um nível de sobrevivida livre de doença por cinco anos; 5. <i>the severity of the disease</i> (Concord/disease/of the-15)/ a severidade da doença; 6. <i>the bone loss related to the disease occurs during the first five years</i> (Concord/ disease/tothe-15)/ a perda óssea relacionada à doença ocorre durante os primeiros cinco anos; 7. <i>the probability of development of the disease in the group exposed</i> (Concord/disease/thein-13)/a probabilidade de desenvolvimento da doença no grupo exposto.</p>	<p>S.F. of the free this survival for five to in</p>
--	--

### Termo (3) – *study* / estudo(s)

Para análise do termo <STUDY>/estudo recorri novamente ao utilitário *Cluster* da ferramenta Concord / WordSmith Tools 5.0. Abaixo apresento uma representação das composições geradas pelo *corpora* JPED-En, tendo por referência o BNC-Med. Dentre as estruturas apresentadas, correspondentes às 422 ocorrências totais em que o termo encontra-se posicionado no centro das sentenças oriundas dos *corpora*, a composição de maior destaque é formada por *in + the + study*.

A correlação de <IN> com *study* é apresentada através dos dados gerados pelo utilitário *Collocates* do Concord/WSTools, **Tabela 11**. São 226 ocorrências totais, sendo que destas, em 115 casos <IN> encontra-se posicionado em L2 (segundo termo à esquerda) e.g. *the three groups in the study preferred facial activity* (Concord/study/in-43)/ os três grupos em estudo preferiram atividades faciais.

O artigo <THE> coocorre nos *Collocates* por 121 vezes, das 395 ocorrências totais, posicionado em L1 (primeiro a esquerda), antecedendo diretamente *study* neste caso e.g. *'the inclusion of a newborn in the study was the need for intubation'* (Concord/study/the-33)/ *a inclusão de um recém-nascido no estudo foi a necessidade de intubação*. O artigo também reocorre como segundo elemento à esquerda (L2), em 40 casos e.g. *'the present study aimed at identifying the factors'* (Concord/study/the-28) / o presente estudo objetivou identificar os fatores; e por 29 vezes <THE> registra-se posicionado em R1 (primeiro a direita) e.g. *'In this study the frequency of atelectasis in the supine group was twice that of the prone'*(Concord/ study/the-14)/ Neste estudo a frequência de atelectasia no grupo em posição supina foi o dobro que nos em prona.

As *Clusters* de <STUDY> permitem-me averiguar as diversas composições de <THE> junto aos corpora. Ele ocorre com *'in the study'*, em 40 casos; *'of the study'*, 28 casos e.g. *'between each year of the study, levels were observed'*(Concord/study/ofthe-78)/entre cada ano de estudo, níveis foram observados; *'the present study'*, 27 ocorrências e.g. *'the present study had the objective of evaluating'* (Concord/study/thepresent-15)/ o presente estudo tinha o objetivo de avaliar; *'the study was'*, 23 ocorrências e.g. *'the study was approved by the Ethics Committee'*(Concord/study/was-17)/o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética; *'included in the study'*, 19 casos; *'this study the'* e.g. *'in this study the incidence of PTX was 3,5% in newborns* (Concord/study/thisthe-18)/neste estudo a incidência de PTX foi 3,5% em recém-nascidos; *'in the present study'*, 14 casos; *'the study the'*, 12 ocorrências e.g. *'the participation of their children in the study. The study was approved by the Ethics Committee* (Concord/study/thethe-179)/ a participação de suas crianças no estudo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética; além de 11 ocorrências de *'the objective of'* e.g. *'the objective of the study were employed in the maternity'* (Concord/study/theobjectiveof-14)/ os objetivos do estudo foram firmados na maternidade. Registro <THE> como correlato de maior

frequência em relação ao termo em análise <STUDY>, das 15 *clusters* geradas, <THE> está inserido em 7 composições.

**Tabela 11** – Representação das composições de *Study - Cluster*

study		
n°	palavras compostas	freq.
1.	in the study	40
2.	in this study	37
3.	of the study	28
4.	the present study	27
5.	the study was	23
6.	in our study	23
7.	of this study	22
8.	included in the	19
9.	study carried out	16
10.	this study the	14
11.	in the present	14
12.	in a study	14
13.	the study the	12
14.	the objective of	11
15.	this study is	11

Atenho-me agora a explicitar a importância das *Clusters* na análise dos correlatos aos termos selecionados para estudo e, para isso, utilizo-me ainda do utilitário *Collocates*, selecionando especificamente o termo <CARRIED>/carregar, na posição de 19º em nível de frequência em relação a <STUDY>, com 29 registros de ocorrência junto aos *corpora*.

Em todos os seus 29 registros <CARRIED> ocorre em conjunto com <OUT>, o qual isoladamente significa ‘fora’, contrário de ‘dentro’. Compostos eles representam, em *frasal verb*, o verbo <DESENVOLVER>. <CARRIED> apresenta-se junto às *clusters* de <STUDY> com 16 ocorrências, na composição ‘*study carried out*’/estudo desenvolvido e.g. ‘*in a study carried out with 95 children*’ (*Concord/study/carried-16*)/em um estudo desenvolvido com 95 crianças. <OUT> possui 32 ocorrências nos *corpora*, número muito próximo aos registrados por

<CARRIED>, evidencia da necessidade do correlato para a interpretação textual.

**Tabela 12** – Representação de correlações com *Study* – *Collocates*

study							
N.	Word	Relation	Total	L2	L1	Centre	R1
1.	study	study	422	0	0	422	0
2.	the	study	395	40	121	0	29
3.	in	study	226	115	0	0	7
4.	of	study	173	55	5	0	25
5.	a	study	124	27	36	0	3
6.	this	study	107	3	89	0	1
7.	to	study	76	6	7	0	1
8.	was	study	74	0	0	0	49
9.	and	study	61	3	2	0	10
10.	with	study	50	0	0	0	13
11.	by	study	40	5	0	0	6
12.	that	study	36	2	0	0	3
13.	were	study	34	0	0	0	5
14.	our	study	33	0	30	0	0
15.	out	study	32	4	0	0	0
16.	present	study	32	0	27	0	0
17.	is	study	31	1	0	0	16
18.	children	study	29	0	0	0	0
19.	carried	study	29	0	0	0	16

Com vistas a ampliar análise de ocorrências do termo junto aos *corpora*, dediquei-me a registrar também as 181 ocorrências de <STUDIES>, variação do termo em análise, na condição de verbo na terceira pessoa do singular (he, she, it) ou simplesmente no plural, em Língua Inglesa, como na cluster ‘a few *studies*’/poucos *estudos*. Neste caso *studies* é plural de *study* (palavra terminada em ‘y’, para o plural, substitui-se por ‘ies’) . Declaro que para a presente análise dedico-me especialmente à estrutura <STUDY>, na composição e proposta de verbete.

**Tabela 13** - Palavras compostas com base em Cluster – *Studies*

studies		
n°	palavras compostas	freq.
1.	studies carried out	8
2.	a few studies	7
3.	the results of	6
4.	carried out with	5

O termo ocorre junto aos *corpora* também na categoria de verbo <STUDIED> com 127 ocorrências e a geração de 11 *clusters*, conforme tabela abaixo. Destino atenção para a composição ‘the population studied’, a qual poderia ser traduzida prontamente por ‘a população estudou’, considerando-se o verbo de forma isolada. Porém, em análise aos 14 registros da composição junto aos *corpora* em estudo, com auxílio do *WordSmith*, a ferramenta *Concord* e seus utilitários *Cluster* e *Collocates*, evidencia-se a correspondência de <STUDIED> para o particípio ‘estudada(o)’. e.g. ‘the population studied was made up of children between 2 and 10 years’ (*Concord/studied/population-7*)/ a população estudada foi formada por crianças entre 2 e 10 anos.

Não se refere neste caso ao estudo obtido pela população, o que então caracterizaria o termo por ‘adjetivo’, qualificaria a população como estudada, capacitada, formada. Além-se aqui a representação do grupo que foi estudado, que passou por análise, a população estudada.

**Tabela 14** – Palavras compostas com base em Cluster – *Studied*

studied		
n°	palavras compostas	freq..
1.	the population studied	14
2.	of the studied	7
3.	the patients studied	7
4.	the period studied	7
5.	characteristics of the	6
6.	the sample studied	6
7.	the variables studied	6
8.	during the period	6
9.	of the sample	5

10.	of the population	5
11.	of the patients	5

A seguir, a ficha terminológica de <STUDY>, com união dos dados coletados em análise:

**Quadro 12** – Ficha terminológica Termo (3) study / ESTUDO

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 28			
2.	<b>Designação/ Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequên- cia:</b>
	<i>study</i> / estudo	s.m.	BNC/JPED	395/100
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1.Ato de estudar; 2.Aplicação do espírito para aprender (uma ciência, uma arte, uma técnica); 3.Apreciação, análise de um assunto, de uma questão, antes da execução de um projeto; exame; 4.Trabalho literário ou científico sobre determinado assunto; ensaio, monografia; 5.Modelo de desenho ou escultura; 6.Peça musical que visa a determinado desenvolvimento técnico ou estético do executante.			Houaiss
b.	1.Ato, processo de estudar; aplicação da inteligência para compreender algo que se desconhece ou de que se tem pouco conhecimento; 2.Conhecimento adquirido à custa de se aplicar a inteligência sobre determinado assunto, matéria etc. (mais us. no pl.).			Dicio
5.	<b>Proposta de definição:</b> Apreciação, análise dos sinais e sintomas apresentados pelo indivíduo antes de submetê-lo a exames.			
6.	<b>Correlações/Ocorrências:</b> 1.' <i>the three groups in the study preferred facial activity</i> '(Concord/study/in-43)/os três grupos em estudo preferiram atividades faciais; 2.' <i>the inclusion of a newborn in the study was the need for intubation</i> '(Concord/study/the-33)/a inclusão de um recém-nascido no estudo foi a necessidade de intubação; 3. <i>the present</i>		S.M. in/em the/o,a was/era, estava present/presente this/este included/incluso carried out/	



	<p><i>study aimed at identifying the factors' (Concord/ study/the-28)/o presente estudo objetivou identificar os fatores; 4. 'in this study the frequency of atelectasis in the supine group was twice that of the prone'(Concord/ study/the-14/neste estudo a frequência de atelectasia no grupo em posição supina foi o dobro que nos em prona. 5.between each year of the study, levels were observed'(Concord/ study/ofthe-78)/entre cada ano de estudo, níveis foram observados; 6. the present study had the objective of evaluating' (Concord/ study/thepresent-15)/o presente estudo tinha o objetivo de avaliar; 7. the study was approved by the Ethics Committee' (Concord/study/was-17)/ o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética; 8.'in this study the incidence of PTX was 3,5% in newborns'(Concord/study/thisthe-18)/neste estudo a incidência de PTX foi 3,5% em recém-nascidos; 9.'the participation of their children in the study. The study was approved by the Ethics Committee' (Concord/study/thethe-179)/a participação de suas crianças no estudo; 10.'the objective of the study were employed in the maternity' (Concord/study/theobjectiveof-14)/ os objetivos do estudo foram firmados na maternidade. 11.'in a study carried out with 95 children' (Concord/study/carried-16)/em um estudo desenvolvido com 95 crianças.</i></p>	desenvolvido
	<p>1.'the population studied was made up of children between 2 and 10 years'(Concord/ studied/population-7)/a população estudada foi formada por crianças entre 2 e 10 anos.</p>	V. STUDIED population/população
7.	<b>Observações: -</b>	12. <b>Ilustração:</b>
8.	<b>Remissiva: -</b>	
9.	<b>Data do primeiro registro: 12/01/2015</b>	
10.	<b>Data do último registro: 04/08/2015</b>	
11.	<b>Documentador: ACP</b>	

### Quadro 13 - Proposta de Verbete para study/ESTUDO

**study (estudo)** Apreciação, análise dos sinais e sintomas apresentados pelo indivíduo antes de submetê-lo a exames.

<p>1. <i>'the three groups in the study preferred facial activity'</i> (Concord/study/in-43)/os três grupos em estudo preferiram atividades faciais; 2. <i>'the inclusion of a newborn in the study was the need for intubation'</i> (Concord/study/the-33)/a inclusão de um recém-nascido no estudo foi a necessidade de intubação; 3. <i>'the present study aimed at identifying the factors'</i> (Concord/ study/the-28)/o presente estudo objetivou identificar os fatores; 4. <i>'in this study the frequency of atelectasis in the supine group was twice that of the prone'</i> (Concord/ study/the-14)/neste estudo a frequência de atelectasia no grupo em posição supina foi o dobro que nos em prona. 5. <i>'between each year of the study, levels were observed'</i> (Concord/ study/ofthe-78)/entre cada ano de estudo, níveis foram observados; 6. <i>'the present study had the objective of evaluating'</i> (Concord/ study/thepresent-15)/o presente estudo tinha o objetivo de avaliar; 7. <i>'the study was approved by the Ethics Committee'</i> (Concord/study/was-17)/ o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética; 8. <i>'in this study the incidence of PTX was 3,5% in newborns'</i> (Concord/study/thisthe-18)/neste estudo a incidência de PTX foi 3,5% em recém-nascidos; 9. <i>'the participation of their children in the study. The study was approved by the Ethics Committee'</i> (Concord/study/thethe-179)/a participação de suas crianças no estudo; 10. <i>'the objective of the study were employed in the maternity'</i> (Concord/study/theobjectiveof-14)/ os objetivos do estudo foram firmados na maternidade. 11. <i>'in a study carried out with 95 children'</i> (Concord/study/carried-16)/em um estudo desenvolvido com 95 crianças.</p>	<p>S.M. in/em the/o,a was/era, estava pre- sent/presente this/este includ- ed/incluso carried out/ desenvolvido</p>
<p>1. <i>'the population studied was made up of children between 2 and 10 years'</i> (Concord/studied/ population-7)/a população estudada foi formada por crianças entre 2 e 10 anos.</p>	<p>V. STUDIED popula- tion/população</p>

#### Termo (4) – *rate* / índice

Trata-se da análise do termo <ÍNDICE>/*rate*, selecionado para estudo também por ordem de frequência, com 106 ocorrências totais junto aos *corpora*. Em razão da circunscrição à área da Área da Saúde, cujos desdobramentos implicam cuidados, tratamentos e doenças, naturalmente, o termo se relaciona a processos de avaliações médicas, como parâmetro indicador de medições de parâmetros ligados a diferentes doenças. Apesar de o termo atuar como indicador (adjetivo), equivalendo a funções ocupadas por verbos como ‘indicar’, neste estudo suas ocorrências são todas registradas na classe de substantivo masculino.

Por certo, no campo da Área da Saúde, termos como <GRAU> ou <TAXAS> poderiam atuar como substitutos, ou sinônimos para <ÍNDICE> na correspondência tradutória de <RATE>, todavia as ocorrências junto ao *corpus* JPED-Pt aponta para ‘índice’, conduzindo a sua seleção.

As *Clusters* de <RATE> nos apresentam sua composição mais frequente com os adjetivos <CARDIAC>. Com efeito, somam 6 ocorrências e.g. ‘*monitored for O2 saturation and cardiac rate*’ (*Concord/rate/cardiac-4*)/monitorado por saturação de O2 e suficiência cardíaca e com <RESPIRATORY>; 5 ocorrências e.g. ‘*increased activity of auxiliary muscles and increased respiratory rate*’ (*Concord/rate/respiratory-2*)/aumento na atividade de músculos auxiliares e aumento na frequência respiratória; sendo que o mesmo ocorre outras 5 vezes com outros dois adjetivos em conjunto <HEALTHY SURVIVAL> e.g. ‘*the total survival rate and the healthy survival rate in the patients according to the treatment protocol*’ (*Concord/rate/healthysurvival-4*)/o índice total de sobrevivência e o índice de sobrevivência saudável nos pacientes, de acordo com o protocolo de tratamento.

Cabe também colocar em evidência a prevalência da composição ‘*rate respiratory rate*’, gerada pelas *Clusters* de <RATE>, com base nos *corpora* de estudo. Nos 5 casos em que ocorre em meio a outros tipos de incidência e.g. ‘*medical teams tend to use heart rate, respiratory rate, oxygen saturation and arterial pressure to evaluate neonatal pain*’ (*Concord/rate/respiratoryrate-3*)/a junta médica tende a utilizar a frequência cardíaca, índice respiratório, a saturação de oxigênio e pressão arterial para avaliar a dor neonatal.

**Tabela 15** - Palavras compostas com base em *Cluster – Rate*

rate		
n <sup>o</sup>	palavras compostas	freq.
1.	and cardiac rate	6
2.	the rate of	6
3.	rate in the	5
4.	rate; respiratory rate	5
5.	a rate of	5
6.	healthy survival rate	5
7.	rate and the	5

Do total de 106 ocorrências de <RATE> junto aos *corpora*, em 90 delas o termo encontra-se em R1 (primeiro a direita do termo central), diferente dos termos analisados até o momento, os quais destacavam-se como núcleo da sentença e.g. ‘*We found no evidence that position affected the cardiac rate and respiratory rate of the premature infants studied*’(Concord/rate-17)/Não encontramos evidências de que a posição afetou a frequência cardíaca e o índice respiratório do prematuro estudado. Neste caso, entendo que o núcleo está em <CARDIAC> e em <RESPIRATORY>. As expressões poderiam ser expostas de outra forma, como por exemplo: em vez de ‘a posição afetou a frequência cardíaca’, poderia-se dizer que ‘a posição causou danos ao ritmo cardíaco’, e as sentenças manteriam seus núcleos.

As *Collocates* de <RATE> nos levam a considerar a importante correlação do termo com <CARDIAC>cardíaco/cardiológico, conforme exposto logo acima, em análise às *Clusters*. São 6 ocorrências na composição ‘and cardiac rate’ e são 11 ocorrências diversas junto aos *corpora*. Porém, em análise às *Collocates* do termo, chamou a atenção a presença de 8 ocorrências de <HEART>/coração, termo intrínseco a <CARDIAC>. Logo, passo então a considerá-lo.

Apesar de terem sido geradas *Clusters* envolvendo <HEART> em correlação a <RATE>, o termo tem suas 8 representativas ocorrências juntos aos *corpora* como sinônimo de <CARDIAC> e.g. ‘*the preference for physiological parameters, especially for heart rate, resurfaced*’(Concord/rate/ heart-5)/a preferência por parâmetros fisiológicos, especialmente por índices cardiológicos, trazidos à tona.

A presença de <MORTALITY> também merece registro, por tratarmos da área da Área da Saúde, portanto o cuidado, o tratamento e o

acompanhamento de doenças. A palavra ‘mortalidade’ é de total pertinência à área e é razoável tê-la como 8º termo correlato a <RATE> em ordem de frequência. São 12 ocorrências, em que por 11 vezes o termo posiciona-se como centro da sentença (*Centre*), tendo <RATE> diretamente a sua direita (R1) e.g. ‘*The mortality rate was 17.8%, similar to those described in other countries*’(*Concord/rate/mortality-2*)/O índice de mortalidade foi 17,8%, similar àqueles descritos em outros países.

Atenho-me ainda às ocorrências de <SURVIVAL>/sobrevivência em correlação com <RATE>. São 5 ocorrências na *Cluster* ‘healthy survival rate’, havendo 12 ocorrências gerais junto aos *corpora*, 7 dessas em posição central (*Centre*), mesma posição destacada em <MORTALITY> e.g. ‘*it is possible to reach a survival rate greater than 80%*’(*Concord/rate/survival-10*)/é possível alcançar índices de sobrevivência.

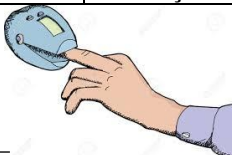
**Tabela 16** – Representação de correlações com *Rate* – *Collocates*

rate							
N.	Word	Relation	Total	L1	Centre	R1	R2
1.	rate	rate	106	2	0	90	0
2.	the	rate	66	14	6	0	1
3.	of	rate	44	0	0	0	25
4.	and	rate	35	8	0	0	8
5.	a	rate	25	8	5	0	0
6.	respiratory	rate	19	0	13	0	1
7.	in	rate	18	0	0	0	9
8.	mortality	rate	12	0	11	0	0
9.	survival	rate	12	0	7	0	0
10.	to	rate	12	0	0	0	0
11.	cardiac	rate	11	0	7	0	1
12.	was	rate	11	0	0	0	4
13.	for	rate	9	1	0	0	0
14.	with	rate	9	0	0	0	2
15.	heart	rate	8	0	7	0	0

Apresento a seguir a ficha terminológica de <RATE>, disposto no suporte formal desenvolvido para organizar as informações coletadas em análise:

**Quadro 14** – Ficha terminológica Termo (4) *rate* / ÍNDICE

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 31			
2.	<b>Designação/ Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	<i>rate</i> / índice	s.m.	BNC/JPED	40/47
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1.BIBL Catálogo ou lista dos nomes ou assuntos mais importantes, em ordem alfabética, no começo ou no fim de uma obra literária, com indicação de páginas e outras informações interessantes para o consultante, facilitando a busca do tema desejado; índice analítico; 2.Nos fichários, cartela divisória com uma pequena etiqueta posta acima, com número, letra ou palavra, de forma a orientar melhor a pessoa que procura por certo assunto; 3.BIBL Ficha divisória com indicação das seções de uma obra literária, para facilitar sua leitura; 4.Tabela ou lista de coisas, pessoas ou informações importantes, com enumeração facilitadora; 5.Qualquer ponteiro que serve para indicar alterações ou medir os efeitos de um fenômeno; 6.Aquilo que identifica sintomas ou indícios; 7.Relação entre os valores de qualquer medida ou gradação; 8.ANAT V. <b>dedo indicador</b> ; 9.ECON Indicador que reflete a cotação média das ações mais negociadas na bolsa de valores; 10.MAT Número localizado na parte superior à esquerda do radical que indica o grau da raiz; 11. ESTAT Número que se obtém por uma média que representa um conjunto de valores; número-índice; 12.SEMIOL V. <b>indício</b> ; 13.LING Indicador diferenciado de um símbolo quando ele representa vários elementos da mesma natureza.			Michaelis
b.	1.Quadro que, metodicamente, indica os assuntos tratados num livro e as respectivas páginas; 2.Relação alfabeticamente ordenada; 3.Dedo indicador; índice; 4.[Matemática] Sinal distintivo dado à letra que se			Dicio

	emprega num mesmo cálculo para representar grandezas análogas. Algarismo colocado na abertura do radical para indicar o grau da raiz; 5. Aquilo que revela alguma qualidade; 6. Índice onomástico, relação alfabética dos antropônimos citados num livro, acompanhada da numeração das respectivas páginas.		
5.	<b>Proposta de definição:</b> Parâmetro indicador de manifestação da doença.		
6.	<p><b>Correlações/Ocorrências:</b></p> <p>1. 'monitored for O2 saturation and cardiac rate' (Concord/rate/cardiac-4)/monitorado por saturação de O2 e suficiência cardíaca; 2. 'increased activity of auxiliary muscles and increased <u>respiratory rate</u>' (Concord/ rate/respiratory-2)/aumento na atividade de músculos auxiliares e aumento na frequência respiratória; 3. 'the total survival rate and the <u>healthy survival rate</u> in the patients according to the treatment protocol' (Concord/rate/healthysurvival-4)/o índice total de sobrevivência e o índice de sobrevivência saudável nos pacientes, de acordo com o protocolo de tratamento; 4. 'medical teams tend to use <u>heart rate, respiratory rate, oxygen saturation and arterial pressure</u> to evaluate neonatal pain' (Concord/rate/respiratoryrate-3)/a junta médica tende a utilizar a frequência cardíaca, índice respiratório, a saturação de oxigênio e pressão arterial para avaliar a dor neonatal; 5. 'the preference for physiological parameters, especially for <u>heart rate, resurfaced</u>' (Concord/rate/heart-5)/a preferência por parâmetros fisiológicos, especialmente por índices cardiológicos, trazidos à tona; 6. 'The <u>mortality rate</u> was 17.8%, similar to those described in other countries' (Concord/rate/mortality-2)/O índice de mortalidade foi 17,8%, similar àqueles descritos em outros países; 7. 'it is possible to reach a <u>survival rate greater than 80%</u>' (Concord/rate/survival-10)/é possível alcançar índices de sobrevivência.</p>	S.M. cardiac respiratory healthy survival rate respiratory rate heart mortality survival	
7.	<b>Observações:</b> -	12.	<b>Ilustração:</b>
8.	<b>Remissiva:</b> -		
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015		
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015		
11.	<b>Documentador:</b> ACP		

	<p>*Medidor da frequência cardíaca</p>	*Medidor do índice glicêmico
--	--	------------------------------

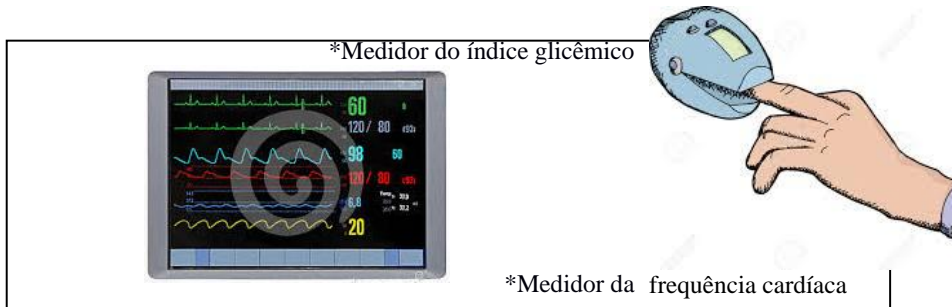
Com intuito de contribuir para a elaboração de um glossário bilíngue na área da saúde acrescido de correlatos, proponho abaixo a estruturação do verbete para o termo <ÍNDICE>:

### Quadro 15 - Proposta de Verbetes para rate/ÍNDICE

**rate (índice)** Parâmetro indicador de manifestação da doença.

- |   |   |
|---|---|
| <p>1. 'monitored for O2 saturation and cardiac rate' (Concord/rate/cardiac-4)/monitorado por saturação de O2 e suficiência cardíaca; 2. 'increased activity of auxiliary muscles and increased <u>respiratory rate</u>' (Concord/rate/respiratory-2)/aumento na atividade de músculos auxiliares e aumento na frequência respiratória; 3. 'the total survival rate and the <u>healthy survival rate</u> in the patients according to the treatment protocol' (Concord/rate/healthysurvival-4)/o índice total de sobrevivência e o índice de sobrevivência saudável nos pacientes, de acordo com o protocolo de tratamento; 4. 'medical teams tend to use heart <u>rate</u>, <u>respiratory rate</u>, oxygen saturation and arterial pressure to evaluate neonatal pain' (Concord/rate/respiratoryrate-3)/a junta médica tende a utilizar a frequência cardíaca, índice respiratório, a saturação de oxigênio e pressão arterial para avaliar a dor neonatal; 5. 'the preference for physiological parameters, especially for <u>heart rate</u>, resurfaced' (Concord/rate/heart-5)/a preferência por parâmetros fisiológicos, especialmente por índices cardiológicos, trazidos à tona; 6. 'The <u>mortality rate</u> was 17.8%, similar to those described in other countries' (Concord/rate/mortality-2)/O índice de mortalidade foi 17,8%, similar àqueles descritos em outros países; 7. 'it is possible to reach a <u>survival rate</u> greater than 80%' (Concord/rate/survival-10)/é possível alcançar índices de sobrevivência.</p> | <p>S.M.<br/>cardiac<br/>respiratory<br/>healthy survival<br/>rate respiratory<br/>rate<br/>heart<br/>mortality<br/>survival</p> |
|---|---|





### Termo (5) – *patient* / pacientes

O termo <PATIENT> é um dos mais recorrentes junto aos *corpora* de estudo. São 660 ocorrências totais, em que o termo posiciona-se quase que unanimemente no centro da sentença (*Centre*). Com efeito contabilizam-se 656 registros.

Etimologicamente <PACIENTE> é um termo que provém: [Do lat. *patiens, entis*, part. pres. do lat. *pati*, ‘sofrer’, ‘padecer’, ‘aturar’.] e se associa à denotação de termos como: Médico, Enfermeira, Hospital, Clínica, Tratamento, Medicamento, Serviço de Saúde (Michaelis, 2015).

A representação acima aponta para a monosseμία do termo estudado. Na maioria das *Clusters* de <PATIENTS> o termo integra explicitamente as composições, não aparecem apenas os seus correlatos. ‘of the patients’, ‘of patients with’, ‘of these patients’ são as composições mais recorrentes e ambas envolvem a preposição <OF>, que ocorre em 370 casos, em diversas posições junto à sentença, de forma destacada em L2 (segundo termo a esquerda). São 133 ocorrências e.g. ‘*the success of extubation in all of the patients studied*’ (Concord/patients/of-5)/o sucesso da extubação em todos os pacientes estudados.

O substantivo <GROUP> é um termo que ocorre em duas das 14 *Clusters* geradas pelo WordSmith nas composições ‘*the group of*’, 14 ocorrências e.g. ‘*the results observed in the group of patients with cirrhosis are analyzed*’ (Concord/patients/group-51)/os resultados observados no grupo de pacientes com cirrose são analisados e ‘*group of patients*’, 13 ocorrências e.g. ‘*blood cultures are collected from 65.5% of this same group of patients and pneumococcus is isolated*’ (Concord/patients/group-53)/amostras de sangue são coletadas de 65.5% deste mesmo grupo de pacientes e a pneumococo é isolada.

Em 12 casos as *Clusters* apresentam a composição ‘*number of patient*’ para designar os pacientes estudados. Neste caso especifica-se a relação de quantidade ao até então denominado ‘grupo’ e.g. ‘*a small number of patients that present increased viral load*’(Concord/patients/number-1)/um pequeno número de pacientes que apresentam aumento na carga viral.

O substantivo denominador de doença <HYDROCEPHALUS>/hidrocefalia destaca-se entre as *Clusters* na composição ‘of hydrocephalus patients’. São 10 ocorrências nesta estrutura, mas no total são 16 ocorrências do termo junto aos *corpora*, em posição de adjetivo, sempre em frente ao substantivo <PATIENTS>, indicando assim a tradução ‘paciente hidrocefálico’, como de ‘líquido hidrocefálico’, expressão corrente em língua portuguesa. Porém, para a composição ‘hydrocephalus patients’ a correspondência mais corrente em língua portuguesa é ‘pacientes com hidrocefalia’ e.g. ‘*the incidence of hydrocephalus patients is analyzed by subgroup*’(Concord/patient/hydrocephalus-4)/a incidência de pacientes com hidrocefalia é analisada por subgrupos.

**Tabela 17** - Palavras compostas com base em *Cluster – Patients*

patients		
n°	palavras compostas	freq.
1.	of the patients	69
2.	of patients with	23
3.	of these patients	21
4.	the patients in	18
5.	in patients with	16
6.	patients in the	14
7.	the group of	14
8.	the patients were	13
9.	group of patients	13
10.	all of the	12
11.	number of patients	12
12.	the patients with	11
13.	of hydrocephalus patients	10
14.	in the group	10
15.	patients and the	10

Das *Collocates* de <PATIENTS>, as mais frequentes são ‘*the*’, com 447 ocorrências e.g. ‘*The diagnoses of the patients was pneumonia*’(Concord/patients/the-12)/ O diagnóstico dos pacientes foi pneumonia; ‘*of*’, 370 ocorrências; ‘*in*’, 260 casos e.g. ‘*evaluating pain in patients who cannot express it verbally*’(Concord/patients/in-20)/avaliar a dor em pacientes que não podem expressá-la verbalmente; ‘*with*’, com 171 ocorrências e.g. ‘*The patients with the highest risk are treated with the most intensive chemotherapy*(Concord/patients/with-18)/Os pacientes em casos mais graves são tratados com a quimioterapia mais intensiva; ‘*and*’, com 151 ocorrências e.g. ‘*The morbidity and mortality of patients and also because hand hygiene*’(Concord/patients/and-3)/A morbidade e mortalidade do paciente e também por causa da higiene das mãos; ‘*to*’, 105 casos e.g. ‘*a factor predisposing patients to enterocolitis*’(Concord/patients/to-5)/um fator que predispõe os pacientes a enterocolite; e ‘*for*’, com 100 ocorrências e.g. ‘*effectively corrected for the patients in the enterocolitis group*’(Concord/patients/for-10)/efetivamente corrigidos pelos pacientes do grupo em enterocolite; aliás, todos estes termos ocorrem por mais de 100 vezes em correlação com ‘*patient*’ junto aos *corpora*.

Demais termos menos frequentes talvez mereçam ser exaltados dentre as *Collocates*. É o caso de <PRESENTED>/apresentou(aram), verbo no passado simples que ocorre por 34 vezes junto aos *corpora*, com destaque para as 17 ocorrências em R1 compondo a estrutura ‘*patients presented*’ e.g. ‘*four patients presented antinuclear antibodies and one presented chronic iridocyclitis*’ (Concord/ patients/presented-24)/quatro pacientes apresentaram anticorpos anti-nucleares e um apresentou iridociclite crônica.

O mesmo ocorre com <STUDIED>/estudados ou, que são ou foram estudados, por isso na condição de verbo no pretérito perfeito. Ver análise do termo (3) <STUDY>. Enquanto *Collocate* de <PATIENT> possui 22 ocorrências junto aos *corpora* e destas, 16 em R1 (primeiro a direita) o que compõe a expressão ‘*patients studied*’/pacientes estudados e.g. ‘*Associated diagnoses for the 45 patients studied are shown in Figure 2*’(Concord/patients/studied-19)/Diagnósticos associados aos 45 pacientes estudados são mostrados na Figura 2.

**Tabela 18** – Representação de correlações com *Patients – Collocates*

patients							
N.	Word	Freq.	L2	L1	Centre	R1	R2
1.	patients	660	0	0	656	0	0
2.	the	447	58	115	0	7	48
3.	of	370	133	75	0	6	4
4.	in	260	70	25	0	35	9
5.	with	171	5	3	0	116	9
6.	and	151	8	4	0	32	5
7.	to	105	4	5	0	6	14
8.	for	100	18	16	0	4	10
9.	were	87	1	0	0	47	7
10.	a	78	1	0	0	1	14
11.	group	56	13	0	0	1	6
12.	was	47	0	0	0	5	4
13.	who	44	0	0	0	36	0
14.	these	40	1	35	0	0	2
15.	from	38	3	5	0	10	5

Remeto a atenção à presença do termo em estudo no singular <PATIENT>. São três composições em *Cluster*, de um total de 115 ocorrências em que o termo posiciona-se ao centro das sentenças. Neste estudo atendo-me à análise das ocorrências do termo no plural <PATIENTS>.

**Tabela 19** - Palavras compostas com base em *Cluster – Patient*

patient		
n°	palavras compostas	freq.
1.	of the patient	9
2.	the patient was	7
3.	in one patient	5

O termo denota, neste contexto, ‘Qualquer pessoa sujeita a tratamento ou cuidado médicos’ (Houaiss, 2007), definição essa a mais pertinente para a presente pesquisa, dispensando assim, definições

como: 1. Que ou quem sofre sem reclamar. 2. Que ou quem tem paciência, adjetivo de dois gêneros. 3. que espera tranquilamente. 4. que não desiste. /substantivo de dois gêneros. 5. Pessoa que vai sofrer a pena de morte, demais conceitos acolhidos para o termo em língua de base.

Apresento abaixo a ficha terminológica de <PATIENT>, ferramenta utilizada para organizar as informações coletadas em análise:

**Quadro 16** – Ficha terminológica Termo (5) *patients*/ PACIENTES

<b>FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO</b>				
1.	<b>N.º de série:</b> 45			
2.	<b>Designação/ Correspondente</b>	<b>Ref. gramati- cais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	<i>patients</i> / <b>pacientes</b>	s.m. + f.	BNC/JPED	570/45
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1. Que tem a virtude da paciência; conformado, resignado; 2. Que sabe esperar com calma e tranquilidade; calmo, tranquilo: “Paciente, determinado, o rapaz esperava a festa acabar [...]. Um por um, esperava que todos se fossem. Limparia cinzeiros, depois, na casa vazia, recolheria migalhas da festa pelos cantos da sala para jogá-las no lixo” (CFA); 3. Que persevera na realização de algo; perseverante, persistente: “Aos doze anos Janjão entrou para o internato de Pedro II. A princípio custou-lhe bastante compreender as lições, mas, como era muito estudioso e muito paciente, os professores em breve o elogiavam” (AA2); 4. Que é feito com paciência ou que requer paciência: “Quando meu irmão Mário Filho morreu, escrevi que a morte é anterior a si mesma. Ela começa muito antes, é toda uma luminosa e paciente elaboração” (NR). 5. Pessoa enferma; doente: “O quadro final de septicemia apresentado pelo paciente não se justificaria pelos simples sintomas de um estado febril moderado, dores nas juntas e irritabilidade [...]” (CA); 6. Pessoa sob cuidados médicos, hospitalizada ou não: “[...] um dia pratiquei um aborto desastroso, e todos ficaram sabendo dele na cidadezinha onde eu clinicava. – A paciente morreu? – Quase. Uma hemorragia. Se eu fosse um homem realmente mau, teria fugido, deixando a			Michaelis

	criatura se esvaír em sangue. Mas não. Corri em busca de socorro” (EV); 7.JUR Vpadecente, acepção; 8.JUR Aquele sobre quem recai uma ação ou omissão criminosa; a vítima de um crime; 9.GRAM Diz-se de ou elemento (sujeito ou objeto de um verbo) que não pratica a ação verbal, que apenas recebe a ação expressa pelo verbo, como, por exemplo, os sujeitos de verbos na voz passiva (A penicilina foi descoberta por Fleming) ou os objetos diretos (e alguns indiretos) de verbos na voz ativa (Maria comeu a maçã; José recordou-se de nós); 10.FILOS Ente que sofre uma ação ou reação em estado de inércia ou passividade, segundo a doutrina escolástica.	
b.	1.adj. Que tem paciência. [Filosofia] Que recebe a impressão de um agente físico. 2.s.m. e s.f .Pessoa que sofreu uma operação cirúrgica, e, p. ext., pessoa que está doente (em relação ao médico).	Dicio
<b>5. Proposta de definição:</b> Indivíduo sob tratamento ou cuidados médicos.		
6.	<b>Correlações/Ocorrências:</b> 1. <i>'the success of extubation in all of the <u>patients</u> studied'</i> (Concord/patients/of-5)/o sucesso da extubação em todos os pacientes estudados; 2. <i>the results observed in <u>the group of</u> patients with cirrhosis are analyzed'</i> (Concord/patients/group-51)/os resultados observados no grupo de pacientes com cirrose são analisados; 3. <i>blood cultures are collected from 65.5% of this same <u>group of patients</u> and pneumococcus is isolated'</i> (Concord/patients/group-53)/amostras de sangue são coletadas de 65.5% deste mesmo grupo de pacientes e pneumococo é isolada; 4. <i>'a small <u>number of patients</u> that present increased viral load'</i> (Concord/patients/number-1)/um pequeno número de pacientes que apresentam aumento na carga viral; 5. <i>the incidence of hydrocephalus patients is analyzed by subgroup</i> (Concord/patient/hydrocephalus-4)/a incidência de pacientes com hidrocefalia é analisada por subgrupos; 6. <i>'The diagnoses of <u>the patients</u> was pneumonia'</i> (Concord/patients/the-12)/O diagnóstico dos pacientes foi pneumonia; 7. <i>'evaluating pain in <u>patients</u> who cannot express it verbally</i> (Concord/patients/in-20)/avaliar a dor em pacientes que não podem expressá-la verbalmente; 8. <i>The <u>pati-</u></i>	S.M. + F. of the group of group of patients number hydrocephalus the of in with and to for presented studied

	<p><i>ents with the highest risk are treated with the most intensive chemotherapy</i>'(Concord/ patients/with-18)/Os pacientes em casos mais graves são tratados com a quimioterapia mais intensiva; 9. <i>'the morbidity and mortality of patients and also because hand hygiene</i> (Concord/patients/and-3)/a morbidade e mortalidade do paciente e também por causa da higiene das mãos; 10. <i>'a factor predisposing patients to enterocolitis</i> (Concord/patients/to-5)/ um fator que predispõe os pacientes à enterocolite; 11. <i>'effectively corrected for the patients in the enterocolitis group</i>'(Concord/patients/for-10)/ efetivamente corrigidos pelos pacientes do grupo em enterocolite; 12. <i>'four patients presented antinuclear antibodies and one presented chronic iridocyclitis</i>'(Concord/ patients/ presented-24)/ quatro pacientes apresentaram anticorpos antinucleares e um apresentou iridociclite crônica; 13. <i>'Associated diagnoses for the 45 patients studied are shown in Figure 2</i>'(Concord/patients/studied-19)/Diagnósticos associados aos 45 pacientes estudados são mostrados na Figura 2.</p>		
7.	<b>Observações:</b> -	12.	<b>Ilustração:</b>
8.	<b>Remissiva:</b> -		
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015		
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015		
11.	<b>Documentador:</b> ACP		

Com intuito de contribuir para a elaboração de um glossário bilíngue na área da saúde acrescido de correlatos, proponho abaixo a estruturação do verbete para o termo <PACIENTES>:

### Quadro 17 - Proposta de Verbete para patients / PACIENTES

**patient (pacientes)** Indivíduo sob tratamento ou cuidados médicos.

1. *'the success of extubation in all of the patients studied'* (Concord/patients/of-5)/o sucesso da extubação em todos os pacientes estudados; 2. *the results observed in the group of patients with cirrhosis are analyzed'* (Concord/patients/group-51)/os resultados observados no grupo de pacientes com cirrose são analisados; 3. *blood cultures are collected from 65.5% of this same group of patients and pneumococcus is isolated'* (Concord/patients/group-53)/amostras de sangue são coletadas de 65.5% deste mesmo grupo de pacientes e pneumococo é isolada; 4. *'a small number of patients that present increased viral load'* (Concord/patients/number-1)/um pequeno número de pacientes que apresentam aumento na carga viral; 5. *the incidence of hydrocephalus patients is analyzed by subgroup* (Concord/patient/hydrocephalus-4)/a incidência de pacientes com hidrocefalia é analisada por subgrupos; 6. *'The diagnoses of the patients was pneumonia'* (Concord/patients/the-12)/O diagnóstico dos pacientes foi pneumonia; 7. *'evaluating pain in patients who cannot express it verbally* (Concord/patients/in-20)/avaliar a dor em pacientes que não podem expressá-la verbalmente; 8. *'The patients with the highest risk are treated with the most intensive chemotherapy'* (Concord/patients/with-18)/Os pacientes em casos mais graves são tratados com a quimioterapia mais intensiva; 9. *'the morbidity and mortality of patients and also because hand hygiene* (Concord/patients/and-3)/a morbidade e mortalidade do paciente e também por causa da higiene das mãos; 10. *'a factor predisposing patients to enterocolitis* (Concord/patients/to-5)/ um fator que predispõe os pacientes à enterocolite; 11. *'effectively corrected for the patients in the enterocolitis group'* (Concord/patients/for-10)/efetivamente corrigidos pelos pacientes do grupo em enterocolite; 12. *'four patients presented antinuclear antibodies and one presented chronic iridocyclitis'* (Concord/patients/ presented-24)/ quatro pacientes apresentaram anticorpos antinucleares e um apresentou iridociclite crônica; 13. *'Associated diagnoses for the 45 patients studied are shown in Figure 2'* (Concord/patients/studied-19)/Diagnósticos associados aos 45 pacientes estudados são mostrados na Figura 2.

S.M. + F.  
of  
the group of  
group of patients  
number  
hydrocephalus  
the  
of  
in  
with  
and  
to  
for  
presented  
studied



## Termo (6) – *results* / resultados

Em análise às correlações do termo <RESULTS>/resultados junto aos *corpora* de estudo observo a recorrência da composição entre os termos <THE> + <RESULTS> + <OF>, em diferentes posicionamentos, em *Clusters*. Tal consideração pode ser melhor elucidada com a averiguação da tabela abaixo, que traz as duas primeiras *Clusters* na estrutura ‘*the results of*’, 29 ocorrências e.g. ‘*three types allows for the comparison of the results of different specialized units*’ (Concord/results/theof-45)/ três tipos permitem a comparação dos resultados de diferentes unidades específicas; e ‘*results of the*’, com 17 ocorrências e.g. ‘*the most relevant results of the improved CF treatment*’ (Concord/results/ofthe-3)/os resultados mais relevantes de melhora no tratamento de CF (*Fibrose Cística*); ambas envolvem os três termos acima citados, além da sétima *Cluster* apresentada na composição ‘*of the results*’, outra que comunga dos mesmos elementos linguísticos para sua estruturação e ocorre por 8 vezes junto aos *corpora* e.g. ‘*multivariate analysis of the results*’ (Concord/results/ofthe-40)/análises multivariadas dos resultados; neste caso <OF> posiciona-se em L2, <THE> em L1 e <RESULTS> ao centro da sentença, isso de acordo com as *Collocates* do termo, melhor analisadas logo abaixo.

Dedico atenção também para a 14<sup>a</sup> *Cluster* apresentada, com 5 ocorrências de ‘*results of this*’ e.g. ‘*The results of this clinical study*’ (Concord/results/ofthis-9)/Os resultados deste estudo clínico; neste caso o pronome indicativo assume o lugar do artigo presente em ‘*results of the*’, que ocorre junto aos *corpora* em 17 casos.

Ainda em análise às *Clusters* de <RESULTS> ressalto as 12 ocorrências totais em *Clusters* da abreviatura de ‘*colony-forming units*’/unidades de formação de colônias<sup>47</sup>CFU. São 6 ocorrências em ‘*expressed in cfu*’ e.g. ‘*Typical colonies were then counted and the re-sults expressed in CFU/g*’ (Concord/results/expressedincfu-1)/As colônias típicas foram depois contadas e os resultados expressos em CFU/g; e outras 6 na composição ‘*in cfu g*’, conforme o próprio exemplo acima.

---

47

CFU – *colony-forming units*/unidade de formação de colônias, utilizadas para estimar o número de bactérias viáveis ou células fúngicas em uma amostra.

**Tabela 20** - Palavras compostas com base em *Cluster – Results*

results		
n°	palavras compostas	freq.
1.	the results of	29
2.	results of the	17
3.	the results obtained	10
4.	and the results	9
5.	results expressed in	8
6.	the results expressed	8
7.	of the results	8
8.	counted and the	7
9.	expressed in cfu	6
10.	in cfu g	6
11.	according to the	5
12.	were counted and	5
13.	false positive results	5
14.	results of this	5

Parto agora para a análise das *Collocates* de <RESULTS>, termo que apresenta 227 ocorrências totais, posicionando-se no centro das sentenças por 225 vezes. Dentre os correlatos destaco as composições com o verbo <OBTAINED>/obteve, por 17 vezes e.g. ‘*We can discuss the results obtained*’(Concord/results/obtained-1)/Nós podemos discutir os resultados obtidos; com os adjetivos <EXPRESSED>/expressos, em 11 casos e.g. ‘*After incubation gas production was observed and results expressed in MPN/g*’(Concord/results/expressed-11)/Após incubação a produção de gás foi observada e resultados expressos em MPN/g; e <POSITIVE>, também por 11 vezes e.g. ‘*the 10 patients without obstructions had false positive re-sults*’(Concord/results/positive-7)/os 10 pacientes sem obstrução tiveram resultados positivos falsos.

A presença do substantivo <STUDY> talvez mereça ser destacada. O termo é apresentado em 13 ocorrências junto aos *corpora*, por 6 vezes em R3 (o terceiro termo a direita de ‘results’), compondo ‘*results of the study*’ e.g. ‘*The results of the study allow us to conclude*’(Concord/reults/study-6)/Os resultados do estudo permitem-nos concluir.

**Tabela 21** – Representação de correlações com *Results – Collocates*

results							
N.	Word	Relation	Total	L2	L1	Centre	R1
1.	results	results	227	1	0	225	0
2.	the	results	210	4	87	0	9
3.	of	results	111	16	3	0	34
4.	in	results	63	3	1	0	17
5.	and	results	39	10	2	0	3
6.	to	results	34	5	0	0	2
7.	were	results	30	0	0	0	9
8.	with	results	22	5	1	0	6
9.	for	results	21	2	0	0	5
10.	are	results	19	0	0	0	6
11.	these	results	18	1	13	0	0
12.	a	results	18	0	0	0	0
13.	obtained	results	17	0	0	0	13
14.	which	results	16	2	5	0	2
15.	by	results	16	1	0	0	1
16.	from	results	14	0	0	0	6
17.	study	results	13	1	0	0	0
18.	expressed	results	11	0	0	0	9
19.	positive	results	11	1	6	0	0

Despendo atenção a registrar a significativa ocorrência do termo em estudo também no singular <RESULT>, porém em número bem menor que o registro do mesmo no plural. São 65 ocorrências frente às 227 de <RESULTS>. Noto que as composições geradas em *Clusters* recorrem à estrutura ora analisadas pelo termo no plural. Há 16 ocorrências de ‘a result of’, 5 de ‘result of a’, o que mantém os mesmos elementos de composição. O que acontece também nas 15 ocorrências de ‘the result of’ e os 10 registros de ‘result of the’. Sendo que nas demais composições, em vez da presença de <THE>, artigo definido, registra-se o uso de <A> artigo indefinido, como em ‘a result of’ e ‘result of a’.

**Tabela 22-** Palavras compostas com base em *Cluster – Result*

result		
n°	palavras compostas	freq.
1.	a result of	16
2.	the result of	15
3.	as a result	13
4.	result of the	10
5.	be the result	5
6.	result of a	5

Apresento abaixo a ficha terminológica de <RESULTS>, com a compilação das informações coletadas nesta análise:

**Quadro 18 –** Ficha terminológica Termo (6) *results/RESULTADOS*

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 60			
2.	<b>Designação/ Correspondente</b>	<b>Ref. gramati- cais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	results / resultados	s.m.	BNC/JPED	179/70
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	sm 1. Ato ou efeito de resultar. 2. Consequência de um fato; resulta, resultância.3 MAT Conclusão de um cálculo matemático.4 Deliberação sobre um assunto. 5 ESP Saldo de pontos em uma competição. 6 ECON Lucro ou prejuízo decorrente de um investimento.			Aurélio
b.	1. O que resulta, o que é a consequência, o efeito de uma ação, de um princípio.2. Qualquer espécie de resolução sobre algum assunto: "os r. do encontro não foram conhecidos"			Michaelis
5.	<b>Proposta de definição:</b> Resoluções decorrentes dos dados encontrados por meio de exames médicos.			
6.	<b>Correlações/Ocorrências:</b> 1.'three types allows for the comparison of <u>the</u>			S.M. the (.) Of

	<p><i>results of different specialized units</i>'(Concord/ results/theof-45)/três tipos permitem a comparação dos resultados de diferentes unidades específicas; 2.'the most relevant <i>results of the improved CF treatment</i>'(Concord/results/ofthe-3)/os resultados mais relevantes de melhora no tratamento de CF (Fibrose Cística); 3.'multivariate analysis of the <i>results</i>'(Concord/results/ofthe-40)/análises multivariadas dos resultados; 4.'The <i>results of this clinical study</i>'(Concord/results/ofthis-9)/Os resultados deste estudo clínico; 5.'Typical colonies were then counted and the <i>results expressed in CFU/g</i>' (Concord/results/expressedincfu-1)/As colônias típicas foram depois contadas e os resultados expres-sos em CFU/g; 6.'We can discuss the <i>results obtained</i>'(Concord/results/obtained-1)/Nós pode-mos discutir os resultados obtidos; 7.'the 10 patients without obstructions had false <i>positive results</i>'(Concord/results/positive-7)/os 10 pacientes sem obstrução tiveram resultados positivos falsos; 8.'The <i>results of the study</i> allow us to conclude'(Concord/reults/study- 6)/Os resultados do estudo permitem-nos concluir.</p>	<p>(.) of the of the (.) this CFU CFU/g Obtained Expressed Positive Study</p>	
7.	<b>Observações:</b> -	12.	<b>Ilustração:</b>
8.	<b>Remissiva:</b> -		
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015		
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015		
11.	<b>Documentador:</b> ACP		

Com intuito de contribuir para a elaboração de um glossário bilíngue na área da Saúde acrescido de correlatos, proponho abaixo a estruturação do verbete para o termo <RESULTADOS>:

#### Quadro 19 - Proposta de Verbetes para results /RESULTADOS

<p><b>results (resultados)</b> Resoluções decorrente dos dados encontrados por meio de exames médicos.</p>	<p>1.'three types allows for the comparison of <i>the results of different specialized units</i>'(Concord/ results/theof-45)/três tipos permitem a comparação dos resultados de diferentes unidades específicas; S.M. the (.) Of (.) of the of the (.) this</p>
<p>2.'the most relevant <i>results of the improved CF</i></p>	

<i>treatment</i> '(Concord/results/ofthe-3)/os resultados mais relevantes de melhora no tratamento de CF (Fibrose Cística); 3. ' <i>multivariate analysis of the results</i> '(Concord/results/ofthe-40)/análises multivariadas dos resultados; 4. ' <i>The results of this clinical study</i> '(Concord/results/ofthis-9)/Os resultados deste estudo clínico; 5. ' <i>Typical colonies were then counted and the results expressed in CFU/g</i> ' (Concord/results/expressedincfu-1)/As colónias tí-picas foram depois contadas e os resultados expressos em CFU/g; 6. ' <i>We can discuss the results obtained</i> '(Concord/results/obtained-1)/Nós podemos discutir os resultados obtidos; 7. ' <i>the 10 patients without obstructions had false positive results</i> '(Concord/results/positive-7)/os 10 pacientes sem obstrução tiveram resultados positivos falsos; 8. ' <i>The results of the study allow us to conclude</i> '(Concord/reults/study- 6)/Os resultados do estudo permitem-nos concluir.	CFU CFU/g Obtained Expressed Positive Study
---	--

### Termo (7) – *risk* / risco

O sétimo termo a ser analisado junto a seus correlatos extraídos das *keywords* do JPED-En, tendo o BNC-Med por corpus de referência e o correspondente tradutório selecionado com auxílio do *corpus* JPED-Pt é <RISK>/risco. A unidade tem sua participação junto aos *corpora* de estudo com registro em 191 sentenças.

Em análise às suas *Clusters*, observo a correlação expressiva de alguns termos que recorrem em composição com <RISK> junto aos *corpora*. Os substantivos <FACTOR>/fator e <GROUP>/grupo, ao meu ver, representam, na área da saúde, uma unidade originalmente composta, com <RISK>. As expressões 'fator de risco' e grupo de risco' são estruturas recorrentes junto aos *corpora*, o que pode ser melhor averiguado em análise às suas *Collocates*, **Tabela 23**, em que evidencia-se sua frequência de uso nesta área de especialidade e a recorrência de sua posição em R1, primeiro termo a direita do centro da sentença, no caso, do termo <RISK>. Para <GROUP> são 16 ocorrências e entre <FACTOR> e <FACTORS> são mais 53 registros nesta posição (R1).

O substantivo <FACTOR> segue registrado em cinco das 15 *Clusters* geradas para o termo. Para a composição '*risk factor for*' são 13 registros e.g. '*there was no evidence of any risk factor for this*

*disease*'(Concord/risk/factorfor-15)/não há evidências de algum favor de risco a esta doença; para '*risk factors for*' são 6 e.g. '*congenital cardiopathies have been described as risk factors for neonatal enterocolitis*'(Concord/risk/factorsof-48)/cardiopatias congênicas descobertas como fatores de risco para enterocolite neonatal; para '*the risk factors*', são 5 ocorrências e.g. '*the agents that cause the risk factors*'(Concord/risk/the-3)/os agentes que causam os fatores de risco. Já para '*risk factor 0*' e '*factor 0 80*' são 5 ocorrências que se sobrepõem e.g. '*a child is classified as having intermediate risk: risk factor 0.80*'(Concord/risk/factor0-17)/uma criança é classificada como tendo risco intermediário: fator de risco 0.80.

O substantivo <GROUP> compõe duas das *Clusters* das geradas para <RISK>, em uma registra-se no plural <GROUPS>, e em ambas ocorre aliado ao adjetivo <HIGH>. São 6 ocorrências em cada composição '*high risk group*' e.g. '*the high risk group had a rate of disease-free survival after 6 years*'(Concord/risk/group-11)/o grupo de alto risco teve uma taxa de sobrevida livre de doença após 6 anos e '*high risk groups*' e.g. '*The intermediate risk and high risk groups proved to be similar*'(Concord/risk/groups-8)/Os grupos de risco intermediário e alto risco provaram ser similares.

Os adjetivos <HIGH>/alto, <LOW>/baixo e <INTERMEDIATE>/intermediário compõem reiteradas estruturas textuais junto aos *corpora* estudados. O primeiro compõe as *Clusters* '*the high risk*', '*and high risk*' e.g. '*survival level for the low and high risk groups was comparable*'(Concord/risk/andhigh-30)/o nível de sobrevivência para os grupos de baixo e alto risco eram comparáveis; '*high risk groups*' e '*high risk group*', cada uma em 6 ocorrências.

Já <LOW> ocorre apenas em '*the low risk*', 6 casos e.g. '*The low risk group included children fitting the following criteria: risk factor <0.80*'(Concord/risk/low-18)/O grupo de baixo risco incluía crianças que possuem seguinte critério: fator de risco <0.80.

Para <INTERMEDIATE> são 02 as *Clusters* geradas: '*the intermediate risk*' e.g. '*rates achieved by the intermediate risk group was much lower*'(Concord/risk/theintermediate-15)/índices alcançados por grupos de risco intermediário foram muito menores; e '*intermediate risk group*', ambas com 5 ocorrências junto aos *corpora*, havendo casos reiterados de sobreposição entre os elementos da composição.

**Tabela 23** - Palavras compostas com base em *Cluster – Risk*

risk		
n°	palavras compostas	freq.
1.	the risk of	19
2.	risk factor for	13
3.	the high risk	6
4.	risk factors for	6
5.	and high risk	6
6.	the low risk	6
7.	high risk groups	6
8.	high risk group	6
9.	risk factor 0	5
10.	the risk factors	5
11.	greater risk of	5
12.	the intermediate risk	5
13.	intermediate risk group	5
14.	risk of developing	5
15.	factor 0 80	5

Apesar de as *Clusters* de <RISK> apresentarem a correlação do termo com substantivos e também alguns adjetivos, quiçá pelo seu posicionamento central nas sentenças em 191 casos, frente as suas 207 ocorrências totais, atendo-me, neste momento, a destacar que o número de maior expressão das correlações de <RISK> ocorrem com os artigos ‘the’, 137 ocorrências e ‘a’, 47 casos e.g. ‘*attendance at a day care center is a risk factor for colonization*’(Concord/risk/a-20)/frequentar uma creche é um fator de risco para colonização; e com as preposições ‘of’, 107 ocorrências e.g. ‘*it is a condition of risk of diabetes*’(Concord/risk/a-7)/é uma condição de risco de diabetes; ‘for’, 48 casos e.g. ‘*different species poses a significant risk for allergic diseases*’(Concord/risk/for-8)/diferentes espécies possuem significante risco a doenças alérgicas; ‘to’ ainda com 47 ocorrências e.g. ‘*more susceptible to the risk of developing DM2*’(Concord/risk/to-11)/mais susceptíveis ao risco de desenvolvimento da Diabetes Mellitus 2; e ‘in’, 33 registros e.g. ‘*we observed no increase in the risk of invasive disease*’(Concord/risk/in-23)/nós não observamos aumento no risco de doenças invasivas.



**Tabela 24** – Representação de correlações com *Risk* – *Collocates*

risk							
N.	Word	Freq.	L2	L1	Centre	R1	R2
1.	risk	207	0	1	191	1	0
2.	the	137	27	37	0	0	4
3.	of	107	8	6	0	47	5
4.	and	58	11	2	0	6	5
5.	for	48	4	0	0	4	22
6.	a	47	19	8	0	0	1
7.	to	43	3	1	0	1	4
8.	in	33	5	1	0	0	4
9.	high	30	0	26	0	0	1
10.	factor	29	0	0	0	26	1
11.	factors	27	0	0	0	27	0
12.	with	25	2	2	0	0	2
13.	intermediate	20	1	12	0	0	0
14.	low	19	0	12	0	0	0
15.	group	19	0	0	0	16	2

Apresento abaixo a ficha terminológica de <RISK>, com a compilação das informações coletadas nesta análise:

**Quadro 20** – Ficha terminológica Termo (7) risk/RISCO

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 61			
2.	<b>Designação/ Correspondente</b>	<b>Ref. gramati- cais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	risk / risco	s.m.	BNC/JPED	198/59
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>		<b>Fontes:</b>	
a.	1.Perigo; 2.Probabilidade ou possibilidade de perigo: estar em RISCO.(Do fr. risque); 3.O mesmo que RÍSCA; 4.Linha,		Dicio	

	traço ou sulco feito em uma superfície.(De riscar).	
b.	1.Traço colorido e/ou superficial feito a lápis, pincel etc. ou com objeto pontiagudo sobre uma superfície; risca; 2.Esboço de um desenho, de uma construção etc.; debuxo; 3.Traçado de um desenho a ser bordado; 4.ARQUIT, DES, ENG Desenho esquemático ou definitivo de uma construção, geralmente com metragem; planta, projeto; 5.Cada um dos traços que correm de alto a baixo numa folha pautada; 6.Corte sem profundidade; 7.COLOQ Golpe com objeto cortante; facada, navalhada; 8.REG (BA) Linha do horizonte visual.	Houaiss
5.	<b>Proposta de definição:</b> Ameaça à saúde do indivíduo provocada por meio de micro-organismos que possam provocar inúmeras doenças: os vírus, as bactérias, os parasitas, os protozoários, os fungos e os bacilos.	
6.	<b>Correlações/Ocorrências:</b> 1. ' <i>there was no evidence of any risk factor for this disease</i> '(Concord/risk/factorfor-15)/não há evidências de algum favor de risco a esta doença; 2. ' <i>congenital cardiopathies have been described as risk factors for neonatal enterocolitis</i> '(Concord/risk/factorsof48)/cardiopatias congêntas descobertas como fatores de risco para enterocolite neonatal; 3. ' <i>the agents that cause the risk factors</i> '(Concord/risk/the-3)/os agentes que causam os fatores de risco; 4. ' <i>a child is classified as having intermediate risk: risk factor 0.80</i> '(Concord/risk/factor0-17)/uma criança é classificada como tendo risco intermediário: fator de risco 0.80; 5. ' <i>the high risk group had a rate of disease-free survival after 6 years</i> '(Concord/risk/group-11)/o grupo de alto risco teve uma taxa de sobrevivida livre de doença após 6 anos; 6. ' <i>The intermediate risk and high risk groups proved to be similar</i> '(Concord/risk/groups-8)/Os grupos de risco intermediário e alto risco provaram ser similares; 7. ' <i>survival level for the low and high risk groups was comparable</i> '(Concord/risk/andhigh-30)/o nível de	S.M. for the a to in factor factors factor 0.80 high group groups low intermediate

	<p>sobrevivência para os grupos de baixo e alto risco eram comparáveis; 8. <i>'The low risk group included children fitting the following criteria: risk factor &lt;0.80'(Concord/risk/low-18)</i>/O grupo de baixo risco incluía crianças que possuem seguinte critério: fator de risco &lt;0.80; 9. <i>'rates achieved by the intermediate risk group was much lower'(Concord/risk/theintermediate-15)</i>/índices alcançados por grupos de risco intermediário foram muito menores; 10. <i>'attendance at a day care center is a risk factor for colonization'(Concord/risk/a-20)</i>/frequentar uma creche é um fator de risco para colonização; 11. <i>'it is a condition of risk of diabetes'(Concord/risk/a-7)</i>é uma condição de risco de diabetes; 12. <i>'more susceptible to the risk of developing DM2'(Concord/risk/to-11)</i>/mais susceptíveis ao risco de desenvolvimento da Diabetes Mellitus 2; 13. <i>'we observed no increase in the risk of invasive disease'(Concord/risk/in-23)</i>/nós não observamos aumento no risco de doenças invasivas.</p>		
7.	<b>Observações:</b> -	12.	<b>Ilustração:</b>
8.	<b>Remissiva:</b> -		
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015		
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015		
11.	<b>Documentador:</b> ACP		

Com intuito de contribuir para a elaboração de um glossário bilíngue na área da saúde acrescido de correlatos, proponho abaixo a estruturação do verbete para o termo <RISCO>:

#### Quadro 21 - Proposta de Verbetes para risk/RISCO

**risco (risk)** Ameaça à saúde do indivíduo provocada por meio de micro-organismos que possam provocar inúmeras doenças: os vírus, as bactérias, os parasitas, os protozoários, os fungos e os bacilos.

- 'there was no evidence of any risk factor for this disease'(Concord/risk/factorfor-15)*/não há evidências de algum fator de risco a esta doença; S.M.
- 'congenital cardiopathies have been described as risk factors for neonatal enterro-*

colitis'(Concord/risk/factorsof48)/cardiopatias congênitas descobertas como fatores de risco para enterocolite neonatal; 3.'the agents that cause the risk factors'(Concord/risk/the-3)/os agentes que causam os fatores de risco; 4.'a child is classified as having intermediate risk: risk factor 0.80'(Concord/risk/factor0-17)/uma criança é classificada como tendo risco intermediário: fator de risco 0.80; 5.'the high risk group had a rate of disease-free survival after 6 years'(Concord/ risk/group-11)/o grupo de alto risco teve uma taxa de sobrevivência livre de doença após 6 anos; 6.'The intermediate risk and high risk groups proved to be similar'(Concord/risk/groups-8)/Os grupos de risco intermediário e alto risco provaram ser similares; 7.'survival level for the low and high risk groups was comparable'(Concord/risk/andhigh-30)/o nível de sobrevivência para os grupos de baixo e alto risco eram comparáveis; 8.'The low risk group included children fitting the following criteria: risk factor <0.80'(Concord/risk/low-18)/O grupo de baixo risco incluía crianças que possuem seguinte critério: fator de risco <0.80; 9.'rates achieved by the intermediate risk group was much lower'(Concord/risk/theintermediate-15)/índices alcançados por grupos de risco intermediário foram muito menores; 10.'attendance at a day care center is a risk factor for colonization'(Concord/risk/a-20)/frequentar uma creche é um fator de risco para colonização; 11.'it is a condition of risk of diabetes'(Concord/risk/a-7)/é uma condição de risco de diabetes; 12.'more susceptible to the risk of developing DM2'(Concord/risk/to-11)/mais suscetíveis ao risco de desenvolvimento da Diabetes Mellitus 2; 13.'we observed no increase in the risk of invasive disease'(Concord/risk/in-23)/nós não observamos aumento no risco de doenças invasivas.

### Termo (8) – *health* / saúde

O termo <HEALTH>/saúde ocorre em 138 casos junto aos *corpora*, com base em suas *Collocates* está posicionado em todos esses casos ao centro das sentenças. Chamou-me atenção a correlação de

<HEALTH> com a expressão ‘*quality of life*’/qualidade de vida. São três das sete *Clusters* geradas para o termo que possuem a unidade <QUALITY> em sua composição. Para ‘*quality of life*’ são 9 ocorrências e.g. ‘*physical, functional, and psychosocial aspects of health-related quality of life in patients*’(Concord/health/quality-6)/aspectos físicos, funcionais e psicológicos de qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes; para ‘*related quality of*’ são 8 os casos e para ‘*health related quality*’ são mais 8 ocorrências e.g. ‘*functional capacity and health-related quality of life*’(Concord/health/relatedquality-1)/qualidade de vida relacionada a saúde e capacidade funcional; ambas se sobrepondo, diferentes composições, por vezes, em uma mesma sentença.

Outra característica destacada pelas *Clusters* de <HEALTH> é a recorrência das composições ‘*ministry of health*’/ministério da saúde, 9 ocorrências e.g. ‘*The Brazilian Ministry of Health and the Center for Disease Control and Prevention*’(Concord/health/ministry-05)/O Ministério Brasileiro de Saúde e o Centro para Prevenção e Controle de doenças; e ‘*world health organization*’/organização mundial de saúde, com 7 ocorrências e.g. ‘*The World Health Organization estimates that each year a million and a half deaths could be avoided*’(Concord/health/worldorganization-1)/A Organização Mundial da Saúde estima que a cada ano um milhão e meio de mortes poderiam ser evitadas.

**Tabela 25** - Palavras compostas com base em Cluster – *Health*

health		
n°	palavras compostas	freq.
1.	ministry of health	9
2.	of health professionals	9
3.	quality of life	9
4.	related quality of	8
5.	health related quality	8
6.	the world health	7
7.	world health organization	7

Em análise às *Collocates* de <HEALTH>, registro a sua correlação com ‘*the*’, são 119 ocorrências e.g. ‘*the higher the score, the better the health condition*’(Concord/health/the-1)/quanto maior a

pontuação, melhor a condição de saúde; ‘of’, em 87 casos e.g. ‘*programs for the promotion of health and for the prevention of diseases*(Concord/health/of-16)/programas para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças; ‘and’, 54 ocorrências, ‘in’, 33 ocorrências e.g. ‘*pediatricians working in health centers operated by the municipal authorities*’(Concord/health/in-11)/pediatras trabalhando em centros de saúde geridos por autoridades municipais; ‘to’, 31 casos e.g. ‘*to mothers and their families, but also to health professionals and administrators*’(Concord/health/to-10)/para mães e suas famílias, mas também a profissionais da saúde e administradores; e ‘for’, 23 ocorrências e.g. ‘*formal training for health professionals*’(Concord/health/for-16)/treinamento formal para profissionais da saúde. Estas, correlações comumente percebidas em análises anteriores.

Aspectos que ainda podem merecer destaque estão ligados ao emprego dos termos <PROFESSIONALS>/profissionais e <PUBLIC>/pública, junto aos *corpora*. O adjetivo <PROFESSIONAL>, com 22 ocorrências, em princípio poderia ser traduzido por ‘saúde profissional’, vislumbrando que na composição ‘*professional health*’, o termo ocupa categoria de adjetivo, com destaque em posição L1 (primeiro a esquerda) junto às sentenças.

Chamou-me atenção o uso do seu plural, o que interferiria na concordância em número para a realização da proposta acima, e traduzido formaria a expressão ‘saúde profissionais’, resultado insatisfatório para a interpretação do texto. Neste momento as *Collocates* expressam sua relevância. Ao consultar as *Collocates* de <HEALTH> logo percebo o destaque da posição do substantivo <PROFESSIONALS> em R1 (a primeira unidade a direita do termo central, neste caso <HEALTH>, o que compõe a estrutura ‘*health professionals*’ e tem por tradução a expressão ‘profissionais da saúde’, o que compreende os médicos, enfermeiras, auxiliares. e.g. ‘*this is essential for when intervention by health professionals is necessary*’(Concord/health/professionals-17)/Isso é essencial para quando da necessidade de intervenção profissionais da saúde.

O adjetivo <PUBLIC>, com 12 ocorrências registradas, ocupa, de acordo com as *Collocates*, a posição L1 em 11 casos, o que não nos surpreende, por conhecer a estrutura frasal da língua inglesa, em que adjetivo antecede substantivo, o que, neste caso, compõe ‘*public health*’/saúde pública. e.g. Comprometo-me ainda em firmar a presença de <RELATED> em correlação direta com <HEALTH> neste estudo. Os dois termos formam em suas ocorrências uma suposta palavra

composta, uma unidade. Percebo comum, junto aos *corpora*, a ocorrência da composição ‘*health-related*’ com hífen e seguido de <QUALITY>, até mesmo de ‘*quality of life*’, o que compõe a expressão ‘*health-related quality of life*’/qualidade de vida relacionada à saúde’, conforme exemplos já citados acima.

**Tabela 26** – Representação de correlações com *Health* – *Collocates*

health								
N.	Word	Relation	total	L2	L1	centre	R1	R2
1.	health	health	138	0	0	138	0	0
2.	the	health	119	25	16	0	0	6
3.	of	health	87	7	28	0	4	3
4.	and	health	54	2	8	0	2	14
5.	in	health	33	3	4	0	1	9
6.	to	health	31	5	1	0	0	2
7.	for	health	23	1	2	0	0	3
8.	professionals	health	22	0	0	0	22	0
9.	a	health	20	2	5	0	0	1
10.	by	health	19	1	2	0	0	2
11.	that	health	15	2	1	0	0	3
12.	with	health	12	1	0	0	0	1
13.	public	health	12	0	11	0	0	0
14.	related	health	10	0	0	0	8	0
15.	quality	health	10	0	0	0	0	8

Apresento abaixo a ficha terminológica de <HEALTH>, com a compilação das informações coletadas nesta análise:

**Quadro 22** – Ficha terminológica Termo (8) *health*/SAÚDE

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 62			
2.	Designação/ ] Correspondente	Ref. gra- maticais:	Fonte:	Frequência:

	<i>health</i> / saúde	s.f.	BNC/JPED	138/41
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>		<b>Fontes:</b>	
a.	1.sf.Estado do que é são, está normal: poupar sua saúde; 2.Estado habitual de equilíbrio do organismo: saúde delicada; 3.Força, vigor, robustez; 4.Brinde, saudação que se faz bebendo à saúde de alguém; 5.Vender saúde, tê-la excelente.Casa de saúde, estabelecimento hospitalar particular.		Dicio	
b.	1.sf.Estado do organismo com funções fisiológicas regulares e com características estruturais normais e estáveis, levando-se em consideração a forma de vida e a fase do ciclo vital de cada ser ou indivíduo; 2.Bem-estar físico, psíquico e social; 3.Vigor físico, energia, força, robustez; 4.FIG Qualidade ou estado de equilíbrio e sucesso financeiro de uma organização ou de uma economia; 5.Brinde ou saudação que se faz bebendo à saúde e à felicidade de alguém.		Michaelis	
5.	<b>Proposta de definição:</b> Estado habitual de equilíbrio do organismo do indivíduo.			
6.	<b>Correlações/Ocorrências:</b> 1. <i>'physical, functional, and psychosocial aspects of health-related quality of life in patients'</i> (Concord/health/quality-6)/aspectos físicos, funcionais e psicológicos de qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes; 2. <i>'functional capacity and health-related quality of life'</i> (Concord/health/relatedquality-1)/qualidade de vida relacionada a saúde e capacidade funcional; 3. <i>'The Brazilian Ministry of Health and the Center for Disease Control and Prevention'</i> (Concord/health/ministry-05)/O Ministério Brasileiro de Saúde e o Centro para Prevenção e Controle de doenças; 4. <i>'The World Health Organization estimates that each year a million and a half deaths could be avoided'</i> (Concord/health/worldorganization-1)/A Organização Mundial da Saúde estima que a cada ano um milhão e meio de mortes poderiam ser evitadas; 5. <i>'the higher the score, the better the health condition'</i> (Concord/health/the-1)/quanto maior a pontua-		S.M. Related Quality Life Health Ministry World Organization The Of And In To For	



<p>ção, melhor a condição de saúde; 6. <i>'programs for the promotion of health and for the prevention of diseases (Concord/health/of-16)/programas para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças;</i> 7. <i>'pediatricians working in health centers operated by the municipal authorities' (Concord/health/in-11)/pediatras trabalhando em centros de saúde geridos por autoridades municipais;</i> 8. <i>'to mothers and their families, but also to health professionals and administrators' (Concord/health/to-10)/para mães e suas famílias, mas também a profissionais da saúde e administradores;</i> 9. <i>'formal training for health professionals' (Concord/health/for-16)/treinamento formal para profissionais da saúde.</i></p>			
7.	<b>Observações:</b> -	12.	<b>Ilustração:</b>
8.	<b>Remissiva:</b> -		
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015		
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015		
11.	<b>Documentador:</b> ACP		

Com intuito de contribuir para a elaboração de um glossário bilíngue na área da saúde acrescido de correlatos, proponho abaixo a estruturação do verbete para o termo <SAÚDE>:

### Quadro 23 - Proposta de Verbetes para health/SAÚDE

<p><b>health (saúde)</b> Estado habitual de equilíbrio do organismo do indivíduo.</p> <p>1. <i>'physical, functional, and psychosocial aspects of health-related quality of life in patients' (Concord/health/quality-6)/aspectos físicos, funcionais e psicológicos de qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes;</i> 2. <i>'functional capacity and health-related quality of life' (Concord/health/relatedquality-1)/qualidade de vida relacionada a saúde e capacidade funcional;</i> 3. <i>'The Brazilian Ministry of Health and the Center for Disease Control and Prevention' (Concord/health/ministry-05)/O Ministério Brasileiro de Saúde e o Centro para Prevenção e Controle de doenças;</i> 4. <i>'The World Health Organization estimates that each year a million and a half deaths could be avoided' (Concord/health/worldorganization-1)/A Organização Mundial da Saúde esti-</i></p>	<p>S.M. Related Quality Life Health Ministry World Organization The Of And In To For</p>
---	--

ma que a cada ano um milhão e meio de mortes poderiam ser evitadas; 5. '*the higher the score, the better the health condition*' (Concord/health/the-1)/quanto maior a pontuação, melhor a condição de saúde; 6. '*programs for the promotion of health and for the prevention of disease*' (Concord/health/of-16)/programas para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças; 7. '*pediatricians working in health centers operated by the municipal authorities*' (Concord/health/in-11)/pediatras trabalhando em centros de saúde geridos por autoridades municipais; 8. '*to mothers and their families, but also to health professionals and administrators*' (Concord/health/to-10)/para mães e suas famílias, mas também a profissionais da saúde e administradores; 9. '*formal training for health professionals*' (Concord/health/for-16)/treinamento formal para profissionais da saúde.

### **Termo (9) – *treatment* / tratamento**

O termo <TREATMENT>/tratamento é o último selecionado para amostragem de análise dos correlatos, propondo a estruturação de um glossário bilíngue na área da saúde que apresenta além de entradas, seu uso em contexto na área de especialidade. O termo apresenta 190 ocorrências junto aos *corpora*, e em 188 casos posiciona-se no centro das sentenças.

Em análise às suas *Clusters*, fica evidente a correlação direta de <TREATMENT> com o artigo <THE>/o,a, os dois termos se correlacionam em quatro das sete *Clusters* apresentadas. São 45 registros da composição '*the treatment of*' e.g. '*a second phase of surgery for the treatment of sequelae to the disease*' (Concord/treatment/theof-16)/uma segunda fase de cirurgia para o tratamento de sequelas da doença; para '*for the treatment*' são 17 ocorrências e.g. '*recommendations for the treatment of community pneumonia*' (Concord/treatment/forthe-2)/recomendações para o tratamento de pneumonia comunitária; já '*in the treatment*' ocorre 14 vezes e.g. '*Advances in the treatment of asthma*' (Concord/treatment/inthe-5)/Avanços no tratamento de asma; e '*of the treatment*', apresenta 9 registros e.g. '*safety of the treatment in reducing the risk of the congenital disease*' (Concord/treatment/ofthe-9)/segurança do tratamento em reduzir o risco da doença congênita.

Em análise às *Collocates* do termo, observo que <THE> apresenta 163 ocorrências, posicionando-se, em destaque, 68 vezes em L1, antecedente direto do tema central, neste caso, <TREATMENT>. O mesmo ocorre com a preposição <OF>/de, a qual ocorre junto aos *corpora* em 153 casos, quantidade muito próxima do número de ocorrências do termo em estudo.

De acordo com dados gerados pelas *Collocates* de <TREATMENT>, a preposição <OF> posiciona-se destacadamente em R1, são 63 ocorrências desta unidade em correlação direta com o termo central, a sua direita. O termo compõe com <TREATMENT> cinco das sete *Clusters* geradas. São 45 ocorrências de ‘*the treatment of*’ o que se sobrepõe ao conteúdo analisado em <THE>; 9 ocorrências de ‘*of the treatment*’ e.g. ‘*systematic reviews to evaluate the evidence of the treatment effectiveness*’(Concord/treatment/ofthe-10)/revisões sistemáticas para avaliar a evidência do tratamento efetivamente; 8 registros de ‘*treatment of pain*’ e.g. ‘*intensive care units favors the incorrect treatment of pain*’(Concord/treatment/the-8)/unidades de cuidado intensivo como auxílio no incorreto tratamento da dor; outros 8 registros de ‘*treatment of community*’ e.g. ‘*ampicillin dosages for the treatment of community acquired pneumonia*’(Concord/treatment/community-4)/dosagens de ampicilina para o tratamento de pneumonia comunitária adquirida; e 6 ocorrências de ‘*and treatment of*’ e.g. ‘*programs for the immediate detection and treatment of infections*’(Concord/treatment/and-12)/programas para a detecção imediata e tratamento de infecções.

**Tabela 27** - Palavras compostas com base em *Cluster – Treatment*

treatment		
n°	palavras compostas	freq.
1.	the treatment of	45
2.	for the treatment	17
3.	in the treatment	14
4.	of the treatment	9
5.	treatment of pain	8
6.	treatment of community	8
7.	and treatment of	6

As *Collocates* de <TREATMENT> além de darem destaque, em frequência, para os artigos e preposições analisados acima, considera ainda a relevância correlativa de alguns substantivos junto aos *corpora* de estudo.

Trago à baila a presença do substantivo <PNEUMONIA>/pneumonia, com 13 ocorrências e com uso empregado em composição com o adjetivo <COMMUNITY>/comunitária, com 9 ocorrências, formando juntos a estrutura ‘*treatment of community pneumonia*’/tratamento de pneumonia comunitária e.g. ‘*since macrolides are being recommended for the treatment of community pneumonia in two age groups*’(Concord/treatment/communitypneumonia-2)/desde macrólidos estão sendo recomendados pra o tratamento de pneumonia comunitária.

O substantivo <PAIN>/dor compõe uma das *Clusters* acima e ocorre em 8 casos nesta mesma estrutura ‘*treatment of pain*’ e.g. ‘*diagnosis and treatment of pain into the daily practice of health professionals*’(Concord/treatment/pain-3)/diagnóstico e tratamento de dor dentro da prática diária dos profissionais da saúde.

Outro substantivo de destaque é <PATIENTS>/pacientes, termo (6) selecionado para análise nesta pesquisa. Em correlação com <TREATMENT> ele ocorre em 11 casos e posiciona-se com destaque em L4, o quarto elemento a esquerda do termo central e.g. ‘*30 patients received active drug treatment*’(Concord/treatment/patients-11)/30 pacientes receberam tratamento de medicamento ativo.

Entendo relevante ainda incluir nesta análise as 10 ocorrências da preposição <DURING>/durante, nas *Collocates* de <TREATMENT>. A unidade posiciona-se destacadamente em R3, terceiro elemento a direita do termo central, compondo estruturas como ‘*the use of valproic acid for the treatment of epilepsy during pregnancy*’(Concord/treatment/during-4)/uso de ácido valproico para o tratamento de epilepsia durante a gravidez.

**Tabela 28** – Representação de correlações com *Treatment* – *Collocates*

treatment								
N.	Word	Relation	total	L2	L1	centre	R1	R2
1.	treatment	treatment	190	1	0	188	0	1
2.	the	treatment	163	11	68	0	3	6

3.	of	treatment	153	16	17	0	65	3
4.	in	treatment	50	15	0	0	3	7
5.	to	treatment	43	10	4	0	1	4
6.	and	treatment	42	6	8	0	9	1
7.	for	treatment	41	19	3	0	5	2
8.	a	treatment	23	0	2	0	0	4
9.	with	treatment	23	2	0	0	4	2
10.	is	treatment	18	0	0	0	11	0
11.	as	treatment	16	4	1	0	1	2
12.	pneumonia	treatment	13	0	2	0	0	1
13.	that	treatment	12	3	1	0	0	0
14.	patients	treatment	11	0	0	0	0	1
15.	was	treatment	11	0	0	0	4	1
16.	during	treatment	10	1	2	0	0	2

Apresento abaixo a ficha terminológica de <TREATMENT>, com a compilação das informações coletadas nesta análise:

**Quadro 24** – Ficha terminológica Termo (9) treatment/TRATAMENTO

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 68			
2.	<b>Designação/ Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequên- cia:</b>
	<i>treatment</i> / tratamento	s.m.	BNC/JPED	182/129
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1.sm.Ato ou efeito de tratar alguém, alguma coisa ou a si mesmo; trato: É sempre muito ríspido no tratamento com seus subalternos; 2.Aquilo que constitui a alimentação habitual; passadio, trato; 3.MED Conjunto de meios de que lança mão o médico para cura ou alívio do doente: “JK, naquele dia, estava nos Estados Unidos. Viajara com a filha Márcia, que ia fazer um tratamento de coluna numa clínica norte-americana” (CA); 4.LING Forma por que se designa o interlocutor numa enunciação oral ou escrita: O tratamento que se usa com chefes de			Houaiss

	Estado é Vossa Excelência; 5.Bom ou mau uso que se faz das coisas; cuidado ou negligência com que delas se trata; 6.Modos particulares de abordar uma situação, um assunto, tema ou problema; abordagem: “[...] a página de esporte de O Globo era algo de antigo, obsoleto, nostálgico, como o primeiro espartilho de Sarah Bernhardt. Roberto chamou Mário Filho e tudo mudou. O futebol, o boxe, o basquete encontraram todo um novo tratamento plástico, lírico, dramático” (NR); 7.Título honorífico ou de graduação.	
b.	1.s.m.Ato ou efeito de tratar.Maneira de tratar alguém; 2.Recepção; 3.Conjunto de meios postos em prática para combater uma doença; terapêutica; 4.Processo de refinamento de petróleo com a ajuda de um reativo, de um dissolvente; 5.Maneira de operar sobre certas matérias que se deseja transformar: o tratamento da matéria-prima; 6.Gramática Forma nominal ou pronominal usada para designar o ouvinte numa frase interlocutória.	Dicio
5.	<b>Proposta de definição:</b> Conjunto de meios postos em prática para combater uma doença.	
6.	<b>Correlações/Ocorrências:</b> 1.‘ <i>a second phase of surgery for the treatment of sequelae to the disease</i> ’ (Concord/treatment/theof-16)/uma segunda fase de cirurgia para o tratamento de sequelas da doença; 2.‘ <i>recommendations for the treatment of community pneumonia</i> ’ (Concord/treatment/forthe-2)/recomendações para o tratamento de pneumonia comunitária; 3.‘ <i>advances in the treatment of asthma</i> ’ (Concord/treatment/inthe-5)/avanços no tratamento de asma; 4.‘ <i>safety of the treatment in reducing the risk of the congenital disease</i> ’ (Concord/treatment/ofthe-9)/segurança do tratamento em reduzir o risco da doença congênita; 5.‘ <i>systematic reviews to evaluate the evidence of the treatment effectiveness</i> ’ (Concord/treatment/ofthe-10)/revisões sistemáticas para avaliar a evidência do tratamento efetivamente; 6.‘ <i>intensive care units favors the incorrect treatment of pain</i> ’ (Concord/treatment/the-8)/unidades de cuidado intensivo como auxílio no incorreto tratamento da dor; 7.‘ <i>ampicillin dosages for the treatment of</i>	S.M. The Of For In And Pain Community Pneumonia Patients During

	<p><i>community acquired pneumonia</i>'(Concord/treatment/community-4)/dosagens de ampicilina para o tratamento de pneumonia comunitária adquirida; 8. '<i>programs for the immediate detection <u>and treatment of infections</u></i>'(Concord/ treatment/and-12)/programas para a detecção imediata e tratamento de infecções; 9. '<i>since macrolides are being recommended for the <u>treatment of community pneumonia</u> in two age groups</i>'(Concord/ treatment/community pneumonia-2)/desde macrólidos estão sendo recomendados pra o tratamento de pneumonia comunitária 10. '<i>diagnosis and <u>treatment of pain</u> into the daily practice of health professionals</i>'(Concord/treatmet/pain-3)/diagnóstico e tratamento de dor dentro da prática diária dos profissionais da saúde; 11. '<i>30 <u>patients</u> received active drug <u>treatment</u></i>'(Concord/treatment/patients-11)/30 pacientes receberam tratamento de medicamento ativo; 12. '<i>the use of valproic acid for the <u>treatment of epilepsy during pregnancy</u></i>'(Concord/treatment/during-4)/uso de ácido valproico para o tratamento de epilepsia durante a gravidez.</p>		
7.	<b>Observações:</b> -	12.	<b>Ilustração:</b>
8.	<b>Remissiva:</b> -		
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015		
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015		
11.	<b>Documentador:</b> ACP		

Com intuito de contribuir para a elaboração de um glossário bilíngue na área da saúde acrescido de correlatos, proponho a seguir a estruturação do verbete para o termo <TRATAMENTO>:

#### Quadro 25 - Proposta de Verbetes para *treatment*/TRATAMENTO

<b>tratamento</b> ( <i>treatment</i> ) Conjunto de meios postos em prática para combater uma doença.	
1. ' <i>a second phase of surgery for <u>the treatment of sequelae to the disease</u></i> ' (Concord/treatment/theof-16)/uma segunda fase de cirurgia para o tratamento de sequelas da doença;	S.M. The Of
2. ' <i>recommendations <u>for the treatment of community pneumonia</u></i> ' (Concord/treatment/forthe-2)/ recomendações para o tratamento de pneumonia comunitária;	For In
3. ' <i>advances <u>in the</u></i>	And

*treatment of asthma*’ (Concord/treatment/inthe-5)/avanços no tratamento de asma; 4. ‘*safety of the treatment in reducing the risk of the congenital disease*’ (Concord/treatment/ofthe-9)/segurança do tratamento em reduzir o risco da doença congênita; 5. ‘*systematic reviews to evaluate the evidence of the treatment effectiveness*’ (Concord/treatment/ofthe-10)/revisões sistemáticas para avaliar a evidência do tratamento efetivamente; 6. ‘*intensive care units favors the incorrect treatment of pain*’ (Concord/treatment/the-8)/unidades de cuidado intensivo como auxílio no incorreto tratamento da dor; 7. ‘*ampicillin dosages for the treatment of community acquired pneumonia*’ (Concord/ treatment/community -4)/dosagens de ampicilina para o tratamento de pneumonia comunitária adquirida; 8. ‘*programs for the immediate detection and treatment of infections*’ (Concord/ treatment/and-12)/programas para a detecção imediata e tratamento de infecções; 9. ‘*since macrolides are being recommended for the treatment of community pneumonia in two age groups*’ (Concord/treatment/comunity pneumonia-2)/desde macrólidos estão sendo recomendados pra o tratamento de pneumonia comunitária 10. ‘*diagnosis and treatment of pain into the daily practice of health professionals*’ (Concord/ treatmet/pain-3)/diagnóstico e tratamento de dor dentro da prática diária dos profissionais da saúde; 11. ‘*30 patients received active drug treatment*’ (Concord/treatment/patients-11)/30 pacientes receberam tratamento de medicamento ativo; 12. ‘*the use of valproic acid for the treatment of epilepsy during pregnancy*’ (Concord/treatment/during-4)/uso de ácido valproico para o tratamento de epilepsia durante a gravidez.

Pain  
Community  
Pneumonia  
Patients  
During

Sigo agora à apresentação das considerações finais da presente pesquisa.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresento, a seguir, os resultados da presente pesquisa, na qual discorri sobre o conjunto de termos utilizados especificamente na área da Saúde, com conteúdo decorrente dos corpora eletrônico BNC e JPED, apontando à aproximação dos estudos terminológicos de base estatística aos de base linguística acrescidos de seus correlatos, com vistas à Tradução. Foram apresentados os contextos de uso dos termos levantados, tornando possível observar as soluções assumidas na correspondência tradutória do corpus paralelo (JPED), na busca mais adequada de termos correspondentes e equivalentes.

Este estudo defende a importância da aproximação entre o estudo terminológico digital e o análogo, acrescido aqui de correlatos, com vistas à tradução em Inglês/Português na área da Saúde. Como proposta de desdobramento e aperfeiçoamento da presente pesquisa, tomo a apresentação de definições terminológicas também em língua inglesa, o que poderá ampliar o número de profissionais com acesso às informações.

Pressuponho que o desenvolvimento da presente investigação foi motivado por necessidades reais em se manejar ferramentas informáticas em prol da elaboração de suportes linguísticos ao trabalho do tradutor e profissionais da área de especialidade, na área dos Estudos da Tradução, ainda que seus resultados mantenham-se por vezes intramuros, já que não estão diretamente acessíveis a profissionais em sua prática.

Nestas páginas, buscou-se promover um olhar voltado às necessidades de um setor específico, que se encontra representado na figura daqueles que trabalham sobre a língua: sejam eles médicos, técnicos ou pessoas ligadas às atividades de saúde, cujos envolvimento empregatício-empresarial se encarregam de elevá-los à condição de tradutores, que particularmente lidam com dados do domínio concernentes.

Esses profissionais da área da saúde, apesar de normalmente possuírem regular fluência em língua estrangeira, possivelmente não possuem conhecimentos a respeito das teorias ou dos modelos metodológicos elaborados para o estudo terminológico. De fato, há dicotomias imensas em relação ao que acontece além das fronteiras acadêmicas. O hermetismo instaurado entre as pesquisas em tradução e a prática efetiva talvez possa ser reduzido através da demonstração de que há pontos de interesse comum entre o trabalho lexicográfico e terminológico e a prática da tradução científica.

Embora as línguas de especialidade constituam modalidades que se desenvolvem sobre as bases da língua comum, sabe-se que em função

do campo implicado há tendências de várias ordens que as tornam, em maior ou em menor medida, herméticas em uma primeira abordagem. Logo, as línguas de especialidade demandam atenção muito especial.

Talvez, o bom tradutor em determinado campo seja justamente aquele que domina não somente fatos das línguas, mas também o que parte das realidades às quais os códigos se relacionam tanto semântica, quanto pragmaticamente. Naturalmente, a formação individual atingida através da demonstração da capacidade de realização de trabalho acadêmico – teórica e metodologicamente fundamentado conforme as normas vigentes, deveria sobrepor suas letras ao compromisso social de levar seus resultados aos setores em que, eventualmente, se encontram enclausurados intérpretes e tradutores, com vistas a minimizar custos com tradução.

A presente pesquisa pauta-se no par linguístico Inglês/Português. A Língua Portuguesa, por ser o idioma oficial brasileiro. A Língua Inglesa por ser o principal parâmetro de comunicação em todos os âmbitos, inclusive nas mais diversas áreas deste estudo, as evoluções teóricas e práticas têm sido registradas em inglês nos livros, ou mesmo traduzidos para o inglês, visando dar maior acesso aos diversos países acerca do assunto tratado.

Esse é um dos principais pontos que demonstram a importância do inglês para os profissionais atuantes na área da Saúde e suas áreas da Saúde em geral – área em constante evolução, cotidianamente, vivendo novas descobertas em decorrência do rápido crescimento e domínio tecnológico.

O inglês tornou-se um ponto de referência para o repasse de estudos e conhecimentos entre os profissionais da área, que devem constantemente buscar se atualizar, vez que tratam diretamente com a saúde humana. Uma das formas de buscar e atualizar conhecimentos se dá através do uso das ferramentas de processamento de dados textuais como o *WordSmith Tools*, pontualmente por meio do exame dos *corpora* paralelos e comparáveis que viabilizam a visualização de dados de forma muito eficiente, procedimento utilizado na presente pesquisa.

Além disso, a fluência no inglês pode ser considerada crucial para o profissional diferenciar o significado sutil que às vezes existem entre as lexias, que se interpretadas erroneamente podem gerar danos à saúde dos pacientes. Isso pode ocorrer, por exemplo, quando os médicos receitam remédios importados, cujas bulas devem ser lidas e interpretadas com clareza, evitando prejudicar o paciente para o qual a prescrição é realizada. Da mesma forma, os equipamentos utilizados que são, na

maior parte das vezes, importados de outros países, tem suas instruções para operacionalização, comumente em inglês.

Neste cenário, surge a figura do tradutor de casos, de tratamentos, de receituários, etc., cujas responsabilidades se desdobram nas mesmas frentes que ultrapassam o conhecimento da língua estrangeira como habilidade extra. O domínio da língua inglesa destaca a capacidade extra do técnico/profissional autônomo. Isso não reflete sobre sua valorização em termos de remuneração, mas minimiza possíveis custos que teria com profissional tradutor.

Defendo que a interpretação de qualquer procedimento descrito em língua inglesa deva ser executada por especialista devidamente habilitado para estabelecer diálogos entre: a língua, a terminologia e as indicações específicas. Porém, o não fornecimento de materiais traduzidos para a área e não valorização do profissional da tradução leva médicos e afins a interpretar, por conta, as instruções de interesse, descritas originalmente em língua estrangeira.

A pouca importância concedida à tradução, uma das mais importantes atividades em todo o processo, se instaurou, historicamente, inclusive nas próprias áreas que lidam com a transferência de códigos: a literatura, a linguística, a filosofia. Porque haveria de ser diferente em outros setores? Acredita-se que há boas perspectivas neste sentido, tendo em vista a atenção que se vem concedendo aos Estudos da Tradução, sobretudo nas últimas décadas. Se os glossários possuíssem contextualização evitar-se-ia a grande dependência dos profissionais de serviços terceirizados para suprir carências processuais morosas, tempo comprometedor em se tratando de Saúde.

Ainda há muito trabalho a ser feito em relação à tradução de textos científicos da área da Saúde. Naturalmente, os materiais e atualizações produzidas em outros países deveriam oferecer suportes textuais traduzidos, de forma a evitar implicações maiores. Todavia, sabe-se que a tradução tanto de um idioma estrangeiro para a língua oficial de um país, quanto ao contrário, não é tarefa evidente. Em ambos os casos, ainda há grande carência de aparatos linguísticos, sobretudo dicionários compostos, não somente por entradas denotativas, conotativas e associativas, mas principalmente que forneçam exemplos de usos efetivos, anteriores e atualizados que deem suporte aos tradutores,. Foi nesse sentido que se buscou propor, através desta Tese, uma metodologia que pudesse ser uma contribuição para a tarefa de elaboração de glossários, indicando premências e disponibilizando, sobretudo, contextos de usos que envolvem termos correlatos.

Os dados obtidos por meio do processamento dos corpora nos permitiram diagnosticar quais pesquisas baseadas em corpus – embora desempenhem papel crucial para a identificação de padrões de uso de uma dada língua de especialidade – podem não fornecer todos os dados necessários relativamente ao material lexical das duas modalidades confrontadas, por delimitar a análise entre as primeiras 500 ocorrências/maior frequência junto aos corpora BNC Med/JPED, na busca pelos correspondentes tradutórios termos como <ANAEMIA>/anemia e <BIOPSY>/BIÓPSIA não apresentam correspondente tradutório no corpus comparável em português, ao menos não em frequência aproximada. Porém, com algum conhecimento adicional a respeito da língua específica ligada à área médica, em contato com profissionais da área, sabe-se da usualidade dos termos na área.

Com base em alguns dos resultados apresentados na seção intitulada “Análise de Dados”, percebo que se caso o tradutor disponha, como recurso único, dicionários bilíngues inglês-português de uso geral, não disporá de suportes suficientes para solucionar problemas referentes à terminologia tradutória do setor pediátrico; menos ainda no que se refere aos procedimentos atualizados. e.g. <PACIENTE> em dicionário geral ‘1. Que tem a virtude da paciência; conformado, resignado; 2. Que sabe esperar com calma e tranquilidade; calmo, tranquilo’ (MICHAELIS). Para a especialidade da Área da Saúde ‘Indivíduo sob tratamento ou cuidados médicos’, (definição proposta por este texto de Tese).

Espero que, enquanto produto, esta pesquisa apresente uma contribuição para a produção de um glossário bilíngue inglês-português da área da Saúde acrescido de correlatos, naturalmente, uma proposta metodológica passível de inspirar a elaboração de outros glossários específicos. Os resultados obtidos permitem demonstrar parte da relevância social e política da presente proposta, que visa sobretudo aproximar os trabalhos realizados na academia daqueles vivenciados em hospitais e consultórios médicos pediátricos.

A ausência de glossários terminológicos constitui um campo de estudos vasto e aberto na área da tradução científica. Evidentemente, a importância dos dicionários da área da Saúde em geral é inquestionável, seja para quem redige, seja para quem revisa textos dessa área, pois ninguém é capaz de imaginar ser possível não recorrer aos mesmos para sanar dúvidas quanto a grafias corretas, significados contextualizados de termos da área da Saúde. Essa importância passa a ser ainda mais evidente quando se considera que a área da Saúde é uma atividade humana tão dinâmica quanto o léxico em que ela abrange, aponto aí a relevância

da contribuição para o firmamento de um glossário específico da área, acrescido dos correlatos do termo central, exemplificado em Português e também inglês, com indicação da classe gramatical presente nas ocorrências junto aos corpora.

Isto posto, objetivei especificamente: (i) identificar as unidades terminológicas de maior frequência junto ao corpus JPED-En; (ii) propor definições terminológicas em Inglês com correspondentes tradutórios em Português, em consonância com os preceitos da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) e contextualizadas à área de especificidade; (iii) avaliar a aproximação da ação computacional à humana em um estudo terminológico; e (iv) analisar, hipoteticamente, a relevância dos correlatos na proposição de um glossário bilíngue com atenção ao contexto dos termos selecionados.

Atentando-me às informações dispostas no capítulo anterior ‘Análises de Dados’, posso atestar que foram alcançados, satisfatoriamente, os objetivos almejados nesta pesquisa, os quais permitiram-me intervir na relação entre ocorrência e pertinência textual. Por um lado o estudo estatístico e de outro a interferência do humano, especialmente nas análises e organização das definições terminológicas, com vistas ao público-alvo, o que vem resgatar a relevância das informações não geradas matematicamente.

A terminologia da área da Saúde coletada apresentou correspondentes tradutórios condizentes aos parâmetros estabelecidos por Felber (1987), o que conduz-me a considerar as definições propostas na presente pesquisa como as mais adequadas para atender às ações tradutórias, sendo que um dos critérios finais na seleção dos termos de estudo foi a existência do seu correspondente tradutório em língua portuguesa, corpus JPED-Pt, instrumento que oferece a tradutores, experiência e velocidade ao processo de tradução. Bowker e Pearson (2002) descrevem o uso de corpora para leitura direta ao aprender/interpretar um novo idioma e consideram a técnica ser perfeitamente aplicável em textos paralelos.

O Glossário Bilíngue da área da Saúde acrescido de correlatos proposto por meio deste texto de Tese restringe-se a uma função auxiliar, isto é, propõe-se a servir como ferramenta de trabalho, ao mesmo tempo adequado, prático e útil, de forma que possa de fato responder rapidamente às dúvidas surgidas na prática diária de todos aqueles que precisam produzir ou interpretar textos na área médica. Ressalto ainda que esta pesquisa visa promover a relevância da tarefa terminológica no momento atual e tem a intenção de contribuir para uma comuni-

ção harmônica e precisa para profissionais / estudantes de tradução e profissionais que atuam na área da Saúde.

Para um glossário com essas características, entendi não haver necessidade de indicações prosódicas ou fonéticas na estruturação dos verbetes, por sua vez, precisaria oferecer ao leitor sinalizações constantes sobre as correlações dos termos selecionados, lado a lado com suas determinações ortográficas oficiais, sempre mantendo o foco no objetivo pioneiro: oferecer ao leitor a ortografia correta de cada verbebo, neste caso no par linguístico Português / Inglês para uma consulta ágil e rápida. Em adição aos correlatos, acrescentei à proposta elementos paratextuais (notas e ilustrações), com vistas à clarificação da definição do termo na área de especialidade.

Com referência à análise do uso de termos específicos no vocabulário pediátrico, foi possível observar preferências claramente definidas em uso que não eram em todos os casos semelhantes para textos traduzidos e originais, e que eram específicos para os itens lexicais envolvidos e não do tipo de estrutura a ser empregue. Como exemplo do termo de análise <ÍNDICE>, o qual, em língua geral atua como sinônimos de <GRAU> ou <TAXAS>, na correspondência tradutória de <RATE> selecionado para estudo pela frequência de ocorrências junto ao *corpus* JPED-Pt.

Durante a presente pesquisa, os aportes teórico-metodológicos da Linguística foram de bastante valia, sobretudo, para a extração terminológica de forma automática, o que representa a agilidade e confiabilidade das informações obtidas; bem como, favoreceram a visualização de contextos de uso e de definições existentes dentro dos *corpora* de estudo. Os recursos tecnológicos desenvolvidos em benefício da Linguística de *Corpus*, representados nesta pesquisa pelo uso do programa *WordSmith*, permitiram a melhor visualização, por exemplo, de termos simples e termos complexos ao se utilizar, respectivamente, as ferramentas *Wordlist*, *Keyword* e *Concord*.

Quanto à presunção de que a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) aparentava ser uma base teórico-metodológica apropriada para a elaboração de um glossário terminológico destinado a um público especialista, seus aportes teórico-metodológicos foram bastante satisfatórios, pois seus desdobramentos partem do princípio da adequação, proporcionando uma maleabilidade à pesquisa terminológica de acordo com os objetivos estipulados, dado seu caráter comunicativo. O termo <RISCO>/*risk*, apesar do conceito específico para a área da Área da Saúde, proposto neste estudo ser de ‘Ameaça à saúde do indivíduo,

provocada por meio de micro-organismos que possam provocar inúmeras doenças: os vírus, as bactérias, os parasitas, os protozoários, os fungos e os bacilos’, apresenta diversas outras entradas em dicionários de língua geral consultados e.g. ‘1.Traço colorido e/ou superficial feito a lápis, pincel etc. ou com objeto pontiagudo sobre uma superfície; risca’ (HOUAISS), uma das descritas em pesquisa. Ratifica-se assim que não há termos, nem palavras, mas somente unidades lexicais, tendo em vista que essas adquirem estatuto terminológico no âmbito das comunicações especializadas (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 35).

Tais proposições me permitiram, por exemplo, fazer uso de uma abordagem semasiológica para a coleta dos termos, apesar de não abordar com profundidade os tipos e as formas de relações conceituais e de significação possíveis entre os termos de uma dada área de especialidade. Parti do discurso realizado, em registro nos *corpora* eletrônicos BNC Med e JPED, específicos da área da Saúde; selecionei dos mesmos, com auxílio do *software WordSmith Tools*, as unidades lexicais de maior ocorrência, para chegar a sua compreensão e aos seus correspondentes tradutórios.

As produções diariamente realizadas por levas imensas de tradutores nem sempre estão permeadas por teorias ou metodologias. Por outro lado, os recursos digitais vêm se tornando, cada vez mais, ferramentas onipresentes em toda e qualquer atividade envolvendo transferências de códigos. Os dicionários e bases analógicas, ou seja, em papel, se tornam progressivamente adornos de prateleiras.

Os descompassos, ou retardos sociológicos, poderiam ser minimizados por meio de reformulações constantes, mas infelizmente, o processo não é tão elementar, haja vista a grande explosão de domínios e subdomínios paralelos às línguas de base e aos seus dicionários ditos Gerais. Veja-se, por exemplo, a definição de ‘lar’ segundo o Aurélio (2008): *lugar da cozinha onde se faz o fogo*. Talvez devesse ser: *lugar onde mora uma família*. Mas ao acessar a definição de ‘família’, talvez encontrássemos a definição: instituição formada por pai, mãe e filhos. Ora, a ordem das composições, sobretudo a partir dos anos 1960 tomou outras formas. Os animais, por exemplo, passaram a fazer parte da família. Os traços típicos do animal os alçaram a patamares que levaram a instalação de setores de supermercados dedicados à alimentação animal, produtos de lazer e asseio específicos. Há clínicas especializadas com neonatal e cirurgia para animais de tenra idade, a ponto de aproximar seus setores com aqueles dedicados exclusivamente ao tratamento de seres humanos.

Como produto final desta Tese, elaborei uma proposta de glossário bilíngue Inglês/Português com um conjunto de 72 termos representativos da terminologia médica acrescido de elementos linguísticos correlatos, suas definições, informações gramaticais, ocorrência de uso junto aos *corpora* de estudo, além de paratextos e.g. notas e ilustrações. Convenicionei denominar essa proposta de “Glossário Bilíngue da Área da Saúde acrescido de Correlatos”. A intenção é de que tais resultados sigam publicados no Ambiente Colaborativo E-terms, plataforma disponível em <http://www.etermos.cnptia.embrapa.br/>, sob a denominação HealthTerm. Uma forma de difundir as informações resultantes em pesquisa.

**Figura 15** - Demonstração da elaboração do projeto HealthTerm na plataforma E-terms

The screenshot displays the e-Termos web application interface. At the top, the header reads "e-Termos Ambiente Colaborativo Web de Gestão Terminológica." Below this is a navigation bar with tabs for "Principal", "Etapa 1", "Etapa 2", "Etapa 3", "Etapa 4", "Etapa 5", and "Etapa 6". The main content area shows the project details for "HealthTerm - Glossário Bilíngue da Área da Saúde acrescido de Correlatos" in the "Terceira Etapa" (Third Step). A menu bar includes options like "Projeto", "Recado", "Mail", "Lista de Termos", "StopList", "Extração Automática", "Fórum", "Ajuda", and "Sair". The "Edição de Termos" (Term Editing) section is active, showing a "Seleção de Lista de Termos" (Select List of Terms) window. This window contains a dropdown menu set to "listatermospediatria" and a list of terms including: Alterações, Amostra, Analgésia, Análise, Ascariíase, asma, avaliação, causa, cepas, cirurgia, colestase, cólica, controle, cultura, deficiência, diabetes, diagnóstico, doença, dor, efeitos, enterocolite, estudo, exame, and gestantes. On the right side, there is a "Chat do e-Termos" section with "Membros da Equipe" (Team Members) and a user "Alessandra Portolan - você" (Alessandra Portolan - you).

Fonte: <https://www.etermos.cnptia.embrapa.br/modulo3>

O Ambiente Colaborativo Web de Gestão Tecnológica – E-terms, desenvolvido e assistido com apoio da EMBRAPA/CNPTIA, NILC/ICMC-USP e GETerm/UFSar, é um ambiente computacional



colaborativo *web* de acesso livre e gratuito dedicado à gestão terminológica. Seu principal objetivo é viabilizar a criação de produtos terminológicos, sejam eles para os fins de pesquisa acadêmica ou de divulgação, por meio da (semi)automatização das etapas do trabalho terminológico.

Apoiado nos pressupostos teóricos de uma teoria descritiva de base linguística, o **e-Termos** implementa 6 etapas de trabalho que representam as fases de criação dos produtos terminológicos. Cada etapa de trabalho abriga tarefas específicas e inerentes ao processo de confecção desses produtos, sendo atrelados a eles diferentes ferramentas de análise linguística, que terão a função de dar suporte às tarefas de Processamento de Língua Natural (PLN) envolvidas neste processo.

O **e-Termos** foi desenvolvido para atender as necessidades dos diferentes perfis de usuários constantes neste processo, de maneira que o fluxo de dados entre as etapas de trabalho seja garantido e aconteça de forma transparente.

Em suma, diante da velocidade das transformações, os estudos lexicográficos e terminológicos se veem diante de desafios bem maiores do que o corpo de profissionais envolvidos na elaboração de glossários e dicionários. É essencial às ciências linguísticas interessadas pelo léxico, manter suas atividades atualizadas. Neste sentido, espero que meu estudo represente uma ação contributiva e de avanço para os profissionais da área de especialidade em estudo, ou na impossibilidade de tal ambição, que responda às necessidades dessa própria pesquisadora em relação a um domínio em que frequentemente se lança à tradução.

Por fim, reitero a necessária convergência de esforços para que o tradutor encontre seu espaço legal e que a excelência daquilo que produz seja conscientemente aceita como indissociável da qualidade dos aparatos que acompanha. Espera-se, todavia, que progressivamente o papel do tradutor se torne mais visível, e possa incitar à criação de cargos específicos, atrelados a credenciamentos e diplomas correspondentes.



## BIBLIOGRAFIA

### Referências Bibliográficas específicas

ANDRADE, M. M. **Conceitos/Denominações nas línguas de especialidades e na língua geral**, In: Acta Semiótica et Lingüística. Sociedade Brasileira de Professores de Lingüística – SBPL. São Paulo: Plêiade, 1998.

ARTÊNCIO, Luciane Maria. **Princípios de Categorização nas Linguagens Documentárias**. Dissertação (Apresentada à Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes para obtenção do Título de Mestre em Ciência da Informação). São Paulo, 2007.

ASSUMPÇÃO, Muriel Z. **Morfologia Vegetal: uma proposta terminológica online** (Dissertação de Mestrado) PGET/UFSC. Florianópolis, 2013.

AZENHA JR, João. **Tradução Técnica e Condicionantes Culturais: Primeiros passos para um estudo integrado**. FFLCH/USP, Humanitas, 1999.

AZEVEDO, Diego N. V. **A terminologia aduaneira para viajantes: proposta de glossário multilíngue com equivalências**. (Dissertação de Mestrado) PGET/UFSC. Florianópolis, 2014.

BAILEY, Kenneth D. **Typologies and taxonomies: an introduction to classification techniques**, 2007. Disponível em: <<http://www.sagepub.com/booksProdDesc.nav?contribId=502366&prodId=Book4445>> Acesso em 04/04/2015.

BAKER, Mona. **Corpus linguistics and translation studies: implications and applications**. In: BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (Ed.). Text and technology: in honour of John Sinclair. Amsterdam: John Benjamins, 1993.

\_\_\_\_\_. **In Other Words**. London & New York: Routledge, 1994.

\_\_\_\_\_. **Corpora in Translation Studies: An Overview and some Suggestions for Future Research.** : Target, 1995.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem.** Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1979.

\_\_\_\_\_. **Problemas da poética de Dostoiévski.** 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

\_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal.** Trad. do russo Paulo Bezerra. 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, (2010 [1953]).

BALDINGER, Kurt. **Teoría semántica: hacia una semántica moderna.** Madrid : Alcalá, 1970.

BARBOSA, M. A. **A constituição da normalização terminológica no Brasil.** Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia. São Paulo. 1996.

\_\_\_\_\_. **Da constituição e transmissão do saber lexical: um modelo lingüístico pedagógico.** Revista Brasileira de Lingüística. São Paulo, v.7, p. 83-106, 1984.

\_\_\_\_\_. **Aspectos da produção dos vocabulários técnico-científicos.** Estudos Lingüísticos XVII. Anais de Seminários do GEL. São Paulo, p. 105-112, 1989.

\_\_\_\_\_. **O percurso gerativo da enunciação, a relação de equivalência lexical e o ensino do léxico.** Estudos Lingüísticos XXI. Anais de Seminários do GEL. Jahu, p. 258-265, 1992.

\_\_\_\_\_. **A banalização da terminologia técnico-científica: dialética intertextos.** Estudos lingüísticos XXII, Anais de Seminários do GEL. Ribeirão Preto, p. 56-63, 1993.

BARROS, L. A. **Curso básico de terminologia.** Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

BARTHES, R. **Le plaisir du texte.** Paris: Seuil, 1973.

BORBA, F.S. **Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia.** São Paulo: Editora UNESP, 2003.

BRASIL. **Controle da hanseníase na atenção básica: guia prático para profissionais da equipe de saúde da família** / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica; elaboração de Maria Bernadete Moreira e Milton Menezes da Costa Neto. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BUDNY, Rosana. **Móvel in parts - Matérias-primas e insumos da indústria moveleira. Guia prático português-inglês.** 1. ed. Arapongas- Pr: Editora Aleluia, 2012.

BUGUEÑO, Félix. **Para uma taxonomia de paráfrases explanatórias.** Alfa, v.53, n.1, p.243-260, 2009.

\_\_\_\_\_; FARIAS, V. S. **Avaliação de definições em dicionários monolíngues.** 2009a. Trabalho apresentado no II Seminário Integrado Nacional das Linguagens/FAPA. Porto Alegre, 05 de junho de 2009.

CABRÉ, M. Teresa. **La terminología: Teoría, metodología, aplicaciones.** Barcelona: Editorial Antártida / Empúries, 1993.

\_\_\_\_\_. **Lexicología y variación: hacia un modelo integrado.** In: Actas del Simposio Iberoamericano de Terminología-RITerm, 1996. Disponível em: <[www.unilat.org/dtil/MEXICO/cabre.html](http://www.unilat.org/dtil/MEXICO/cabre.html)>. Acesso em 12/08/2015.

\_\_\_\_\_. **La Terminología: Representación y Comunicación. Elementos para una Teoría de Base Comunicativa y otros Artículos.** Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 1999.

\_\_\_\_\_. **Theories of terminology. Their description, prescription and explanation.** In: Terminology 9(2). Amsterdam: John Benjamins. 2003.

\_\_\_\_\_. **La terminologie, une discipline en évolution: le passé, le présent et quelques éléments prospectifs.** dans L'Homme, M.-C.; Vandaele, S. (dir.). Lexicographie et terminologie: compatibilité des

modèles et des méthodes. Ottawa: Les Presses de l'Université d'Ottawa, 2007.

\_\_\_\_\_; FREIXA, Judit; KOSTINA, Irina. **La variación terminológica en las aplicaciones terminográficas**. In Actas del VIII Simposio Iberoamericano de Terminología. Cartagena de Indias (Colombia), 2002. Disponível em: <<http://www.upf.edu/pdi/df/teresa.cabre/docs/ca02ko.pdf>>. Acesso em 12/07/2015.

CAMPOS, M. L. de A. e GOMES, H. E. **Taxonomia e Classificação: o princípio de categorização**. Revista de Ciência da Informação – DataGramZero. v.9 n.4, 2008. Disponível em <[http://www.dgz.org.br/ago08/Art\\_01.htm](http://www.dgz.org.br/ago08/Art_01.htm)>. Acesso em 08/07/2015.

CHAFE, W.L. **Significado e estrutura lingüística**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1979. (Trad. de “Meaning and the structure of language”. University of Chicago Press, 1970.)

CHIARADIA, Clóvis. **Dicionário de palavras brasileiras de origem indígena**. São Paulo: Limiar, 2008.

CHOMSKY, N. **Reflexões sobre a linguagem**. Lisboa: edições 70, 1975.

COSTA, Rute. **Terminologia da Economia Monetária. Relações conceptuais e semânticas numa sistemática terminológica e lexicográfica**. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 1993.

\_\_\_\_\_. **Pressupostos teóricos e metodológicos para a extracção automática de unidades terminológicas multilexémicas**. Tese de Doutoramento. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2001.

\_\_\_\_\_. **Constituição de corpora de especialidade**. Actas do Encontro da Associação de Linguística Portuguesa. Lisboa: Colibri, 2003.

\_\_\_\_\_. **Corpus de spécialité. Une question de types ou de genres ou de discours.** De la mesure dans les terme. Hommage à Philippe Thoiron. (eds. Henri Béjoint & François Maniez). Lyon : PUL, p. 313, 2005.

\_\_\_\_\_. **Terme, texte et contexte.** In: Actes des VIIes Journées scientifiques du Réseau Lexicologie, Terminologie et Traduction. “Mots, Termes et contextes”. Daniel Blampain / Philippe Thoiron / Marc Van Campenhoudt [ed.] Paris: Editions des archives contemporaines, p. 79, 2006.

\_\_\_\_\_; SILVA, Raquel. **Metodologia para a investigação aplicada em Terminologia.** Guião apresentado ao INE. Lisboa: Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa, pp. 15, 2006.

\_\_\_\_\_. **De la typologie à l'ontologie de texte. Terminologies et Ontologies: Théories et Applications.** Actes de la deuxième conférence - Annecy: Institut Porphyre. Savoir et Connaissance. TOTH Annecy, 2008.

\_\_\_\_\_; MARTINS, Susana. **Base de Conceitos Estatísticos do Instituto Nacional de Estatística.** Turismo. Relatório Técnico Final apresentado ao INE a 12 de Dezembro. Lisboa: Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa, 2006, p. 33.

COULTHARD, R. J. **The application of Corpus Methodology to Translation: the JPED parallel corpus and the Pediatrics comparable corpus.** Florianópolis: UFSC, 2005. 155 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução), Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

CUNHA, Antonio Geraldo da. **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa.** São Paulo: Lexikon Editorial - 4ª Ed, 2010.

DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa.** Campinas: Papyrus, 1ª Ed., 2001.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 1995.

DESMET, M. I. Les enjeux linguistiques de l'enseignement du portugais spécialisé: la valeur heuristique du plan textuel. In: **Lexicologie, lexicographie et enseignement du portugais langue étrangère**. Université de Nice, republicado em CUMFID 17 número spécial – Nice - Inalff – CNRS, 1996, p. 77.

DUBOIS, J. *et al.* **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1988.

DUCROT, O.; TODOROV, T. **Dicionário Enciclopédico das ciências da Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

ECO, U. **Os limites da Interpretação**. 2ª ed. São Paulo Perspectiva, 2004.

FELBER, H. (1987). **Manuel de terminologie**. Paris : UNESCO/ Info-term.

FERNANDES, Lincoln. **Corpora in Translation Studies: revisiting Baker's typology**. 2006. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br>>. Acesso em: 20 jan. 2011.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2ª edição. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, p. 150, 1986.

FINATTO, Maria J. B. **Exploração terminológica com apoio informatizado: perspectivas, desafios e limites**. In: As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia. ISQUERDO, Aparecida Negri; ALVES, Ieda Maria. São Paulo: Humanitas, 2007.

FOSKETT, A.C. **The subject approach to information**. London: C. Bingley, 1996.

GALISSON, R. & COSTE, D. **Dictionnaire de Didactique des Langues**. Paris: Hachette. Tradução. port, 1983. Dicionário de Didáctica das Línguas. Coimbra: Livraria Almedina, 1976.

GENETTE, Gérard. Palimpsestes. **La littérature au second degré**. Paris: Seuil, 1982.

\_\_\_\_\_. **Paratextos editoriais**. Trad.: Álvaro Faleiros. São Paulo: Ateliê, 2009.



GIL, Fernando. **Categorizar**. In: ENCICLOPÈDIA Einaudi. Conhecimento. [s.l.]: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, p.52-89, v. 41, 2000.

GILCHRIST, Alan. **Taxonomies for knowledge management**. Online information 2001. Proceedings of the International Online Onformation Meeting. London, 4-6 December 2001. Oxford: Learned Information Europe Ltd, p. 37-39, 2001.

GUERRA, Antonia M. Medina. **Lexicografía española – presentación por Germán Colón**. Grupo Planeta (GBS), 2003.

HALLIDAY, Michael A. K. **An Introduction to Functional Grammar**. 2. ed. London: Edward Arnold, 1994.

HOLGATE, I. **Creating and using taxonomies to enhance enterprise search**. Information Today, New Jersey, v.7, n.21, jul/ago. 2004.

HOLMES, James S. "The Name and Nature of Translation Studies." In: James S. Holmes, **Translated Papers on Literary Translation and Translation Studies**, Amsterdam: Rodopi, 1972.

HOLMES, James S. **The Name and Nature of Translation Studies expanded version in Translated - Papers on Literary Translation and Translation Studies**. Amsterdam: Rodopi, p. 66-80, 1988.

HOUAISS. **Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. Versão 2.0a – abril de 2007.

ISQUERDO, A.N., M.J. FINATTO. **As Ciências do Léxico – Lexicologia, Lexicografia, Terminologia**. Vol IV, Campo Grande: Ed UFMS; Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010.

KANDELAKI, T. I. **Les sens des termes et les systèmes de sens des terminologies scientifiques et techniques**. In: Rondeau, G. & Felber, F. org. Textes choisis de terminologie. Québec, GISTERM, 1981, p. 135-184.

KRIEGER, Maria da Graça; Maria José B. FINATTO. **Introdução à Terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

KRISTEVA, J. **Introdução à Semianálise**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

LAKOFF, G. & JOHNSON, M. **Metaphors we live by**. The University of Chicago, Chicago, 1980

LERAT, Pierre. **Las lenguas especializadas**. 1ª. ed.: Editorial Ariel S.A. Barcelona, 1997.

LIMA, Ronaldo. **Contribution au traitement automatique de textes médicaux en portugais - Étude du syntagme verbal**. (Tese de Doutorado em Sciences Du Langage). Université de Nice Sophia Antinpolis, Nice/França, 1995.

MACHADO, José P.. **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa**. Livros Horizontes. Lisboa, 1990.

MARIAN, Jane. **O uso de corpora como ferramenta de apoio para tradução: uma análise das co-ocorrências do item lexical “hearing”**. Florianópolis: UFSC, 2010. 86 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução), Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

MARTINET, André. **Elementos de lingüística geral**. Trad. Jorge Moraes Barbosa. 5. Ed. Lisboa: Sá da Costa, 1973.

MARTÍNEZ, Ana; RISTUCCIA, Cristina; PISARELLO, Rosa; STUBBS, Edgardo; CAMINOTTI, Laura; BALPARDA, José; VALDEZ, Julia; MANGIATERRA, Norma. **Las categorías o facetas fundamentales: una metodología para el diseño de taxonomias corporativas de sitios web argentinos**. Ciência da Informação, v. 33, n. 2, maio/ago, p. 106-111, 2004.

MICHAELIS. **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

MUNDAY, Jeremy. **Introducing Translation Studies: Theories and Applications**. London and New York: Routledge, 2001.

AUGUSTO-NAVARRO, Eliane H. **Em Busca de Propostas Pedagógicas para o EnsinoAprendizagem de Gramática em Língua Estrangeira**. In: GATTOLIN, S. R. B.; SIGNORI, M. B. D.; MIOTELLO, V. (Org.). *Dez anos entre o aprender e o ensinar linguagens*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2007.

OPDAHL, Andreas L.; SINDRE, Guttorm. **A taxonomy for real-world modelling concepts**. *Information systems*, v. 19, n. 3, p. 229-241, 1994.

OTAOLA OLANO, Concepción. **Lexicología y semántica léxica: teoría y aplicación a la lengua española**. Madri, Ediciones Académica, 2004.

PAGANO, Adriana; VASCONCELLOS, Maria Lucia. **Estudos da Tradução no Brasil**: reflexões sobre teses e dissertações elaboradas por pesquisadores brasileiros nas décadas de 1980 a 1990. 2003. Disponível em:<<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em: 07 de maio de 2014.

PARRA, Nélio.; PARRA, Ivone Corrêa da Costa. **Técnicas Audiovisuais de educação**. 6. Ed. Ver. E ampl. São Paulo: Pioneira, 1985.

PEREIRA, C. O. **Estudo dos parâmetros motores em crianças de 02 a 06 anos de idade no município de Cruz Alta – RS**. Florianópolis, 2001. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano). Centro de Educação Física, Fisioterapia e Desportos – Universidade do Estado de Santa Catarina.

PERISSÉ, Gabriel. **Palavras e origens**. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PORTOLAN, Alessandra C.. Uma contribuição para a elaboração de um glossário bilíngue na área de pediatria com base em lin-

guística de corpus (Dissertação de Mestrado) PGET/UFSC. Florianópolis, 2011.

RANGANATHAN, S.R. **Philosophy of library classification**. New Delhi: Ejnar Munksgaard, 1951.

\_\_\_\_\_. **Colon Classification**. Bombay: Asia Publishing House, p. 126, 1963.

\_\_\_\_\_. **Prolegomena to library classification**. Bombay: Ásia Publishing House, 1967.

REMENCHE, Maria L. R. **Terminologia – reconstrução histórica dos principais paradigmas epistemológicos da ciência terminológica**. Tradterm, p. 343-364, v. 16, 2010.

SALES, R. **Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) como aporte teórico para a representação do conhecimento especializado**. Anais do VIII ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. Salvador: UFBA/PPGCI; Ancib, 2007.

SARDINHA, Tony Berber. **O que é um *corpus* representativo?** 2000. Disponível em: <<http://www2.lael.pucsp.br/direct/DirectPapers44.pdf>>. Acesso em: 15 de março de 2014.

\_\_\_\_\_. **Linguística de *Corpus***. Barueri, SP: Manole, 2004.

\_\_\_\_\_. **Linguística de *Corpus*: Histórico e Problemática**. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em: 10 de junho de 2014.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. Trad de A. Chelini, José P. Paes e I. Blikstein. São Paulo: Cultrix; USP, 1969.

SAUSSURE, Ferdinand. **Escritos de linguística geral**. Organização e edição Simon Bouquet e Rudolf Engler. São Paulo: Cultrix, 2004.

\_\_\_\_\_. **Curso de linguística geral.** Organização e edição Charles Bally e Albert Sechehaye. São Paulo: Cultrix, 2006.

SINCLAIR, J. **Corpus, concordance, collocation.** Oxford: Oxford University Press, 1991.

\_\_\_\_\_. **Os Corpora:** instrumentos de auto-ajuda para o tradutor. (Cadernos de Tradução). Florianópolis: v.9, 2003.

\_\_\_\_\_. **Corpora:** o que são e para quê servem. Minicurso: São Paulo, 2004.

\_\_\_\_\_. **O jeito que a gente diz:** expressões convencionais e idiomáticas em inglês e português. São Paulo: Ed. Disal, 2005.

TAGNIN, S. E. O. **Corpora: o que são e para quê servem.** Minicurso. São Paulo, 2004.

TEIXEIRA, Elisa Duarte. **A Linguística de Corpus a serviço do tradutor: proposta de um dicionário de culinária voltado para a produção textual.** Tese, Departamento de Letras Modernas, USP, São Paulo: USP, 2008.

TERRA, José C. C. et al. **Taxonomia: elemento fundamental para a gestão do conhecimento.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.

TOURY, Gideon. **Descriptive Translation Studies and Beyond .** Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.

TRASK, R.L. **Dicionário de Linguagem e linguística.** São Paulo: Contexto, 2004.

VARGAS, Mariana Daré; DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **A Fraseologia em um dicionário bilíngue pedagógico.** In: 1º CIELLI - Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários, 4º CELLI - Colóquio de Estudos Linguísticos e Literários, 2010, Maringá. Anais. Maringá: UEM-PLE, 2010. p. 1-13.

VICKERY, B. C. **Faceted Classification.** London, Aslib, 1960.

\_\_\_\_\_. **Classificação e indexação nas ciências.** Rio de Janeiro: BNG/BRASILART, 1980.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem.** Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

WELKER, Herbert Andreas. **Dicionários. Uma pequena introdução à lexicografia.** 2ª. Ed. revista e ampliada - Brasília: Thesaurus, 2004.

WIKIPEDIA. Medicina. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Medicina>. Acesso em 26/09/2016.

WILLIAMS, J. and CHESTERMAN, A. **The Map – A Beginner's Guide to doing research in Translation Studied.** Manchester: St.Jerome, 2002.

WILSON, T.D. **The Work of the British Classification Research Group.** In: WELLISCH, H. Westport, Greeword Publishing Co, ed. *Subject retrieval in the seventies*, 1972.

WUSTER, E. **Introducción a la teoria general de la terminologia y a la lexicografia terminológica.** Trad. Anne-Cécéli Nokerman. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 1998.

YUSTE FRÍAS. **Au seuil de la traduction: la paratraduction.** In: NAAIJKENS, T. [ed.] *Événement ou Incident. Du rôle des traductions dans les processus d'échanges culturels.* Bern, Berlin, Bruxelles, Frankfurt am Main, New York, Oxford, Wien: Peter Lang, col. *Genèses de Textes-Textgenesen* (Françoise Lartillot [dir.]), vol. 3, 2010.

\_\_\_\_\_. **Paratextualidade e tradução: a paratradução da literatura infantil e juvenil,** Cadernos de Tradução, n.34, vol. 2, p. 09-60, 2014. Tradução de Gisele Orgado.

ZANETTIN, F. **Parallel Corpora in Translation Studies: Issues in Corpus Design and Analysis.** In: Olohan, 2000.

## Referências bibliográficas gerais

CAMPS, Raimon. **Dicionário de Termos Médicos**. Janssen Cilag. 2006.

**Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Formato eletrônico. Disponível em: <<http://www.uol.com.br>>. Acesso em novembro/2014.

E-TERMOS, **Principal**. Disponível em <https://www.etermos.cnptia.embrapa.br>. Acesso: em Outubro/2016.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**, 3.<sup>a</sup> ed., Curitiba: Positivo, 2008.

ALMEIDA, Roberto (2005). **Lexicometria** / Conscienciopédia. Disponível em <http://pt.conscienciopedia.org/index.php?title=Lexicometria&redirect=no>. Acesso em 07/07/2015.

LINGUEE, [<http://www.linguee.pt/>], Último acesso 07 de Junho de 2016.

OXFORD Dictionaries (2003). [<http://oxforddictionaries.com/>]. Último acesso 30 de Junho de 2016.

### Referências das Fontes Utilizadas nas Definições/Termos em Análise

Sigla	Fonte	Página	URL	Acesso
Dicio	Dicionário On-line Português	Dicionário	<a href="http://www.dicio.com.br/">http://www.dicio.com.br/</a>	03/08/2015
DM	Dicionário Médico	Dicionário online	<a href="http://www.xndicionariomdico-0gb6k.com/">http://www.xndicionariomdico-0gb6k.com/</a>	16/06/2015
EBAH	Ebah	Dicionário de Área da Saúde	<a href="http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAX3YAD/dicionario-Área da Saúde">http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAX3YAD/dicionario-Área da Saúde</a>	28/07/2015
Houaiss	Houaiss	Dicionário	<a href="http://houaiss.uol.com.br/">http://houaiss.uol.com.br/</a>	31/07/2015
Michaelis	Michaelis	Dicionário	<a href="http://michaelis.uol.com.br/">http://michaelis.uol.com.br/</a>	27/07/2015
TEXTECC	Textos Técnicos e Científicos	Projeto UFRGS	<a href="http://www.ufrgs.br/textecc/textquim/Dicionarios/DicMed/Principal.php">http://www.ufrgs.br/textecc/textquim/Dicionarios/DicMed/Principal.php</a>	29/07/2015
SJT EAD	SJT Educação Médica	Glossário de Área da Saúde	<a href="http://ead.sjteducacao.medica.com.br/mod/glossary/view.php">http://ead.sjteducacao.medica.com.br/mod/glossary/view.php</a>	08/08/2015
			<a href="http://todopapas.com.br/Área da Saúde/">todopapas.com.br/Área da Saúde/</a>	16



## APÊNDICES

### APÊNDICE A - Lista de *Keywords* do BNC *World* e BNC *Med*

A tabela abaixo apresenta os termos de maior frequência dentro dos *corpora* em estudo, o número de ocorrências de cada termo, a porcentagem com que aparecem em relação ao *corpus* de referência, em ocorrências e também em porcentagem. Estas palavras servirão de base para a estruturação do glossário proposto.

N	Keyword	Freq.	%	RC. Freq.	RC%	Keyness
1	Patients	11.489	0,75	17.313	0,02	58.246,79
2	# (Números)	63.990	4,2	1.604.421	1,61	43.771,96
3	Disease	3.864	0,25	8.869		17.063,32
4	Gastric	1.994	0,13	2.079		11.148,73
5	Non	1.690	0,11	1.241		10.222,75
6	Treatment	2.919	0,19	12.124	0,01	10.057,41
7	Patient	2.322	0,15	7.282		9.079,44
8	Study	3.331	0,22	21.844	0,02	8.938,49
9	Acid	1.985	0,13	4.988		8.476,01
10	Cells	2.222	0,15	7.646		8.348,84
11	Clinical	1.521	0,1	2.994		7.082,41
12	Concentrations	1.293	0,08	2.070		6.429,95
13	Serum	1.154	0,08	1.317		6.306,99
14	Pylori	1.100	0,07	1.103		6.208,17
15	Were	11.027	0,72	308.363	0,31	5.997,29
16	Cell	1.577	0,1	5.418		5.928,85
17	Bile	1.069	0,07	1.174		5.899,69
18	Et	1.525	0,1	5.331		5.689,62
19	Colitis	1.000	0,07	1.008		5.636,61
20	Oesophageal	942	0,06	848		5.452,24

21	Mucosa	972	0,06	1.039		5.400,67
22	Bowel	1.001	0,07	1.252		5.340,76
23	Mg	995	0,07	1.326		5.217,74
24	Gall	963	0,06	1.145		5.207,40
25	H	1.759	0,12	9.910		5.163,91
26	Al	1.450	0,1	5.668		5.141,17
27	Studies	1.932	0,13	13.572	0,01	4.962,36
28	Ulcer	882	0,06	989		4.842,00
29	Colonic	825	0,05	828		4.654,97
30	Results	1.950	0,13	15.337	0,02	4.644,94
31	With	17.605	1,16	659.997	0,66	4.501,51
32	Platelet	778	0,05	714		4.483,12
33	Crohn's	793	0,05	795		4.475,60
34	MI	935	0,06	1.709		4.460,75
35	Significantly	1.189	0,08	4.172		4.428,46
36	Ulcerative	749	0,05	755		4.221,69
37	Normal	1.676	0,11	12.214	0,01	4.202,76
38	Secretion	758	0,05	858		4.151,23
39	Biopsy	745	0,05	806		4.126,90
40	Intestinal	747	0,05	841		4.096,62
41	Chronic	870	0,06	1.689		4.069,48
42	Diagnosis	862	0,06	1.718		3.996,80
43	Liver	846	0,06	1.632		3.965,56
44	Symptoms	985	0,06	3.119		3.835,15
45	Health	2.141	0,14	24.439	0,02	3.814,89
46	Mucosal	675	0,04	697		3.782,40
47	Increased	1.593	0,1	12.963	0,01	3.705,25
48	Inflammatory	659	0,04	679		3.694,69
49	Cancer	1.039	0,07	4.212		3.620,75
50	In	40.713	2,67	1.946.021	1,96	3.606,71

51	Subjects	1.270	0,08	7.653		3.585,42
52	Tissue	825	0,05	2.043		3.541,58
53	Duodenal	632	0,04	653		3.540,90
54	Dose	759	0,05	1.640		3.422,94
55	Of	59.708	3,92	3.049.564	3,07	3.393,68
56	Colon	631	0,04	784		3.372,50
57	Gastrin	588	0,04	587		3.321,89
58	Bladder	650	0,04	988		3.282,63
59	Insulin	590	0,04	631		3.277,61
60	Acute	799	0,05	2.277		3.248,52
61	†G	384	0,03	0		3.221,47
62	Blood	1.302	0,09	9.767		3.202,45
63	Care	1.948	0,13	24.404	0,02	3.188,54
64	Mortality	763	0,05	2.256		3.056,32
65	Group	2.451	0,16	39.842	0,04	3.055,64
66	Concentration	895	0,06	3.851		3.030,01
67	Infection	796	0,05	2.702		3.008,10
68	Tumour	597	0,04	936		2.987,29
69	Plasma	599	0,04	970		2.968,17
70	Median	588	0,04	919		2.945,02
71	Incidence	684	0,04	1.718		2.920,67
72	Significant	1.342	0,09	11.991	0,01	2.916,44
73	Anti	485	0,03	378		2.897,23
74	Showed	1.247	0,08	10.418	0,01	2.846,53
75	Activity	1.293	0,08	11.434	0,01	2.831,71
76	Diabetic	523	0,03	623		2.826,59
77	Gastrointestinal	503	0,03	517		2.821,71
78	Compared	1.153	0,08	8.751		2.813,65
79	Medical	1.175	0,08	9.237		2.799,36
80	Endoscopic	489	0,03	490		2.760,08

81	Risk	1.287	0,08	11.759	0,01	2.750,29
82	Specimens	624	0,04	1.476		2.724,44
83	Associated	1.142	0,07	9.192		2.676,45
84	Reflux	472	0,03	475		2.661,37
85	Pancreatic	471	0,03	498		2.623,92
86	P	2.104	0,14	34.924	0,04	2.559,30
87	Shown	1.361	0,09	14.880	0,01	2.517,08
88	Practitioners	641	0,04	2.004		2.509,06
89	Age	1.615	0,11	21.481	0,02	2.494,84
90	Oesophagus	448	0,03	484		2.482,47
91	Hospital	1.342	0,09	14.717	0,01	2.475,47
92	Ph	600	0,04	1.707		2.441,02
93	Performed	770	0,05	3.899		2.397,38
94	Controls	790	0,05	4.240		2.382,82
95	Data	1.442	0,09	18.084	0,02	2.357,65
96	Renal	424	0,03	480		2.321,90
97	Antibody	472	0,03	784		2.320,70
98	Surgery	658	0,04	2.636		2.305,88
99	Induced	540	0,04	1.384		2.288,19
100	Analysis	1.216	0,08	13.130	0,01	2.272,83
101	Reported	1.160	0,08	11.927	0,01	2.258,45
102	Antibodies	461	0,03	777		2.256,40
103	Rectal	405	0,03	434		2.248,74
104	Test	1.222	0,08	13.635	0,01	2.220,66
105	Glucose	422	0,03	602		2.170,80
106	L	1.115	0,07	11.553	0,01	2.157,11
107	Protein	647	0,04	2.898		2.146,96
108	Measured	669	0,04	3.289		2.115,90
109	Histological	379	0,02	399		2.113,62
110	Basal	403	0,03	549		2.100,28

111	Findings	662	0,04	3.277		2.086,17
112	Samples	624	0,04	2.795		2.070,62
113	Hepatitis	415	0,03	673		2.055,47
114	Biliary	365	0,02	371		2.053,08
115	Epithelial	371	0,02	422		2.029,18
116	Tumours	408	0,03	674		2.009,39
117	Faecal	373	0,02	454		2.004,46
118	Cases	1.329	0,09	18.148	0,02	1.999,75
119	Factor	816	0,05	6.241		1.980,81
120	Diabetes	399	0,03	652		1.971,63
121	Cholesterol	412	0,03	750		1.968,04
122	Endoscopy	347	0,02	354		1.950,09
123	Mmol	350	0,02	370		1.949,89
124	Kg	430	0,03	949		1.924,74
125	Therapy	519	0,03	1.902		1.895,48
126	Infusion	360	0,02	477		1.890,70
127	Screening	457	0,03	1.256		1.884,87
128	Prevalence	423	0,03	967		1.869,79
129	Colorectal	327	0,02	328		1.845,22
130	Sphincter	330	0,02	346		1.842,20
131	Groups	1.313	0,09	19.232	0,02	1.837,28
132	Activating	346	0,02	448		1.828,70
133	Pancreatitis	322	0,02	329		1.808,92
134	Hiv	486	0,03	1.741		1.793,26
135	Treated	803	0,05	6.936		1.789,13
136	Rats	448	0,03	1.355		1.777,85
137	Motility	314	0,02	322		1.762,41
138	Gastritis	314	0,02	332		1.749,25
139	Coeliac	311	0,02	318		1.746,80
140	Placebo	316	0,02	374		1.710,69

141	Response	996	0,07	11.853	0,01	1.709,23
142	Positive	839	0,06	8.348		1.677,42
143	Dna	580	0,04	3.369		1.672,77
144	Table	1.260	0,08	19.391	0,02	1.670,89
145	Coronary	336	0,02	543		1.665,93
146	Hepatic	296	0,02	304		1.660,77
147	Cm	497	0,03	2.200		1.658,96
148	Abdominal	331	0,02	517		1.658,09
149	Fig	806	0,05	7.762		1.653,72
150	After	3.723	0,24	114.062	0,11	1.652,68
151	Carcinoma	295	0,02	321		1.631,70
152	Hypertension	303	0,02	370		1.626,87
153	°	193	0,01	0		1.619,10
154	Antigen	306	0,02	398		1.615,29
155	Diet	608	0,04	4.156		1.588,77
156	Synthesis	398	0,03	1.198		1.582,55
157	Ethanol	305	0,02	428		1.576,29
158	Pressure	953	0,06	11.809	0,01	1.575,61
159	Recurrence	317	0,02	511		1.572,93
160	Severe	626	0,04	4.570		1.567,62
161	Randomised	278	0,02	287		1.557,80
162	Syndrome	395	0,03	1.222		1.552,90
163	Diarrhoea	343	0,02	739		1.548,34
164	Grade	481	0,03	2.313		1.539,03
165	Abnormalities	301	0,02	442		1.535,48
166	Acids	370	0,02	1.010		1.530,10
167	These	3.851	0,25	123.615	0,12	1.526,98
168	Absorption	364	0,02	958		1.526,80
169	Cardiac	296	0,02	419		1.526,00
170	Bleeding	391	0,03	1.268		1.506,91

171	Oesophagitis	266	0,02	269		1.498,04
172	Function	799	0,05	8.609		1.495,96
173	Asa	232	0,02	125		1.487,74
174	Lesions	302	0,02	501		1.485,40
175	Plasminogen	261	0,02	259		1.476,58
176	Correlation	392	0,03	1.379		1.458,17
177	Anal	298	0,02	529		1.434,98
178	Values	736	0,05	7.575		1.431,64
179	Dietary	320	0,02	708		1.431,08
180	Duration	423	0,03	1.835		1.426,19
181	Effects	860	0,06	10.764	0,01	1.408,49
182	Intravenous	270	0,02	367		1.407,99
183	Related	773	0,05	8.607		1.407,12
184	Drug	605	0,04	4.987		1.394,14
185	Primary	799	0,05	9.368		1.389,67
186	May	3.839	0,25	127.748	0,13	1.387,00
187	Mol	164	0,01	0		1.375,81
188	Differences	727	0,05	7.735		1.375,69
189	Histamine	250	0,02	283		1.369,04
190	Inflammation	277	0,02	456		1.365,66
191	Pepsinogen	234	0,02	208		1.358,17
192	Infarction	246	0,02	272		1.355,20
193	Vitro	286	0,02	534		1.354,96
194	Surgical	316	0,02	786		1.354,19
195	Effect	1.261	0,08	23.160	0,02	1.353,03
196	Excretion	247	0,02	280		1.352,12
197	Ratio	476	0,03	2.860		1.345,94
198	Epithelium	249	0,02	303		1.338,16
199	Staining	283	0,02	545		1.327,19
200	Obtained	648	0,04	6.259		1.326,39

201	Calcium	356	0,02	1.263		1.319,26
202	Smoking	471	0,03	2.887		1.316,14
203	Proliferation	303	0,02	739		1.308,03
204	Fundholding	231	0,02	236		1.297,72
205	Ventricular	230	0,02	231		1.297,44
206	Presence	702	0,05	7.854		1.272,55
207	Increase	1.028	0,07	16.808	0,02	1.272,42
208	Complications	307	0,02	838		1.269,58
209	Enzyme	296	0,02	740		1.266,07
210	Fatty	277	0,02	585		1.259,11
211	Doctors	543	0,04	4.440		1.258,42
212	Detected	372	0,02	1.606		1.257,22
213	Factors	729	0,05	8.675		1.251,02
214	Assay	264	0,02	493		1.250,67
215	Negative	551	0,04	4.723		1.234,48
216	Methods	731	0,05	8.859		1.233,69
217	Between	2.900	0,19	90.620	0,09	1.227,96
218	Vivo	248	0,02	412		1.219,26
219	Abnormal	294	0,02	804		1.214,93
220	Malignant	243	0,02	387		1.210,16
221	Control	1.362	0,09	28.762	0,03	1.204,36
222	Hg	217	0,01	238		1.197,88
223	Doses	277	0,02	681		1.192,24
224	Gliadin	189	0,01	112		1.191,59
225	Assessed	401	0,03	2.212		1.191,06
226	Peptic	216	0,01	238		1.190,97
227	Myocardial	216	0,01	241		1.187,21
228	Diagnosed	281	0,02	730		1.184,54
229	Activator	224	0,01	297		1.176,20
230	Similar	1.038	0,07	18.300	0,02	1.173,13

231	Rate	1.058	0,07	18.969	0,02	1.170,72
232	Saline	235	0,02	376		1.168,68
233	Cyclosporin	210	0,01	223		1.168,62
234	丸	139		0		1.166,08
235	Duct	217	0,01	265		1.165,09
236	Weight	690	0,05	8.400		1.159,64
237	Receptor	253	0,02	541		1.145,06
238	Studied	486	0,03	3.888		1.143,73
239	Active	638	0,04	7.238		1.142,54
240	During	1.726	0,11	43.537	0,04	1.141,15
241	Diagnostic	274	0,02	737		1.139,63
242	Lower	826	0,05	12.276	0,01	1.137,80
243	Cholangitis	201	0,01	201		1.135,03
244	Igg	205	0,01	225		1.131,43
245	Metabolism	244	0,02	491		1.127,59
246	Pre	237	0,02	441		1.124,06
247	Transit	284	0,02	868		1.122,14
248	Diabetics	204	0,01	233		1.114,58
249	Decreased	274	0,02	782		1.113,27
250	Ileal	197	0,01	198		1.111,09
251	Albumin	202	0,01	231		1.103,30
252	Fibrosis	211	0,01	291		1.095,83
253	Statistical	372	0,02	2.096		1.091,75
254	N	719	0,05	9.758		1.088,41
255	Ulcers	236	0,02	484		1.083,61
256	Resection	193	0,01	198		1.083,14
257	Egf	193	0,01	201		1.079,17
258	Sodium	280	0,02	916		1.075,08
259	General	1.549	0,1	38.069	0,04	1.072,60
260	Frequency	408	0,03	2.803		1.062,69

261	Pathogenesis	202	0,01	266		1.062,68
262	Severity	266	0,02	793		1.061,85
263	Indomethacin	187	0,01	186		1.057,33
264	Oral	379	0,02	2.338		1.055,00
265	Respectively	428	0,03	3.215		1.051,58
266	Arterial	199	0,01	259		1.050,27
267	Barrett's	188	0,01	200		1.045,72
268	Antral	184	0,01	182		1.041,76
269	Drugs	526	0,03	5.304		1.040,31
270	Membrane	271	0,02	891		1.038,29
271	Portal	212	0,01	357		1.037,90
272	Baseline	233	0,02	524		1.035,96
273	Trials	359	0,02	2.091		1.033,70
274	Calculated	391	0,03	2.630		1.032,13
275	Nsaids	183	0,01	186		1.029,34
276	Respiratory	230	0,02	508		1.029,20
277	Distal	239	0,02	587		1.029,06
278	Referral	248	0,02	678		1.024,96
279	Lipid	196	0,01	271		1.017,20
280	Remission	207	0,01	346		1.015,76
281	Intestine	210	0,01	370		1.013,63
282	Clinic	309	0,02	1.423		1.010,99
283	Lymphoma	191	0,01	246		1.010,93
284	Transplantation	190	0,01	242		1.008,68
285	Previously	580	0,04	6.801		1.008,63
286	Outpatient	197	0,01	287		1.007,25
287	Anaemia	208	0,01	363		1.007,00
288	Clinically	202	0,01	321		1.006,64
289	Fluid	323	0,02	1.633		1.006,42
290	Specific	742	0,05	11.253	0,01	999,84

291	Found	1.738	0,11	47.227	0,05	998,06
292	Reduction	492	0,03	4.822		995,5
293	Crypt	204	0,01	349		993,83
294	Phosphate	219	0,01	468		991,39
295	Biopsies	177	0,01	184		990,15
296	Tract	229	0,02	557		989,56
297	Psychiatric	278	0,02	1.078		989,21
298	Difference	735	0,05	11.178	0,01	987,38
299	Higher	896	0,06	16.152	0,02	984,6
300	Alcohol	401	0,03	3.020		983,53
301	Ii	648	0,04	8.821		977,95
302	Carcinomas	174	0,01	179		975,85
303	Metaplasia	172	0,01	172		971,27
304	Using	1.131	0,07	24.434	0,02	966,39
305	Omeprazole	174	0,01	187		965,4
306	Recurrent	240	0,02	705		963,84
307	Oxygen	330	0,02	1.883		961,51
308	Cck	152		90		958,46
309	Pmol	174	0,01	193		957,78
310	Haemoglobin	194	0,01	320		955,86
311	Vitamin	250	0,02	826		955,81
312	Survival	398	0,03	3.111		951,79
313	Injection	265	0,02	1.008		951,42
314	Vascular	186	0,01	272		949,96
315	Evidence	1.027	0,07	21.173	0,02	940,59
316	Follow	669	0,04	9.795		936,38
317	Inhibition	244	0,02	802		934,95
318	Emptying	199	0,01	387		930,22
319	Virus	297	0,02	1.492		928,57
320	Examination	471	0,03	4.783		926,21

321	Reduced	599	0,04	7.975		924,2
322	Therapeutic	229	0,02	674		918,94
323	Analysed	314	0,02	1.781		918,03
324	Months	1.107	0,07	24.419	0,02	916,06
325	Intake	270	0,02	1.157		915,83
326	Abstract	336	0,02	2.159		912,48
327	Contractions	183	0,01	291		911,77
328	Sclerosing	161	0,01	162		907,8
329	Helicobacter	160	0,01	161		902,15
330	Urinary	178	0,01	268		901,4
331	Healthy	406	0,03	3.529		900,35
332	Proximal	207	0,01	495		900,13
333	Patient's	248	0,02	922		899,8
334	Healing	272	0,02	1.234		896,72
335	High	1.455	0,1	38.276	0,04	889,76
336	Cardiovascular	171	0,01	236		887,91
337	Population	757	0,05	12.991	0,01	884,37
338	Infants	239	0,02	851		884,23
339	Prescribing	189	0,01	370		881,52
340	†M	105		0		880,85
341	Lesion	178	0,01	291		879,43
342	Pain	549	0,04	7.040		878,58
343	Cystic	171	0,01	245		878,52
344	Platelets	161	0,01	186		877,06
345	Efficacy	205	0,01	513		876,51
346	Hospitals	369	0,02	2.914		876,22
347	Practitioner	252	0,02	1.038		871,38
348	Fasting	178	0,01	306		865,85
349	Strictures	174	0,01	281		862,88
350	Eradication	170	0,01	257		859,86

351	Low	861	0,06	16.735	0,02	856,67
352	Venous	161	0,01	205		854,79
353	Mediated	200	0,01	506		851,61
354	Gene	326	0,02	2.231		851,19
355	Constipation	175	0,01	304		848,47
356	Assessment	525	0,03	6.703		843,68
357	Total	876	0,06	17.437	0,02	843,36
358	Perfusion	150		153		843
359	Stool	229	0,02	827		841,88
360	Paba	123		44		840,59
361	Nsaid	149		150		840,03
362	Asthma	213	0,01	656		838,93
363	Lymphocytes	168	0,01	266		838,12
364	Sulphate	185	0,01	398		835,52
365	Observed	454	0,03	5.007		833,22
366	Deaths	332	0,02	2.420		832,18
367	Stimulation	225	0,01	803		831,58
368	Nhs	333	0,02	2.448		830,01
369	Tests	457	0,03	5.108		829,07
370	Gluten	153	0,01	181		828,36
371	Interferon	157	0,01	205		827,86
372	Cancers	193	0,01	479		827,76
373	Rates	689	0,05	11.556	0,01	827,48
374	Urine	222	0,01	791		821,09
375	Min	229	0,02	878		819,15
376	Polyps	163	0,01	257		814,21
377	Sd	171	0,01	325		805,42
378	Diseases	292	0,02	1.829		805,39
379	Changes	905	0,06	19.054	0,02	803,7
380	Method	592	0,04	8.955		799,94

381	Obstruction	189	0,01	489		797,95
382	Bacterial	196	0,01	558		797,14
383	Sensitivity	274	0,02	1.568		797,01
384	Clinics	214	0,01	753		795,93
385	Radiotherapy	153	0,01	210		795,68
386	Ileum	141		144		792,18
387	Haemorrhage	168	0,01	323		788,29
388	Detection	223	0,01	878		787,85
389	Morbidity	173	0,01	365		786,63
390	Ward	366	0,02	3.346		781,63
391	Hco	144		171		778,86
392	Inhibitors	155	0,01	240		778,45
393	Propria	139		144		778,23
394	Parietal	143		166		778,03
395	Technique	420	0,03	4.583		777,88
396	Gastro	100		10		772,19
397	Heparin	150		217		768,49
398	Antigens	157	0,01	266		767,18
399	Contraction	186	0,01	515		764,88
400	Measurements	254	0,02	1.374		762,71
401	Evaluated	206	0,01	734		761,9
402	Prednisolone	135		137		759,63
403	Cholecystectomy	134		133		758,04
404	Onset	211	0,01	806		756,06
405	Adhesion	164	0,01	335		754,03
406	Dependent	378	0,02	3.778		752,94
407	Incubation	160	0,01	305		752,87
408	Prostaglandin	136		151		748,42
409	Ercp	132		132		745,39
410	Editor	370	0,02	3.647		745,25

411	Symptomatic	165	0,01	357		743,71
412	Aged	413	0,03	4.672		741,43
413	Stricture	136		158		739,79
414	Episodes	204	0,01	763		738,11
415	Hypoglycaemia	132		142		732,19
416	Pulmonary	147		234		732,17
417	Invasive	133		150		729,01
418	Fundholders	133		151		727,77
419	Secretory	131		141		726,55
420	Failure	522	0,03	7.703		724,5
421	Practices	401	0,03	4.518		722,43
422	Cirrhosis	134		164		719,03
423	Absence	447	0,03	5.710		717,97
424	Artery	156	0,01	319		716,99
425	Lamina	131		151		714,04
426	Therapist	189	0,01	643		713,47
427	Udca	88		3		711,95
428	Sclerotherapy	126		126		711,51
429	Hla	118		88		711,39
430	Creatinine	126		128		708,81
431	Stomach	323	0,02	2.863		706
432	Congenital	145		254		701,16
433	Exposure	293	0,02	2.292		700,3
434	Addition	588	0,04	9.932		700,2
435	Hbv	121		111		697,26
436	Impaired	186	0,01	646		695,8
437	Systemic	151		307		695,37
438	Bicarbonate	140		225		695,29
439	Neuropathy	123		126		690,53
440	Stones	333	0,02	3.206		683,31

441	Cytoplasmic	133		192		681,81
442	Lumen	132		187		680,34
443	Gut	198	0,01	827		680,06
444	Described	724	0,05	14.672	0,01	679,58
445	Type	797	0,05	17.266	0,02	678,06
446	Neutrophil	112		82		677,78
447	Disorders	198	0,01	834		677,28
448	Colonoscopy	120		121		676,27
449	Proportion	464	0,03	6.543		675,51
450	Lung	204	0,01	921		674,19
451	Range	878	0,06	20.298	0,02	674,14
452	Fetal	153	0,01	354		673,35
453	Aspirin	148		312		673,15
454	Practice	787	0,05	16.994	0,02	672,87
455	Manometry	119		119		671,98
456	Occurred	419	0,03	5.361		671,95
457	G	748	0,05	15.681	0,02	668,47
458	Ulceration	125		156		667,25
459	Incubated	148		321		666,51
460	Identified	449	0,03	6.221		665,58
461	Weeks	730	0,05	15.114	0,02	664,4
462	However	1.807	0,12	59.742	0,06	663,56
463	Pancreas	129		186		661,53
464	Proliferative	119		127		661,39
465	Standardised	161	0,01	447		661,35
466	Imaging	160	0,01	441		659,14
467	Ultrasound	131		202		658,73
468	Multiple	291	0,02	2.463		657,94
469	Monoclonal	134		227		654,81
470	Zollinger	81		3		653,72



471	Distension	116		119		651,01
472	Previous	635	0,04	12.073	0,01	650,89
473	Aggregation	136		248		649,26
474	Hours	817	0,05	18.492	0,02	649,14
475	Present	984	0,06	24.856	0,02	648,72
476	Trial	449	0,03	6.381		648,41
477	Examined	336	0,02	3.492		648,29
478	Percutaneous	116		122		647,05
479	Regression	178	0,01	666		643,93
480	Duodenum	116		125		643,17
481	Peptide	146		338		642,41
482	Idiopathic	114		115		642,39
483	Muscle	249	0,02	1.740		641,52
484	Varices	114		116		641,05
485	Procedure	425	0,03	5.793		640,51
486	Measurement	245	0,02	1.675		640,1
487	Abnormality	139		283		639,8
488	Barium	120		153		636,88
489	C	1.139	0,07	31.384	0,03	635,96
490	Postprandial	113		115		635,4
491	Autonomic	121		161		634,73
492	Uos	112		112		632,45
493	Luminal	113		118		631,43
494	Admission	274	0,02	2.261		630,87
495	Deficiency	176	0,01	672		630,77
496	Excluded	282	0,02	2.423		630,66
497	Biochemical	151		403		629,94
498	Index	378	0,02	4.653		628,74
499	Histology	115		131		628,74
500	Infected	211	0,01	1.166		626,07

**APÊNDICE B** - Lista de palavras extraídas do corpus JPED – língua portuguesa que servirão de base para a busca dos correspondentes tradutórios às keywords do BNC.

N	Word	Freq.	%
1	#	7909	6,58463287
2	de	6893	5,73876286
3	a	3946	3,2852397
4	e	3455	2,87645793
5	o	2223	1,85075724
6	em	2044	1,70173085
7	da	1893	1,57601595
8	que	1689	1,40617585
9	do	1684	1,40201306
10	com	1516	1,2621448
11	os	1154	0,96076196
12	para	1141	0,94993883
13	no	975	0,81173563
14	se	958	0,79758227
15	na	950	0,79092187
16	não	822	0,68435556
17	dos	787	0,65521634
18	as	730	0,60776103
19	foi	694	0,57778925
20	um	690	0,57445908
21	por	658	0,54781747
22	ou	648	0,53949195
23	uma	629	0,52367353
24	é	609	0,50702256

25	à	604	0,50285983
26	crianças	590	0,49120411
27	das	585	0,48704138
28	pacientes	570	0,47455314
29	como	510	0,42460015
30	entre	499	0,41544214
31	foram	498	0,41460958
32	ao	480	0,39962369
33	mais	427	0,35549858
34	estudo	395	0,328857
35	nos	349	0,29055971
36	ser	324	0,26974598
37	grupo	280	0,23311381
38	são	278	0,23144872
39	idade	273	0,22728597
40	anos	256	0,21313263
41	pelo	253	0,21063499
42	maior	232	0,19315144
43	recém	232	0,19315144
44	tabela	212	0,17650047
45	casos	211	0,17566791
46	pode	211	0,17566791
47	após	209	0,17400281
48	dois	198	0,16484477
49	risco	198	0,16484477
50	diagnóstico	197	0,16401222
51	relação	190	0,15818438
52	tratamento	182	0,15152398
53	quando	179	0,14902633

54	meses	175	0,14569613
55	uso	174	0,14486359
56	aos	171	0,14236593
57	sendo	171	0,14236593
58	também	171	0,14236593
59	resultados	170	0,14153339
60	doença	169	0,14070085
61	nas	168	0,13986829
62	pela	163	0,13570555
63	durante	160	0,1332079
64	estudos	158	0,1315428
65	nascidos	157	0,13071024
66	avaliação	156	0,1298777
67	p	154	0,1282126
68	período	152	0,1265475
69	sem	151	0,12571496
70	grupos	150	0,1248824
71	vida	149	0,12404985
72	outros	146	0,12155221
73	prevalência	142	0,11822201
74	al	141	0,11738946
75	et	140	0,11655691
76	fatores	139	0,11572436
77	três	138	0,11489181
78	dados	137	0,11405926
79	através	129	0,10739887
80	pré	129	0,10739887
81	infecção	128	0,10656632
82	saúde	128	0,10656632

83	sobre	128	0,10656632
84	sua	128	0,10656632
85	aleitamento	127	0,10573377
86	população	127	0,10573377
87	quanto	127	0,10573377
88	peso	125	0,10406867
89	freqüência	122	0,10157102
90	presença	122	0,10157102
91	dor	121	0,10073847
92	número	121	0,10073847
93	paciente	121	0,10073847
94	níveis	120	0,09990592
95	aumento	119	0,09907337
96	criança	119	0,09907337
97	materno	119	0,09907337
98	apenas	117	0,09740827
99	dia	116	0,09657572
100	até	113	0,09407808
101	média	113	0,09407808
102	associação	111	0,09241298
103	dias	111	0,09241298
104	sido	111	0,09241298
105	teste	101	0,08408748
106	análise	100	0,08325493
107	muito	100	0,08325493
108	mas	99	0,08242238
109	ainda	98	0,08158983
110	mesmo	98	0,08158983
111	além	97	0,08075729

112	forma	97	0,08075729
113	t	97	0,08075729
114	alterações	94	0,07825964
115	este	94	0,07825964
116	neonatal	94	0,07825964
117	tem	94	0,07825964
118	ventilação	93	0,07742709
119	já	92	0,07659454
120	redução	92	0,07659454
121	às	91	0,07576199
122	cada	91	0,07576199
123	incidência	91	0,07576199
124	valores	90	0,07492944
125	caso	89	0,0740969
126	literatura	89	0,0740969
127	pós	89	0,0740969
128	presente	89	0,0740969
129	quatro	89	0,0740969
130	analgesia	87	0,0724318
131	apresentaram	87	0,0724318
132	menos	87	0,0724318
133	podem	87	0,0724318
134	vacina	87	0,0724318
135	asma	86	0,07159925
136	esta	86	0,07159925
137	fator	86	0,07159925
138	menor	86	0,07159925
139	clínica	85	0,07076669
140	desenvolvimento	85	0,07076669

141	seu	85	0,07076669
142	variáveis	85	0,07076669
143	diferença	84	0,06993414
144	nascido	84	0,06993414
145	seja	84	0,06993414
146	todos	84	0,06993414
147	mecânica	83	0,06910159
148	tempo	83	0,06910159
149	importante	82	0,06826904
150	segundo	82	0,06826904
151	assim	81	0,06743649
152	meninas	81	0,06743649
153	pulmonar	81	0,06743649
154	bem	80	0,06660395
155	significativa	80	0,06660395
156	início	79	0,0657714
157	d	78	0,06493885
158	figura	78	0,06493885
159	mães	78	0,06493885
160	ml	78	0,06493885
161	sexo	78	0,06493885
162	superior	78	0,06493885
163	essa	77	0,0641063
164	tipo	77	0,0641063
165	apesar	76	0,06327375
166	nível	75	0,0624412
167	outras	75	0,0624412
168	país	75	0,0624412
169	pesquisa	75	0,0624412

170	vitamina	75	0,0624412
171	realizado	74	0,06160865
172	cinco	73	0,0607761
173	contra	73	0,0607761
174	possível	73	0,0607761
175	características	72	0,05994355
176	clínicas	72	0,05994355
177	há	72	0,05994355
178	hiv	72	0,05994355
179	houve	72	0,05994355
180	meio	72	0,05994355
181	nascimento	72	0,05994355
182	duas	71	0,059111
183	linfócitos	71	0,059111
184	acordo	70	0,05827845
185	alguns	70	0,05827845
186	infecções	70	0,05827845
187	primeiro	70	0,05827845
188	c	69	0,05744591
189	natal	69	0,05744591
190	nosso	69	0,05744591
191	ocorrência	69	0,05744591
192	sorotipos	69	0,05744591
193	ano	68	0,05661336
194	critérios	68	0,05661336
195	deficiência	68	0,05661336
196	horas	68	0,05661336
197	quais	68	0,05661336
198	seis	68	0,05661336

199	têm	68	0,05661336
200	amostra	67	0,05578081
201	autores	67	0,05578081
202	adolescentes	65	0,05411571
203	alta	65	0,05411571
204	síndrome	65	0,05411571
205	viral	65	0,05411571
206	carga	64	0,05328316
207	inferior	64	0,05328316
208	resposta	64	0,05328316
209	comparação	63	0,05245061
210	está	63	0,05245061
211	leite	63	0,05245061
212	maioria	63	0,05245061
213	n	63	0,05245061
214	neste	63	0,05245061
215	outro	63	0,05245061
216	vez	63	0,05245061
217	avbeh	62	0,05161806
218	brasil	62	0,05161806
219	controle	62	0,05161806
220	faixa	62	0,05161806
221	grande	62	0,05161806
222	embora	61	0,05078551
223	esse	61	0,05078551
224	estado	61	0,05078551
225	etária	61	0,05078551
226	mãe	61	0,05078551
227	colestase	60	0,04995296

228	cólica	60	0,04995296
229	exame	60	0,04995296
230	realizada	60	0,04995296
231	terapia	60	0,04995296
232	utilização	60	0,04995296
233	ter	59	0,04912041
234	avaliar	58	0,04828786
235	medidas	58	0,04828786
236	oral	58	0,04828786
237	resistência	58	0,04828786
238	diferentes	57	0,04745531
239	entretanto	57	0,04745531
240	hospital	57	0,04745531
241	introdução	57	0,04745531
242	método	57	0,04745531
243	óssea	57	0,04745531
244	partir	57	0,04745531
245	pelos	57	0,04745531
246	precoce	57	0,04745531
247	eram	56	0,04662276
248	estar	56	0,04662276
249	normal	56	0,04662276
250	trabalho	56	0,04662276
251	baixo	55	0,04579021
252	distribuição	55	0,04579021
253	estatística	55	0,04579021
254	fato	55	0,04579021
255	deve	54	0,04495766
256	devido	54	0,04495766

257	estatisticamente	54	0,04495766
258	perda	54	0,04495766
259	profissionais	54	0,04495766
260	protocolo	54	0,04495766
261	cepas	53	0,04412512
262	clínico	53	0,04412512
263	desmame	53	0,04412512
264	deste	53	0,04412512
265	entanto	53	0,04412512
266	g	53	0,04412512
267	geral	53	0,04412512
268	padrão	53	0,04412512
269	qual	53	0,04412512
270	amamentação	52	0,04329257
271	destes	52	0,04329257
272	função	52	0,04329257
273	métodos	52	0,04329257
274	realização	52	0,04329257
275	sucção	52	0,04329257
276	estes	51	0,04246002
277	parto	51	0,04246002
278	pois	51	0,04246002
279	aplicação	50	0,04162747
280	objetivo	50	0,04162747
281	portanto	50	0,04162747
282	apresentou	49	0,04079492
283	estão	49	0,04079492
284	história	49	0,04079492
285	insulina	49	0,04079492

286	investigação	49	0,04079492
287	observou	49	0,04079492
288	s	49	0,04079492
289	enterocolite	48	0,03996237
290	exames	48	0,03996237
291	gestantes	48	0,03996237
292	mediana	48	0,03996237
293	procedimentos	48	0,03996237
294	seus	48	0,03996237
295	atividade	47	0,03912982
296	classificação	47	0,03912982
297	clínicos	47	0,03912982
298	esses	47	0,03912982
299	estudada	47	0,03912982
300	malformações	47	0,03912982
301	mostrou	47	0,03912982
302	observada	47	0,03912982
303	porém	47	0,03912982
304	primeira	47	0,03912982
305	todas	47	0,03912982
306	algumas	46	0,03829727
307	apresentavam	46	0,03829727
308	diferenças	46	0,03829727
309	gestação	46	0,03829727
310	influenza	46	0,03829727
311	parte	46	0,03829727
312	pediatras	46	0,03829727
313	sistema	46	0,03829727
314	sobrevida	46	0,03829727

315	auditiva	45	0,03746472
316	ausência	45	0,03746472
317	diminuição	45	0,03746472
318	eeg	45	0,03746472
319	momento	45	0,03746472
320	nenhum	45	0,03746472
321	parâmetros	45	0,03746472
322	portadores	45	0,03746472
323	total	45	0,03746472
324	vezes	45	0,03746472
325	apresentam	44	0,03663217
326	cerca	44	0,03663217
327	condições	44	0,03663217
328	conforme	44	0,03663217
329	era	44	0,03663217
330	hidrocefalia	44	0,03663217
331	maiores	44	0,03663217
332	mg	44	0,03663217
333	amostras	43	0,03579962
334	desta	43	0,03579962
335	doenças	43	0,03579962
336	escores	43	0,03579962
337	gestacional	43	0,03579962
338	índice	43	0,03579962
339	índices	43	0,03579962
340	pneumoniae	43	0,03579962
341	alto	42	0,03496707
342	antes	42	0,03496707
343	associados	42	0,03496707

344	discussão	42	0,03496707
345	efeito	42	0,03496707
346	eventos	42	0,03496707
347	operatório	42	0,03496707
348	receberam	42	0,03496707
349	semanas	42	0,03496707
350	significância	42	0,03496707
351	sintomas	42	0,03496707
352	somente	42	0,03496707
353	utilizando	42	0,03496707
354	vários	42	0,03496707
355	vídeo	42	0,03496707
356	adultos	41	0,03413452
357	baixa	41	0,03413452
358	coleta	41	0,03413452
359	médicos	41	0,03413452
360	neonatos	41	0,03413452
361	nesta	41	0,03413452
362	penicilina	41	0,03413452
363	programa	41	0,03413452
364	sete	41	0,03413452
365	terapêutica	41	0,03413452
366	acima	40	0,03330198
367	bfm	40	0,03330198
368	diabetes	40	0,03330198
369	escola	40	0,03330198
370	essas	40	0,03330198
371	estudados	40	0,03330198
372	familiar	40	0,03330198

373	intensiva	40	0,03330198
374	l	40	0,03330198
375	mortalidade	40	0,03330198
376	pelas	40	0,03330198
377	suas	40	0,03330198
378	anticorpos	39	0,03246943
379	crescimento	39	0,03246943
380	dessa	39	0,03246943
381	dftn	39	0,03246943
382	duração	39	0,03246943
383	evolução	39	0,03246943
384	importância	39	0,03246943
385	indivíduos	39	0,03246943
386	positiva	39	0,03246943
387	tais	39	0,03246943
388	técnica	39	0,03246943
389	aspectos	38	0,03163688
390	congênitas	38	0,03163688
391	enquanto	38	0,03163688
392	estas	38	0,03163688
393	hepática	38	0,03163688
394	melhor	38	0,03163688
395	pediátrica	38	0,03163688
396	poderia	38	0,03163688
397	principalmente	38	0,03163688
398	vacinação	38	0,03163688
399	apresenta	37	0,03080433
400	associada	37	0,03080433
401	células	37	0,03080433

402	cerebral	37	0,03080433
403	demais	37	0,03080433
404	desses	37	0,03080433
405	disso	37	0,03080433
406	hidrocefalias	37	0,03080433
407	hp	37	0,03080433
408	massa	37	0,03080433
409	necessidade	37	0,03080433
410	nove	37	0,03080433
411	referência	37	0,03080433
412	tanto	37	0,03080433
413	casuística	36	0,02997178
414	causa	36	0,02997178
415	freqüentemente	36	0,02997178
416	imunológica	36	0,02997178
417	pressão	36	0,02997178
418	primeiros	36	0,02997178
419	renal	36	0,02997178
420	termo	36	0,02997178
421	utilizado	36	0,02997178
422	alteração	35	0,02913923
423	ambos	35	0,02913923
424	desde	35	0,02913923
425	dose	35	0,02913923
426	grau	35	0,02913923
427	materna	35	0,02913923
428	países	35	0,02913923
429	parece	35	0,02913923
430	posição	35	0,02913923



431	proporção	35	0,02913923
432	respectivamente	35	0,02913923
433	respiratória	35	0,02913923
434	respostas	35	0,02913923
435	serviço	35	0,02913923
436	tendo	35	0,02913923
437	anterior	34	0,02830668
438	b	34	0,02830668
439	biliar	34	0,02830668
440	capacidade	34	0,02830668
441	choro	34	0,02830668
442	efeitos	34	0,02830668
443	elevada	34	0,02830668
444	encontrados	34	0,02830668
445	grave	34	0,02830668
446	isso	34	0,02830668
447	língua	34	0,02830668
448	ocorre	34	0,02830668
449	pediatria	34	0,02830668
450	pneumonia	34	0,02830668
451	pólo	34	0,02830668
452	possíveis	34	0,02830668
453	prática	34	0,02830668
454	qualidade	34	0,02830668
455	rn	34	0,02830668
456	social	34	0,02830668
457	tal	34	0,02830668
458	triagem	34	0,02830668
459	anti	33	0,02747413

460	banana	33	0,02747413
461	cirurgia	33	0,02747413
462	comum	33	0,02747413
463	estudadas	33	0,02747413
464	igg	33	0,02747413
465	problemas	33	0,02747413
466	qualquer	33	0,02747413
467	realizados	33	0,02747413
468	resultado	33	0,02747413
469	seguintes	33	0,02747413
470	submetidos	33	0,02747413
471	testes	33	0,02747413
472	uretra	33	0,02747413
473	ácido	32	0,02664158
474	adequado	32	0,02664158
475	ascaridíase	32	0,02664158
476	conhecimento	32	0,02664158
477	indicação	32	0,02664158
478	oito	32	0,02664158
479	pneumococo	32	0,02664158
480	proteínas	32	0,02664158
481	seria	32	0,02664158
482	tiveram	32	0,02664158
483	tronco	32	0,02664158
484	alguma	31	0,02580903
485	base	31	0,02580903
486	controles	31	0,02580903
487	crônica	31	0,02580903
488	dificuldades	31	0,02580903

489	diversos	31	0,02580903
490	fórmula	31	0,02580903
491	infância	31	0,02580903
492	livre	31	0,02580903
493	normais	31	0,02580903
494	obtidos	31	0,02580903
495	possibilidade	31	0,02580903
496	sangue	31	0,02580903
497	us	31	0,02580903
498	atualmente	30	0,02497648
499	colonização	30	0,02497648
500	crises	30	0,02497648

## APÊNDICE C – Proposta de glossário bilíngue da área da Saúde acrescido de correlatos

### *alterations s.f. (alterações)*

Mudança do estado original de aspectos físicos / emocionais do paciente. / Ocorrência de desvio dos padrões tidos por base na atenção à saúde do indivíduo.

**Ocorrência: Pt.** Dos 62 pacientes com respostas alteradas, 6 mantiveram as *alterações* aos 6 meses de idade, confirmadas pela audiometria de tronco cerebral, mostrando uma incidência de 1,8/1.000 nascidos vivos. (JPED Pt-18)

### *sample s.f. (amostra)*

Pequena porção de determinado dado (sangue, urina, tecido) ou grupo de pessoas utilizados para ver, provar ou analisar, a fim de que a qualidade do todo possa ser avaliada ou julgada. Auxílio em um estudo comparativo.

**Ocorrência: Pt.** Para os controles, além dos exames pré-operatórios que deveriam realizar, era solicitada autorização dos pais para coletar uma *amostra* de sangue para a dosagem da vitamina. (JPED Pt-19)

### *analgesia s.f. (analgésia)*

Corte da sensibilidade à dor do paciente, sem supressão das outras propriedades sensitivas, nem perda de consciência.

**Ocorrência: Pt.** De maneira paralela, a indicação de *analgesia* para recém-nascidos criticamente doentes, instáveis e com necessidade de procedimentos diagnósticos e terapêuticos para sobreviver é a mais referendada pela literatura. (JPED-11)

### *analysis s.f. (análise)*

Estudo, geralmente feito em laboratórios especializados, de material oriundo do organismo do paciente, para avaliar o seu estado geral ou determinar o diagnóstico de alguma enfermidade.

**Ocorrência: Pt.** De qualquer modo, essa análise permitiu afastar um aumento nas incidências de grupos relativamente bem definidos, como o das infecções congênitas e o das síndromes dismórficas. (JPED-6)

### *ascariasis s.f. (ascaridíase)*

Doença parasitária causada por um helminto (*áscaris lumbricoides*) aloado no intestino humano, que pode manifestar-se por dor abdominal, diarreia, náuseas e anorexia.

**Ocorrência: Pt.** Ao comparar a concordância dos diagnósticos de asma e *ascaridíase* (em 253 crianças) e a ausência de ambos (em 134 crianças) com a discordância dos diagnósticos (165 crianças com ascaridíase e sem asma, e 190 com asma e sem ascaridíase), o índice Kappa foi de 0,019 - considerado dentro dos limites de concordância fraca ou muito baixa. (JPED-1)

### *asthma s.f. (asma)*

Doença das vias aéreas inferiores (brônquios), caracterizada por uma diminuição aguda do calibre bronquial, em resposta a um estímulo ambiental, ocasionando obstrução e dificuldade respiratória.

**Ocorrência: Pt.** Apesar da falta de evidências de associação entre a *asma* e a ascaridíase nas crianças estudadas, as elevadas prevalências observadas desses agravos indicam também a necessidade da adoção de medidas sanitárias urgentes na área de estudo. (JPED-3)

**increase ≠ decrease (aumento)** Elevação dos índices clínicos sob análise, agravamento da intensidade, piora.

1. '*the increase in the prevalence of obesity*' (Kws- increase-12)/o aumento na prevalência da obesidade; 2. '*increase in the viral load*' (Concord-increase-8)/aumento na carga viral; 3. '*an increase in the incidence of diabetes*' (Concord-increase/24)/um aumento na incidência do diabetes; 4. '*an increase in the incidence*' (Concord-increase/1)/um aumento na incidência; 5. '*there is no observable increase in the incidence of the disease*' (Concord-increase/8)/não há aumento representativo na incidência da doença; 6. '*a genuine increase in viral activity*' (Concord-increase/2)/aumento real na atividade viral.

1. '*and increased respiratory rate*' (Concord/ increased-25)/e aumentou a taxa respiratória. 2. '*both situations in which the care given to expectant mothers is increased*' (Concord-

S.M.  
the/o,a  
in/em  
an/um  
in the incidence  
the incidence of  
viral  
viral load  
V.  
INCREASED

*increased/3*)/ambas situações em que o cuidado dado às gestantes é aumentado.

1. 'occurs with *increased frequency* among patients' (Concord-increased/1)/ocorre com alta frequência entre pacientes; 2. 'both situations in which the care given to expectant mothers *is increased* provoking an *increased derivation* of such patients to tertiary hospitals' (Concord-increased/3)/ambas situações em que o cuidado dado às gestantes é aumentado, provocando um aumento no número de encaminhamento destas pacientes para hospitais especializados; 3. 'in addition to a decrease in proteins due to *increased consumption*' (Concord-increased/19)/além de uma diminuição das proteínas, devido ao aumento do consumo; 4. 'patients presented *increased susceptibility* to infection' (Concord-increased/4)/pacientes apresentaram maior susceptibilidade à infecção.

and / e  
is / é  
ADJ.  
INCREASED  
frequency/  
frequência  
derivation/  
encaminhamento  
consumption/  
consumo  
susceptibility/  
susceptibilidade

*surgery* s.f. (**cirurgia**)

Procedimento manual ou mecânico que trata as lesões e as deformidades físicas do paciente; podendo ser curativa, paliativa, exploradora ou reparadora, conforme o fim a que se destina.

Ocorrência: Pt. Em hospitais universitários brasileiros, apenas 10% dos casos são encaminhados para *cirurgia* antes da oitava semana de vida. (JPED-17)

*cholestasis* s.f. (**colestase**)

A colestase neonatal é um tipo de icterícia (cor amarela na pele e olhos) que se apresenta no recém-nascido e/ou lactente geralmente iniciando após 10 ou 15 dias de vida e acompanhada de escurecimento da urina e clareamento das fezes.

Ocorrência: Pt. O tempo de *colestase* era definido pela data do diagnóstico da doença de base, identificada pela história clínica e revisão do prontuário do paciente. (JPED-3)

*colic* s.f. (**cólica**)

Dor aguda de caráter espasmódico no abdômen do paciente. Pode ser de início súbito, com exacerbações e períodos de melhora parcial ou total.

Ocorrência: Pt. A inexistência de uma definição padronizada para *cólica* do lactente torna difícil a determinação da sua magnitude. (JPED-6)

*control* s.m. (**controle**)

Mecanismo pelo qual é medido o efeito de um processo/procedimento aplicado ao paciente, comparando-o com o valor desejado, e agindo, sucessivamente, se necessário, de forma a alterar o resultado.

Ocorrência: Pt. O grupo 4 foi formado por pacientes com cirrose, comprovada por biópsia hepática, atendidos no mesmo ambulatório. A média de idade do grupo *controle* com cirrose foi de 8 anos e 6 meses 5 anos e 2 meses. (JPED-14)

*culture* s.f. (**cultura**)

Processo para se obter a multiplicação de bactérias ou fungos, patogênicos ou não, em meios apropriados (caldo de carne, gelose, etc.).

Ocorrência: Pt. Um paciente não apresentou resposta da *cultura* de linfócitos aos mitógenos PW e OKT3, porém sem outras alterações clínicas e/ou laboratoriais durante o seguimento clínico (JPED-11).

*deficiency* s.f. (**deficiência**)

É um estado de parada ou de desenvolvimento intelectual incompleto do indivíduo.

Ocorrência: Pt. A *deficiência* de vitamina D não é a única determinante da doença metabólica óssea em crianças e adultos colestáticos. (JPED-5)

*development* s.m. (**desenvolvimento**)

crescimento, aumento dos tecidos, dos órgãos da criança, até atingirem a maturidade.

Ocorrência: Pt. Dessa forma, pode-se permitir à criança um *desenvolvimento* de linguagem (receptiva ou expressiva), bem como seu desenvolvimento social, comparáveis aos das crianças normais da mesma faixa etária. (JPED-5)

*diabetes* s.m. (**diabetes**)

Ocorrência: Pt. A perda óssea relacionada ao *diabetes* ocorre nos primeiros cinco anos de evolução. Há relato da presença de osteopenia em crianças com DM1 de duração

inferior a dois anos. (JPED-11)

**diagnosis s.m. (diagnóstico)**

Ocorrência: Pt. Quando houve *diagnóstico* intrauterino de anomalia urinária, este, na maioria das vezes, não foi acompanhado de encaminhamento para investigação e tratamento (JPED-9)

**disease (doença)** Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam a saúde do indivíduo, alterando o seu estado normal de saúde.

1. *the impact of the disease on the person and his family* (Concord/disease/ofthe-6)/o impacto da doença sobre o indivíduo e sua família; 2. *'of disease free'*; 3. *'of this disease' e.g. clinical observations of this disease were first described* (Concord/ disease/ofthis-3)/observações clínicas desta doença foram descritas anteriormente. 4. *obtained a level of disease-free survival for five years* (Concord/ disease/survival-15)/ obteve um nível de sobrevida livre de doença por cinco anos; 5. *the severity of the disease* (Concord/disease/of the-15)/ a severidade da doença; 6. *the bone loss related to the disease occurs during the first five years* (Concord/ disease/tothe-15)/ a perda óssea relacionada à doença ocorre durante os primeiros cinco anos; 7. *the probability of development of the disease in the group exposed* (Concord/disease/thein-13)/a probabilidade de desenvolvimento da doença no grupo exposto.

S.F.  
of  
the  
free  
this  
survival  
for  
five  
to  
in

**effects s.m, (efeitos)**

Ocorrência: Pt. Os recém-nascidos que recebem fórmula láctea estão ainda expostos a outros *efeitos* adversos. O contato precoce do neonato com proteína de leite de outra espécie constitui significativo fator de risco para doenças alérgicas e autoimunes. (JPED-19)

**enterocolitis s.f. (enterocolite)**

Ocorrência: Pt. Dessa forma, em recém-natos, especial atenção deve ser atribuída à ocorrência de apnéia, como sendo um fator associado à *enterocolite* necrosante neonatal. (JPED-1)

**study (estudo)** Apreciação, análise dos sinais e sintomas apresentados pelo indivíduo antes de submetê-lo a exames.

1. *the three groups in the study preferred facial activity* (Concord/study/in-43)/os três grupos em estudo preferiram atividades faciais; 2. *the inclusion of a newborn in the study was the need for intubation* (Concord/study/the-33)/a inclusão de um recém-nascido no estudo foi a necessidade de intubação; 3. *the present study aimed at identifying the factors* (Concord/ study/the-28)/o presente estudo objetivou identificar os fatores; 4. *in this study the frequency of atelectasis in the supine group was twice that of the prone* (Concord/ study/the-14)/neste estudo a frequência de atelectasia no grupo em posição supina foi o dobro que nos em prona. 5. *between each year of the study, levels were observed* (Concord/ study/ofthe-78)/entre cada ano de estudo, níveis foram observados; 6. *the present study had the objective of evaluating* (Concord/ study/thepresent-15)/o presente estudo tinha o objetivo de avaliar; 7. *the study was approved by the Ethics Committee* (Concord/study/was-17)/ o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética; 8. *in this study the incidence of PTX was 3,5% in newborns* (Concord/study/thisthe-18)/neste estudo a incidência de PTX foi 3,5% em recém-nascidos; 9. *the participation of their children in the study. The study was approved by the Ethics Committee* (Concord/study/thethe-179)/a participação de suas crianças no estudo; 10. *the objective of the study were employed in the maternity* (Concord/study/theobjectiveof-14)/ os objetivos do estudo foram firmados na maternidade. 11. *in a study carried out with 95 children* (Concord/study/carried-16)/em um estudo desenvolvido com 95 crianças.

S.M.  
in/em  
the/o,a  
was/era, estava  
present/presente  
this/este  
included/incluso  
carried out/  
desenvolvido

1. *the population studied was made up of children between 2 and 10 years* (Concord/studied/ population-7)/a população estudada foi formada por crianças entre 2 e 10 anos.

V.  
STUDIED  
popula-  
tion/população

**rate (índice)** Parâmetro indicador de manifestação da doença.

1. *monitored for O2 saturation and cardiac rate* (Concord/rate/cardiac-4)/monitorado por saturação de O2 e suficiência cardíaca; 2. *'increased activity of auxiliary muscles and increased respiratory rate'* (Concord/ rate/respiratory-2)/aumento na atividade de músculos auxiliares e aumento na frequência respiratória; 3. *the total survival rate and the healthy survival rate in the patients according to the treatment protocol* (Concord/rate/healthysurvival-4)/o índice total de sobrevivência e o índice de sobrevivência saudável nos pacientes, de acordo com o protocolo de tratamento; 4. *medical teams tend to use heart rate, respiratory rate, oxygen saturation and arterial pressure to evaluate neonatal pain* (Concord/rate/respiratoryrate-3)/a junta médica

S.M.  
cardiac  
respiratory  
healthy survival  
rate respiratory rate  
heart  
mortality  
survival

tende a utilizar a frequência cardíaca, índice respiratório, a saturação de oxigênio e pressão arterial para avaliar a dor neonatal; 5. 'the preference for physiological parameters, especially for heart rate, resurfaced' (Concord/rate/heart-5) a preferência por parâmetros fisiológicos, especialmente por índices cardiológicos, trazidos à tona; 6. 'The mortality rate was 17.8%, similar to those described in other countries' (Concord/rate/mortality-2) O índice de mortalidade foi 17,8%, similar àqueles descritos em outros países; 7. 'it is possible to reach a survival rate greater than 80%' (Concord/rate/survival-10) é possível alcançar índices de sobrevivência.

\*Medidor da frequência cardíaca



\*Medidor do índice glicêmico



*incidence s.f. (incidência)*

Ocorrência: Pt. A leucemia linfocítica aguda (LLA) é responsável por cerca de 80% dos casos de leucemia aguda na infância (1,2). Seu pico de *incidência* ocorre entre 2 e 5 anos de idade, sendo a sua etiologia desconhecida. (JPED-9)

*infection s.f. (infecção)*

Ocorrência: Pt. Em estudo prospectivo, com 1.255 crianças portadoras de *infecção* pneumocócica invasiva, observaram que dos 19 óbitos registrados, não havia diferenças entre os pacientes infectados por cepas sensíveis ou resistentes à penicilina. (JPED-8)

*insulin s.f. (insulina)*

Fatores associados com o ambiente intra-uterino, como a concentração de glicose, aminoácidos, lipídios, cetonas, entre outras substâncias, poderiam exercer um efeito direto sobre o feto, aumentando a secreção de *insulina* e, talvez, levando ao desenvolvimento de RI na criança. (JPED-8)

*lymphocytes s.m. (linfócitos)*

Ocorrência: Pt. Os níveis de imunoglobulinas séricas, subclasses de IgG, anticorpos antipoliiovírus e subpopulações de *linfócitos* encontravam-se dentro dos limites de normalidade para este paciente. (JPED-2)

*doctors s.m. (médicos)*

Cerca de 90% dos *médicos* e das enfermeiras acreditam que recém-nascidos sentem tanto ou mais dor do que adultos. (JPED-2)

*mortality s.f. (mortalidade)*

Ocorrência: Pt. A *mortalidade* de recém-nascidos com diagnóstico de HDC (hérnia diafragmática congênita) permanece elevada em nosso serviço, porém em níveis semelhantes à média dos publicados na literatura internacional. (JPED-3)

*occurrence s.f. (ocorrência)*

Ocorrência: Pt. Para descrever a *ocorrência* de óbito e a sobrevida livre de doença entre os grupos, utilizou-se a densidade de incidência, comparando os grupos através de risco relativo e seu intervalo de confiança. (JPED-12)

**patient (pacientes)** Indivíduo sob tratamento ou cuidados médicos.

1. 'the success of extubation in all of the patients studied' (Concord/patients/of-5) o sucesso da extubação em todos os pacientes estudados; 2. 'the results observed in the group of patients with cirrhosis are analyzed' (Concord/patients/group-51) os resultados observados no grupo de pacientes com cirrose são analisados; 3. 'blood cultures are collected from 65.5% of this same group of patients and pneumococcus is isolated' (Concord/patients/group-53) amostras de sangue são coletadas de 65.5% deste mesmo grupo de pacientes e pneumococo é isolada; 4. 'a small number of patients that present increased viral load' (Concord/patients/number-1) um pequeno número de pacientes que apresentam aumento na carga viral; 5. 'the incidence of hydrocephalus patients is

S.M. + F.  
of  
the group of  
group of patients  
number  
hydrocephalus  
the  
of



*analyzed by subgroup (Concord/patient/hydroce-phalus-4)*/a incidência de pacientes com hidrocefalia é analisada por subgrupos; 6. *'The diagnoses of the patients was pneumonia'(Concord/patients/the-12)*/O diagnóstico dos pacientes foi pneumonia; 7. *'evaluating pain in patients who cannot express it verbally (Concord/patients/in-20)*/avaliar a dor em pacientes que não podem expressá-la verbalmente; 8. *'The patients with the highest risk are treated with the most intensive chemotherapy'(Concord/ patients/with-18)*/Os pacientes em casos mais graves são tratados com a quimioterapia mais intensiva; 9. *'the morbidity and mortality of patients and also because hand hygiene (Concord/patients/and-3)*/a morbidade e mortalidade do paciente e também por causa da higiene das mãos; 10. *'a factor predisposing patients to enterocolitis (Concord/patients/to-5)*/ um fator que predispõe os pacientes à enterocolite; 11. *'effectively corrected for the patients in the enterocolitis group'(Concord/patients/for-10)*/ efetivamente corrigidos pelos pacientes do grupo em enterocolite; 12. *'four patients presented antinuclear antibodies and one presented chronic iridocyclitis'(Concord/ patients/ presented-24)*/ quatro pacientes apresentaram anticorpos antinucleares e um apresentou iridociclite crônica; 13. *'Associated diagnoses for the 45 patients studied are shown in Figure 2'(Concord/patients/studied-19)*/Diagnósticos associados aos 45 pacientes estudados são mostrados na Figura 2.

in  
with  
and  
to  
for  
presented  
studied

*parameters s.m. (parâmetros)*

Ocorrência: Pt. Os parâmetros neonatais estudados foram Apgar de 1o e 5o minutos, sexo, peso de nascimento, idade gestacional, correlação do peso de nascimento com a idade gestacional. (JPED-9)

*pediatric/ians s.f. (pediatria/a)*

Ocorrência: Pt. Os estomas em *pediatria* são primordialmente temporários, e a reconstrução do trânsito gastrointestinal, ou urinário depende da doença de base e das intervenções cirúrgicas necessárias. (JPED-18)

*penicillin s.f. (penicilina)*

Ocorrência: Pt. A resistência do pneumococo à *penicilina* foi identificada inicialmente com o uso do disco de oxacilina 1 µg. (JPED-2)

*weight s.m. (peso)*

Ocorrência: Pt. Em relação às variáveis estudadas nos 111 casos de hidrocefalia, encontrou-se média de *peso* ao nascimento de 2.606 g, média de idade materna de 24 anos, média de idade paterna de 28,1 anos, incidência de 1,8% de gemelaridade e 2,2% de consangüinidade parental. (JPED-4)

*pneumonia s.f. (pneumonia)*

Ocorrência: Pt. Sabe-se apenas que, em dois hospitais (CPPHO e HA), entre 1997 e 1999, hemocultura foi coletada em 65,5% dos pacientes com *pneumonia* e idade inferior a 15 anos (22). (JPED-17)

*pressure s.f. (pressão)*

Ocorrência: Pt. Após a extubação, os RNs deste estudo foram mantidos com *pressão* positiva contínua em vias aéreas por via nasal. (JPED-10)

*prevalence s.f. (prevalência)*

Ocorrência: Pt. O aumento na *prevalência* da obesidade na adolescência registrado nos últimos anos (16-18) explicaria, em grande parte, o avanço do DM2 em populações jovens. (JPED-2)

*procedures s.m. (procedimentos)*

Ocorrência: Pt. Destes, 90% acreditavam que o neonato sente tanto ou mais dor que os adultos e relacionaram 12 *procedimentos* considerados por eles como muito dolorosos. (JPED-5)

*protein s.f. (proteínas)*

Ocorrência: Pt. Com a complementação da investigação através da análise da atividade das *proteínas* nos pais destas crianças não foi confirmado nenhum caso de deficiência hereditária. (JPED-7)

*protocol s.m. (protocolo)*

Ocorrência: Pt. Com 377 pacientes estudados, o *protocolo* de tratamento utilizado pelo

Instituto do Câncer Dana-Farber obteve uma sobrevida livre de doença em 5 anos. (JPED-3)

*reduction s.f. (redução)*

Ocorrência: Pt. Nestes pacientes, a *redução* dos valores protéicos foi mais nítida naqueles com doença mais grave. (JPED-4)

*resistance s.f. (resistência)*

Ocorrência: Pt. A *resistência* às mudanças de hábitos, somada às características próprias da idade e, ainda, ao fato desses indivíduos não se sentirem "doentes o suficiente", concorrem para a baixa adesão ao tratamento. (JPED-12)

*response s.f. (resposta)*

Ocorrência: Pt. A interpretação da *resposta* aos testes cutâneos de hipersensibilidade tardia deve ser complementada com a realização da cultura de linfócitos com mitógenos. (JPED-12)

**results (resultados)** Resoluções decorrente dos dados encontrados por meio de exames médicos.

1. 'three types allows for the comparison of the results of different specialized units' (Concord/results/theof-45)/três tipos permitem a comparação dos resultados de diferentes unidades específicas; 2. 'the most relevant results of the improved CF treatment' (Concord/results/ofthe-3)/os resultados mais relevantes de melhora no tratamento de CF (Fibrose Cística); 3. 'multivariate analysis of the results' (Concord/results/ofthe-40)/análises multi-variadas dos resultados; 4. 'The results of this clinical study' (Concord/results/ofthis-9)/Os resultados deste estudo clínico; 5. 'Typical colonies were then counted and the results expressed in CFU/g' (Concord/results/expressedinclu-1)/As colônias típicas foram depois contadas e os resultados expressos em CFU/g; 6. 'We can discuss the results obtained' (Concord/results/obtained-1)/Nós podemos discutir os resultados obtidos; 7. 'the 10 patients without obstructions had false positive results' (Concord/results/positive-7)/os 10 pacientes sem obstrução tiveram resultados positivos falsos; 8. 'The results of the study allow us to conclude' (Concord/reults/study-6)/Os resultados do estudo permitem-nos concluir.

S.M.  
the (.) Of  
(.) of the  
of the (.)  
this  
CFU  
CFU/g  
Obtained  
Expressed  
Positive  
Study

**risk (risco)** Ameaça à saúde do indivíduo provocada por meio de micro-organismos que possam provocar inúmeras doenças: os vírus, as bactérias, os parasitas, os protozoários, os fungos e os bacilos.

1. 'there was no evidence of any risk factor for this disease' (Concord/risk/factorfor-15)/não há evidências de algum favor de risco a esta doença; 2. 'congenital cardiopathies have been described as risk factors for neonatal enterocolitis' (Concord/risk/factorsof48)/cardiopatas congênicas descobertas como fatores de risco para enterocolite neonatal; 3. 'the agents that cause the risk factors' (Concord/risk/the-3)/os agentes que causam os fatores de risco; 4. 'a child is classified as having intermediate risk: risk factor 0.80' (Concord/risk/factor0-17)/uma criança é classificada como tendo risco intermediário: fator de risco 0.80; 5. 'the high risk group had a rate of disease-free survival after 6 years' (Concord/risk/group-11)/o grupo de alto risco teve uma taxa de sobrevida livre de doença após 6 anos; 6. 'The intermediate risk and high risk groups proved to be similar' (Concord/risk/groups-8)/Os grupos de risco intermediário e alto risco provaram ser similares; 7. 'survival level for the low and high risk groups was compara-ble' (Concord/risk/andhigh-30)/o nível de sobrevivência para os grupos de baixo e alto risco eram comparáveis; 8. 'The low risk group included children fitting the following criteria: risk factor <0.80' (Concord/risk/low-18)/O grupo de baixo risco incluía crianças que possuem seguinte critério: fator de risco <0.80; 9. 'rates achieved by the intermediate risk group was much lower' (Concord/risk/theinter-mediate-15)/índices alcançados por grupos de risco intermediário foram muito menores; 10. 'attendance at a day care center is a risk factor for colonization' (Concord/risk/a-20)/frequentar uma creche é um fator de risco para colonização; 11. 'it is a condition of risk of diabetes' (Concord/risk/a-7)/é uma condição de risco de diabetes; 12. 'more susceptible to the risk of developing DM2' (Concord/risk/to-11)/mais susceptíveis ao risco de desenvolvimento da Diabetes Mellitus 2; 13. 'we observed no increase in the risk of invasive disease' (Concord/risk/in-23)/nós não observamos aumento no risco de doenças invasivas.

**health (saúde)** Estado habitual de equilíbrio do organismo do indivíduo.

1. 'physical, functional, and psychosocial aspects of health-related quality of life in patients' (Concord/health/quality-6)/aspectos físicos, funcionais e psicológicos de qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes; 2. 'functional capacity and health-related quality of life' (Concord/health/relatedquality-1)/qualidade de vida relacionada a saúde e capacidade funci-

S.M.  
Related  
Quality  
Life



onal; 3. 'The Brazilian Ministry of Health and the Center for Disease Control and Prevention' (Concord/health/ministry-05)/O Ministério Brasileiro de Saúde e o Centro para Prevenção e Controle de doenças; 4. 'The World Health Organization estimates that each year a million and a half deaths could be avoided' (Concord/health/worldorganization-1)/A Organização Mundial da Saúde estima que a cada ano um milhão e meio de mortes poderiam ser evitadas; 5. 'the higher the score, the better the health condition' (Concord/health/the-1)/quanto maior a pontuação, melhor a condição de saúde; 6. 'programs for the promotion of health and for the prevention of disease' (Concord/health/of-16)/programas para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças; 7. 'pediatricians working in health centers operated by the municipal authorities' (Concord/health/in-11)/pediatras trabalhando em centros de saúde geridos por autoridades municipais; 8. 'to mothers and their families, but also to health professionals and administrators' (Concord/health/to-10)/para mães e suas famílias, mas também a profissionais da saúde e administradores; 9. 'formal training for health professionals' (Concord/health/for-16)/ treinamento formal para profissionais da saúde.

Health  
Ministry  
World  
Organization  
The  
Of  
And  
In  
To  
For

*therapy* s.f. (**terapia**)

Ocorrência: Pt. As proporções de uso da *terapia* de manutenção da asma nos estudos mencionados não são comparáveis aos encontrados no presente estudo. (JPED-10)

**tratamento (treatment)** Conjunto de meios postos em prática para combater uma doença.

1. 'a second phase of surgery for the treatment of sequelae to the disease' (Concord/treatment/theof-16)/uma segunda fase de cirurgia para o tratamento de sequelas da doença; 2. 'recommendations for the treatment of community pneumonia' (Concord/treatment/forthe-2)/recomendações para o tratamento de pneumonia comunitária; 3. 'advances in the treatment of asthma' (Concord/treatment/inthe-5)/avanços no tratamento de asma; 4. 'safety of the treatment in reducing the risk of the congenital disease' (Concord/treatment/ofthe-9)/segurança do tratamento em reduzir o risco da doença congênita; 5. 'systematic reviews to evaluate the evidence of the treatment effectiveness' (Concord/treatment/ofthe-10)/revisões sistemáticas para avaliar a evidência do tratamento efetivamente; 6. 'intensive care units favors the incorrect treatment of pain' (Concord/treatment/the-8)/unidades de cuidado intensivo como auxílio no incorreto tratamento da dor; 7. 'ampicillin dosages for the treatment of community acquired pneumonia' (Concord/treatment/community-4)/dosagens de ampicilina para o tratamento de pneumonia comunitária adquirida; 8. 'programs for the immediate detection and treatment of infections' (Concord/treatment/and-12)/programas para a detecção imediata e tratamento de infecções; 9. 'since macrolides are being recommended for the treatment of community pneumonia in two age groups' (Concord/treatment/community pneumonia-2)/desde macrólidos estão sendo recomendados para o tratamento de pneumonia comunitária 10. 'diagnosis and treatment of pain into the daily practice of health professionals' (Concord/treatment/pain-3)/diagnóstico e tratamento de dor dentro da prática diária dos profissionais da saúde; 11. '30 patients received active drug treatment' (Concord/treatment/patients-11)/30 pacientes receberam tratamento de medicamento ativo; 12. 'the use of valproic acid for the treatment of epilepsy during pregnancy' (Concord/treatment/during-4)/uso de ácido valproico para o tratamento de epilepsia durante a gravidez.

S.M.  
The  
Of  
For  
In  
And  
Pain  
Community  
Pneumonia  
Patients  
During

*vaccine* s.f. (**vacina**)

Ocorrência: Pt. Esses dados sugerem que a *vacina* pode determinar imunidade coletiva (herd immunity), ou seja, proteção indireta para as crianças não vacinadas. (JPED-9)

*ventilation* s.f. (**ventilação**)

Ocorrência: Pt. A média dos parâmetros foi obtida no período de 1 a 5 dias de *ventilação* mecânica. (JPED-14)

*life* s.f. (**vida**)

Ocorrência: Pt. Aceitando-se a percepção materna para a ocorrência de cólica, 870 mães (80,1%) responderam que seus filhos, no terceiro mês de vida, tinham ou já haviam tido cólica. (JPED-5)

*vitamin* s.f. (**vitamina**)

Ocorrência: Pt. A 25(OH)D é a forma da vitamina que se encontra circulante em maior quantidade, enquanto que a 1,25 (OH<sub>2</sub>)D é a forma ativa da vitamina. (JPED-4)



### APÊNDICE D – Fichas Terminológicas

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 01			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	alterações / alterations	s.f	JPED	121/91
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	Ação ou efeito de alterar. / Mudança, modificação do estado normal: Corrupção, decomposição, degeneração, deterioração. alteração das cores, da voz, da forma.			DICIO
b.	Falsificação: Alteração do leite. Sede com secura da língua e da garganta. Filos: Passagem de uma qualidade para outra no ser. Med: Irregularidade: Alteração do pulso. Mudança de estado: Alteração de cor, das feições, da voz. Excitação, incitação, agastamento, indignação. Alvoroto, desordem, motim, tumulto. Alteração, bate-boca, debate, disputa. Depreciação relativamente ao valor intrínseco das moedas, conservando, porém, o valor nominal. Geol: Decomposição por efeito de agentes atmosféricos. A. cromática, Mús: elevação ou abaixamento de uma nota natural de um semitom.			Michaels
5.	<b>Proposta de definição:</b> Mudança do estado original de aspectos físicos / emocionais do paciente. / Ocorrência de desvio dos padrões tidos por base na atenção à saúde da criança.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Dos 62 pacientes com respostas alteradas, 6 mantiveram as <i>alterações</i> aos 6 meses de idade, confirmadas pela audiometria de tronco cerebral, mostrando uma incidência de 1,8/1.000 nascidos vivos. (JPED Pt-18)			
7.	<b>Observações:</b> -	12.	<b>Ilustração:</b>	
8.	<b>Remissiva:</b> Sin. DIFERENÇA			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 02			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	amamentação/ breastfeeding	s.f	JPED	58/197
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1 Ação ou efeito de amamentar (dar de mamar); 2 aleitação. (Etm. amamentar + ção)			DICIO
b.	[amamentar] 1 dar de mamar ao seio; 2 criar ao peito, aleitar, lactar.			Houaiss
5.	<b>Proposta de definição:</b> Prática natural, decorrente do parto, voltada para nutrir o recém-nascido, dando-lhe de mamar ao peito. Ação recomendada pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério de Saúde do Brasil como forma exclusiva de alimentação do bebê nos primeiros seis meses de vida, devendo ser complementada com outros alimentos por dois anos ou mais).			
6.	<b>Ocorrência:</b> Sabemos das dificuldades encontradas pelas mães na <i>amamentação</i> desses bebês. Se tal vantagem for confirmada, cabe à sociedade em geral, e aos profissionais de saúde em especial, garantir leite humano para esta população, ou através de suas mães, quando possível e desejado, ou através de bancos de leite. (JPED Pt-3)			
7.	<b>Observações:</b> -	12.	<b>Ilustração:</b>	
8.	<b>Remissiva:</b> Sin.: ALEITAMENTO			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 03			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	amostra/ sample	s.f.	JPED	72/225
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1 Ato de mostrar; demonstração, mostra. 2 Indício, sinal. 3 Pequena parte ou porção de alguma coisa que se dá para ver ou provar. 4 Exemplar, modelo. 5 Pintura de uma só cor sobre papel ou pano oleado. 6 Exposição, revista. <i>A. de gente</i> : pessoa muito pequena. <i>A. do pano</i> : ato pelo qual alguém mostra de quanto é capaz em relação à coisa de que se trata.			Michaelis
b.	1 parte que dá ideia do todo 2 demonstração.			Houaiss
5.	<b>Proposta de definição:</b> Pequena porção de determinado dado (sangue, urina, tecido) ou grupo de crianças utilizados para ver, provar ou analisar, a fim de que a qualidade do todo possa ser avaliada ou julgada. Auxílio em um estudo comparativo.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Para os controles, além dos exames pré-operatórios que deveriam realizar, era solicitada autorização dos pais para coletar uma <i>amostra</i> de sangue para a dosagem da vitamina.(JPED Pt-19)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> -			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 04			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	analgésia / analgesia	s.f	JPED	100/73
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	Que não é sensível à dor; analgia. Medicina. Estado em que os estímulos dolorosos são percebidos, mas não são entendidos como dor, normalmente, seguidos de sedação sem que haja perda da consciência.(Etm. do latim: analgesia/ pelo grego: álgesis + ia)			DICIO
b.	<b>Med</b> Insensibilidade à dor; analgia.			Michaelis
5.	<b>Proposta de definição:</b> Corte da sensibilidade à dor do paciente, sem supressão das outras propriedades sensitivas, nem perda de consciência.			
6.	<b>Ocorrência:</b> De maneira paralela, a indicação de <i>analgésia</i> para recém-nascidos criticamente doentes, instáveis e com necessidade de procedimentos diagnósticos e terapêuticos para sobreviver é a mais referendada pela literatura.(JPED-11)			
7.	<b>Observações:</b> Analgésico – remédio que tira a dor (Houaiss)			
8.	<b>Remissiva:</b> Sin. ANALGIA			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 05			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	análise / analysis	s.f	JPED	122/120
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1 Decomposição ou separação de um todo, quer seja uma substância material, quer seja um produto do pensamento, em seus elementos constituintes. 2 Exame ou estudo da natureza de uma coisa complexa ou determinação de suas feições essenciais, por esse método. 3 Apresentação breve de feições essenciais. 4 Resumo ou sumário, por exemplo, de um livro; sinopse.			Michaelis
b.	1 separação de um todo em suas partes 2 investigação, exame 3 psicanálise			Houaiss
5.	Proposta de definição: Estudo, geralmente feito em laboratórios especializados, de material oriundo do organismo do paciente, para avaliar o seu estado geral ou determinar o diagnóstico de alguma enfermidade.			
6.	<b>Ocorrência:</b> De qualquer modo, essa análise permitiu afastar um aumento nas incidências de grupos relativamente bem definidos, como o das infecções congênicas e o das síndromes dismórficas.(JPED-6)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> Sin. EXAME			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 06			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	ascaridíase/ ascariasis	s.f	JPED	35/35
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1 Infestação por ascárides. 2 Doença causada por ascárides.			Michaelis
b.	Ascáride é um nematelmíntio da família dos Ascarídeos. <b>Var: ascárida.</b> Zoologia: Verme parasito do intestino do homem (e também do cavalo); lombriga. (Compr.: 10 a 25 cm; classe dos nematóides.)			DICIO
5.	<b>Proposta de definição:</b> Doença parasitária causada por um helminto (áscaris lumbricoides) alocado no intestino humano, que pode manifestar-se por dor abdominal, diarreia, náuseas e anorexia.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Ao comparar a concordância dos diagnósticos de asma e <i>ascaridíase</i> (em 253 crianças) e a ausência de ambos (em 134 crianças) com a discordância dos diagnósticos (165 crianças com ascaridíase e sem asma, e 190 com asma e sem ascaridíase), o índice Kappa foi de 0,019 - considerado dentro dos limites de concordância fraca ou muito baixa.(JPED-1)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> Sin. ASCARÍASE			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 07			
2.	Designação/Correspondente	Ref. gramaticais:	Fonte:	Frequência:
	asma/ asthma	s.f	JPED	94/89
3.	Outras designações:			
	-	-	-	-
4.	Definição:			Fontes:
a.	Doença dos brônquios que causa respiração difícil, dispneia.			Houaiss
b.	1 Doença do aparelho respiratório, caracterizada por acessos recorrentes de dispneia paroxística que duram de alguns minutos a vários dias, com ofegos chiantes, tosse e sensação de constrição, causada por contrações espasmódicas dos brônquios. 2 Toda doença em que a respiração é difícil, curta e ofegante.			Michaelis
5.	Proposta de definição: Doença das vias aéreas inferiores (brônquios), caracterizada por uma diminuição aguda do calibre bronquial, em resposta a um estímulo ambiental, ocasionando obstrução e dificuldade respiratória.			
6.	Ocorrência: Apesar da falta de evidências de associação entre a asma e a ascaridíase nas crianças estudadas, as elevadas prevalências observadas desses agravos indicam também a necessidade da adoção de medidas sanitárias urgentes na área de estudo. (JPED-3)			
7.	Observações: -			
8.	Remissiva: -			
9.	Data do primeiro registro: 12/01/2015			
10.	Data do último registro: 04/08/2015			
11.	Documentador: ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 08			
2.	Designação/Correspondente	Ref. gramaticais:	Fonte:	Frequência:
	Aumento/ increase	s.m.	JPED	125/47
3.	Outras designações:			
	-	-	-	-
4.	Definição:			Fontes:
a.	1 Ação ou resultado de aumentar; acrescentamento, acréscimo, ampliação; elevação, aumentação. 2 Crescimento. 3 Engrandecimento. 4 Melhoria, progresso. 5 Gram Tipo de morfema que se caracteriza por um reforço que, ao lado das desinências secundárias, caracteriza determinadas categorias.			Michaelis
b.	Acréscimo; ação ou efeito de aumentar, de fazer com que fique maior, mais alto ou mais volumoso: aumento de salário. Progresso; ação de se desenvolver: aumento da qualidade de vida. Exagero; ação ou resultado de expressar alguma coisa de modo excessivo, com maior intensidade do que realmente é: esse quadro é um aumento. Óptica. Relação ou quociente entre o ângulo de visão de um mesmo objeto, a mesma distância, por meio de um sistema óptico ou de visão a olho nu. Óptica. Ampliação; elevação da razão entre a dimensão linear da imagem e da dimensão linear de um objeto, num sistema óptico.			DICIO
5.	Proposta de definição: Elevação dos índices clínicos sob análise, agravamento da intensidade, piora.			
6.	Ocorrência: O aumento da incidência do diabetes melito entre crianças e adolescentes é observado em diversas comunidades. (JPED-2)			
7.	Observações: -			
8.	Remissiva: Ant. DIMINUIÇÃO			
9.	Data do primeiro registro: 12/01/2015			
10.	Data do último registro: 04/08/2015			
11.	Documentador: ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 09			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	avaliação/ assessment	s.f	JPED	168/76
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1 Ato de avaliar, seu efeito. 2 Apreciação, cômputo, estimação. 3 Determinação do justo preço de qualquer coisa alienável. 4 Valor de bens, determinado por avaliadores.			Houaiss
b.	Ato de avaliar. Cálculo do valor comercial de uma propriedade. O valor comercial é o preço mais provável pelo qual uma propriedade pode ser comprada ou vendida por pessoas capazes. As avaliações são feitas por especialistas denominados avaliadores.			Michaelis
5.	<b>Proposta de definição:</b> Examinar a condição clínica da criança, com vistas à realização de um procedimento ou em acompanhamento posterior ao mesmo.			
6.	<b>Ocorrência:</b> A <i>avaliação</i> imunológica dos pacientes apresentou dados que merecem destaque. (JPED-3)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> Var.: AVALIAMENTO / Sin.: TESTE ( <i>evaluation</i> )			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 10			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	causa/ cause	s.f.	JPED	41/63
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1 Aquilo que determina a existência de uma coisa. 2 O que determina um acontecimento. 3 Agente. 4 Motivo, razão. 5 Origem, princípio. 6 Ação judicial, demanda. 7 Interesse, partido.			Michaelis
b.	1 motivo 2 origem 3 interesse 4 ação judicial – causação			Houaiss
5.	<b>Proposta de definição:</b> A razão ou motivo que explica ou justifica um fato clínico, o aparecimento de um sintoma ou patologia.			
6.	<b>Ocorrência:</b> No Brasil, a asma constitui a terceira <i>causa</i> de hospitalização entre crianças e adultos jovens, gerando expressivos custos financeiros para o sistema de saúde e elevado custo individual, com repercussões no absentismo escolar e no trabalho, baixo rendimento físico e pelos impactos psicossociais. (JPED-18)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> Var.: CAUSAÇÃO			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 11			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	cepas/ strains	s.f.	JPED	60/101
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	<p><b>Estirpe</b> ou <b>cepa</b> (em inglês: strain) é um termo da biologia e da genética para se referir a um grupo de descendentes com um ancestral comum que compartilham semelhanças morfológicas ou fisiológicas.<sup>1</sup> Quando uma espécie sofre mutações significativas ou conforme novas gerações se adaptam a novas condições ambientais, os descendentes podem ter formado uma nova estirpe.</p>			Wikipedia
b.	1 tronco da videira 2 origem, linhagem de boa cepa, de boa origem.			Houaiss
5.	<b>Proposta de definição:</b> linhagem; raça, origem do paciente.			
6.	<b>Ocorrência:</b> A mediana da idade dos pacientes cujas <i>cepas</i> foram resistentes à penicilina foi 2,75 anos (média 4,22 + 4,74 anos), sendo que 35,7% apresentaram idade inferior a dois anos, e 78,6%, idade inferior a cinco anos. (JPED-11)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> Sin.: ESTIRPE			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 12			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	cirurgia/ surgery	s.f.	JPED	36/422
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	Parte da terapêutica que comporta a intervenção da mão nua ou ajudada por instrumentos.			DICIO
b.	Parte da medicina que se ocupa principalmente de lesões externas e dos processos manuais ou operações que conduzem à cura, bem como de intervenções que facilitam ou tornam possível o tratamento de lesões internas. <b>C. operatória:</b> a parte mecânica da cirurgia; a que trata dos métodos ou processos operatórios.			Michaelis
5.	<b>Proposta de definição:</b> Procedimento manual ou mecânico que trata as lesões e as deformidades físicas do paciente; podendo ser curativa, paliativa, exploradora ou reparadora, conforme o fim a que se destina.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Em hospitais universitários brasileiros, apenas 10% dos casos são encaminhados para <i>cirurgia</i> antes da oitava semana de vida. (JPED-17)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> -			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			



FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 13			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	colestase/ cholestasis	s.f.	JPED	68/60
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	Colestase é o nome dado à redução do fluxo biliar, quer por diminuição ou interrupção do mesmo. Surge uma cor amarelada (icterícia) na pele e na esclera causada pelo acúmulo de bilirrubina nestes tecidos. Este fenómeno é despoletado por um processo inflamatório, infeccioso ou obstrutivo que se pode verificar desde o hepatócito à porção terminal das vias biliares.			Wikipedia
b.	A icterícia é uma coloração amarelada da pele, das mucosas, dos olhos, provocada pelo aparecimento excessivo de pigmentos biliares, que contém bÍlis.			DICIO
5.	<b>Proposta de definição:</b> A colestase neonatal é um tipo de icterícia (cor amarela na pele e olhos) que se apresenta no recém-nascido e/ou lactente geralmente iniciando após 10 ou 15 dias de vida e acompanhada de escurecimento da urina e clareamento das fezes.			
6.	<b>Ocorrência:</b> O tempo de <i>colestase</i> era definido pela data do diagnóstico da doença de base, identificada pela história clínica e revisão do prontuário do paciente. (JPED-3)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> ICTERÍCIA			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 14			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	cólica/ colic	s.f.	JPED	67/77
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	<b>Med</b> Paroxismo de dor abdominal aguda no homem e animais, localizado em um órgão ou tubo ocos e causado por espasmos, obstrução ou torção. <i>sf pl</i> Medo, receio; aflições motivadas por desgostos ou contrariedades.			Michaelis
b.	Forte dor em órgão abdominal.			Houaiss
5.	Proposta de definição: Dor aguda de caráter espasmódico no abdômen do paciente. Pode ser de início súbito, com exacerbações e períodos de melhora parcial ou total.			
6.	<b>Ocorrência:</b> A inexistência de uma definição padronizada para <i>cólica</i> do lactente torna difícil a determinação da sua magnitude. (JPED-6)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> -			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 15			
2.	Designação/Correspondente	Ref. gramaticais:	Fonte:	Frequência:
	controle/ control	s.m.	JPED	69/64
3.	Outras designações:			
	-	-	-	-
4.	Definição:			Fontes:
a.	1 domínio 2 fiscalização 3 comedimento 4 mecanismo de comando - controlador			Houaiss
b.	1 Ato de dirigir qualquer serviço, fiscalizando-o e orientando-o do modo mais conveniente. 2 Aparelho que regula o mecanismo de certas máquinas; comando. 3 <i>Tecn</i> Dispositivo ou sistema (como alavancas, cabos, partes móveis) que controla os movimentos de um automóvel ou avião. 4 Fiscalização e domínio de alguém ou alguma coisa			Michaelis
5.	<b>Proposta de definição:</b> Mecanismo pelo qual é medido o efeito de um processo/procedimento aplicado ao paciente, comparando-o com o valor desejado, e agindo, sucessivamente, se necessário, de forma a alterar o resultado.			
6.	<b>Ocorrência:</b> O grupo 4 foi formado por pacientes com cirrose, comprovada por biópsia hepática, atendidos no mesmo ambulatório. A média de idade do grupo <i>controle</i> com cirrose foi de 8 anos e 6 meses 5 anos e 2 meses. (JPED-14)			
7.	Observações: -			
8.	Remissiva: -			
9.	Data do primeiro registro: 12/01/2015			
10.	Data do último registro: 04/08/2015			
11.	Documentador: ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 16			
2.	Designação/Correspondente	Ref. gramaticais:	Fonte:	Frequência:
	crescimento/ growth	s.m.	JPED	42/68
3.	Outras designações:			
	-	-	-	-
4.	Definição:			Fontes:
a.	1 aumento de dimensão, volume ou quantidade 2 ampliação, expansão 3 desenvolvimento			Houaiss
b.	Ato de crescer, aumento.			DICIO
5.	<b>Proposta de definição:</b> Ver DESENVOLVIMENTO			
6.	<b>Ocorrência:</b> O sucesso do tratamento com dieta e exercício é atingido quando o paciente mantém um <i>crescimento</i> normal, com controle de peso, glicemia de jejum próximo da normalidade (inferior a 120 mg/dl) e uma hemoglobina glicada próxima dos seus valores normais. (JPED-17)			
7.	Observações: -			
8.	Remissiva: -			
9.	Data do primeiro registro: 12/01/2015			
10.	Data do último registro: 04/08/2015			
11.	Documentador: ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 17			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	crianças / children	s.f.	JPED	590/638
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1 Ser humano no período da infância; menino ou menina. 2 Pessoa que se entretém com coisas pueris ou não trata os negócios com seriedade.			Michaelis
b.	1 bebê 2 quem ainda não é adulto.			Houaiss
c.	Aquele que recebe a ação de um agente; doente em observação ou tratamento.			Dicionário Médico
5.	<b>Proposta de definição:</b> Indivíduo em idade de recém-nascido à adolescência que tem seu desenvolvimento acompanhado; está doente em observação ou em tratamento e é submetido a ação de um agente (médico/enfermeiro).			
6.	<b>Ocorrência:</b> Ainda dentro da experiência prévia, não se detectou diferença estatisticamente significativa entre as <i>crianças</i> que relatam ter mamado ao seio quando criança. (JPED-5)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> Ver também PACIENTE			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 18			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	Cultura/culture	s.f.	JPED	
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	s.m. Prova; exame feito para testar, para avaliar as características ou qualidades de algo ou de alguém: teste de personalidade. Todo mecanismo que busca verificar ou provar a verdade de: teste de velocidade. P.ext. Conjunto de questões que, orais ou escritas, avaliam os conhecimentos específicos de um aluno, candidato, concorrente etc. P.ext. O que se utiliza para realizar esse exame: teste escrito. Medicina. Exame através do qual se consegue fazer um diagnóstico: teste sanguíneo.			DICIO
b.	1 <i>Psicol</i> Prova pela qual se colhem amostras de comportamento em situações bem determinadas, de tal forma que os resultados em diferentes indivíduos possam ser objetivamente comparados. 2 Exame crítico ou prova das qualidades de uma pessoa ou coisa. 3 Lista de questões que servem para uma prova dessas. 4 Prova, experiência, exame. 5 Ensaio, verificação. 6 Cada uma das apostas programadas pela Loteria Esportiva, constantes de jogos de futebol e geralmente efetuadas semanalmente.			Michaelis
5.	<b>Proposta de definição:</b> Ver AVALIAÇÃO			
6.	<b>Ocorrência:</b> Durante o teste, a criança permanecia em cabine acústica, no colo da mãe ou da pediatra, preferencialmente em estado de sono leve ou profundo. (JPED-18)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> Sin.: EXAME			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 19			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	deficiência/ deficiency	s.f.	JPED	72/46
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1 Ato ou efeito de desenvolver. 2 Crescimento ou expansão gradual. 3 Passagem gradual de um estágio inferior a um estágio mais aperfeiçoado. 4 Adiantamento, progresso. 5 Extensão, prolongamento, amplitude.			Michaelis
b.	Insuficiência orgânica ou mental. Defeito que uma coisa tem ou perda que experimenta na sua quantidade, qualidade ou valor.			DICIO
5.	<b>Proposta de definição:</b> É um estado de parada ou de desenvolvimento intelectual incompleto do indivíduo (criança).			
6.	<b>Ocorrência:</b> A <i>deficiência</i> de vitamina D não é a única determinante da doença metabólica óssea em crianças e adultos colestatícos. (JPED-5)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> Sin. OLIGOFRENIA			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 20			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	desenvolvimento /development	s.m.	JPED	93/76
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1 crescimento 2 adiantamento, progresso			Houaiss
b.	1 Ato ou efeito de desenvolver. 2 Crescimento ou expansão gradual. 3 Passagem gradual de um estágio inferior a um estágio mais aperfeiçoado. 4 Adiantamento, progresso. 5 Extensão, prolongamento, amplitude.			Michaelis
5.	<b>Proposta de definição:</b> crescimento, aumento dos tecidos, dos órgãos da criança, até atingirem a maturidade.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Dessa forma, pode-se permitir à criança um <i>desenvolvimento</i> de linguagem (receptiva ou expressiva), bem como seu desenvolvimento social, comparáveis aos das crianças normais da mesma faixa etária. (JPED-5)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b> Sin.: CRESCIMENTO			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 21			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	desmame/ weaning	s.m.	JPED	60/72
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1. Suspensão da amamentação.			Houaiss
b.	1. Ação de desmamar; ato de suspender a amamentação; desmama.			Dicio
5.	<b>Proposta de definição:</b> Momento em que se encerra o aleitamento materno.			
6.	<b>Ocorrência:</b> O sucesso do <i>desmame</i> foi definido pela permanência do RN extubado durante 48 horas pós-extubação. (JPED-5)			
8.	<b>Observações:</b> -			
9.	<b>Remissiva:</b>			
10.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
11.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
12.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 22			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	diabetes/ diabetes	s.m.	JPED	43/39
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1. Doença que, caracterizada pela hiperglicemia, excesso de glicose no sangue; pela glicosúria, presença de glicose na urina, e por modificações no metabolismo, resulta no aumento do volume da urina e na diminuição do peso. 2. Quaisquer doenças, ou distúrbios, que se caracterizam pelo excesso de produção ou de secreção de urina e por uma sede intensa.			Dicio
b.	1. É uma doença metabólica caracterizada por um aumento anormal do açúcar ou glicose no sangue que resulta no aumento do volume da urina e na diminuição do peso.			Wikipedia
5.	<b>Proposta de definição:</b> doença metabólica caracterizada que acomete a criança por um aumento anormal do açúcar ou glicose no sangue que resulta no aumento do volume da urina e na diminuição do peso.			
6.	<b>Ocorrência:</b> A perda óssea relacionada ao <i>diabetes</i> ocorre nos primeiros cinco anos de evolução. Há relato da presença de osteopenia em crianças com DM1 de duração inferior a dois anos. (JPED-11)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 23			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	diagnóstico /diagnosis	s.m.	JPED	197/172
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1. Qualificação de um médico em relação a uma doença ou condição física ou mental com base nos sintomas observados.			Michaelis
b.	1. Parte da consulta médica em que o médico faz exames, buscando encontrar a razão e a natureza da afecção, da doença; determinação de uma doença a partir da descrição de seus sintomas. 2. Que se refere à diagnose, à descrição detalhada que define uma espécie.			Dicio
5.	<b>Proposta de definição:</b> Qualificação de um médico em relação a uma doença ou condição física ou mental da criança com base nos sintomas observados em consulta.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Quando houve <i>diagnóstico</i> intrauterino de anomalia urinária, este, na maioria das vezes, não foi acompanhado de encaminhamento para investigação e tratamento (JPED-9)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 24			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	doença /disease	s.f.	JPED	175/164
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1. conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam um ser vivo, alterando o seu estado normal de saúde. O vocábulo é de origem latina, em que “dolentia” significa “dor, padecimento”.			Houaiss
b.	1.Alteração na saúde, no equilíbrio dos seres vivos; moléstia: doença epidêmica. 2.Mal que ataca as plantas. 3.Fig. Forte paixão, obsessão, mania. 4.Doença de Basedow, conjunto de distúrbios orgânicos provocados pela atividade excessiva da glândula tireóide, ou hipertireoidismo, e cujos sintomas são o bócio, a exoftalmia, a taquicardia, o aumento do metabolismo de base e perturbações psíquicas. 5.Doença do peito, tuberculose.			Dicio
5.	<b>Proposta de definição:</b> Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam a criança, alterando o seu estado normal de saúde.			
6.	<b>Ocorrência:</b> A incidência de <i>doença</i> pneumocócica invasiva causada por sorotipos presentes na vacina variou de 51,5 a 98,1 casos por 100.000 pessoas-ano, em crianças com menos de um ano de idade. (JPED-3)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 25			
2.	Designação/Correspondente	Ref. gramaticais:	Fonte:	Frequência:
	dor/ pain	s.f.	JPED	127/186
3.	Outras designações:			
	-	-	-	-
4.	Definição:			Fontes:
a.	1.sensação penosa, desagradável, produzida pela excitação de terminações nervosas sensíveis a esses estímulos, e classificada de acordo com o seu lugar, tipo, intensidade, periodicidade, difusão e caráter. "d. de cabeça". 2.mágoa originada por desgostos do espírito ou do coração; sentimento causado por decepção, desgraça, sofrimento, morte de um ente querido etc.			Michaelis
	b.	1.Sensação corporal penosa, sendo classificada pelo seu tipo, intensidade, caráter e ocorrência: dor de barriga; dor difusa. 2.Mágoa; sofrimento provocado por uma decepção, pela morte de alguém, por uma tragédia: dor de perder o pai. 3.Compaixão; piedade de si mesmo ou do sofrimento de outra pessoa: demonstrou uma dor imensa diante da pobreza. 4.Figurado. Expressão de um sofrimento, de uma tristeza física ou moral: música repleta de dor.		
5.		<b>Proposta de definição:</b> Sensação corporal penosa, sendo classificada pelo seu tipo, intensidade, caráter e ocorrência: dor de barriga, dentes, ouvido; cólica.		
6.	<b>Ocorrência:</b> Cerca de 90% dos médicos e das enfermeiras acreditam que recém-nascidos sentem tanto ou mais <i>dor</i> do que adultos. (JPED-5)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 26			
2.	Designação/Correspondente	Ref. gramaticais:	Fonte:	Frequência:
	efeitos /effects	s.m.	JPED	38/43
3.	Outras designações:			
	-	-	-	-
4.	Definição:			Fontes:
a.	1.Produzo, resultado de uma ação; consequência: não há efeito sem causa. 2.Impressão produzida no espírito, na sensibilidade: efeito de um discurso. 3.Esport. Rotação imprimida a uma bola de bilhar, de futebol ou de outro jogo, com o fim de obter trajetórias ou retrocessos intencionalmente aberrantes. 4.Armaz ao efeito, tentar por algum processo engenhoso atrair a atenção, impressionar, comover. 5.Efeito comercial, nome genérico de todos os títulos exarados à ordem transmissíveis por via de endosso, nos quais se consigna a obrigação de pagar determinada soma de dinheiro em data fixa. 6.Efeito estufa, aumento da temperatura do ar em razão do isolamento provocado pelo acúmulo de cristais de dióxido de carbono e de vapor de água na alta atmosfera, o que impede que o calor da Terra se irradie. 7.Efeito Joule, aquecimento de um condutor durante a passagem de corrente elétrica. 8.Fazer efeito, produzir viva impressão: seu proceder fez mau efeito.			Dicio
	b.	1.aquilo que é produzido por uma causa; consequência, resultado. 2.objetivo, destino, finalidade, fim.		
5.		<b>Proposta de definição:</b> Eficácia/consequência do uso de um medicamento ingerido por uma criança em tratamento.		
6.	<b>Ocorrência:</b> Os recém-nascidos que recebem fórmula láctea estão ainda expostos a outros <i>efeitos</i> adversos. O contato precoce do neonato com proteína de leite de outra espécie constitui significativo fator de risco para doenças alérgicas e autoimunes. (JPED-19)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 27			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	enterocolite /enterocolitis	s.f.	JPED	53/49
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1.Inflamação do intestino delgado e do cólon.			Dicio
b.	1.Inflamação da mucosa dos intestinos delgado e grosso.			Mchaelis
5.	<b>Proposta de definição:</b> Inflamação do intestino delgado e do cólon, responsável por provocar cólicas, diarreia, vômitos, mal-estar e febre na criança.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Dessa forma, em recém-natos, especial atenção deve ser atribuída à ocorrência de apnéia, como sendo um fator associado à <i>enterocolite</i> necrosante neonatal. (JPED-1)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 28			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	estudo/ study	s.m.	JPED	395/100
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1.Ato de estudar. 2.Aplicação do espírito para aprender (uma ciência, uma arte, uma técnica). 3.Apreciação, análise de um assunto, de uma questão, antes da execução de um projeto; exame. 4.Trabalho literário ou científico sobre determinado assunto; ensaio, monografia. 5.Modelo de desenho ou escultura. 6.Peça musical que visa a determinado desenvolvimento técnico ou estético do executante.			Houaiss
b.	1.ato, processo de estudar; aplicação da inteligência para compreender algo que se desconhece ou de que se tem pouco conhecimento. 2.conhecimento adquirido à custa de se aplicar a inteligência sobre determinado assunto, matéria etc. (mais us. no pl.).			Dicio
5.	<b>Proposta de definição:</b> Apreciação, análise dos sinais e sintomas apresentados pela criança antes de submetê-la a exames.			
6.	<b>Ocorrência:</b> De acordo com um <i>estudo</i> sobre pneumonia comunitária em crianças e adolescentes, conduzido no CPPHO e no HA, entre 1997 e 1999, 7,4% das crianças hospitalizadas com pneumonia em Salvador são internadas em hospitais nos quais a taxa de coleta de hemocultura, neste mesmo grupo de pacientes, é de 65,5%. (JPED-8)			
8.	<b>Observações:</b> -			
9.	<b>Remissiva:</b>			
10.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
11.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
12.	<b>Documentador:</b> ACP			



FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 29			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	exame /test	s.m.	JPED	65/64
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1.Observação cuidadosa, investigação, pesquisa atenta e minuciosa. 2.Prova perante pessoas legalmente habilitadas, em que se apura a aptidão de alguém para alguma coisa. 3.Exame de consciência, julgamento íntimo que alguém faz de suas próprias atitudes ou procedimento.			Michaelis
b.	1. ato ou efeito de examinar. 2.análise, estudo, investigação, observação minuciosa.			Houaiss
5.	<b>Proposta de definição:</b> Avaliação minuciosa, sob aspectos técnicos (objetivos ou subjetivos), a qual a criança é submetida para posterior diagnóstico médico.			
6.	<b>Ocorrência:</b> As fendas lábio-palatinas, por outro lado, embora passíveis de ser detectadas a partir do início do segundo trimestre gestacional, dificilmente é diagnosticada, porque o <i>exame</i> morfológico fetal não faz parte da rotina em nosso meio. (JPED-9)			
8.	<b>Observações:</b> -			
9.	<b>Remissiva:</b>			
10.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
11.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
12.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 30			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	gestante / pregnant	s.f.	JPED	53/48
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1.que carrega o embrião. 2.em gestação; grávido, prenhe.			Houaiss
b.	1. Que tem em si o embrião, que está em gestação. 2.A mulher em período de gravidez.			Dicio
5.	<b>Proposta de definição:</b> Mulher em período de gestação/gravidez.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Quando se compara a prevalência encontrada neste estudo com dados disponíveis na literatura, constata-se uma alta proporção de <i>gestantes</i> que já tiveram infecção toxoplásmica. (JPED-4)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 31			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	grau/ rate	s.m.	JPED	40/47
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1.cada uma das posições, estágios que escalonam um processo ou uma ordem classificatória. 2.fig. situação, estado, considerado em relação a uma série de outros progressivamente superiores ou inferiores; classe, categoria; nível; ponto.			Houaiss
b.	1.Unidade de medida que compõe uma escala de valores de temperatura, de medição angular, de pressão etc.: ângulo de 180°; calor de 40°. Unidade de medida que determina a graduação dos óculos, da correção da visão. 2.Nível; posicionamento que se ocupa num dado momento: grau de pressão. 3.Relção de parentesco: primo de terceiro grau. 4. Conceito; opinião ou valor usado para avaliar alguma coisa: obteve o grau C. 5.Título obtido após a conclusão de um curso universitário ou de uma pós-graduação. 6.Lugar ocupado numa escala hierárquica profissional: grau militar; grau de sargento. 7.Categoria; cada um dos grupos que pertencem a uma divisão: grau primário. 8.Classificação oficial do sistema educacional do Brasil: primeiro grau; segundo grau. 9.Gramática. Os modos que qualificam uma palavra em quantidade, tamanho ou intensidade: grau superlativo; grau diminutivo. 10.Avaliação da manifestação de uma doença: grau de insanidade. 11.Unidade de medida que marca a posição geográfica, a latitude e a longitude. 12.O valor de concentração de um dos componentes de uma solução. 13.Unidade de medida que mensura a força dos terremotos: terremoto de 7 graus na escala Richter.			Dicio
5.	<b>Proposta de definição:</b> Avaliação da manifestação da doença, nível.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Na análise comparativa dos 44 recém-nascidos com enterocolite grau II e III com os 44 recém-nascidos do grupo controle. (JPED-2)			
8.	<b>Observações:</b> -			
9.	<b>Remissiva:</b>			
10.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
11.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
12.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 32			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	hidrocefalia/ hydrocephalus	s.f.	JPED	48/73
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1.Neurologia. 2.Hidropisia do encéfalo, aumento de volume do líquido cefalorraquidiano, cuja origem acarreta o aumento do tamanho no crânio, prejudicando o desenvolvimento intelectual do indivíduo.			Dicio
b.	1. <i>neur pat</i> aumento anormal do fluido cefalorraquidiano dentro da cavidade craniana, acompanhado de expansão dos ventrículos cerebrais, alargamento ósseo, sobretudo da testa, e atrofia encefálica, de que resultam deficiência mental e convulsões.			Michaelis
5.	<b>Proposta de definição:</b> Problema de saúde que compreende o acúmulo de líquido cefalorraquidiano (LCR) no interior da cavidade craniana (nos ventrículos ou no espaço subaracnóideo), que por sua vez, faz aumentar a pressão intracraniana sobre o cérebro, podendo vir a causar lesões no tecido cerebral, havendo o aumento e inchaço do crânio, resultando por vezes em deficiência mental e convulsões.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Dos 111 recém-nascidos portadores de <i>hidrocefalia</i> , 91,1% (92/111) iniciaram o pré-natal em outro serviço, tendo sido encaminhados ao CAISM devido ao diagnóstico prévio de <i>hidrocefalia</i> (68 casos), ou por outras causas (quatro casos por outras anomalias fetais e 20 casos por patologia materna). (JPED-1)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 33			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	Hiv/ hiv	s.m.	JPED	86/39
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1. Medicina. 2. Sigla desenvolvida a partir da expressão inglesa "Human Immunodeficiency Virus" (vírus da imunodeficiência humana), sendo este o causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids). Portugal. Ver: SIDA.			Dicio
b.	1. vírus da imunodeficiência humana			Houaiss
5.	<b>Proposta de definição:</b> Vírus da Imunodeficiência Humana ( <i>Human Immunodeficiency Virus</i> ) que ataca as células de defesa do corpo, deixando o organismo vulnerável a todo tipo de doenças, desde gripes a infecções mais graves como tuberculose ou câncer.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Um dos primeiros estudos com crianças avaliando-se a resposta à vacina contra a influenza em indivíduos portadores do <i>HIV</i> incluiu quatro crianças e oito adultos assintomáticos (JPED-6)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 34			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	Hospital/ hospital	s.m.	JPED	62/138
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1. estabelecimento próprio para internação e tratamento de doentes ou de feridos. 2. que age com hospitalidade, com benevolência; caridoso.			Michaelis
b.	1. estabelecimento próprio que se destina ao tratamento e à internação de pessoas doentes ou feridas; casa de saúde. 2. Hospital de sangue. 3. Hospital móvel utilizado para atender e tratar dos feridos em combates.			Dicio
5.	<b>Proposta de definição:</b> local destinado ao atendimento de doentes, para proporcionar o diagnóstico e o tratamento necessário.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Esta casuística constituiu-se de uma população especial de pacientes pediátricos com SD (síndrome de Down), que foram encaminhados a um <i>hospital</i> terciário de alta complexidade (JPED-1)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 35			
2.	Designação/Correspondente	Ref. gramaticais:	Fonte:	Frequência:
	idade / age	s.f.	JPED	273/276
3.	Outras designações:			
	-	-	-	-
4.	Definição:			Fontes:
a.	1. Período que decorre a partir do nascimento até certa data: 50 anos de casamento. 2. Velhice; excesso de anos: pessoa de idade. 3. Época; intervalo de tempo que divide a vida de alguém: idade adulta. 4. Era; tempo marcado por algo relevante: idade do bronze. 5. Período histórico ou pré-histórico: idade da pedra. 6. Tempo que, medido em anos, se considera desde a origem de alguém ou de certa circunstância: a idade da humanidade. 7. Idade de Cristo. Diz-se dos 33 anos de vida. Terceira Idade. Velhice; o último período da vida de alguém.			Dicio
b.	1. O tempo de vida decorrido desde o nascimento até uma determinada data tomada como referência. "30 anos de i." 2. idade avançada.			Michaelis
5.	<b>Proposta de definição:</b> Tempo de vida, medido em anos, decorrido desde o nascimento da criança até uma determinada data tomada como referência.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Estes pacientes com hipergamaglobulinemia apresentavam <i>idade</i> de um ano, um ano e quatro meses, seis anos e dois meses e sete anos. (JPED-16)			
7.	Observações: -			
8.	Remissiva:			
9.	Data do primeiro registro: 12/01/2015			
10.	Data do último registro: 04/08/2015			
11.	Documentador: ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 36			
2.	Designação/Correspondente	Ref. gramaticais:	Fonte:	Frequência:
	Incidência/ incidence	s.f.	JPED	101/75
3.	Outras designações:			
	-	-	-	-
4.	Definição:			Fontes:
a.	1. Qualidade ou caráter do que é incidente. 2. ato ou efeito de <sup>l</sup> incidir.			Michaelis
b.	1. Qualidade daquilo que afeta ou produz efeitos sobre algo ou alguém: a incidência de taxas sobre os produtos comercializados. 2. O contato de algo com uma superfície: a incidência da luz na rua. 3. Desenvolvimento ou existência de alguma coisa: a incidência da malária. 4. Jurídico. Atribuição de responsabilidade que obriga uma pessoa a quitar um dever tributário; Incidência Tributária. 5. Geometria. Junção de duas superfícies ou de duas linhas; união de uma linha com uma superfície.			
5.	<b>Proposta de definição:</b> Desenvolvimento ou existência de alguma doença sobre a população.			
6.	<b>Ocorrência:</b> A leucemia linfocítica aguda (LLA) é responsável por cerca de 80% dos casos de leucemia aguda na infância (1,2). Seu pico de <i>incidência</i> ocorre entre 2 e 5 anos de idade, sendo a sua etiologia desconhecida. (JPED-9)			
7.	Observações: -			
8.	Remissiva:			
9.	Data do primeiro registro: 12/01/2015			
10.	Data do último registro: 04/08/2015			
11.	Documentador: ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 37			
2.	Designação/Correspondente	Ref. gramaticais:	Fonte:	Frequência:
	infecção /infection	s.f.	JPED	139/112
3.	Outras designações:			
	-	-	-	-
4.	Definição:			Fontes:
a.	1.Ação ou efeito de infeccionar. 2. Qualidade ou estado da coisa infeccionada. 3. Penetração e desenvolvimento, num organismo, de micróbios patogênicos (ditos agentes infecciosos), que invadem o organismo por via sanguínea (septicemia) ou que se localizam (pneumonia, abscesso etc.) e que inoculam no sangue suas toxinas.			Houaiss
b.	É a invasão de tecidos corporais de um organismo hospedeiro por parte de organismos capazes de provocar doenças; a multiplicação destes organismos; e a reação dos tecidos do hospedeiro a estes organismos e às toxinas por eles produzidas.			Wikipédia
5.	<b>Proposta de definição:</b> A <i>infecção</i> é a invasão e multiplicações de microrganismos no interior de células e tecidos do paciente, capazes de provocar doenças.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Em estudo prospectivo, com 1.255 crianças portadoras de <i>infecção</i> pneumocócica invasiva, observaram que dos 19 óbitos registrados, não havia diferenças entre os pacientes infectados por cepas sensíveis ou resistentes à penicilina. (JPED-8)			
7.	Observações: -			
8.	Remissiva:			
9.	Data do primeiro registro: 12/01/2015			
10.	Data do último registro: 04/08/2015			
11.	Documentador: ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 38			
2.	Designação/Correspondente	Ref. gramaticais:	Fonte:	Frequência:
	Insulina/ insulín	s.f.	JPED	54/80
3.	Outras designações:			
	-	-	-	-
4.	Definição:			Fontes:
a.	1.Hormônio secretado pelo pâncreas, com importante função no metabolismo dos carboidratos no sangue.			Michaelis
b.	1.Hormônio responsável pela regulação, ou redução, da taxa de glicose do sangue: a insulina é usada no tratamento da diabetes. 2. Hormônio produzido e secretado pelo pâncreas, que age como metabolizador dos carboidratos do sangue; quando sua produção é inferior à normal pode causar diabetes.			Dicio
5.	<b>Proposta de definição:</b> Hormônio secretado pelo pâncreas, responsável pela regulação ou redução da taxa de glicose do sangue. Utilizada no tratamento da diabetes.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Fatores associados com o ambiente intra-uterino, como a concentração de glicose, aminoácidos, lipídios, cetonas, entre outras substâncias, poderiam exercer um efeito direto sobre o feto, aumentando a secreção de <i>insulina</i> e, talvez, levando ao desenvolvimento de RI na criança. (JPED-8)			
7.	Observações: -			
8.	Remissiva:			
9.	Data do primeiro registro: 12/01/2015			
10.	Data do último registro: 04/08/2015			
11.	Documentador: ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 39			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	linfócitos /lymphocytes	s.m.	JPED	84/52
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1.Variedade de leucócitos (glóbulos brancos) que medem de 6 a 8 microns, de núcleo arredondado, produzidos pelos gânglios linfáticos e tecido linfóide.			Dicio
b.	1.Leucócito mononuclear, formado esp. no tecido linfoide, de núcleo ger. redondo ou ligeiramente denteado.			Michaelis
5.	<b>Proposta de definição:</b> Os linfócitos são um tipo de célula de defesa do organismo (leucócitos), também conhecidos como glóbulos brancos, que são produzidos em maior quantidade quando existe uma infecção, sendo, por isso, um bom indicador do estado de saúde do paciente.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Os níveis de imunoglobulinas séricas, subclasses de IgG, anticorpos antipoliiovírus e subpopulações de <i>linfócitos</i> encontravam-se dentro dos limites de normalidade para este paciente. (JPED-2)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 40			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	médicos/ doctors	s.m.	JPED	46/39
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	1.Profissional que exerce a medicina; clínico. 2.Médico assistente, o que acompanha um doente no decurso de uma enfermidade. 3.Médico especialista, o que se dedica a um ramo particular da medicina: o fisiologista, o cardiologista, o cirurgião etc.			Dicio
b.	1. Profissional autorizado pelo Estado para exercer a Medicina; se ocupa da saúde humana e/ou animal, prevenindo, diagnosticando, tratando e curando as doenças, o que requer conhecimento detalhado de disciplinas acadêmicas (como anatomia e fisiologia) por detrás das doenças e do tratamento - a ciência da medicina - e também competência na sua prática aplicada - a arte da medicina.			Wikipedia
5.	<b>Proposta de definição:</b> Profissional da área da saúde que se dedica a atender e acompanhar um doente no decurso de uma enfermidade, focado em um ramo específico da medicina: e.g pediatria, cardiologia.			
6.	<b>Ocorrência:</b> Cerca de 90% dos <i>médicos</i> e das enfermeiras acreditam que recém-nascidos sentem tanto ou mais dor do que adultos. (JPED-2)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

ICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 71			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	vida /life	s.f.	JPED	156/113
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	Vida significa existência. É o estado de atividade incessante comum aos seres organizados. É o período que decorre entre o nascimento e a morte. <b>Por extensão vida é o tempo de existência ou funcionamento de alguma coisa.</b>			CAMPS
b.	1 Atividade interna substancial por meio da qual atua o ser onde ela existe; estado de atividade imanente dos seres organizados. 2 Duração das coisas; existência. 3 União da alma com o corpo. 4 Espaço de tempo compreendido entre o nascimento e a morte do ser humano. 5 Espaço de tempo em que se mantém a organização dos seres viventes. 6 Animação em composições literárias ou artísticas. 7 Maneira de viver no tocante à fortuna ou desgraça de uma pessoa ou às comodidades ou incomodidades com que vive. 8 Estado da alma depois da morte. 9 Ocupação, emprego, profissão. 10 Alimentação, subsistência, sustento, passadio. 11 Condições para viver e durar; vitalidade. 12 Princípio de existência de força; condições de bem-estar, vigor, energia, progresso. 13 Expressão viva e animada, animação, entusiasmo. 14 Causa, origem. 15 Sustentáculo, apoio principal, fundamento, essência. 16 O que constitui a principal ocupação, o máximo prazer, a maior afeição de alguém.			Houaiss
5.	<b>Proposta de definição:</b>			
6.	<b>Ocorrência:</b> Aceitando-se a percepção materna para a ocorrência de cólica, 870 mães (80,1%) responderam que seus filhos, no terceiro mês de <i>vida</i> , tinham ou já haviam tido cólica. (JPED-5)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

FICHA TERMINOLÓGICA DE TRABALHO				
1.	N.º de série: 72			
2.	<b>Designação/Correspondente</b>	<b>Ref. gramaticais:</b>	<b>Fonte:</b>	<b>Frequência:</b>
	vitamina/ vitamin	s.f.	JPED	<b>87/89</b>
3.	<b>Outras designações:</b>			
	-	-	-	-
4.	<b>Definição:</b>			<b>Fontes:</b>
a.	São micronutrientes essenciais da dieta, necessárias em pequenas quantidades, com grande atividade biológica, participando na mobilização e no metabolismo da matéria e da energia. Diferem entre si na estrutura química, função fisiológica e na distribuição nos alimentos. Têm sido divididas em dois grupos: lipossolúveis (A, D, E e K) e as hidrossolúveis (complexo B e a vitamina C).			EBAH
b.	Cada um dos compostos orgânicos do reino animal e vegetal, que atuam em pequeníssimas quantidades, favorecendo o metabolismo, servindo de base para os mais importantes fermentos, influenciando sobre os hormônios etc. São geralmente designadas pelas letras do alfabeto.			Houaiss
c.				
5.	<b>Proposta de definição:</b>			
6.	<b>Ocorrência:</b> A 25(OH)D é a forma da vitamina que se encontra circulante em maior quantidade, enquanto que a 1,25 (OH) <sub>2</sub> D é a forma ativa da vitamina. (JPED-4)			
7.	<b>Observações:</b> -			
8.	<b>Remissiva:</b>			
9.	<b>Data do primeiro registro:</b> 12/01/2015			
10.	<b>Data do último registro:</b> 04/08/2015			
11.	<b>Documentador:</b> ACP			

## ANEXOS

### ANEXO A - Lista de palavras de parada (*Stop Words*) Fonte: Wikipedia

<b>Inglês</b>	<b>Português</b>	<b>Inglês</b>	<b>Português</b>
a	um	at	em
about	sobre	back	volta
above	acima	be	ser
across	em	became	tornou-se
after	depois	because	porque
afterwards	depois	become	se
again	novamente	becomes	torna-se
against	contra	becoming	tornando-se
all	todos	been	foi
almost	quase	before	antes
alone	sozinho	beforehand	antecipadamente
along	junto	behind	atrás
already	já	being	sendo
also	também	below	abaixo
although	embora	beside	ao lado
always	sempre	besides	além
am	am	between	entre
among	entre	beyond	além
amongst	entre	bill	bill
amongst	entre	both	ambos
amount	montante	bottom	fundo
an	um	but	mas
and	e	by	por
another	outro	call	chamada
any	qualquer	can	pode
anyhow	de qualquer maneira	cannot	não pode
anyone	ninguém	cant	cant
anything	nada	co	co
anyway	de qualquer maneira	computer	computador
anywhere	em qualquer lugar	con	con
are	são	could	poderia
around	em torno de	couldnt	não poderia
as	como	cry	chorar



de	de	from	a partir de
describe	descrever	front	frente
detail	detalhe	full	completo
do	fazer	further	mais
done	feito	get	obter
down	baixo	give	dar
due	devido	go	ir
during	durante o	had	tinha
each	cada	has	tem
e.g.	por exemplo	hasnt	hasn't
eight	oito	have	ter
either	quer	he	ele
eleven	onze	hence	portanto,
else	mais	her	sua
elsewhere	em outro lugar	here	aqui
empty	vazio	hereafter	a seguir
enough	suficiente	hereby	por este meio
etc	etc	herein	aqui
even	mesmo	hereupon	com isto
ever	sempre	herslf	dela
every	cada	herslf	ela mesma
everyone	todos	him	ele
everything	tudo	himself	ele mesmo
everywhere	em todos os lugares	his	sua
except	exceto	how	como
few	poucos	however	no entanto
fifteen	quinze	hundred	cem
fifty	cinquenta	i.	que é
fill	preencher	i.e.	ou seja,
find	encontrar	if	se
fire	fogo	in	em
five	cinco	inc	inc
for	para	indeed	de fato
former	ex-	interest	juros
formerly	anteriormente	into	em
forty	quarenta	is	é
found	encontrados	it	ele
four	quatro	its	sua

itself	proprio	not	não
keep	manter	nothing	nada
last	passado	now	agora
latter	último	nowhere	lugar nenhum
latterly	recentemente	of	de
least	pelo	off	fora
less	menos	often	muitas vezes
ltd	ltd	on	em
made	feita	once	uma vez
many	muitos	one	um
may	pode	only	apenas
me	me	onto	em
meanwhile	enquanto isso	or	ou
might	pode	other	outros
mill	moinho	others	outros
mine	mina	otherwise	caso contrário
more	mais	our	nossa
moreover	além disso	ours	nossa
most	mais	ourselves	nos
mostly	principalmente	out	fora
move	mover	over	mais
much	muito	own	própria
must	deve	part	parte
my	a minha	per	por
myself	eu mesmo	perhaps	talvez
name	nome	please	por favor
namely	ou seja	put	colocar
neither	não	rather	vez
never	nunca	re	re
nevertheless	contudo	same	mesmo
next	próxima	see	veja
nine	nove	seem	parecem
no	não	seemed	parecia
nobody	ninguém	seeming	aparente
none	nenhum	seems	parece
noone	ninguém	serious	graves
nor	nem	several	vários

she	ela	thin	fina
should	deve	third	terceiro
show	mostra	this	presente
side	lado	those	os
since	desde	though	embora
sincere	sincero	three	três
six	seis	through	através
sixty	sessenta	throughout	todo
so	assim	thru	através
some	alguns	thus	assim
somehow	de alguma forma	to	para
someone	alguém	together	juntos
something	algo	too	também
sometime	algum dia	top	topo
sometimes	às vezes	toward	direção
somewhere	em algum lugar	towards	para
still	ainda	twelve	doze
such	tais	twenty	vinte
system	sistema	two	dois
take	ter	under	em
ten	dez	until	até
than	que	up	até
that	que	upon	em cima
the	o	us	nos
their	sua	very	muito
them	eles	via	via
themselves	se	was	foi
then	em seguida,	we	nós
thence	daí	well	bem
there	não	were	foram
thereafter	posteriormente	what	o que
thereby	assim	whatever	qualquer que seja
therefore	portanto,	when	quando
therein	aí	whence	de onde
thereupon	então	whenever	sempre
these	esses	where	onde
they	eles	whereafter	depois de
thick	espessura	whereas	considerando que

whereby	qual	why	por
wherein	em que	will	vai
whereupon	pelo que	with	com
wherever	onde	within	dentro
whether	se	without	sem
which	que	would	seria
while	enquanto	yet	ainda
whither	para onde	you	você
who	que	your	sua
whoever	quem	yours	sua
whole	todo	yourself	se
whom	quem	yourselves	vocês mesmos
whose	cuja		

## ANEXO B – Plataforma Ambiente Colaborativo E-terminos

Resultados da pesquisa - X e-Termos - Ambiente Co X

Secure | https://www.etermos.cnptia.embrapa.br/index.php

# e-Termos

 Ambiente Colaborativo Web de Gestão Terminológica.
 

O e-Termos	Principal	Links Relacionados
<ul style="list-style-type: none"> <li>:: Principal</li> <li>:: O Projeto e-Termos</li> <li>:: Objetivos</li> <li>:: Etapas de Trabalho</li> <li>:: Funcionalidades</li> <li>:: Usuários</li> <li>:: Acesso aos Produtos</li> <li>:: Equipe</li> <li>:: Fale Conosco</li> <li>:: Cadastre-se!</li> </ul>	<h2>Principal</h2> <p>O <b>e-Termos</b>, acrônimo de Termos Eletrônicos, é um ambiente computacional colaborativo web de acesso livre e gratuito dedicado à gestão terminológica. Seu principal objetivo é viabilizar a criação de produtos terminológicos, sejam eles para os fins de pesquisa acadêmica ou de divulgação, por meio da (sem)automação das etapas do trabalho terminológico.</p> <p>Apoiado nos pressupostos teóricos de uma teoria descritiva de base linguística, o <b>e-Termos</b> implementa 6 etapas de trabalho que representam as fases de criação dos produtos terminológicos. Cada etapa de trabalho abriga tarefas específicas e inerentes ao processo de confecção desses produtos, sendo atrelados a eles diferentes ferramentas de análise linguística, que terão a função de dar suporte às tarefas de Processamento de Língua Natural (PLN) envolvidas neste processo.</p> <p>O <b>e-Termos</b> foi desenvolvido para atender às necessidades dos diferentes perfis de usuários constantes neste processo, de maneira que o fluxo de dados entre as etapas de trabalho seja garantido e aconteça de forma transparente.</p> <p>Para começar a utilizar o <b>e-Termos</b>, efetue seu cadastro no link Cadastre-se.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ AIT</li> <li>▶ Bureau De La Traduction</li> <li>▶ CITRAT</li> <li>▶ Corpógrafa</li> <li>▶ EAFT</li> <li>▶ GT - Lexicologia, Lexicografia e Terminologia</li> <li>▶ ILTEC</li> <li>▶ IULA</li> <li>▶ LEXTERM</li> <li>▶ Office québécois de la langue française</li> <li>▶ Realiter</li> <li>▶ RITERM</li> <li>▶ TERMCAT</li> <li>▶ TermiLex</li> <li>▶ Terminology Forum</li> <li>▶ Terminometro</li> <li>▶ TERMIP</li> <li>▶ TERMISUL</li> <li>▶ União Latina</li> </ul>

**Acesso Livre**

e-mail:

Senha:

[Esqueci minha senha!](#)

EMBRAPA/CNPTIA - NILC/USP - GETerm/UFSCar - Condições de Uso

Projeto e-Termos - Todos Direitos Reservados - 2009

